



Manual de instruções **SEAT Arona**

Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de entrega da documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	SIM	NÃO
Documentação de bordo	☐	☐
Primeira chave	☐	☐
Segunda chave	☐	☐
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	☐	☐
Localidade:		
Data:		
Assinatura do proprietário:		

Introdução

Agradecemos a confiança demonstrada ao ter escolhido um SEAT.

Com o seu novo SEAT poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 32, Colocação e utilização das cadeiras de criança.

Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o **equipamento** do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Alguns dos equipamento e funções que se descrevem aqui não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo mudar ou ser alterados consoante as exigências técnicas e do mercado, sem que isso possa ser interpretado, em caso algum, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** só pretende ajudar os utilizadores a entenderem melhor algumas funcionalidades do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar as informações completas e as advertências.

✱ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas para algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

>> Indica que a secção continua na página seguinte.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

⚠ ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

ⓘ CUIDADO

Os textos precedidos deste símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.

ℹ Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações adicionais.

Manual de instruções impresso e digital

O manual de instruções impresso contém informações relevantes sobre o uso do veículo e a utilização do Sistema de Infotainment.

Na versão digital dos manuais, encontra-se a informação mais detalhada do sistema de infotainment e está disponível na página da Internet oficial da SEAT.

Para visualizar a versão digital do manual:



- digitalize o código QR »» **Fig.1**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html>

e selecione o seu veículo.

Vídeos relacionados

A utilização de algumas funções do veículo pode ser apresentada na forma de instruções de vídeo:



- digitalize o código QR »» **Fig.2**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html>

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Multimédia».

Aviso

As instruções de vídeo só estão disponíveis em alguns idiomas.

Perguntas frequentes

Antes do andamento

Como se regula o banco? »»» **Página 130**

Como se ajusta o volante? »»» **Página 15**

Como se ajustam os retrovisores exteriores?
»»» **Página 128**

Como se acendem as luzes exteriores? »»» **Página 117**

Como funciona a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática? »»» **Página 239**

Como abastecer combustível? »»» **Página 316**

Como se acionam o limpador para-brisas e o limpador de vidros traseiro? »»» **Página 125**

Situações de emergência

O aviso de controlo acende-se ou pisca. O que significa isso? »»» **Página 89**

Como se abre o capô do motor? »»» **Página 328**

Como realizar a ajuda de arranque de emergência? »»» **Página 52**

Onde se encontram as ferramentas a bordo do veículo? »»» **Página 41**

Como reparar um pneu com o kit antifuro? »»» **Página 43**

Como substituir uma roda? »»» **Página 45**

Como mudar um fusível? »»» **Página 58**

Como mudar uma lâmpada? »»» **Página 62**

Como rebocar o veículo? »»» **Página 54**

Conselhos úteis

Como se ajusta a hora? »»» **Página 81**

Quando se deve realizar a inspeção do veículo?
»»» **Página 86**

Que funções têm os botões/rodas do volante?
»»» **Página 94**

Como se retira a cobertura da bagageira?
»»» **Página 137**

Como conduzir de uma forma económica e ambientalmente correta? »»» **Página 249**

Como verificar e encher o nível de óleo do motor? »»» **Página 329**

Como verificar e encher o nível de líquido de refrigeração do motor? »»» **Página 333**

Como encher o líquido do lava-vidros? »»» **Página 336**

Como verificar e encher o nível de líquido dos travões? »»» **Página 335**

Como verificar e ajustar os valores de pressão dos pneus? »»» **Página 342**

Conselhos para a lavagem do veículo »»» **Página 354**

Funções de interesse

Easy Connect, menu Veículo »»» **Página 91**

Como funciona o sistema START-STOP? »»» **Página 235**

Que assistentes podem utilizar-se para estacionar? »»» **Página 285**

Como funciona o assistente de marcha-atrás?
»»» **Página 299**

Como funciona o controlo adaptativo de velocidade? »»» **Página 262**

Como pode ajustar-se o modo de condução SEAT? »»» **Página 247**

Como funciona o controlo de pressão dos pneus? »»» **Página 346**

Como se abre o veículo sem chave (Keyless Access)? »»» **Página 105**

Iluminação interior e luz ambiente »»» **Página 125**

Índice

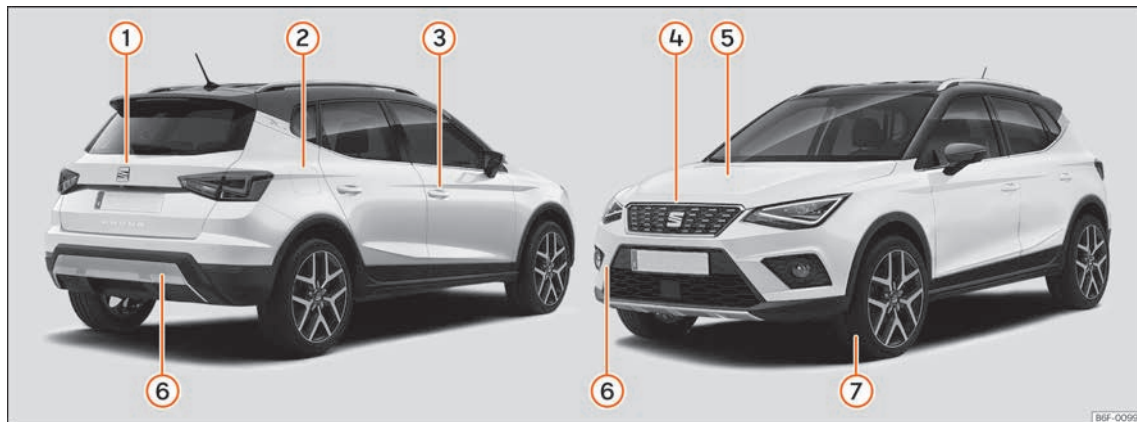
Vistas gerais do veículo	7	Utilização	71	Suporte de copos	143
Vista exterior	7	Posto de condução	71	Tomada de corrente	144
Quadro geral (volante à esquerda)	8	Vista interior	71	Climatização	145
Quadro geral (volante à direita)	9	Instrumentos e luzes de controlo	72	Aquecimento, ventilação e refrigeração	145
Vista interior	10	Painel de instrumentos	72	Sistema de infotainment	152
Segurança	11	Utilização do painel de instrumentos	87	Introdução	152
Condução segura	11	Luzes de controlo	89	Advertências de segurança	152
Conselhos de condução	11	Sistema Easy Connect	91	Quadro geral do equipamento	154
Posição correta dos ocupantes do veículo	12	Volante multifunções*	94	Indicações gerais de utilização	158
Zona dos pedais	15	Abertura e fecho	99	Comando por voz	165
Cintos de segurança	16	Jogo de chaves do veículo	99	Conectividade	168
O porquê dos cintos de segurança	16	Fecho centralizado	101	Transmissão de dados	168
Ajuste correto dos cintos de segurança	19	Alarma antirroubo*	109	Full Link*	168
Pré-tensores do cinto	21	Portas	111	SEAT Media Control*	175
Sistema de airbags	22	Porta da bagageira	113	Ponto de acesso WLAN*	176
Breve introdução	22	Comandos para as janelas	115	Modos de funcionamento	179
Funcionamento dos airbags	25	Luzes	117	Rádio	179
Transporte seguro de crianças	30	Iluminação do veículo	117	Média	187
Segurança das crianças	30	Luzes interiores	124	Navegação	201
Emergências	41	Visibilidade	125	Menu Veículo	213
Autoajuda	41	Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro	125	Telefone	216
Equipamento de emergência	41	Espelhos retrovisores	128	Multimédia	228
Reparação de pneus	42	Proteção do sol	130	Condução	230
Trocar uma roda	45	Bancos e encostos de cabeça	130	Arranque e condução	230
Substituição das escovas	50	Ajustar os bancos	130	Ligar e desligar o motor	230
Ajuda no arranque	52	Encostos de cabeça	131	Sistema Start-Stop*	235
Arranque por rebocagem e rebocar	54	Funções dos bancos	133	Caixa de velocidades manual	238
Fusíveis e lâmpadas	58	Transportar e equipamentos práticos	135	Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*	239
Fusíveis	58	Transporte de objetos	135	Recomendação de velocidade	245
Substituição de lâmpadas	62	Bagageira	137	Direção	246
		Porta-bagagens no tejadilho*	139	Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*	247
		Porta-objetos	141	Conselhos para a condução	248

Sistemas de assistência para o condutor	252
Regulador da velocidade (GRA)*	252
Limitador de velocidade	255
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*	258
Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)*	262
Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*	271
Travar e estacionar	278
Sistema de travagem	278
Sistemas de estabilização e assistência à travagem	281
Estacionar	284
Ajudas para estacionar e manobrar	285
Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*	285
Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot)*	292
Auxílio de estacionamento Plus*	293
Ajuda ao estacionamento traseiro*	297
Assistente de marcha atrás (Rear View Camera)*	299
Dispositivo de engate para reboque e reboque*	302
Condução com reboque	302
Dispositivo de engate para reboque*	309
Montagem posterior de um dispositivo de reboque	314
Conselhos práticos	316
Verificação e reposição dos níveis	316
Abastecido	316
Tipos de combustível	319

AdBlue®	322
Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape	324
Compartimento do motor	326
Óleo do motor	329
Sistema de refrigeração	333
Líquido dos travões	335
Depósito do limpa-vidros	336
Bateria	337
Rodas	339
Rodas e pneus	339
Sistema de controlo dos pneus*	346
Roda de emergência	348
Manutenção	350
Programa de manutenção SEAT	350
Intervalos de serviço	350
Oferta de serviços adicionais	352
Garantia	353
Conservação do veículo	353
Conservação e limpeza	353
Acessórios e modificações técnicas	359
Acessórios, peças e trabalhos de reparação	359
Informações para o utilizador	362
Informações para o utilizador	362
Informação memorizada pelas unidades de controlo	362
Outras informações de interesse	362
Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU	363
Dados técnicos	367
Indicações sobre os dados técnicos	367
Informação relevante	367

Índice remissivo	373
-------------------------------	-----

Vista exterior



① Porta da bagageira

- Abertura a partir de fora »» Página 114
- Abertura de emergência »» Página 115

② Depósito de combustível

- Capacidade de enchimento »» Página 368
- Abrir/Fechar tampa »» Página 316

③ Abertura e fecho

- Portas »» Página 111
- Fecho centralizado »» Página 101

- Bloqueio de emergência »» Página 112

④ Capô do motor

- Alavanca de desbloqueio »» Página 328
- Abrir/Fechar »» Página 328

⑤ Controlo de níveis

- Óleo »» Página 329
- Líquido dos travões »» Página 335
- Bateria »» Página 337

⑥ Reboque do veículo

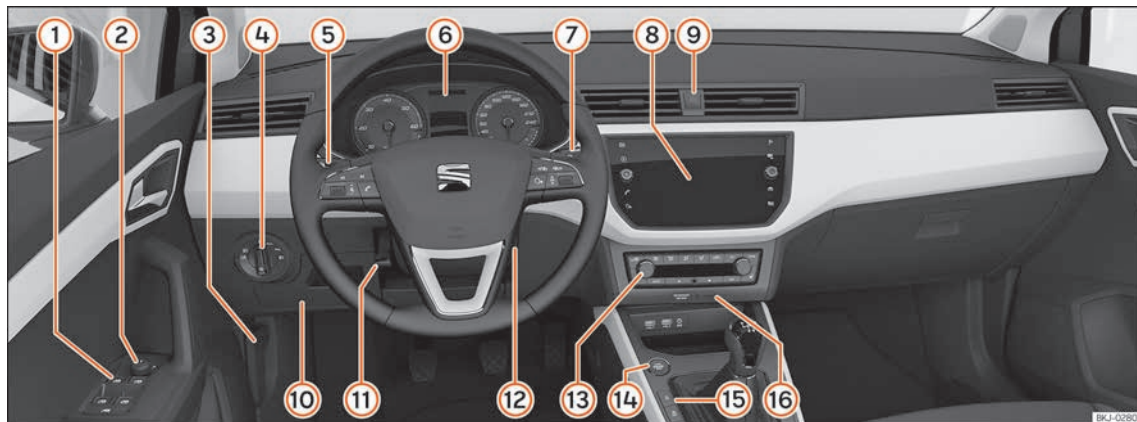
- Argola de reboque »» Página 57

- Arranque por rebocagem »» Página 55

⑦ Atuação em caso de furo

- Kit antifuros »» Página 42
- Substituição de roda »» Página 45

Quadro geral (volante à esquerda)



- | | | |
|--|---|--|
| ① Acionamento elétrico das janelas »» Página 115 | ⑦ Limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro »» Página 125 | ⑭ Botão de arranque »» Página 230 |
| ② Ajuste do espelho exterior »» Página 128 | ⑧ Sistema de informação para o condutor »» Página 87 | ⑮ Fecho centralizado »» Página 101 |
| ③ Alavanca para abrir o capô »» Página 328 | ⑨ Easy Connect »» Página 91 | ⑯ Indicador de desligamento do airbag do passageiro »» Página 27 |
| ④ Comutador das luzes »» Página 118 | ⑩ Luzes de emergência »» Página 122 | |
| ⑤ Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos »» Página 120 | ⑪ Fusíveis »» Página 58 | |
| Regulador de velocidade »» Página 252 | ⑫ Ajuste do volante »» Página 15 | |
| ⑥ Avisos luminosos »» Página 89 | ⑬ Fechadura da ignição »» Página 230 | |
| | ⑭ Climatização »» Página 145 | |

Quadro geral (volante à direita)

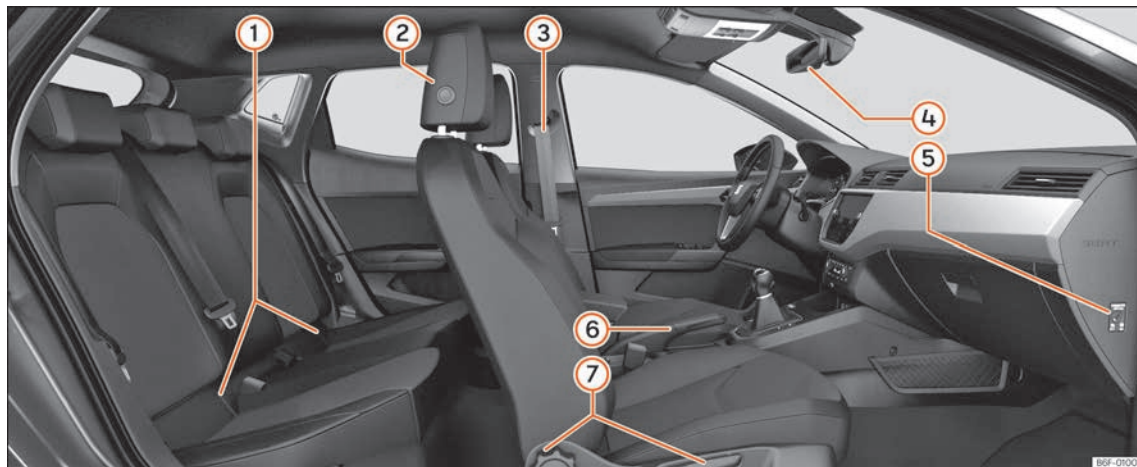


- ① Alavanca para abrir o capô »» Página 328
- ② Easy Connect »» Página 91
- ③ Luzes de emergência »» Página 122
- ④ Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos »» Página 120
- Regulador de velocidade »» Página 252
- ⑤ Avisos luminosos »» Página 89
- ⑥ Limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro »» Página 125

- Sistema de informação para o condutor »» Página 87
- ⑦ Comutador das luzes »» Página 118
- ⑧ Ajuste do espelho exterior »» Página 128
- ⑨ Acionamento elétrico das janelas »» Página 115
- ⑩ Fecho centralizado »» Página 101
- ⑪ Climatização »» Página 145
- ⑫ Botão de arranque »» Página 230

- ⑬ Indicador de desligamento do airbag do passageiro »» Página 27
- ⑭ Ajuste do volante »» Página 15
- ⑮ Fechadura da ignição »» Página 230
- ⑯ Fusíveis »» Página 58

Vista interior



- ① Fixações Isofix »» Página 34
- ② Ajuste do encosto da cabeça »» Página 131
- ③ Cintos de segurança »» Página 16
- ④ Espelho retrovisor interior »» Página 128
- ⑤ Desativação do airbag frontal do passageiro »» Página 27
- ⑥ Travão de mão »» Página 280
- ⑦ Regulação dos bancos »» Página 130

Segurança

Condução segura

Conselhos de condução

Dê prioridade à segurança!

⚠️ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de apresentar ou vender o veículo a outra pessoa.

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de

direção do veículo funcionam sem problemas.

- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada »» Página 135.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização »» Página 131.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado »» Página 30.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta »» Página 12.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a

colocarem os cintos de segurança corretamente »» Página 16.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta.

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefônicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠️ ATENÇÃO

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar »

origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

• O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reação e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT¹⁾:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores do cinto nos bancos dianteiros e nos bancos traseiros laterais*,
- airbags dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags para a cabeça,

• pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos traseiros laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,

- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

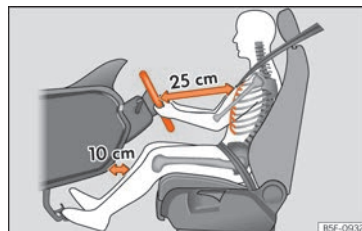


Fig. 3 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

¹⁾ Em função da versão/mercado.

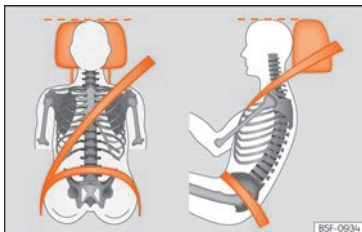


Fig. 4 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior

da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça » **Fig. 4.**

- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 19.**

Para o condutor aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Ajuste o volante de modo a ficar a uma distância de, pelo menos, 25 cm (10 polegadas) do esterno » **Fig. 3** e a poder segurá-lo com ambas as mãos pelos lados, pela parte exterior, com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante deverá apontar sempre na direção do tórax e nunca da cara.
- Ajuste longitudinalmente o banco, de modo a poder carregar a fundo nos pedais com os joelhos ligeiramente fletidos e a ficar uma distância entre a zona dos joelhos e o painel de instrumentos de pelo menos 10 cm (4 polegadas) » **Fig. 3.**

- Ajuste a altura do banco de modo a alcançar o ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Para o passageiro aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Desloque o banco o máximo possível para trás (mínimo 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos). Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **5** lugares, 2 à frente e 3 atrás. Todos os lugares estão equipados com um cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais no caso de travagens e manobras bruscas, no caso de colisão ou de acidente e no caso de disparo dos airbags.

- Antes de iniciar a condução, todos os ocupantes deverão sentar-se sempre

»

numa posição correta e mantê-la durante todo o trajeto. Isto também é válido para a colocação do cinto de segurança.

- Transporte, no máximo, o número de pessoas correspondentes ao número de bancos com cintos de segurança que o veículo tenha.
- Para transportar crianças, utilize sempre um sistema de retenção homologado e que seja adequado ao respetivo peso e estatura »» Página 30.
- Durante a condução, mantenha os pés sempre na zona dos pés. Nunca os coloque, por ex., em cima do banco ou do painel de instrumentos, nem nunca os coloque fora da janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não só não poderão oferecer qualquer proteção, como também poderão aumentar o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

Perigos por ir sentado numa posição incorreta

Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só garantem uma proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a função de proteção do cinto de segurança e, conseqüentemente,

existe o risco de lesões graves, inclusive mortais. O risco de lesões graves ou mortais aumenta sobretudo se, ao disparar um airbag, este atingir um ocupante do veículo que não esteja corretamente sentado. O condutor é o responsável por todas as pessoas, sobretudo pelas crianças, que transportar no veículo.

Em seguida, é apresentada, a modo de exemplo, uma série de posturas incorretas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo.

Quando o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Nunca recline excessivamente o encosto do banco para trás.
- Nunca se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.
- Nunca se sente apenas na zona da frente do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.

- Nunca coloque os pés no estofado do assento ou sobre o encosto do assento.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente em cima dos apoios de braços.
- Nunca viaje sem estar sentado no banco com o cinto de segurança colocado.
- Nunca permaneça na bagageira.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Todos os ocupantes têm de ir sempre sentados corretamente durante a viagem e levar sempre o cinto de segurança corretamente colocado.
- Os ocupantes do veículo que não estejam corretamente sentando, não tenham o cinto de segurança colocado ou mantenham uma distância insuficiente em relação ao airbag, correm o perigo de sofrer lesões graves ou mortais, em especial se os airbags dispararem e os atingirem.

Ajustar a posição do volante

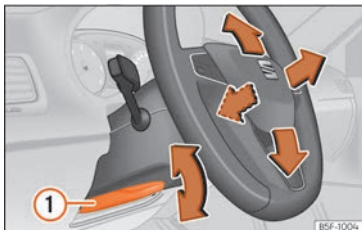


Fig. 5 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Puxe a alavanca »» **Fig. 5 ①** para baixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca »» **Fig. 5 ①** para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante a marcha.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajus-

tar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correto.

- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante

a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais »» ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num Seat Service ou estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar »»

para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Luzes de controlo



Acende-se a vermelho

O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.

A luz de controlo  acende-se para o lembrar que aperte o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
 - Indique também aos seus passageiros que coloquem o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
 - Proteja as crianças usando uma cadeira especial adequada à sua estatura e idade
- » **Página 30.**

Se, ao iniciar o andamento, se ultrapassarem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que o condutor ou o acompanhante apertem os cintos de segurança, ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro apertarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*



Fig. 6 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior esquerdo ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança »» **Fig. 6** informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança.



Indica que o lugar correspondente não está ocupado.



Indica que o lugar está ocupado e o que ocupante leva o seu cinto de segurança apertado.

Se durante a circulação se despertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante 30 segundos no máximo. Se se circular a uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

Se, durante a condução, se apertar ou desapertar um cinto de segurança em algum dos lugares traseiros, indicar-se-á o estado do cinto durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0/SET** no painel de instrumentos.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 7 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de

acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não disparam em caso de colisão frontal ou lateral ligeira, colisão traseira, devido a um capotamento e em caso de acidente em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta secção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠ ATENÇÃO

• Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os

»

cintos de segurança forem corretamente colocados.

- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar [p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola] impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar

lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 8 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 9 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se

coloca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1 000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava,

antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal, os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas »» Fig. 8.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros »» Fig. 9.

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

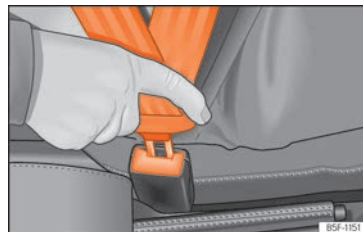


Fig. 10 Inserir a lingueta do cinto de segurança no fecho correspondente.

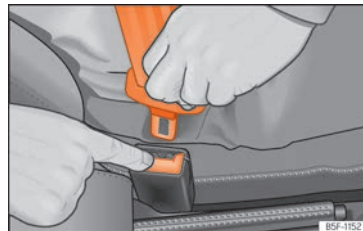


Fig. 11 Soltar a lingueta do fecho do cinto.

»

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente »» .

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça »» **Página 12.**
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical »» .
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a faixa uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo »» .
- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco »» **Fig. 10.**
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Desapertar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado »» .

- Pressione o botão vermelho do fecho »» **Fig. 11.** A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

ATENÇÃO

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdómen).

Colocação correta do cinto

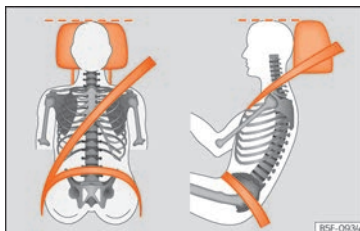


Fig. 12 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.



Fig. 13 Colocação da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Só quando a faixa do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a faixa estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a faixa está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais »» **Página 12, Posição correta dos ocupantes do veículo.**

- A faixa do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa plana para que não pressione o ventre; deve utilizar-se durante toda a gravidez »» **Fig. 13.**

Adaptar o curso da faixa do cinto à estatura

O curso da faixa do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Ajuste da altura do cinto nos bancos dianteiros.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- A faixa do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, plana e «contornando» o ventre »» **Fig. 13.**
- Não dobre a faixa do cinto enquanto este estiver colocado.
- Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.
- Não faça passar a faixa do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.
- Nunca modifique o curso da faixa através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da fai-

xa do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Pré-tensores do cinto

Funcionamento do pré-tensor do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais¹⁾ estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores são ativados através de sensores, mas apenas em caso de colisões frontais, laterais e traseiras graves. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

Os pré-tensores dos cintos funcionam conjuntamente com o sistema de airbags. Em caso de capotamento, os pré-tensores não se ativam se os airbags da cabeça não dispararem.

»

¹⁾ Segundo versão/mercado.

i Aviso

- Quando os pré-tensores são ativados, solta-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação dos mesmos.

Sistema de airbags

Breve introdução

Vídeo relacionado



BKJ-0259

Fig. 14 Interior do veículo

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos

de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança »» **Página 16, O porquê dos cintos de segurança.**

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes da detonação dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo de impacto e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.**
 - **Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.**
 - **Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança**
- »» **Página 16.**

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para os ocupantes.

O sistema de airbags é composto (segundo o equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica
- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos »» **Página 25**
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag dianteiro do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição
- »» **Página 25,**

- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠ ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 12.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional,

em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, devido a capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag em cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a tipologia do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo

possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Funcionamento dos airbags

Luzes de controlo do sistema de airbags



Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

OFF



Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Airbag frontal do passageiro desativado.
Verifique se o airbag deve permanecer desativado

ON



Acende-se no painel de instrumentos

Airbag frontal do passageiro ativado.
A luz de controlo apaga-se automaticamente 60 segundos depois de ativar a ignição

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a luz de controlo do sistema de airbags e de sensores dos cintos  permanecer acesa ou piscar indica uma anomalia no sistema de airbags e de sensores dos cintos . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Se tiver desativado o airbag do passageiro, a luz de advertência **PASSENGER AIR BAG OFF**  permanece acesa no painel de instrumentos para lhe recordar que o airbag está desativado. Se, estando desativado o airbag frontal do passageiro, a luz de controlo **não permanecer acesa**, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags . Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags e sensores dos cintos, estes poderiam disparar com dificuldades, não disparar de todo ou até disparar de forma inesperada.

- Os ocupantes do veículo correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Solicite imediatamente uma revisão do sistema numa oficina especializada.
- Não instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do

passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

① CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo ou nos seus ocupantes.

Airbags frontais



Fig. 15 Airbag do condutor no volante.

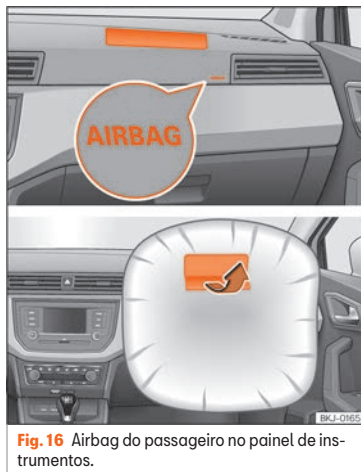


Fig. 16 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » Fig. 15 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » Fig. 16. A sua localização é indicada com a palavra «AIR-BAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente » Fig. 15 » Fig. 16.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança,

uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta » » ⚠.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de copos ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.

Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro*



Fig. 17 Comutador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.



Fig. 18 Parte central do painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Desative o airbag do passageiro se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de crian-

ça em que esta é instalada de costas para o sentido da marcha.

A SEAT recomenda que monte sempre a cadeira de criança no banco traseiro, para que o airbag do passageiro possa manter-se ativado.

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativar e ativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhete da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro » **Fig. 17**. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF** (desativar) ou para **ON** (ativar). Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Ao desativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de instrumentos » **Fig. 18**.

• Quando voltar a ativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** não fica acesa e se a luz **ON** se acende durante 60 segundos e, posteriormente, se apaga.

⚠ ATENÇÃO

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Os airbags desativados devem ser reativados o mais rapidamente possível, para que retomem a sua função de proteção.

Airbags laterais*

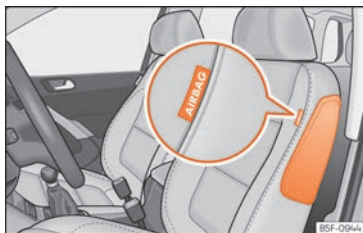


Fig. 19 Airbag lateral no banco do condutor.

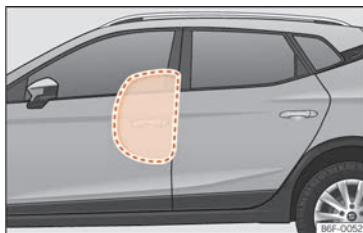


Fig. 20 Airbag lateral ativado totalmente no lado esquerdo do veículo.

Vos airbags laterais estão localizados na guarnição do encosto do banco do condutor » **Fig. 19** e do banco do passageiro.

As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves » **⚠**.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.

⚠ ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.

- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalar altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande

a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.

- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

Airbags da cabeça*



Fig. 21 Localização e raio de alcance do airbag da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » **Fig. 21** e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta » **⚠**.

Ao ativar-se, o airbag da cabeça ocupa a zona assinalada a vermelho (raio de alcance) » **Fig. 21**. Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nesta zona » **⚠**.

No caso de uma colisão lateral o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é ativado.

Os airbags da cabeça reduzem o risco de os ocupantes dos bancos dianteiros e dos lugares traseiros laterais sofrerem lesões na parte do corpo mais diretamente exposta ao impacto.

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.

»

- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Vídeo relacionado



Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » Página 18. Ao contrário dos adultos, a massa

muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (Peke G0 Plus + ISOFIX Base (RWF)).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX e Top Tether (Peke G1 ISOFIX DUO Plus).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha para grupo 2: cinto de segurança e ISOFIX (RÖMER KIDFIX XP®).

- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha para grupo 3: com cinto de segurança (TAKATA MAXI PLUS®).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » **Página 32.**

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Classificação das cadeiras de criança por grupos



Fig. 23 Exemplos de cadeiras de crianças.

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129. ECE-R significa: norma da Comissão Económica Europeia.

Cadeiras de criança por grupo de peso

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança
Grupo 0	Até 10 kg
Grupo 0+	Até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	15 a 25 kg
Grupo 3	22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129 ostentam na cadeira a marca ECE-R 44 ou ECE-R 129 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Ori-**

ginais. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e grupo etária da criança.

Cadeiras para crianças por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R 44) ou i-Size (segundo o regulamento ECE-R 129).

- **Universal:** as cadeiras de criança com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).

- **Semiuniversal:** a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, alguns dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.

- **Específica para um veículo:** a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira de criança para cada modelo de veículo em separado. As cadeiras »

para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.

- **i-Size:** as cadeiras de criança com a homologação i-Size devem cumprir os requisitos prescritos no regulamento ECE-R 129 no que se refere à montagem e à segurança. Os fabricantes de cadeiras para crianças poderão-lhe indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Colocação e utilização das cadeiras de criança



Fig. 24 Autocolante do airbag: na pala do sol do lado do passageiro

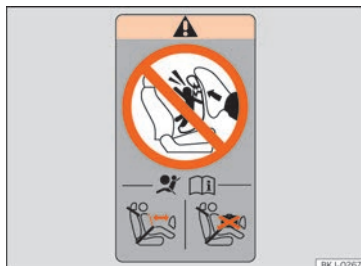


Fig. 25 Autocolante do airbag: na moldura posterior da porta do passageiro

Advertências sobre a colocação de uma cadeira de criança

Quando for colocar uma cadeira de criança, tenha em conta as seguintes advertências gerais, válidas para todas as cadeiras infantis, seja qual for o seu sistema de fixação.

- Leia e respeite o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança de preferência no banco por trás do banco do passageiro para que a criança possa sair do veículo pelo lado do passeio.

- Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.
- Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção no sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.
- No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao carro aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseiro central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que se mantenha a cadeira suficientemente estável.
- Para colocar uma cadeira de criança no banco do passageiro, este deve ser deslocado para trás até ao máximo e colocado na

posição mais alta. Além disso, deve colocar-se o encosto do banco na posição vertical¹⁾.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, existe um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro »» Fig. 24.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro »» Página 22.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro »» ⚠ em Airbags frontais na página 26.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o

lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave »» Página 27. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso »» Página 31.

⚠ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. No entanto, se for necessário, terá que desativar o airbag frontal do passageiro »» Página 27. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais reduzida e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.

- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira de criança ou dentro do veículo.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative o sistema de segurança das portas para crianças »» Página 113.

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois estrêbros de fixação rígidos, os chamados conectores. Estes conectores encaixam numa argola ISOFIX que se encontram entre o banco e o encosto do banco traseiro do veículo (nos lugares laterais). Os sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobretudo na Europa » **Página 35**. Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

- **Cinto de segurança automático com três pontos de ancoragem.** Sempre que seja possível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem » **Página 38**.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior passa por cima do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de ancoragem encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira » **Página 37**. As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.

- **Pé de apoio:** algumas cadeiras de criança apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças fornecidas com pé apoio devem-se utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e

nos lugares laterais do banco traseiro » **⚠**. No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veículos autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

- **Cadeiras porta-bebés ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou i-Size.
- **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.**

Fixar uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX/i-Size e Top Tether*

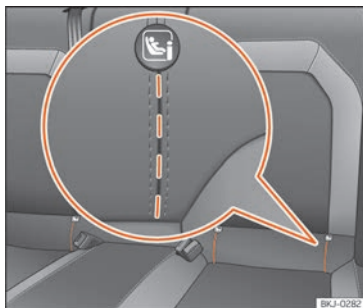


Fig. 26 Banco traseiro: ranhuras recortadas para aceder aos anéis de fixação ISOFIX/i-Size.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em al-



Fig. 27 Bancos traseiros: colocação da cadeira de criança com sistema ISOFIX.

guns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Os anéis «ISOFIX» estão situados entre o encosto e o assento do banco traseiro »» Fig. 26. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do en-

costo ou na zona da bagageira) »» Página 37.

Para saber a compatibilidade dos sistemas «ISOFIX» no veículo, consulte a tabela seguinte.

Grupo	Classificação por estatura	Banco dianteiro do passageiro	Lugares laterais do banco traseiro	Lugar central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
Grupo 0+: até 13 kg	E	X	IL-SU	X
	D	X		X
	C	X		X

»

Grupo	Classificação por estatura	Banco dianteiro do passageiro	Lugares laterais do banco traseiro	Lugar central do banco traseiro
Grupo 1: de 9 a 18 kg	D	X	IL-SU, IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X
Classe 2: de 15 a 25 kg	–	X	IL-SU	X
Classe 3: de 22 a 36 kg	–	X	IL-SU	X
Sistema de retenção para crianças i-Size	–	X	i-U	X

Classificação por estatura: A indicação da classificação por estatura equivale ao peso corporal autorizado para a cadeira de criança. No caso de cadeiras de criança com homologação universal ou semi-universal, a classificação por estatura indica-se na etiqueta de homologação ECE. A classificação por estatura está especificada em cada cadeira de criança.

X: Lugar do veículo não adequado para colocar uma cadeira de criança deste grupo.

IL-SU: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança ISOFIX com homologação semi-universal. Deve consultar a lista de veículos fornecida pelo fabricante da cadeira de criança.

IUF: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança ISOFIX com homologação universal.

i-U: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança i-Size com homologação universal, quer seja no sentido da marcha ou no sentido contrário à marcha.

i-UF: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança i-Size com homologação universal no sentido da marcha.

Fixar a cadeira de criança com o sistema «ISOFIX/i-Size»

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante do banco.

- Proceda previamente à abertura manual do recorte situado atrás das ranhuras marcadas para ter acesso às argolas de fixação »» **Fig. 26.**

- Engate a cadeira de criança nas argolas de retenção «ISOFIX/iSize» até se ouvir o seu encaixe »» **Fig. 27.** Se a cadeira de criança dispuser de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel »» **Página 37.** Seguir as instruções do fabricante.
- Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

⚠ ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

Correias de fixação Top Tether*

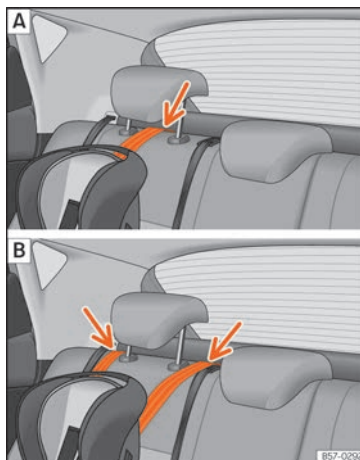


Fig. 28 Bancos traseiros: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.



Fig. 29 Parte posterior dos bancos traseiros: argolas de fixação para o cinto Top Tether.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a »

forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça do banco traseiro »» Fig. 28 (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de cabeça, se for necessário).

- Deslize a correia e fixe-a corretamente na fixação da parte posterior do encosto »» Fig. 29.

- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.

ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISO-FIX) nem nas superiores (Top Tether).

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

Se deseja colocar no seu veículo uma cadeira de criança da categoria de homologação universal (U), deve verificar se essa cadeira

está homologado para esse veículo. Encontrará a informação necessária na etiqueta de homologação ECE cor de laranja da cadeira

de criança. Na seguinte tabela encontrará as diferentes opções de colocação.

Grupo		Peso da criança	Banco dianteiro do passageiro		Lugares do banco traseiro
			Airbag do passageiro ativado	Airbag do passageiro desativado	
Grupo 0		Até 10 kg	X	U	U
Grupo 0+		Até 13 kg	X	U	U
Grupo 1	No sentido contrário à marcha	9 a 18 kg	X	U	U
	No sentido da marcha	9 a 18 kg	U	X	U
Grupo 2		15 a 25 kg	U	X	U
Grupo 3		22 a 36 kg	U	X	U

U: universal.

X: lugar do veículo não adequado para colocar uma cadeira de criança deste grupo.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

- Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.
- Coloque o cinto de segurança e passe-o pela cadeira de criança seguindo as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Tente que o cinto de segurança não fique torcido.

- Introduza a lingueta do cinto no fecho correspondente ao banco até ouvir a encaixar.

ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- **Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 32.**

Colocação da cadeira de criança no lugar central do banco traseiro com o cinto de segurança

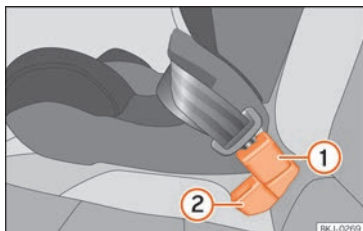


Fig. 30 Posição do fecho do cinto no banco traseiro

- ① Fecho do cinto para o lugar central
- ② Fecho do cinto para o lugar lateral

As cadeiras de criança devem colocar-se sempre centrados num lugar do veículo. Para que isto seja possível, no lugar central do banco traseiro, tenha em conta estas indicações:

- Coloque o fecho do cinto do lugar central »» Fig. 30 ① por trás do fecho do cinto do lugar lateral »» Fig. 30 ②.
- Engate a lingueta do cinto de segurança do lugar central no fecho do cinto do lugar central »» Fig. 30 ① até ouvir o encaixe.

- Para que os cintos fiquem corretamente colocados, os fechos não devem estar torcidos »» Fig. 30.

Emergências

Autoajuda

Equipamento de emergência

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintores*

Triângulo de pré-sinalização

Em alguns países é obrigatório utilizar o triângulo refletor em casos de emergência. O mesmo acontece com a caixa de primeiros socorros e as lâmpadas de substituição.

O triângulo de pré-sinalização encontra-se na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

Caixa de primeiros socorros

A caixa de primeiros socorros pode ser alojada na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor de incêndios

O extintor de incêndios* encontra-se sobre o tapete da bagageira, fixo com velcro.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes refletivos e o triângulo de pré-sinalização de forma segura no veículo.

i Aviso

- A caixa de primeiros socorros, o triângulo de pré-sinalização, os coletes refletivos e os extintores não pertencem ao equipamento de série do veículo.
- O triângulo de pré-sinalização deve responder às exigências legais.
- Antes de adquirir acessórios e peças de substituição, consulte as indicações em «Acessórios e peças» »» Página 359.

Ferramentas de bordo

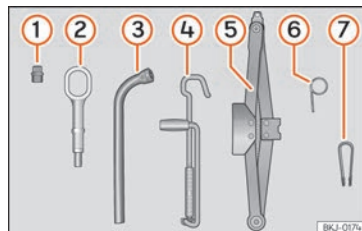


Fig. 31 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga. Para aceder às ferramentas de bordo »» Página 137.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- 1 Adaptador para o parafuso antirroubo*
- 2 Argola de reboque, enroscável
- 3 Chave para as rodas*
- 4 Manivela do macaco
- 5 Macaco*
- 6 Gancho para extrair os tampões centrais da roda*
- 7 Pinça para os protetores dos parafusos da roda

»

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

⚠️ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo, o kit antifuros ou o pneu suplente soltos poderiam ser projetados violentamente no habitáculo em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique sempre se as ferramentas de bordo, o kit antifuros e o pneu suplente estão seguros de forma correta na bagageira.

⚠️ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

📄 Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20°C (-4°F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.

- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beirada da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.

- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Pare sempre o motor, acione o travão de mão e engate uma velocidade no caso de caixa de velocidades manual para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

i Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.

i Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

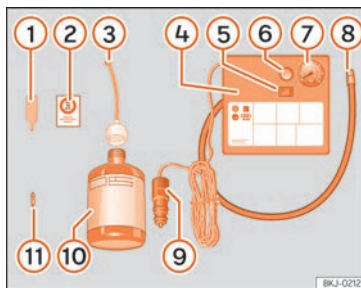


Fig. 32 Representação padrão: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes »» **Fig. 32:**

- 1 Extrator de núcleos
- 2 Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»

- 3 Tubo de abastecimento com tampa
- 4 Compressor de ar
- 5 Interruptor ON/OFF
- 6 Parafuso de eliminação de ar (também pode estar integrado no tubo de enchimento).
- 7 Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no tubo de enchimento).
- 8 Tubo para enchimento de pneus
- 9 Ligaçao de 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** 11 existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com 11.

Vedação e enchimento de um pneu

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho »» **Fig. 32** 1 para retirar a carga. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus »» **Fig. 32** 10.

»

- Enrosque o tubo de enchimento »» **Fig. 32 ③** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento »» **Fig. 32 ③** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa virada para baixo, esvazie **todo** o conteúdo para o pneu.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho »» **Fig. 32 ①** na válvula do pneu.

Enchimento do pneu

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» **Fig. 32 ⑧** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado »» **Fig. 32 ⑥**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector »» **Fig. 32 ⑨** à tomada de corrente de 12 volts do veículo »» **Página 144**.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» **Fig. 32 ⑤**.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0–2,5 bar [29–36 psi/200–250 kPa] . **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.

- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enrosçar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0–2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Cole o autocolante »» **Fig. 32 ②** no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »» **Página 44**.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.

- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

ⓘ CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação decorridos 10 minutos de marcha

Volte a enrosçar o tubo de enchimento »» **Fig. 32 ⑤** e verifique a pressão no manómetro **⑥**.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» **⚠**.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Trocar uma roda

Vídeo relacionado



Fig. 33 Rodas

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- Caixa de velocidades manual: engate a 1.ª velocidade.
- Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca seletora em P.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Tenha à mão as ferramentas de bordo »» Página 41 e o pneu sobresselente* »» Página 348.
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

⚠ ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Embelezador central da roda*



Fig. 34 Colocação correta do embelezador central da roda para jantes de aço.

Para poder aceder aos parafusos das rodas, têm de ser removidos os parafusos centrais.

Desmontar

- Engate o gancho de arame (ferramenta de bordo »» Página 41) numa das reentrâncias do embelezador central da roda e retire-o.

Montar

- Coloque o embelezador central da roda sobre a jante. A parte inferior da sigla «S» do emblema da SEAT deve coincidir com a válvula de enchimento »» Fig. 34 ①.
- Pressione firmemente o embelezador central até que ouvir o som de encaixe.

»

Aviso

Na parte posterior do embelezador central da roda também há uma marca de válvula que indica o alinhamento correto.

Protetores dos parafusos da roda*



Fig. 35 Roda: parafusos da roda com protetores.

Extraír

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo »» Fig. 31) no protetor até encaixar »» Fig. 35.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial. Este é compatível unicamente com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Parafusos antirroubo da roda

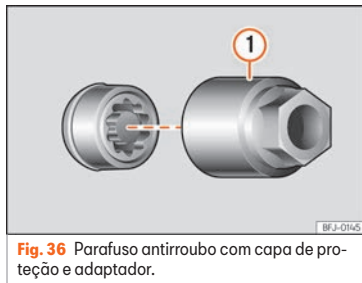


Fig. 36 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

Afrouxar o parafuso antirroubo

- Extraia o tampão da roda* ou o protetor*.
- Encaixe o adaptador especial »» Fig. 36 ① (ferramenta de bordo »» Página 41) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) no adaptador até ao limite.
- Retire o parafuso da roda »» Página 47.

Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos da roda



Fig. 37 Substituição da roda: desapertar os parafusos da roda.

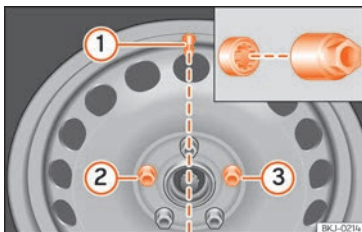


Fig. 38 Substituição da roda: válvula do pneu ① e local de montagem do parafuso de roda antirroubo ② ou ③.

Para afrouxar os parafusos de roda, utilize apenas a chave de roda pertencente ao veículo.

Antes de levantar o veículo com o macaco, afrouxe os parafusos da roda cerca de uma volta.

Se não for possível afrouxar um parafuso, faça força com o pé sobre a extremidade da chave de rodas, com cuidado. Durante esta operação agarre-se ao veículo e tente não perder o equilíbrio.

Desapertar os parafusos da roda

- Encaixe a chave de rodas no parafuso, até ao máximo » » » **Fig. 37**.
- Segure a chave pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio » » » ⚠.

Informação importante sobre os parafusos de roda

As jantes e os parafusos das rodas montadas de fábrica estão perfeitamente ajustados do ponto de vista de construção. Por isso, se se mudarem as jantes, deverão utilizar-se os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a cabeça adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Sob determinadas circunstâncias, não se deverão utilizar nem sequer os parafusos de roda de veículos da mesma gama.

Nas rodas com tapacubos integrais, o parafuso de roda antirroubo tem de estar enroscado nas posições » » » **Fig. 38** ② ou ③, tomando como referência a posição da válvula do pneu ①. Caso contrário, não será possível montar o tapacubos.

⚠ ATENÇÃO

Se se apertarem os parafusos de roda inadequadamente, poderão soltar-se durante o andamento e provocar um acidente, lesões graves e a perda de controlo do veículo.

- Utilize exclusivamente os parafusos de roda que correspondam à jante em questão.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.
- Os parafusos de roda e as roscas deverão estar limpos, sem óleo nem gordura, e deverão poder enroscar-se facilmente.
- Para afrouxar e apertar os parafusos de roda utilize apenas a chave de roda que se fornece de fábrica com o veículo.
- Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aproximadamente uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – Perigo de acidente!
- Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.

»

- Nunca afrouxe as uniões roscadas das jantes com aros aparafusados.
- Se os parafusos de roda forem apertados a um binário inferior ao indicado, os parafusos e as jantes poderiam soltar-se durante o andamento. Pelo contrário, um binário de aperto excessivo poderia provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Elevar o veículo

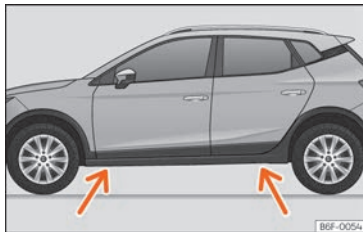


Fig. 39 Pontos de apoio do macaco.

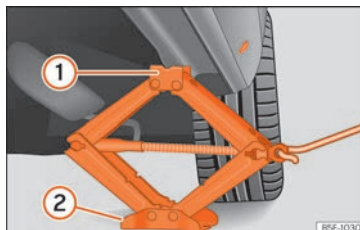


Fig. 40 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) » » » ⚠.
- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir » » » **Fig. 39**.
- Rode a manivela do macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto ① » » » **Fig. 40** se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.
- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto ① «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel ② fique apoiada no chão. A placa base ② deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio ①.

- Continue a rodar a manivela do macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

O macaco* fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas, pois existe o risco de lesões.

- Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.
- Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Outros macacos, inclusive homologados para outros modelos SEAT, poderiam escorregar, com o consequente risco de causar feridas.
- Coloque o macaco* apenas nos pontos de apoio previstos na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!
- Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar

seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.

- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

! CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos previstos na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar uma roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu »» Página 49.

- Coloque o pneu suplente ou a roda de emergência.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.
- Para desapertar e apertar os parafusos antrirroubo das rodas utilize o respetivo adaptador.
- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral.

Os parafusos da roda têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Depois de substituir uma roda, verifi-

que imediatamente o binário de aperto com uma chave dinamométrica que funcione perfeitamente.

Antes da verificação do binário de aperto, é preciso substituir os parafusos de roda que estejam oxidados e que custem a enroscar, e limpar as roscas do cubo da roda.

Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.

Pneus com piso unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É imprescindível respeitar o sentido de rodagem indicado para assegurar o aproveitamento otimizado das características do pneu relativamente a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Trabalhos posteriores à substituição da roda

- *Rodas de liga*: coloque novamente os protetores dos parafusos de roda.
- *Rodas de chapa*: coloque novamente o tapacubos integral de roda.
- Arrume as ferramentas no respectivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira »» **Página 135**.
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a »» **Página 346**.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica »» **Página 49**. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Substituição das escovas

Posição de serviço do limpa para-brisas

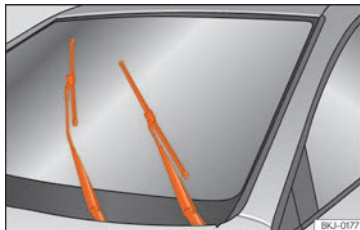


Fig. 41 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Verifique se as escovas não estão geladas.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser recolhidos »» **Fig. 41**.

- Feche o capô do motor »» **Página 326**.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo »» **Página 125** ④.

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Aviso

- Os braços do limpa para-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capô do motor totalmente fechado.
- A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo.

Substituição das escovas dos limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro

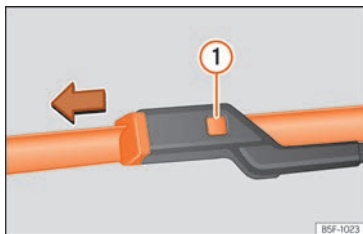


Fig. 42 Substituição das escovas do limpador para-brisas.

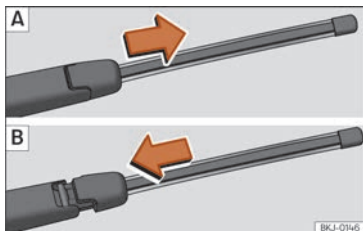


Fig. 43 Retirar e colocar a escova do limpador de vidro traseiro.

As escovas limpador para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso so-

bre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade » ❶.

Se tais procedimentos não forem suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpador para-brisas pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

As escovas do limpador para-brisas danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

Levantar e baixar os braços do limpador para-brisas

- Coloque o limpador para-brisas na posição de serviço » **Página 50**.
- Agarre os braços do limpador para-brisas **apenas** pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpador de vidro

- Levante os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpador de vidro com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano » ❶.

Substituição das escovas limpador de vidro do para-brisas

- Levante e rebata os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio » **Fig. 42** ❶ puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova limpador de vidro do vidro traseiro

- Afaste o braço do limpador de vidro traseiro do vidro.
- Deslize o adaptador da escova na direção da seta e retire a escova » **Fig. 43** **A**.
- Segure com uma mão a ponta superior do braço do limpador de vidro.
- Coloque uma escova nova, **do mesmo comprimento e tipo**, tal como se indica na » **Fig. 43** **B** e deslize o adaptador até encaixar.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpador para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

»

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limpem de maneira eficaz o para-brisas.

① CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
 - Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
 - Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.
 - Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar
- »» Página 50.

① CUIDADO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma secção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Os **cabos auxiliares de arranque** têm de **cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a secção transversal do cabo terá de ser de 25 mm², pelo menos e, nos veículos com motor diesel, de 35 mm², pelo menos.

Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede elétrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

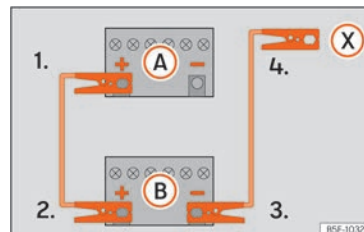


Fig. 44 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

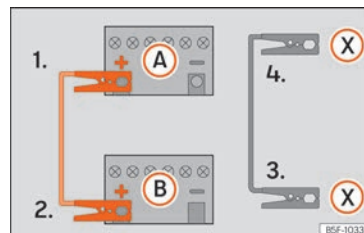


Fig. 45 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos
»» .
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo

⊕ do veículo com a bateria descarregada **(A)** » **Fig. 44.**

3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo ⊕ do veículo que fornece a corrente **(B)**.

4a. *Nos veículos sem sistema Start-Stop:* li-gue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **preto** ao polo negativo ⊖ do veículo que fornece a corrente **(B)** » **Fig. 44.**

4b. *Nos veículos com sistema Start-Stop:* li-gue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **preto** **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao blo-co do motor ou ao próprio bloco do mo-tor » **Fig. 45.**

5. Ligue a outra extremidade do cabo **preto** de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor **(A)**.

6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funciona-mento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estive-rem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se regis-tam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela or-dem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não ar-rancar, volte a tentar passado cerca de 1 mi-nuto.

⚠ ATENÇÃO

• Respeite as advertências ao efetuar tra-balhos no compartimento do motor » Pá-gina 326.

• A bateria fornecedora de corrente deve-rá ter a mesma tensão de (12V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrá-rio, haverá o perigo de explosão.

• Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver con-gelada, pode provocar uma explosão. Mes-mo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver con-gelada.

• Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afasta-da das baterias. Caso contrário, pode pro-vo-car uma explosão.

• Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

• Não ligue no outro veículo o cabo negati-vo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas pode-ria inflamar-se o gás detonante proceden-te da bateria e poderia provocar uma ex-plosão.

• O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de ali-mentação de combustível nem às tuba-gens dos travões.

• As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto »

com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Arranque por rebocagem e rebocar

Introdução ao tema

Arranque por reboque é colocar o motor de um veículo em funcionamento enquanto outro o puxa.

Rebocar é puxar com um veículo outro que não está em condições de circular.

Tenha sempre em conta as disposições legais relativas ao arranque por reboque e ao reboque.

Por motivos técnicos, não é permitido rebocar o veículo se tiver a bateria descarregada. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque »» Página 52.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia ficar bloqueado »» .

ATENÇÃO

Não deverá rebocar nunca um veículo que não tenha corrente.

- Durante a rebocagem, nunca retire a chave do contacto nem desligue a ignição com o botão de arranque. Caso contrário, o bloqueio da coluna de direção poder-se-ia engatar repentinamente e seria impossível conduzir o veículo. Isto poderia provocar um acidente, lesões graves e a perda do controlo do veículo.
- Se, durante o reboque, o veículo ficar sem corrente, interrompa o reboque imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado.

ATENÇÃO

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente. Para reduzir o risco de que ocorra um acidente ou lesões graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pressionar o travão com muita mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Esteja sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.
- Como condutor do veículo rebocador:
 - Acelere com especial cuidado e precaução.
 - Evite travagens e manobras bruscas.
 - Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.

CUIDADO

- Para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura, desmonte e monte a tampa e a argola de reboque com cuidado.
- Pode chegar combustível sem queimar ao catalisador e danificá-lo durante o reboque.

Indicações para o arranque com reboque

Regra geral, não deve arrancar um veículo por reboque. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque »» Página 52.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, porque em veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento eletrónico nem soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção no caso de estarem ativados.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se, apesar de tudo, for necessário arrancar o veículo por reboque (só em caso de caixa de velocidades manual):

- Engate a 2ª ou a 3ª velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência de ambos os veículos.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte a embraiagem.

- Assim que colocar o motor em funcionamento, pise a embraiagem e desengate a marcha para evitar colidir com o veículo tra-

① CUIDADO

- Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado no catalisador, provocando danos.
- A distância máxima de reboque é de 50 m, caso contrário, existe o risco de danos no catalisador.

Indicações para a rebocagem

O reboque de um veículo exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Durante o reboque, é necessário assegurar de que não se geram forças de tração inadmissíveis nem sacudidas. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Durante o reboque, no veículo rebocado, pode-se sinalizar a mudança de direção ainda que estejam acesos as luzes de emergência.

Para isso, é necessário acionar correspondentemente a alavanca dos indicadores de mudança de direção com a ignição ligada. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição de base, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixe a ignição ligada para que não se bloqueie a direção, para que possa se desligar o travão de estacionamento eletrónico e funcionem as luzes indicadoras de mudança de direção e o limpa e lava-vidros.
- Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Procure não chocar contra o veículo rebocador.
- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo que se vai rebocar.

Condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução. Evite manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com suavidade.

- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo rebocado.

Cabo de reboque ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura para o reboque e evita que se produzam danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não se produzam danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Se o veículo estiver **equipado de fábrica com um dispositivo de reboque** só é permitido rebocar com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para a sua montagem num gancho de reboque
»» **Página 302.**

Quando for necessário rebocar o veículo:

Comprove se é possível rebocar o veículo
»» **Página 56, Casos em que não é permitido rebocar o veículo.**

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantados.

- Ligue a ignição.

- Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição **N**
»» **Página 238.**

- Não permita que o veículo seja rebocado a uma velocidade superior a 50 km/h [30 mph].

- Não permita que o veículo seja rebocado mais de 50 km.

- Se se utilizar uma grua, no caso dos veículos com mudança automática, só é permitido rebocá-los com rodas dianteiras suspensas.

Casos em que não é permitido rebocar o veículo

- Se, devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contiver lubrificante.
- Se a bateria estiver descarregada, porque não se pode desbloquear a direção e, se for necessário, não se pode soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se tiver de percorrer mais de 50 km.
- Quando, por exemplo, depois de um acidente, não se puder garantir a deslocação sem problemas nas rodas ou o funcionamento da direção.

Quando o veículo for rebocar outro veículo:

- Respeitar as disposições legais.
- Tenha em conta as indicações do manual de instruções sobre o reboque de veículos.

⚠ CUIDADO

Se, devido a uma deficiência, não houver lubrificante na caixa de velocidades do seu veículo, este só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas ou terá de ser transportado num transportador especial ou num 'trailer'.

ⓘ Aviso

Só poderá rebocar o veículo se, por alguma razão, o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiver desativado. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema elétrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desativar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Argola de reboque dianteira

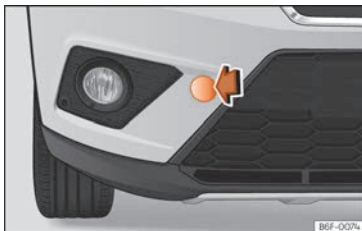


Fig. 46 Parte direita do para-choques dianteiro: retirar a tampa.



Fig. 47 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa » **Fig. 46.**

A argola de reboque tem de estar sempre no veículo.

Tenha em conta as indicações para o reboque » **Página 55.**

Montar a argola de reboque dianteira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » **Página 41.**
- Retire a tampa pressionando a parte direita da mesma e deixe-a ao dependuro no veículo » **Fig. 46.**
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** » **Fig. 47** » **!**. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Volte a colocar a tampa e pressione do lado esquerdo da mesma até que a flange encaixe no para-choques.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

! CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso

contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Argola de reboque traseira



Fig. 48 No lado direito do para-choques traseiro: retirar a tampa.



Fig. 49 No lado direito do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada.

»

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro, atrás de uma tampa

»» Fig. 48.

Tenha em conta as indicações para o reboque »» Página 55.

Montar a argola de reboque traseira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira »» Página 41.
- Pressione sobre a zona direita da tampa »» Fig. 48 para desencaixá-la.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** »» Fig. 49»» ❶. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

❗ CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

⚠ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujeira ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.
- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo.

Fusíveis no interior do veículo



Fig. 50 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- Abrir: retire a tampa da caixa de fusíveis no sentido da seta »» **Fig. 50**.
- Fechar: feche a tampa até encaixar.

Distinção por cores dos fusíveis localizados debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10

Cor	Amperagem
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

⚠ CUIDADO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

Fusíveis no compartimento do motor



Fig. 51 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor » » Página 326.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis » » **Fig. 51**.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Substituir um fusível fundido

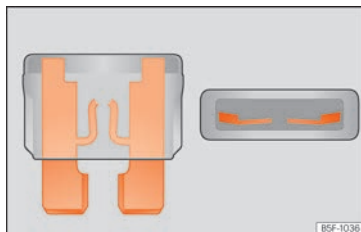


Fig. 52 Representação de um fusível fundido.

Preparação

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente » » Página 59, » » Página 60.

Reconhecer um fusível fundido

Podemos reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » » **Fig. 52**.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.

- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Localização dos fusíveis

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Localização de fusíveis no habitáculo

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Gancho de reboque	20
2	Isqueiro/Tomada de 12 V	20
3	Amplificador	30
6	Fecho centralizado	40
8	Ventilador aquecedor/Climatronic	30
10	Gancho de reboque	20
11	Medidor CNG	7,5
13	Interruptor luzes, coluna direção LSS e SMLS, execução de diagnósticos, sensor de chuva/luz	7,5
14	Coluna direção LSS: manípulo limpa para-brisas	10
15	Kombi	7,5
16	Alimentação luzes direita	40
17	Vidros portas direitas	30

Fusíveis e lâmpadas

N.º	Consumidor/Amperes	
18	Limpa para-brisas	30
19	Rádio, Sistema Multimídia	25
20	Desembaciador do vidro traseiro	30
21	Centralina SCR	30
23	Rear View Camera	7,5
24	Connectivity Box, ligação fontes de áudio externas (Duplo USB-AUX IN), ecrã MIB	5
25	Eletrônica coluna direção (MFL)	7,5
26	Gateway	7,5
27	Centralina suspensão ativa	7,5
28	Sensor DWA	7,5
29	Buzina DWA	7,5
31	Centralina clima 9AA/9AB	7,5
	Centralina Climatronic 9AK	15
32	Coluna direção LSS, sem Kessy	7,5
33	Vidros portas esquerdas	30
35	Alimentação luzes esquerda	40
36	Signal Horn	20
37	Centralina bancos aquecidos	30
38	BCM Power C63	30
39	BSD, PDC, MRR, PLA	10

N.º	Consumidor/Amperes	
40	Interruptor luzes, tomada de diagnóstico, regulador alcance faróis, coluna direção LSS: luzes, faróis halógenos, interruptor marcha-atrás, espelho eletromecânico, RKA sem rádio	7,5
41	Regulação retrovisores exteriores sem recolha,	7,5
42	Pedal embraiagem, relés de arranque, bobina relé GNG, Sensor de pressão AA	7,5
43	Bobina relé DWP, Motor limpa-vidros traseiro, bicos aquecidos	15
44	Airbag	7,5
45	Farol Full Led esquerdo	7,5
46	Farol Full Led direito	7,5
48	Bloqueio coluna direção, Centralina Kessy	7,5
49	Relé SCR	7,5
53	Alavanca de mudanças automáticas, ZSS	7,5
58	Bomba do lava-vidros	7,5
59	Espelhos retrovisores aquecidos	10
60	Gancho de reboque	30
61	Gancho de reboque	30

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Módulo injeção motores MPI	10
	Módulo injeção motores TSI	15
	Módulo injeção motores diesel	30
2	Válvula para doseamento do combustível (TJ4/T6P/TJ7), Bomba refrigeração baixa temperatura (TJ4/T6P/TJ7); Válvula reguladora pressão de óleo (TJ1), Válvula de refrigeração AGR (TJ1), Bombas de água alta e baixa (TJ1), Bobina relé SCR, Válvula de água cabeça do motor	7,5
3	Sondas Lambda	15
4	Relé bomba gasolina motor (MPI), Centralina medidor (TSI e Diesel)	15
5	Eletroventilador (EC), Válvula LDR, Válvula canister e distribuição variável, Válvula reguladora pressão de óleo, Válvulas desligamento de cilindros, sensor WIV e regulador de pressão CNG	10
6	Velas da ignição (MPI e TSI)	20
	Relé velas de pré-aquecimento, Resistência tubo de aspiração (diesel)	7,5
7	Bomba de vácuo (TSI, CNG)	15

»

N.º	Consumidor/Amperes	
8	Injetores e bobina relé EKP (MPI), Válvula para doseamento do combustível (diesel)	10
9	Sensor Servo	7,5
10	Vref Bateria: Gateway, BDM e BCM	7,5
12	Compressor desmontável	10
14	Módulo Injeção, HauptRelé Motor, ESC/ABS, Bobina relé 87	7,5
15	Caixa de velocidades automática DQ200 e AQ160	30
17	50 Diag	7,5
18	Motor de arranque BDM	30
20	ESC (Bomba)	60
	ABS (Bomba)	40
21	ESC/ABS (Válvulas)	25
24	Eletroventilador TH4 sem AA para países de clima temperado	30
25	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	20
	PTC1	40
26	Eletroventilador TJ1/TJ4/TJ7/T6P ou TH4/T5I para países de clima quente	50

N.º	Consumidor/Amperes	
27	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	30
	PTC2	40
28	PTC3	40

Aviso

- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.
- Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.
- Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico, ou que

solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo.

Se desejar substituir as lâmpadas do compartimento do motor você mesmo, lembre-se de que é uma zona perigosa »  **em Trabalhar no compartimento do motor na página 326.**

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respetivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Faróis principais de halogéneo
- Farol principal full-LED*
- Farol principal de halogénio com luz de dia LED*
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED*

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e máximos) com diodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de

avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Lâmpada de incandescência (12 V)

Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os diodos LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para a sua substituição.

Fonte luminosa utilizada para cada função

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Médios	H7
Máximos	H7
Luz de presença/DRL (luz de dia)	W21W
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W

Farol principal halogéneo com DRL LED	Tipo
Médios	H7
Máximos	H7
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W

Farol principal halogéneo com DRL LED	Tipo
Luz de presença/DRL (luz de dia)	LED ^{a)}

^{a)} No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Farol principal full-LED	Tipo
Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são com LED. No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.	

Farolim com lâmpadas ^{a)}	Esquerdo	Direito
Luz de travão	2 x P21WLL	2 x P21WLL
Luz de presença		
Luz de nevoeiro traseira	P21 WLL	-
Luz de marcha atrás	-	P21 WLL
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

^{a)} A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Farolim com LED ^{a)}	Esquerdo	Direito
Luz de travão	LED	LED
Luz de presença	LED	LED
Luz de nevoeiro traseira	LED	-
Luz de marcha atrás	-	P21 WLL
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

^{a)} A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

⚠ ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- Em caso de substituição de uma lâmpada, ter o cuidado de evitar ferimentos nas arestas vivas, em especial da carcaça do farol.

»

⚠ CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

ℹ Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os faróis traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaçados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas

numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.

- Adquirir a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.
- Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituída.

Lâmpada da luz de máximos

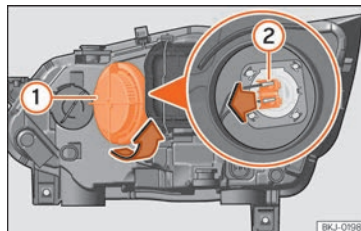


Fig. 53 No compartimento do motor: lâmpada da luz de máximos.

- Abra o capô do motor.
- Rode a tampa (1) para a esquerda e retire-a » **Fig. 53.**
- Retire o conector da lâmpada (2) puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a e coloque uma nova.
- Coloque o conector da lâmpada (2).
- Coloque a tampa (1) rodando para a direita.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Lâmpada da luz de médios

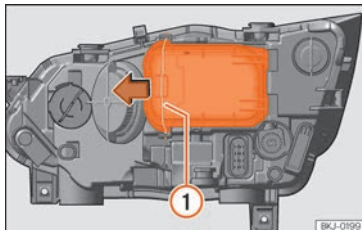


Fig. 54 No compartimento do motor: retirar a tampa.

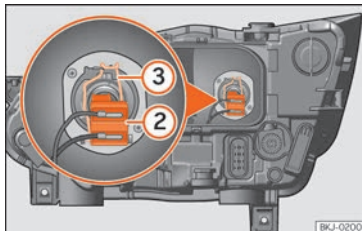


Fig. 55 No compartimento do motor: lâmpada da luz de médios.

- Abra o capô do motor.
- Desloque o tirante »» Fig. 54 ① no sentido da seta e retire a tampa.
- Retire o conector da lâmpada »» Fig. 55 ②.
- Desengate a mola de fixação »» Fig. 55 ③ pressionando-a para dentro e para a direita.
- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Luz indicadora de mudança de direção e luz DRL/posição (luz de dia)¹⁾

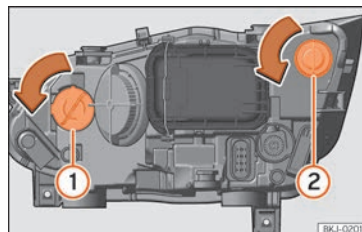


Fig. 56 No compartimento do motor: lâmpada de luz indicadora de mudança de direção ① e lâmpada de luz DRL (luz diurna) ②.

- Abra o capô do motor.
- Rode o porta-lâmpadas »» Fig. 56 ① ou ② para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceda no sentido inverso para a montar.

¹⁾ Em versões de farol com DRL de LED esta fonte de luz não se pode substituir. Foi concebida para durar toda a vida do veículo. Em caso de avaria, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Lâmpada do farol de nevoeiro



Fig. 57 Farol de nevoeiro: retirar a grelha

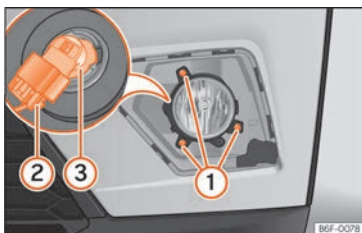


Fig. 58 Farol de nevoeiro: desmontar o porta-lâmpadas

Realize as operações na sequência indicada:

- Coloque uma chave de parafusos a fazer de alavanca no entalhe »» Fig. 57 (seta). Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando por ela.

- Retire os 3 parafusos »» Fig. 58 ① e retire o farol de nevoeiro.
- Retire o conector da lâmpada ②.
- Rode o porta-lâmpadas ③ para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando-a e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Substitua a lâmpada, tendo cuidado com a posição correta das guias de fixação, pressionando sobre ela e rodando para a direita
- Proceda no sentido inverso para a montagem do farol.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.

Lâmpadas traseiras situadas na carroçaria

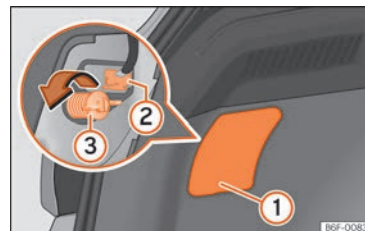


Fig. 59 Bagageira: acesso ao parafuso de fixação da unidade de luz traseira.

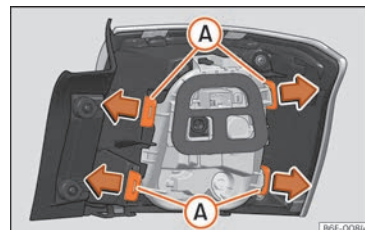


Fig. 60 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

Realize as operações na sequência indicada:

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a porta da bagageira.

- Retire a tampa fazendo alavanca com o lado plano de uma chave de fendas no entalhe »» **Fig. 59 ①**.
- Retire o conector da lâmpada **②**.
- Desenrosque com a mão ou com a ajuda de uma chave de fendas o parafuso de fixação do farolim **③**.
- Extraia o farolim da carroçaria, puxando para si com cuidado, e deposite sobre uma superfície limpa e lisa.
- Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação »» **Fig. 60 A**.
- Substituir a lâmpada fundida.
- Proceda no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. As linguetas de fixação têm que encaixar de forma audível.

① CUIDADO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

i Aviso

• Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao pousá-la.

• No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.

Lâmpadas traseiras situadas na porta da bagageira



Fig. 61 Porta da bagageira aberta: retirar a tampa.

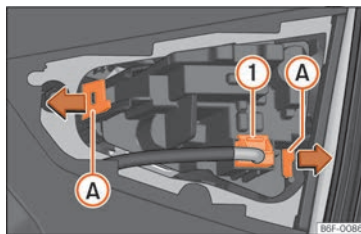


Fig. 62 desmontar o porta-lâmpadas.

Realize as operações na sequência indicada:

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a porta da bagageira.
- Retirar a tampa da porta da bagageira no sentido da seta »» **Fig. 61**.
- Retire o conector da lâmpada »» **Fig. 62 ①**.
- Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação **A**.
- Substituir a lâmpada fundida.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Proceda em sentido inverso para sua montagem e preste especial atenção em colocar o porta-lâmpadas, comprovando que as linguetas de fixação estejam corretamente fixas.

i Aviso

No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.

Luz da matrícula

Aviso

As luzes da matrícula são de tecnologia LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Luzes indicadoras de mudança de direção laterais

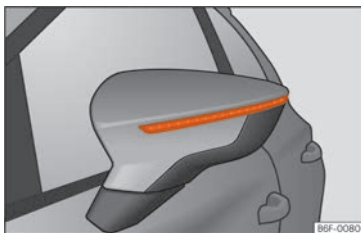


Fig. 63 Indicador de mudança de direção integrado no espelho retrovisor

Os indicadores de mudança de direção laterais são de LED e estão integrados nos espelhos retrovisores.

Em caso de avaria, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Luz de travão adicional

Tendo em conta que é composta por lâmpadas LED, a substituição deverá realizar-se num serviço técnico.

Luz interior e luzes de leitura dianteiras

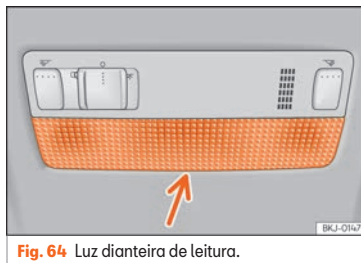


Fig. 64 Luz dianteira de leitura.

Para retirar o vidro

- Introduza uma chave de fendas fina, pela parte plana, entre a carcaça e o vidro
»» **Fig. 64.**
- Retire o vidro com muito cuidado, fazendo alavanca para evitar possíveis danos.

Para substituir as lâmpadas

- Puxe as lâmpadas para fora.

- Para retirar a lâmpada central, segure-a e pressione para o lado.

Para a montagem

- Proceda da forma inversa, pressionando ligeiramente na zona exterior do piloto.
- Coloque em primeiro lugar o vidro com as patilhas de fixação pequenas sobre o marco do interruptor. Em seguida, pressione na parte dianteira até que as duas patilhas maiores encaixem no suporte.

Aviso

Nas luzes de cortesia com LED, não é possível substituir as fontes de luz. Se a luz não funcionar, deve dirigir-se a um Serviço oficial.

Luz da bagageira*



Fig. 65 Luz da bagageira.

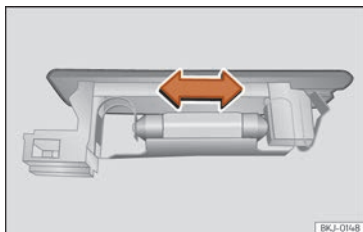


Fig. 66 Luz da bagageira.

- Substitua a lâmpada.
- Ligue o cabo novamente.
- Monte novamente a tulipa fazendo pressão até que encaixe.

- Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma, com a ajuda da parte plana de uma chave de parafusos
»» **Fig. 65.**

- Desligue o cabo.
- Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento »» **Fig. 66.**

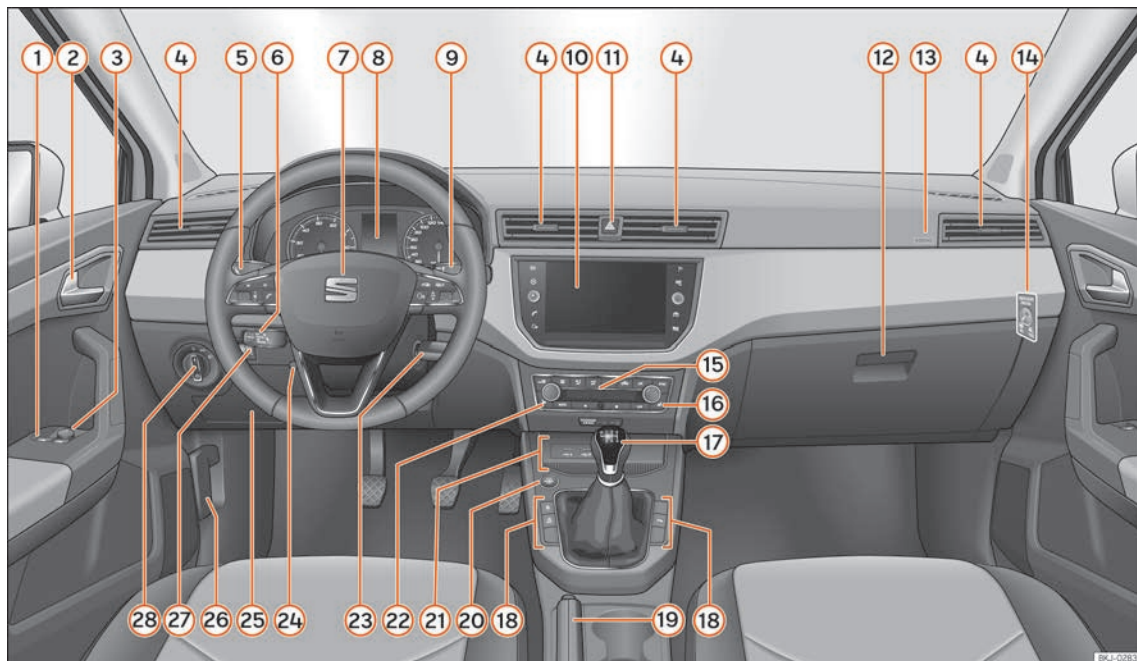


Fig. 67 Posto de condução.

Utilização

Posto de condução

Vista interior

Quadro geral

① Comandos para os vidros eléctricos.....	115
② Manípulo interior da porta	
③ Comando para o ajuste dos espelhos exteriores eléctricos.....	129
④ Difusores de saída do ar	
⑤ Manípulo para:	
– Indicadores de mudança de direcção/luz de máximos.....	120
– Regulador da velocidade [GRA] e limitador da velocidade*.....	252, 255
⑥ Conforme equipamento, manípulo para:	
– Regulador da velocidade [GRA].....	252
– Limitador de velocidade.....	255
– Controlo adaptativo de velocidade (ACC).....	262
⑦ Volante com buzina e	
– Airbag do condutor.....	22

– Comandos do computador de bordo.....	87	– Ar condicionado*.....	148
– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz.....	94	– Climatronic*.....	147
– Manípulos para a utilização do tiptronic [caixa de velocidades automática].....	241	⑩ Comando do banco com aquecimento do passageiro*.....	150
⑧ Painel de instrumentos e luzes de controlo:		⑪ Alavanca das mudanças	
– Instrumentos.....	72	– Caixa de velocidades manual....	238
– Luzes de controlo e de advertência.....	89	– Caixa de velocidades automática.....	239
⑨ Manípulo para:		⑫ Consoante o equipamento, botões para:	
– Limpa/ lava para-brisas.....	125	– Fecho centralizado*.....	104
– Limpa/lava para-brisas traseiro*.....	125	– Botão do funcionamento Start-Stop.....	235
– Utilização do indicador multifunções*.....	78	– SEAT Drive Profile.....	247
⑩ Sistema de infotainment		– Sistema de assistência ao estacionamento.....	285
⑪ Luzes de emergência.....	122	– Controlo da pressão dos pneus*.....	346
⑫ Consoante o equipamento, portaluvas com:.....	142	⑬ Alavanca para o travão de mão....	280
– Leitor CD* e/ou cartão SD*.....	195	⑭ Botão de arranque [Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access].....	230
⑬ Airbag do passageiro*.....	26	⑮ Consoante o equipamento:	
⑭ Interruptor de desativação do airbag do passageiro*.....	27	– Entrada USB/AUX-IN.....	228
⑮ Comandos para:		– Connectivity Box/Wireless Charger*.....	228
– Aquecimento e ventilação.....	148	⑯ Comando do banco com aquecimento do condutor*.....	150 »

23	Fechadura de ignição (veículos sem Keyless Access)	230
24	Manipulo para a regulação da coluna de direção*	15
25	Alojamento fusíveis	58
26	Alavanca para abrir o capô do motor	328
27	Regulação do alcance dos faróis*	124
28	Interruptor das luzes	117

Aviso

- Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.
- Em veículos com volante a direita*, a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura »» Página 70. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema



Fig. 68 Vídeo relacionado: Painel de instrumentos

O veículo pode estar equipado com um painel de instrumentos analógico ou com um digital (SEAT Digital Cockpit).

Depois de pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou

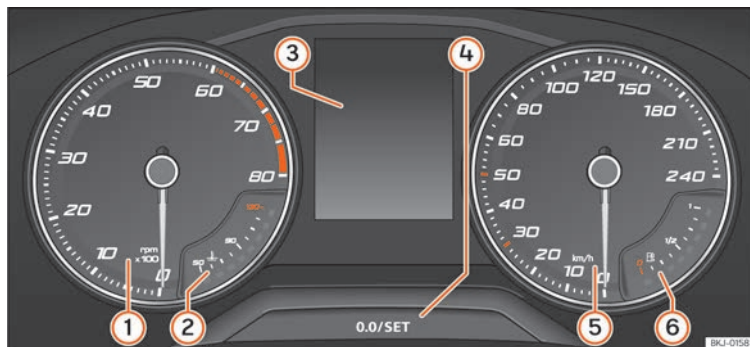
acabada de substituir, pode acontecer que alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.
- Para reduzir o risco de provocar um acidente e de que ocorram lesões, realize apenas ajustes das indicações do ecrã do painel de instrumentos e das indicações do ecrã do sistema de infotainment quando o veículo estiver parado.

Painel de instrumentos analógico



Explicações sobre os instrumentos »» Fig. 69:

- ① **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto) »» Página 82.
- ② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** »» Pági-

na 85 ou **indicador do nível de gás natural** nos veículos com motor de gás natural (CNG) »» Página 84

- ③ **Indicações no ecrã** »» Página 76.
- ④ **Botão de ajuste e visualização.**
- ⑤ **Velocímetro.**

- ⑥ **Indicador do nível de combustível** »» Página 83.

Fig. 69 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

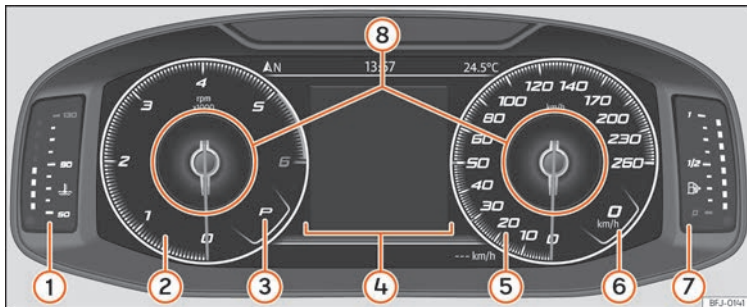


Fig.70 SEAT Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Explicações sobre os instrumentos:

- ① **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** »» Página 85
- ② **Conta-rotações.** Rotações por minuto do motor em funcionamento »» Página 82.
- ③ **Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora atualmente selecionada**
- ④ **Indicações do ecrã** »» Página 76
- ⑤ **Velocímetro**
- ⑥ **Indicador digital da velocidade**

- ⑦ **Indicador do nível de combustível** »» Página 83.

- ⑧ **Perfis de informação** »» Página 75.

O SEAT Digital Cockpit é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução. Dispõe de 3 vistas acessíveis através do botão **VIEW** do volante multifunções. Selecionando diferentes perfis de informação é possível visualizar indicações adicionais às dos instrumentos circulares clássicos, como os dados da navegação, multimédia ou os dados de viagem.

As 3 vistas são:

- *Vista Clássica*
- *Digital maps* (sem perfis de informação)
- *Semicircular watches*

Em todas as vistas exibir-se-ão informações no ecrã sobre áudio, telefone, dados de viagem, estado do veículo, navegação¹⁾ e assistentes à condução¹⁾.

Na *Vista Clássica* e em *Semicircular watches* é possível personalizar a informação que aparece em **Perfis de informação** »» **Fig.70 ⑧**.

¹⁾ Em função da versão.

Perfis de informação

Mediante a opção **PAINEL INSTRUM** (botão de infotainment **CAR** /  > **Vista** > **Painel instrumentos**) pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit.

Vista Clássica

Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento »» **Fig. 70.**

Vista 1, 2, 3 ou AUTOMÁTICA*¹⁾

Personalização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit. Só poderão aparecer 2 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Em função da versão poder-se-ão memorizar as Vistas saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **Vista** correspondente.

- **Consumo.** Representação gráfica do consumo atual e indicação digital do consumo médio.

- **Áudio.** Indicação digital da reprodução de áudio atual.
- **Altitude.** Indicação digital da altura atual em relação ao nível do mar.
- **Bússola.** Indicação digital da bússola.
- **Informação sobre a chegada ao destino.** Indicação digital do tempo restante de viagem, da distância até ao local de destino e da hora estimada de chegada.

- **Autonomia.** Indicação digital da autonomia restante.
- **Duração da viagem.**
- **Condução ao destino.**
- **Trajeto.** Indicação digital do trajeto percorrido.
- **Assistentes.** Representação gráfica de diferentes sistemas de assistência.
- **Sinais de trânsito.** Visualização dos sinais de trânsito detetados.
- **Navegação.** Representação gráfica da navegação por setas.

Em função do equipamento, o número e o conteúdo dos perfis de informação selecionáveis pode variar.

Mapa de navegação no SEAT Digital Cockpit*



Fig. 71 Sistema de infotainment: tecla de transferência de mapa

Em função do equipamento, o SEAT Digital Cockpit pode mostrar um mapa detalhado. Para isso, selecione a opção de menu **Navegação** no painel de instrumentos »» **Página 78.**

Em função do equipamento, o mapa de navegação pode ser exibido no SEAT Digital Cockpit ou no sistema de Infotainment ou em ambos ao mesmo tempo. No caso de ser exibido sozinho no sistema de Infotainment, no SEAT Digital Cockpit só serão exibidas as setas de manobras.

¹⁾ Informações previamente fixadas em função do «Modo de Condução» selecionado.

Transferência de mapa de navegação

Através do botão de transferência de mapa » » **Fig. 71**, o mapa é transferido do sistema de Infotainment para o SEAT Digital Cockpit e vice-versa.

Através da rodinha direita do volante multifunções, estando no menu **Navegação**, pode voltar-se a transferir o mapa para o Sistema de Infotainment.

Indicações no ecrã

Indicações possíveis no ecrã do painel de instrumentos

No ecrã do painel de instrumentos é possível visualizar informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos
- Mensagens de advertência e de informação
- Conta-quilómetros
- Hora » » **Página 81**
- Indicações do rádio e do sistema de navegação
- Indicações do telefone
- Temperatura exterior
- Indicação da bússola
- Posições da alavanca seletora

- Recomendação de velocidade » » **Página 245**
- Indicação dos dados de viagem (indicador multifunções) e menus para realizar diversos ajustes » » **Página 78**
- Indicador de intervalos de serviço » » **Página 86**
- Advertência de velocidade » » **Página 78**
- Advertência de velocidade para os pneus de inverno
- Indicação do estado do sistema Start/Stop » » **Página 235**
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa [ACT®] » » **Página 249**
- Condução de baixo consumo
- Letras de identificação do motor [LDM]
- Indicações dos sistemas de assistência ao condutor » » **Página 252**
- Copyright

Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos

Depois de desbloquear o veículo e durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos é exibido se algumas das portas, o capô do motor ou a porta da bagageira estão abertos e, se for o caso, também é indicado com um sinal acústico. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Posições da alavanca seletora (caixa de velocidades de dupla embraiagem DSG®)

A posição atual da alavanca seletora exibe-se tanto junto da alavanca como no ecrã do painel de instrumentos. Quando o manípulo se encontra na posição **D/S**, bem como na posição Tiptronic, conforme o caso, exibe-se no ecrã do painel de instrumentos a velocidade engatada em cada momento.

Indicador da temperatura exterior

Se a temperatura exterior for inferior a aprox. +4 °C [+39 °F], no indicador da temperatura exterior também se acende o «símbolo do cristal de gelo» ❄. Este símbolo permanece aceso até que a temperatura exterior ultrapasse os +6 °C [+43 °F] » »

Quando o veículo está parado, quando o aquecimento estacionário está ligado ou quando se circula a velocidade muito baixa, a temperatura exterior indicada pode ser superior à real devido ao calor emitido pelo motor.

A margem de medição compreende desde -45 °C [-49 °F] até +76 °C [+169 °F].

Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos pode ser exibida, durante a condução, uma recomendação da velocidade que convém escolher para poupar combustível » » **Página 245**.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial* (**trip**) indica os quilómetros percorridos desde a última vez que se colocou em zero.

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Pressione brevemente o botão **0.0/SET** » **Fig. 69** para repor o conta-quilómetros parcial em 0.

- Mantenha pressionado o botão **0.0/SET** durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Veículos com painel de instrumentos digital:

- Coloque o conta-quilómetros parcial em zero através do sistema de infotainment ou do volante multifunções » **Página 78.**

Advertência de velocidade para os pneus de inverno

Se se ultrapassar a velocidade máxima ajustada, indica-se no ecrã do painel de instrumentos » **Página 78.**

No sistema de infotainment podem realizar-se ajustes para a advertência de velocidade, através do botão de infotainment **CAR /** **>AJUSTES > Assistência ao condutor** » **Página 91.**

Indicação da bússola

Em função do equipamento, quando a ignição está ligada, no ecrã do painel de instrumentos indica-se a direção de circulação com um símbolo, por ex., NO para noroeste.

Se o sistema de infotainment estiver ligado e não existir nenhum guia de destino ativo, também se exibe a representação gráfica de uma bússola.

Condução de baixo consumo *

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®)* » **Página 249.**

Letras de identificação do motor (LDM)

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Ligue a ignição, mas não ponha o motor a trabalhar.

- Mantenha pressionado o botão **0.0/SET** » **Fig. 69** durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor do veículo.

Copyright

Texto legal sobre os direitos de propriedade de autor do painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Mesmo quando a temperatura exterior for superior ao ponto de congelação, poderá existir gelo em estradas e pontes.

- O «símbolo de cristal de gelo» indica que pode existir o risco de geadas.
- Com temperaturas exteriores superiores aos +4 °C (+39 °F) também poderá existir gelo mesmo quando não se acender o «símbolo de cristal de gelo».
- O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.

Aviso

- Existem vários painéis de instrumentos, de modo que as versões nas indicações do ecrã podem variar. No caso dos ecrãs sem visualização de mensagens informativas ou de advertência, as anomalias indicam-se apenas através de luzes de controlo.
- Algumas indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas devido a qualquer ocorrência repentina, por ex., uma chamada a entrar.
- Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema de infotainment.
- Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.

»

• Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Menus do painel de instrumentos

O número de menus e de indicações informativas disponíveis depende do sistema eletrónico e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada é possível programar outras funções ou alterar as existentes em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções de menu só se podem abrir com o veículo parado.

- **Dados de viagem** »» Página 78
- **Assistentes**
 - Front Assist On/Off »» Página 258
 - ACC (apenas visualização) »» Página 262
- **Navegação**
- **Áudio**
- **Telefone**
- **Estado do veículo** »» Página 80

Menu Serviço

✓ Válido para veículos com painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

No menu Serviço é possível efetuar vários ajustes em função do equipamento.

Abrir o menu Serviço

Para abrir o menu **Serviço**, selecione o perfil de informações **Autonomia** enquanto estiver no menu **Dados da viagem** e mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções durante aproximadamente 4 segundos, ao soltá-lo exibe-se o menu **Serviço**. Agora pode navegar pelo menu com os botões do volante multifunções da forma habitual.

Reiniciar o indicador de intervalos de serviço

Selecione o menu **Serviço** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar o serviço de óleo

Selecione o menu **Restabel. Serviço de óleo** e siga as instruções do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar os dados de viagem

Selecione o menu **Restabelecer trip** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos para reiniciar o valor desejado.

Letras de identificação do motor (LDM)

Selecione o menu **Letras de identificação do motor**. As letras de identificação do motor serão exibidas na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos.

Ajustar a hora

Selecione o menu **Hora** e ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Indicador dos dados de viagem (indicador multifunções)

O indicador dos dados de viagem (indicador multifunções) exibe diversos dados de viagem e valores de consumo.

Mudar de uma indicação para outra

Veículos sem volante multifunções:

- pressione o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa-para-brisas »» Página 88.

Veículos com volante multifunções:

- rode a rodinha direita do volante multifunções »» Página 88.

Mudar a memória

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções.

Veículos com painel de instrumentos digital:

- Se estiver em **Dados de viagem > Informação geral** pressione o botão **OK** do volante multifunções para mudar entre as 3 memórias¹⁾:

- **Desde a partida:** Se se interromper o andamento durante mais de 2 horas, a memória apaga-se.
- **Desde o abastecimento:** Visualização e memorização dos dados de viagem e dos valores de consumo compilados. Ao abastecer, a memória apaga-se.
- **Cálculo total:** Esta memória reúne os dados de viagem até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou até um máximo de 1 999,9 km ou 9 999,9 km. Quando se ultrapassa algum destes valores máximos [varia em função da versão do pai-

nel de instrumentos], a memória apaga-se.

Apagar as memórias dos dados de viagem

- Selecione a memória que deseja apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK/RESET** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Selecionar as indicações

No sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo, é possível ajustar-se quais os dados de viagem a exibir » **Página 91.**

- **Consumo atual:** A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
- **Consumo médio:** O consumo médio de combustível é exibido depois de percorridos aprox. 300 metros.
- **Tempo de viagem:** Indica as horas [h] e minutos [min] decorridos desde que foi ligada a ignição.

- **Autonomia:** Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer se se manter o mesmo estilo de condução.
- **Autonomia AdBlue ou ρ :** Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer com o nível atual do depósito de AdBlue® se se manter o mesmo estilo de condução. A indicação aparece a partir de uma autonomia inferior a 2 400 km e é possível desativar.²⁾
- **Percurso:** Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
- **Velocidade média:** A velocidade média é exibida depois de percorridos aprox. 100 metros.
- **Indicador digital da velocidade:** Velocidade atual visualizada digitalmente.
- **Consumidores de conforto:** Exibe-se uma relação dos sistemas de conforto ligados que aumentam o consumo de energia, por ex., o climatizador.

Ajustar uma advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência a --- km/h** ou **Advertência a --- mph.** »

¹⁾ Desta forma visualizar-se-ão no ecrã simultaneamente os dados: distância percorrida, consumo médio, velocidade média e autonomia.

²⁾ Não está disponível em todos os países.

- Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- **Ativar:** ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas ou rodando a rodinha do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK/RESET** ou **OK** ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.
- **Desativar:** pressione o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

É possível ajustar a advertência para velocidades compreendidas entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph).

Indicação Temperatura do óleo

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80°C** (176°F) y **120°C** (248°F). Se se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto não se visualizarem no ecrã as luzes  ou  » **Página 330.**

Mensagens de advertência e de informação (Estado do veículo)

Quando se liga a ignição, ou em andamento, são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias são exibidas no ecrã do painel de instrumentos em forma de símbolos de advertência vermelhos e amarelos, acompanhados de mensagens e, dependendo do caso, inclusive de um sinal acústico » **Página 89.** A representação das mensagens e símbolos pode variar em função da versão do painel de instrumentos.

As anomalias existentes também se podem consultar manualmente. Para isso é preciso abrir o menu **Estado do veículo** ou **Veículo** » **Página 78.**

Advertência com prioridade 1 (a vermelho)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência).  **Não continue em andamento!** Perigo! Verifique a função em falha e elimine a causa. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (a amarelo)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência). As falhas de funcionamento ou a falta de líquidos operacionais podem provocar

danos no veículo e a avaria do mesmo. Verifique a função em falha logo que possível. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Mensagem informativa

Proporciona informações sobre processos no veículo.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*



Fig.72 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

Modo de funcionamento e operação

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um

alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 72 associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente 5 segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo do limpaparabrisas ou no botão **OK** do volante multifunções »» Página 87.

Através do indicador multifunções »» Página 78 pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão **CAR /**  **> AJUSTES > Assistência à condução** »» Página 91. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições

podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.
- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção »» Página 81, Restrições de funcionamento.
- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.

Aviso

- A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Hora

Ajustar a hora no sistema de infotainment

- Pressione o botão do infotainment **CAR /**  »

• Pressione o botão de função **AJUSTES** > **Hora e data** para ajustar a hora »» **Página 91**.

Ajustar a hora no painel de instrumentos analógico

- Para ajustar a hora (de todos os relógios do veículo), pressione e mantenha pressionado o botão **[0.0/SET]** do painel de instrumentos até que no ecrã do mesmo apareça **Hora**.
- Soltar depois o botão **[0.0/SET]**. No ecrã do painel de instrumentos é apresentada a hora e o campo das horas aparece realçado.
- Imediatamente depois, pressione o botão **[0.0/SET]** tantas vezes quantas necessárias até que se exiba a hora desejada. Para avançar rapidamente, mantenha pressionado o botão **[0.0/SET]**.
- Quando tiver terminado o ajuste das horas, espere até que o campo dos minutos apareça realçado no ecrã do painel de instrumentos.
- Imediatamente depois, pressione o botão **[0.0/SET]** tantas vezes quantas necessárias até que se exibam os minutos desejados. Para avançar rapidamente, mantenha pressionado o botão **[0.0/SET]**.
- Solte o botão **[0.0/SET]** para finalizar o ajuste da hora.

Ajustar a hora no SEAT Digital Cockpit

- Se estiver no menu **Dados de viagem** selecione a função **Autonomia** (botão de info-

tainment **CAR** /  > **Vista** > **Dados de viagem** > **Autonomia**).

- Pressione o botão **[OK]** do volante multifunções até que se exiba o menu **Serviço** no ecrã do painel de instrumentos »» **Página 78**.
- Selecione o menu **Hora**.
- Ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador »» .

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em »» **Página 245**, **Selecionar a velocidade ideal**.

CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce dum mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicador do nível de combustível



Fig. 73 Painel de instrumentos analógico: indicador do nível de combustível



Fig. 74 Painel de instrumentos digital: indicador do nível de combustível

Luzes de controlo



Acende-se e, além disso, o diodo luminoso inferior acende-se a vermelho

Depósito de combustível quase vazio. Atingiu-se ou nível da reserva de combustível » » » ⚠. Abasteça quando tiver oportunidade. Quando o nível de combustível é muito baixo, o diodo luminoso inferior pisca a vermelho.



Acende-se a amarelo

Presença de água no gasóleo. Desligue o motor e solicite a ajuda de pessoal especializado.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em » » » Página 368.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com um nível demasiado baixo de combustível, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, além de poder causar acidentes e lesões graves.

- Se o nível do depósito de combustível estiver demasiado baixo, o combustível poderá chegar de forma irregular ao motor,

especialmente ao subir ou descer inclinações.

- A direção e os sistemas de assistência ao condutor e à travagem não funcionam se o motor funcionar irregularmente ou se se desligar por falta de combustível ou devido a uma alimentação irregular do mesmo.
- Reabasteça sempre que restar apenas um quarto de combustível no depósito para evitar que o veículo fique parado por falta de combustível.

ⓘ CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Se a alimentação de combustível for irregular, podem ocorrer falhas na combustão e poderá chegar combustível por queimar ao sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas podem ficar danificados!

ⓘ Aviso

A seta pequena situada no indicador do nível de combustível junto do símbolo da bomba de combustível indica o lado do veículo onde se encontra a tampa do depósito de combustível.

Nível de gás natural (CNG)

✓ Válido para veículos equipados com motor a gás natural CNG

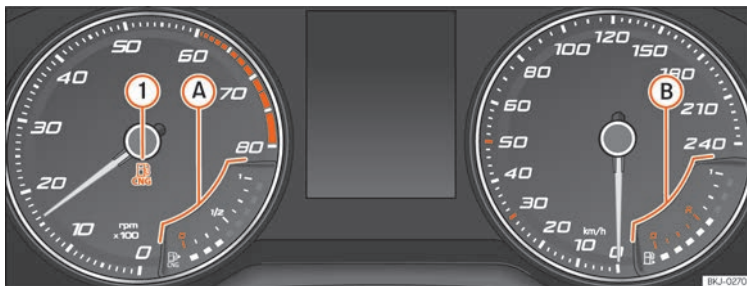


Fig.75 Painel de instrumentos analógico: indicador do nível de gás natural

- A** Indicador do nível de gás natural
- B** Indicador do nível de gasolina

Luz de controlo



Acende-se a verde »» Fig. 75 ①

O veículo está a funcionar com gás natural. A luz apaga-se quando se acaba o gás natural. O motor passa a funcionar a gasolina.



Acende-se e, além disso, o diódo luminoso inferior acende-se a vermelho

Atingiu-se o nível da reserva de combustível. Quando o nível de combustível é muito baixo, o diódo luminoso inferior pisca a vermelho.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

Particularidade

Se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode ocorrer que, ao voltar a ligar o veículo, o indicador de nível de gás natural não indique exactamente o mesmo nível que após o abastecimento. Isto não se deve a uma fuga no sistema, mas sim a uma descida de pressão no depósito de gás, por motivos técnicos, após uma fase de arrefecimento imediatamente após o abastecimento.

i Aviso

Nos veículos com motor de gás natural, o indicador do nível do combustível do depósito de gasolina pode mostrar a quantidade de abastecida com algum atraso [em função desta].

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

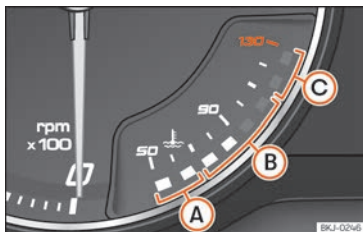


Fig. 76 Painel de instrumentos analógico: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor



Fig. 77 Painel de instrumentos digital: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

- A Zona fria.** O motor ainda não alcançou a temperatura de serviço. Evite regimes elevados e submeter o motor a grandes

esforços enquanto este não tiver alcançado a temperatura de serviço.

- B Zona normal.** Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto carece de importância enquanto não se acender a luz de controlo .
- C Zona de advertência.** Se se submeter o motor a grandes esforços, especialmente a altas temperaturas exteriores, os díodos luminosos podem acender-se na zona de advertência.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração só funciona com a ignição ligada.

Luz de controlo e de aviso



Acende-se a vermelho



Não continue a circular!

Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta.



Pisca a vermelho

anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.

- Pare o veículo, desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor »» Página 333.

- Se a luz de advertência não se apagar embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, solicite a ajuda de pessoal especializado.

① CUIDADO

- Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* »» Página 78»» Página 80.
- Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.
- O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos e no sistema de Infotainment.

Existem várias versões de painéis de instrumentos e de sistemas de Infotainment, de modo que as versões e as indicações dos ecrãs podem variar.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços com mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços sem mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para se calcular esta mudança (máx. 2 anos), consideram-se as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser

consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Lembrete de inspeção

Se for necessário realizar algum serviço ou inspeção brevemente, surgirá um **lembrete de Serviço** ao ligar a ignição.

O número indicado são os quilómetros que ainda se podem percorrer ou o tempo que falta até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **chegar o momento de realizar um serviço** ou uma **inspeção**, soará um sinal acústico ao ligar a ignição e durante alguns segundos pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos o símbolo da chave fixa , bem como um das seguintes mensagens:

- **Serviço agora!**
- **Solicite a realização da inspeção.**
- **Serviço de óleo necessário!**
- **Serviço de óleo e inspeção necessários!**

Lembrete de inspeção de depósitos de gás natural comprimido (CNG)

Quando faltarem menos de 90 dias para a revisão dos depósitos de gás natural comprimido (CNG), ao ligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á um

lembrete de revisão dos depósitos de gás e também se ouvirá um sinal sonoro.

À medida que a data do serviço de inspeção dos depósitos de gás se aproxime, a mensagem e o sinal sonoro modificar-se-ão como consequência.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Consulta da data do serviço atual no sistema de infotainment

- Pressione o botão de infotainment **CAR** / .
- Pressione o botão de função **AJUSTES** **»» Página 91**.
- Selecione a opção de menu **Serviço** para mostrar a informação sobre os serviços.

Veículos com painel de instrumentos analógico

- Mantenha pressionado o botão **0.0/SET** **»» Fig. 69**  durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Veículos com painel de instrumentos digital

- A data do serviço só pode ser consultada através do menu **Serviço** **»» Página 78**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

Veículos com painel de instrumentos analógico

- Apague o contacto, pressione e mantenha pressionado o botão **0.0/SET** »» Fig. 69 ④.
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão **0.0/SET** e volte a pressioná-lo durante os 20 segundos seguintes.

Veículos com painel de instrumentos digital

- O indicador de intervalos de serviço só pode ser reiniciado através do menu Serviço »» Página 78.

Não reinicie o indicador entre os intervalos de serviço; caso contrário, as indicações serão incorretas.

Se se reiniciar o serviço de mudança de óleo manualmente, o indicador de intervalos de serviço muda para um intervalo de serviço fixo, também nos veículos com o **Serviço de mudança de óleo flexível**.

Aviso

- A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo do limpa-para-

brisas, ou o botão **OK** do volante multifunções.

- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos »» Página 350.

- Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado.

- Se se ultrapassar o prazo de 48 meses para fazer a revisão numa oficina especializada dos depósitos de gás natural comprimido (CNG), o veículo não poderá funcionar nesse modo.

Utilização do painel de instrumentos

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Nunca utilize os menus do ecrã do painel de instrumentos durante o andamento.

Aviso

Depois de carregar ou substituir a bateria de 12 volts, verifique os ajustes do sistema. No caso de interrupção da alimentação de corrente, pode acontecer que os ajustes do sistema se tenham desajustado ou apagado.

Utilização através do manípulo do limpa-vidros



Fig. 78 Manípulo do limpa-para-brisas: botões de controle.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 »» **Página 80**, não será possível acessar a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão »» **Fig. 78** ①.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão ①; se for necessário, várias vezes.
- Para visualizar os menus »» **Página 78** ou para voltar à seleção de menus a partir de um menu ou a partir de uma indicação informativa, mantenha pressionado o botão basculante ②.

- Para mudar de um menu para outro, pressione a parte superior ou inferior do botão basculante.
- Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão ① ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, pressione a parte superior ou inferior do botão basculante ② até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão ① para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Selecione a opção **Retroceder** do menu correspondente para sair do mesmo.

Aviso

Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Utilização através do volante multifunções



Fig. 79 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus e as indicações informativas do painel de instrumentos.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 »» **Página 80**, não será possível acessar a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK** do volante multifunções »» **Fig. 79**.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão **OK** »» **Fig. 79**; se for necessário, várias vezes.
- Para mudar de menu use os botões < > ou < > »» **Fig. 79**.

• Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão **OK** » » Fig. 79 ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, rode a rodinha direita do volante multifunções » » Fig. 79 até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão **OK** » » Fig. 79 para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Pressione o botão **◀▶** ou **▶▶** » » Fig. 79.

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência



As luzes de controlo e de advertência são indicadores de avisos » » , anomalias ou determinadas funções. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação » » Página 72, Painel de instrumentos.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

Luzes de controlo vermelhas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Travão de estacionamento ativado » » Página 278.
	Anomalia no sistema de travagem » » Página 278.
	Anomalia na direção » » Página 246.
	O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança » » Página 16.

	Carregue no pedal do travão » » Página 263.
	Nível de AdBlue demasiado baixo, OU avaria no sistema SCR » » Página 322.

Luzes de controlo amarelas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Anomalia no ESC ou desligamento provocada pelo sistema; OU ESC ou ASR a atuar » » Página 281.
	Anomalia no ASR ou desligamento provocada pelo sistema; OU ASR a atuar » » Página 281.
	ASR desativado manualmente; OU ESC em modo Sport » » Página 281.
	Anomalia no ABS » » Página 281.
	Luz traseira de nevoeiro ligada » » Página 117.
	Anomalia no sistema de controlo de emissões » » Página 324.
	Pré-aquecimento do motor diesel; OU anomalia na gestão do motor diesel » » Página 324.
	Anomalia na gestão do motor a gasolina » » Página 324.
	Filtro de partículas obstruído » » Página 324.

	Anomalia na direção »»» Página 246.
	Sistema de controlo dos pneus »»» Página 346.
	Depósito de combustível quase vazio »»» Página 83.
	Nível de AdBlue baixo, OU avaria no sistema SCR »»» Página 322.
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança »»» Página 25.
OFF 	O airbag dianteiro do passageiro está desativado »»» Página 25.
ON 	O airbag dianteiro do passageiro está ativado »»» Página 25.
	Anomalia na iluminação do veículo »»» Página 117.
	Nível do óleo do motor »»» Página 330.
	Anomalia na caixa de velocidades »»» Página 244.

Outras luzes de controlo

	Indicadores de mudança de direção e luzes de emergência acesas »»» Página 117.
	Indicadores de mudança de direção do reboque »»» Página 117.

	Carregue no pedal do travão »»» Página 239.
	Regulador de velocidade (GRA) »»» Página 252; OU limitador de velocidade »»» Página 255; OU Controlo adaptativo de velocidade (ACC) »»» Página 263.
	A funcionar a gás natural »»» Página 84.
	Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes »»» Página 117.
	Porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente »»» Página 76.
	Líquido de refrigeração do motor »»» Página 85.
	Pressão do óleo do motor »»» Página 330.
	Anomalia na bateria »»» Página 338.
	Indicador de intervalos de serviço »»» Página 86.
	Telemóvel ligado mediante Bluetooth® »»» Página 216.
	Estado da carga da bateria do telemóvel »»» Página 216.
	Risco de geadas »»» Página 76.
	Sistema Start-Stop ativo »»» Página 235.
	Sistema Start-Stop não disponível »»» Página 235.

	Estado do andamento de baixo consumo »»» Página 77.
---	---

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de advertência e as mensagens, podem ocorrer avarias no veículo e este pode ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves »»» Página 326.

Sistema Easy Connect

Introdução ao tema

O sistema de infotainment concentra importantes funções e sistemas do veículo numa única unidade de comando central, por ex., ajustes de menus, equipamento de rádio ou sistema de navegação.

Informação geral sobre a utilização

Na secção que se segue reuniu-se toda a informação relevante para realizar ajustes no menu **Ajustes do veículo**. A informação geral sobre a utilização do sistema de infotainment, bem como sobre as indicações de advertência e de segurança que se têm de ter em conta, encontra-se em »» **Página 152**

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Ajustes do menu Veículo

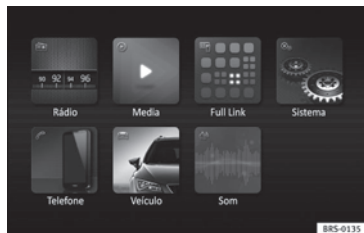


Fig. 81 Easy Connect: Menu principal.

Abrir o menu **Ajustes do veículo**.

- Ligue a ignição.
- Se estiver apagado, ligue o Sistema de Infotainment.



Fig. 82 Easy Connect: Menu Veículo

- Pressione o botão de Infotainment **MENU** /  e, em seguida, o botão de função **Veículo** »» **Fig. 81**.
- **OU:** Pressione o botão de Infotainment **CAR** /  para ir para o menu **Veículo** »» **Fig. 82**.

- Pressione o botão de função **AJUSTES** para abrir o menu **Ajustes do veículo**.
- Dentro do menu, para seleccionar a função, pressione o botão desejado. »»

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	–	Ativação do programa eletrónico de estabilidade [ESC]	»» Página 281
Pneus	Sistema de controlo dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (calibrar)	»» Página 346
	Pneus de inverno	Ativação e desativação do alerta de velocidade, ajuste do valor do alerta de velocidade	»» Página 345
Iluminação	Assistente de iluminação	Luz de autoestrada, tempo de ligação, luz automática em caso de chuva, indicação direção conforto.	»» Página 117
	Luzes do habitáculo	Intensidade da iluminação do painel de instrumentos e interruptores	»» Página 124
	Função Coming/Leaving home	Tempo de funcionamento das funções «Coming home» e «Leaving home»	»» Página 122
Assistência à condução	ACC (controlo de cruzeiro adaptativo)	Ativação e desativação: nível de distância por defeito, perfis de condução.	»» Página 262
	Front Assist (sistema de vigilância)	Ativação e desativação: Front Assist, pré-aviso, visualização da advertência da distância	»» Página 258
	Deteção de fadiga	Ativação e desativação	»» Página 80
Estacionamento e manobra	Ajustes de estacionamento e manobra	Ativar automaticamente, volume à frente, agudeza do som à frente, volume atrás, agudeza do som atrás	»» Página 298
Iluminação exterior	–	Ativar e desativar, seleccionar cor	»» Página 125
Espelhos e limpa para-brisas	Retrovisores	Ativar e desativar recolher depois de estacionar	»» Página 129
	Limpa para-brisas	Ativar e desativar limpa para-brisas automático em caso de chuva, varrimento de vidro traseiro ao fazer marcha-atrás	»» Página 125
Abertura e fecho	Acionamento das janelas	Abertura de conforto, todas, apenas condutor	»» Página 115
	Fecho centralizado	Destrancagem de portas, Monitorização do habitáculo	»» Página 101

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Painel de instrumentos	Indicador multifunções	Consumo atual, consumo médio, consumidores conforto, ECO conselhos, tempo de viagem, trajeto, velocidade média, indicador digital de velocidade, advertência de velocidade, temperatura do óleo, restabelecer dados «desde a saída», restabelecer dados do «cálculo total»	»» Página 78
Hora e data	–	Fonte horária, hora, selecionar fuso horário, formato da hora, data, formato da data	»» Página 81
Unidades	–	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo, consumo GNC, consumo elétrico, pressão	–
Serviço	–	Número do quadro, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	»» Página 86
Definições de fábrica	Restabelecer todos os ajustes/dados	Restabelecer todos os ajustes	–
	Restabelecer ajustes/dados individualmente	Restabelecer ajustes de fábrica de luzes, assistência ao condutor, estacionar e manobrar	–

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☒, a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu ➞ ativar-se-á sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

Volante multifunções*

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação com controlo por voz

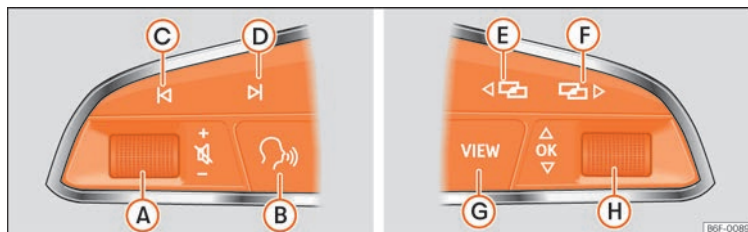


Fig. 83 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções

de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Válido para veículos com painel de instrumentos analógico

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
A Rodar	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume de locução.
A Pressionar	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação
B ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz. ^{b)} É possível realizar esta função a partir de qualquer modo, exceto no caso de uma chamada ativa.				
C / D	Procura emissora anterior/posterior ^{c)} .	Pressão breve: Mudar para a faixa anterior/seguite. Pressão longa: Recuo/avanço rápido ^{d)} .	Sem função	– Não existe uma chamada ativa: funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) – Chamada ativa: sem função	Sem função para os restantes modos [navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem].

Instrumentos e luzes de controlo

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
E / F ^{a)}	Mudança de menu do painel de instrumentos. É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
G	<i>Painel de instrumentos a cor:</i> mudar para o menu anterior. <i>Painel de instrumentos monocromático:</i> mudar para a função anterior.				
H Rodar	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	Sem função	– Não existe uma chamada ativa: Lista últimas chamadas. – Chamada ativa: aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, desligar, silenciar microfone, número privado, etc.).	– Trajetos ativos: aceder à vista para parar a condução até ao destino. – Não existe trajeto ativo: lista últimos destinos.
H Pressionar	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu				

^{a)} Segundo equipamento do veículo.

^{b)} É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).

^{c)} Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

^{d)} Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Válido para veículos com painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
A Rodar	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume de locução.
A Pressionar	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação.
B ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz ^{b)} . É possível realizar esta função a partir de qualquer modo, exceto no caso de uma chamada ativa.				

»

Utilização

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
C / D	Procura emissora anterior/posterior ^{c)} .	<i>Pressão breve:</i> Mudar para a faixa anterior/seguinte. <i>Pressão longa:</i> Recuo/avanço rápido ^{d)} .	Sem função	– Não existe uma chamada ativa: funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) – Chamada ativa: sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).
E / F ^{a)}	Mudança de menu do painel de instrumentos. ^{b)}				
G	<i>Pressão curta</i> ^{b)} : mudar vistas Classic Info / Digital Maps / Relógios semicirculares <i>Pressão longa</i> ^{b)} : aceder à vista de configuração dos «Perfis Individualizados».				
H Rodar	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Sem função	– Não existe uma chamada ativa: Lista últimas chamadas. – Chamada ativa: aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, desligar, silenciar microfone, número privado, etc.).	Se existir um mapa no Painel Digital: Zoom in/out (com e sem trajeto ativo). Se não existir mapa no Painel Digital: passa o mapa do ecrã do sistema infotainment para o Painel Digital (com e sem trajeto ativo).
H Pressionar	Sem função	Sem função	Sem função	Sem função	Auto Zoom/Manual Zoom se o mapa estiver no Painel Digital.

^{a)} Segundo equipamento do veículo.

^{b)} É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).

^{c)} Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

^{d)} Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação sem controlo por voz

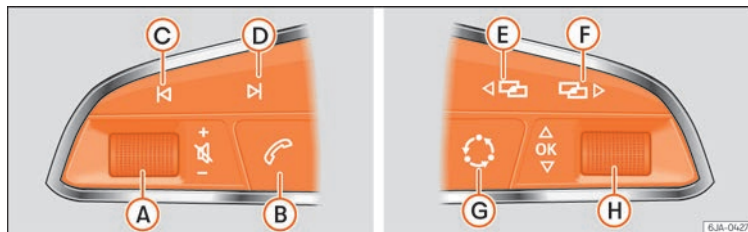


Fig. 84 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções

de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Botão	Rádio	Média [exceto AUX]	AUX	Telefone*	Navegação*
A Rodar	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume de locução.
A Pressionar	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação.
B ^{a)}	– Chamada a receber: atender (pressão curta), rejeitar (pressão longa). – Chamada ativa: suspender chamada ativa (pressão curta). – Não existe chamada a ativa/a entrar: abrir menu telefone (pressão curta), rechamada da última chamada ativa (pressão longa). É possível realizar estas funções a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
C / D	Procura emissora anterior/posterior ^{b)} .	Pressão breve: Mudar para a faixa anterior/seguinte. Pressão longa: Recuo/avanço rápido ^{c)} .	Sem função	– Não existe uma chamada ativa: funcionalidade de Rádio/Média [exceto AUX] – Chamada ativa: sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).

»

Botão	Rádio	Média [exceto AUX]	AUX	Telefone*	Navegação*
	Mudança de menu do painel de instrumentos. É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
	Muda a fonte de áudio de forma cíclica: FM/AM – CD – SD – USB – AUX – BT Áudio (apenas se estiverem disponíveis). É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
 Rodar	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	Sem função	– <i>Não existe uma chamada ativa:</i> Lista últimas chamadas. – <i>Chamada ativa:</i> aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, desligar, silenciar microfone, número privado, etc.).	– <i>Trajeto ativo:</i> aceder à vista para parar a condução até ao destino. – <i>Não existe trajeto ativo:</i> lista últimos destinos.
 Pressionar	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu				

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

c) Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Vídeo relacionado



BKJ-0256

Fig. 85 Abertura e fecho

Chave do veículo

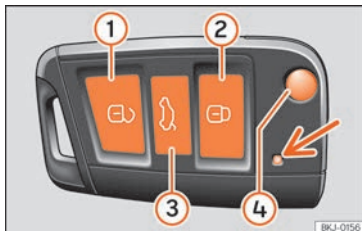


Fig. 86 Botões da chave com comando à distância.



Fig. 87 Chave do veículo com botão de alarme.

Legenda da » **Fig. 86**, » **Fig. 87**

- ① Destancar o veículo
- ② Trancar o veículo
- ③ Destancar apenas a porta da bagageira. Pressione o botão até que todas as luzes indicadoras de direção do veículo pisquem brevemente. Dispõe de 2 minutos para abrir a porta da bagageira. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado. Além disso, a luz da chave pisca.
- ④ Libertar e recolher o palhetão da chave
- ⑤ Botão de alarme*. Pressione-o apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Quando voltar a pressioná-lo esta desliga-se.

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância » **Página 101**.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente » **Página 101** ou substituir a pilha da mesma » **Página 101**.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca » **Fig. 86** (seta) uma vez brevemente, mas se se pressionar durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo » **Página 101**.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do quadro do veículo.

»

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização
»» Página 101.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. acionamento das janelas), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.

- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

ⓘ Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emisoras ou telemóveis.
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológi-

cas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.

- Se pressionar os botões da chave do veículo ou um dos botões do fecho centralizado »» Página 104 várias vezes num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção contra sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.
- O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.
- Podem ser utilizadas até cinco chaves com comando à distância.

Substituir a pilha

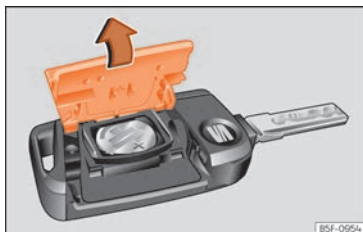


Fig. 88 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha

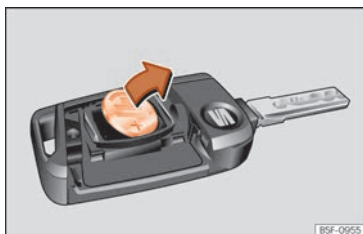


Fig. 89 Chave do veículo: extração da pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo »»» **Página 99.**
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo »»» **Fig. 88** na direção da seta »»» ❶.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado »»» **Fig. 89.**
- Coloque a pilha nova conforme se mostra »»» **Fig. 89** pressionando-a para o compartimento da pilha, no sentido contrário ao da seta »»» ❷.
- Coloque a tampa tal como se mostra »»» **Fig. 88** e pressione-a na carcaça da chave do veículo, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

❶ CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

Com o veículo aberto:

- Pressione o botão  da chave do veículo.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**. Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor »»» **Página 112.**

Com o veículo fechado:

- Pressione o botão  da chave do veículo.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**. Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor »»» **Página 112.**

Fecho centralizado

Introdução ao tema

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da bagageira estão totalmente fechadas. Se a porta »

do condutor está aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo.

Se o veículo estiver equipado com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access, só será possível trancar com a ignição desligada e a porta do condutor fechada.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria se descarregue e impedir o arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.

Descrição

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo »» Página 103.
- A partir do exterior, com o sistema Keyless Access »» Página 105.
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado »» Página 104.

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

- Sistema de segurança «Safe» »» Página 108
- Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

- Sistema de destrancagem seletiva
- Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática (Auto Lock)
- Sistema de destrancagem de segurança

Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração. O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta traseira.

Destrancagem seletiva das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta da bagageira. Se desejar, ao abrir a porta, pode destrancar apenas a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efetue a configuração no Easy Connect* »» Página 103.

Trancagem automática (Auto Lock)*

A função Auto Lock tranca as portas e a porta da bagageira a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph).

O veículo é novamente destrancado quando se tira a chave da ignição. Além disso, o veículo pode ser destrancado quando é acionada a função de abertura do interruptor do

fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Luzes indicadoras de mudança de direção

As luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes na destrancagem e uma vez na trancagem.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta da bagageira ou o capô não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado »» Página 104.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a da bagageira, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

Aviso

- **Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiados no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!**
- **Se o LED no limiar da porta do condutor acender durante 30 segundos depois de trancar, é porque existe uma anomalia no funcionamento do fecho centralizado ou do alarme antirroubo*. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.**
- **O controlo do habitáculo do alarme antirroubo* só funciona sem problemas se as janelas e o teto* estiverem fechados.**

Ajustes do fecho centralizado

No sistema Easy Connect* podem realizar-se ajustes do fecho centralizado.

Destrancagem das portas

- Seleccione: botão **CAR /** > **AJUSTES > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Desbloqueio das portas.**

Pode decidir se ao desbloquear se desbloqueiam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em todas as opções desbloqueia-se também a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão  da chave com co-

mando à distância, só se destranca a porta do condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta da bagageira.

Se pressionar o botão  tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação*.

Destrancar e trancar a partir do exterior



Fig. 90 Chave com comando à distância: botões.

- Trancar: pressione o botão  »» **Fig. 90.**
- Trancar o veículo sem o sistema de segurança «Safe»: pressione uma segunda vez o botão  durante os 2 segundos seguintes.
- Destrancar: pressione o botão .

»

- Destrancar a porta da bagageira: mantenha pressionado o botão  durante, pelo menos, 1 segundo.

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta nem a porta da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão  durante pelo menos 1 segundo.

Sistema de destrancagem seletiva

O sistema de destrancagem seletiva permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito:

- Pressione uma vez o botão  da chave com comando à distância ou rode a chave uma vez no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito:

- No espaço de 5 segundos, pressione duas vezes o botão  da chave com comando à distância ou gire a chave duas vezes no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir apenas a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança Safe* e o alarme antirroubo*.

Nos veículos com Easy Connect* pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança »» **Página 103.**

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
»» ⚠ em Sistema de segurança «Safe» na página 109.

i Aviso

- Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.
- Outras funções da chave com comando à distância »» **Página 115, Abertura e fecho de conforto.**

Destrancar e trancar a partir do interior



Fig. 91 Consola central: botão do fecho centralizado.

- Trancar: pressione o botão  »» **Fig. 91.**
- Destrancar: pressione outra vez o botão  »» **Fig. 91.**

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da porta da bagageira pelo exterior não é possível (segurança, por ex., ao parar nos semáforos).
- Os diodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manipulador de abertura da porta.

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» estiver ativado.
- O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo for trancado a partir do exterior com o sistema de segurança ligado.
- Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.

i Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente ao atingir uma velocidade de 15 km/h [9 mph] (Auto Lock) » » Página 102. Pode destrancar novamente o veículo com o botão  do interruptor do fecho centralizado.

Vídeo relacionado Keyless Access



Fig. 92 Conforto



Fig. 93 Tecnologia

Destrancar e trancar o veículo com Keyless Access*

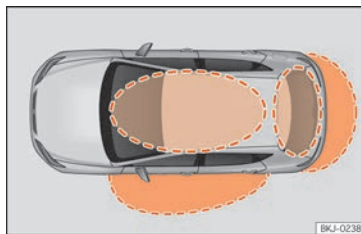


Fig. 94 Keyless Access: zonas de proximidade.

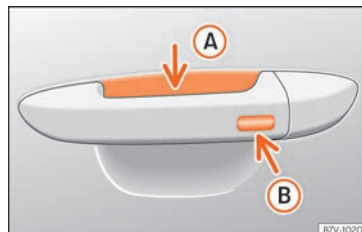


Fig. 95 Manípulo da porta: superfícies sensoras

» » Fig. 95

- (A) Superfície sensora de destrancagem na parte interior do manípulo da porta.
- (B) Superfície sensora de trancagem na parte exterior do manípulo.

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, só é necessário que exista uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo » » Fig. 94 e tocar numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas » » Fig. 95 » » .

Só é possível bloquear e desbloquear o veículo pela porta do condutor. Ao fazê-lo, a chave do comando à distância não deve

»

estar a uma distância superior a aprox. 1,5 m do manípulo da porta.

Não faz diferença se a chave com comando à distância se encontrar, por exemplo, no bolso do seu casaco.

Abriu a porta novamente não é possível durante breves momentos após o processo de fechar. Por isso tem a possibilidade de certificar-se sobre o fecho correto das portas.

Se desejar, pode destrancar *apenas* a porta correspondente ou todo o veículo. Pode realizar os ajustes necessários em veículos com sistema de informação para o condutor » » » **Página 91** » » **Página 78**.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas » » **Fig. 94**, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access confere à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas dianteiras.

Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- **Keyless-Entry:** destrancagem do veículo utilizando o manípulo da porta do condutor ou o *softtouch*/pega da porta da bagageira
- **Keyless-Exit:** destrancagem do veículo utilizando o sensor do manípulo da porta do condutor.

- **Press & Drive:** colocação em funcionamento do motor sem chave, com o botão de arranque » » » **Página 230**.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma que o sistema *normal* de trancagem e destrancagem. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* das luzes indicadoras de mudança de direção; a trancagem, com *um único*.

Se bloquear o veículo e a seguir fechar todas as portas e a porta da bagageira, ficando dentro do veículo a última chave utilizada e nenhuma fora, o veículo **não** bloqueará **imediatamente**. Todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro* vezes. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Agarre no manípulo da porta do condutor. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora » » **Fig. 95 (A)** (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.

- Abra a porta.

Em veículos com abertura seletiva, ou configuração do sistema de infotainment, empurrar duas vezes a manípulo da porta desbloqueará todas as portas.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora de trancagem » » **Fig. 95 (B)** (seta) do manípulo da porta do condutor. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora » » **Fig. 95 (B)** (seta) do manípulo da porta do condutor. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe» » » **Página 108**. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora » » **Fig. 95 (B)** (seta) do manípulo da porta do condutor para trancar o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safe» » » **Página 108**.

Destrancar e trancar a porta da bagageira

Quando o veículo está trancado, a porta da bagageira destranca-se automaticamente ao abri-lo se numa zona próxima »» **Fig. 94** se encontrar uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal*.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Se o veículo completo estiver destrancado, a porta da bagageira **não** se tranca automaticamente depois de fechar.

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor »» **Página 230**. Para ativar o arranque do motor, é necessário pressionar o botão  da chave que se encontra no interior do veículo.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, os sensores de aproximação das portas desativam-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior dos manípulos das portas se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de aproximação durante algum tempo.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão  da chave.
- **OU:** abre-se a porta da bagageira.
- **OU:** se se desbloquear o veículo manualmente com a chave.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Podem desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem.

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P** (em caso de veículo com caixa de velocidades automática), caso contrário, não será possível destrancar o veículo.
- Feche a porta.
- Pressione o botão de fecho  do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor »» **Fig. 95 (B)**. Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará.

Também é possível levar a cabo a desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.

- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar novamente ativo.

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todas as janelas elétricas, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de trancagem »» **Fig. 95 (B)** (seta) do manípulo da porta até que se tenham fechado.

A **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema de infotainment com o botão **CAR** /  » **AJUSTES > Abertura e fecho.**

⚠ CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, »

caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, uma das janelas com acionamento elétrico estiver aberta e se se ativar a superfície sensora » » Fig. 95 (B) (seta) de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas.

Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente » » Página 112.
- Para poder controlar a trancagem correta do veículo, a função de destrancagem fica desativada durante aprox. 2 segundos.
- Se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a mensagem Sistema Keyless avariado, pode ser que se produzam anomalias no funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Dependendo da função que esteja ajustada no sistema de infotainment para os retrovisores, os retrovisores exteriores abrir-se-ão e as luzes de orientação acen-

der-se-ão ao desbloquear o veículo mediante a superfície sensora situada nos manípulos das portas do condutor e do acompanhante » » Página 128.

- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detectar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radio-frequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).
- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo.
- Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.
- Para melhorar a segurança do seu veículo, o comando à distância do sistema está equipado com um sensor de posição. No caso de esse comando à distância não detectar movimento durante um determinado intervalo de tempo, o sistema entenderá que não se pretende abrir o veículo (por ex., sobre a mesa durante a noite), pelo que ficará desativado.

Sistema de segurança «Safe»¹⁾

Quando o veículo está trancado, o sistema de segurança «Safe» desativa os manípulos das portas, dificultando assim a entrada de pessoas não autorizadas. As portas já não se podem abrir a partir do interior » » .

Consoante o veículo, ao desligar a ignição, pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos uma indicação de que sistema de segurança «Safe» está ativado.

Trancar o veículo e ativar o sistema de segurança «Safe»

- Pressione uma vez o botão de trancagem  da chave do veículo.

Trancar o veículo sem ativar o sistema «Safe»

- Pressione duas vezes seguidas o botão de trancagem  da chave do veículo.
- Em veículos com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: toque duas vezes a superfície sensora situada na parte exterior do manípulo da porta.

¹⁾ Disponível segundo o mercado e versão.

Quando o sistema de segurança «safe» está desativado, é necessário ter em conta o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O alarme antirroubo está ativado.
- A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque estão desativados.

Estado do «Safe»

Na porta do condutor, existe um aviso luminoso visível a partir do exterior do veículo através do vidro, que indica o estado em que se encontra o «Safe».

Sabe-se que o sistema «Safe» está ativado através do piscar imediato do aviso luminoso. Esta luz pisca em todos os veículos, com ou sem alarme, até que o veículo seja destrancado.

- «Safe» ativado com ou sem alarme: piscar contínuo do aviso luminoso.
- «Safe» desativado sem alarme: o aviso luminoso permanece apagado.
- «Safe» desativado com alarme: o aviso luminoso permanece apagado.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança «Safe»* estiver ativado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, pois

não se poderão abrir as portas nem as janelas a partir do interior. Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência.

Alarme antirroubo*

Descrição

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave. Nessa altura, o sistema é ativado imediatamente e a luz situada na porta do condutor juntamente com os piscas começa a piscar para indicar que o alarme e o sistema de segurança da fechadura (fecho duplo) foram ativados.

Se alguma das portas ou o capô estiverem abertos, ao ligar o alarme, estes não ficarão incorporados nas zonas de proteção do veículo. Se posteriormente forem fechados a porta ou o capô, estes serão automaticamente incorporados nas zonas de proteção do veículo e será efetuado o aviso visual das

luzes indicadoras de mudança de direção ao fechar as portas.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos e luminosos (intermitentes) durante cerca de 30 segundos, repetindo-se até 10 vezes quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta desbloqueada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô do motor.
- Abertura da porta da bagageira.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Manipulação ilícita do alarme.
- Desligamento da bateria do veículo.

»

• Movimento no interior do veículo (em veículos com monitorização do habitáculo »» **Página 110**).

• Reboque do veículo (em veículos com sistema antirreboque »» **Página 110**).

• Elevação do veículo (em veículos com sistema antirreboque »» **Página 110**).

• Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema antirreboque ou monitorização do habitáculo »» **Página 110**).

• Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Como desligar o alarme

• Destranque o veículo com o botão de destrancagem  da chave.

• **OU:** ligue a ignição com uma chave válida.

Se se destrancar a porta do condutor mecanicamente com a chave, dispõe-se de 15 segundos desde a abertura da porta para introduzir a chave no canhão de arranque e ligar a ignição.

Caso não o faça dentro desse tempo, o alarme dispara durante 30 segundos e não poderá ligar o veículo.

ⓘ CUIDADO

Se desligar o sistema de segurança antirroubo, a monitorização do habitáculo e a

proteção antirreboque desligam-se automaticamente.

ⓘ Aviso

• Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.

• Se outra zona vigiada for acedida (por ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta da bagageira) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.

• O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .

• Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.

• Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.

• A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.

• Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.

Monitorização do habitáculo e sistema antirreboque*

É uma função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarma antirroubo*, que deteta através de ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

A monitorização do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da bagageira devem estar fechadas.

Se desligar o sistema de segurança «Safe»* »» **Página 108**, a monitorização do habitáculo e a proteção antirreboque desligam-se automaticamente.

Ativação

• Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

• Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave

no contacto não deve ser superior a 15 seg; caso contrário, o alarme dispara.

- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

Se se pretende que a monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Desativação através do sistema de information

- Desligue a ignição e selecione: botão **CAR /  > AJUSTES > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Monitorização do habitáculo.**

- Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque ficam

desligados até à próxima vez que abra a porta.

Falsos alarmes

A monitorização do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.
- Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.

- A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de monitorização do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.

- Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da bagageira), serão ativadas a monitorização do habitáculo e a proteção contra reboque.

Portas

Introdução

As portas e a porta da bagageira podem ser trancadas manualmente e destrancadas parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.

»

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autônoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠ ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta da bagageira é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da bagageira apenas quando não se encontrar ninguém na trajetória das mesmas.

🔧 CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Destrancagem ou trancagem de emergência da porta do condutor

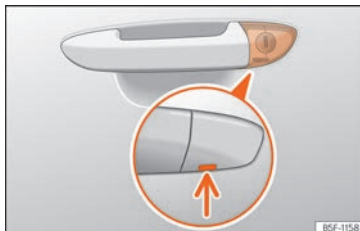


Fig. 96 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculta.

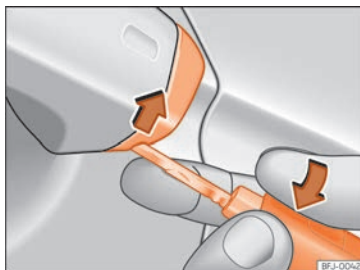


Fig. 97 Manípulo da porta do condutor: soltar a tampa fazendo alavanca.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo »» **Página 109.**

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» **Página 99.**
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor »» **Fig. 97** e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara »» **Página 109.**
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrônico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão »» **Página 101.**

Trancagem de emergência das portas sem canhão de fechadura

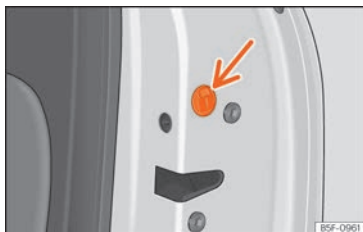


Fig. 98 Trancagem de emergência da porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão de fecho devem ser fechadas de forma separada.

A trancagem de emergência encontra-se na parte frontal da porta do passageiro e das portas traseiras. Só se vê se a porta estiver aberta.

- Retire a tampa do orifício.
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).
- Volte a colocar a tampa.

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser desbloqueada e aberta ao mesmo tempo, a partir de

dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 99 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para as portas esquerdas »» Fig. 99 e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas »» Fig. 99 e no sentido horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora.

Porta da bagageira

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da bagageira pode provocar acidentes e lesões graves.

»

- Não se deve abrir a porta da bagageira com as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os faróis podem ficar danificados.
- Não feche a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Nunca feche a porta da bagageira de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da bagageira está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta da bagageira aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Não deixe nunca o veículo sem vigilância nem permita que as crianças brinquem dentro ou junto a ele, sobretudo se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam introduzir-se na bagageira, fechar a porta e ficar trancados. Um veículo fechado pode aquecer ou arrefecer de forma extrema, segundo a época do ano, o que poderia ocasionar lesões graves, doenças ou inclusive a morte.

⚠ CUIDADO

Antes de abrir ou fechar a porta da bagageira, assegure-se de que existe espaço suficiente para abri-la ou fechá-la, p. ex., quando levar um reboque engatado ou se encontrar numa garagem.

ℹ Aviso

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Abrir e fechar a porta da bagageira



Fig. 100 Porta da bagageira: pega

O funcionamento do sistema de abertura da bagageira é elétrico. Ativa-se fazendo uma ligeira pressão na pega »» **Fig. 100**.

Para trancar ou destrancar a porta da bagageira pulse o botão ou da chave do veículo.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h (4 mph), a porta da bagageira abrir, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

Abertura e fecho

- Abrir: faça uma ligeira pressão na pega. Abre-se automaticamente.
- Fechar: segure a porta por uma das pegas do revestimento interior e feche-a deslocando-o para baixo.

Destrancagem de emergência da porta da bagageira

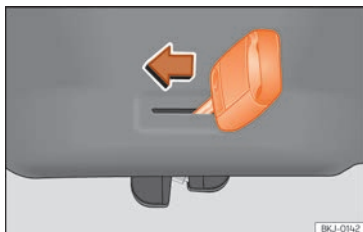


Fig. 101 Pormenor da bagageira: destrancagem de emergência.

Em caso de emergência, a porta da bagageira pode ser destrancada a partir de dentro (por ex., quando está sem bateria).

No revestimento da bagageira existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Destrancagem da porta da bagageira a partir do seu interior

- Introduza o palhetao da chave na ranhura e desloque a chave no sentido da seta até que a fechadura desbloqueie »» Fig. 101.

Comandos para as janelas

Abertura e fecho elétricos das janelas

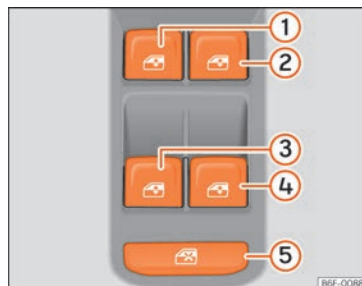


Fig. 102 Pormenor da porta do condutor: comandos para as janelas.

- Abrir a janela: pressione o botão
- Fechar a janela: puxe o botão

Botões da porta do condutor

- 1 Janela da porta dianteira esquerda
- 2 Janela da porta dianteira direita
- 3 Janela da porta traseira esquerda
- 4 Janela da porta traseira direita
- 5 Interruptor de segurança para desativar os botões do acionamento das janelas das portas traseiras

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância »» ⚠.

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Interruptor de segurança

Com o interruptor de segurança »» Fig. 102 5 da porta do condutor é possível desativar os botões de acionamento das janelas das portas traseiras.

Comando de segurança não pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Comando de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

Abertura e fecho de conforto

As janelas podem abrir-se e fechar-se a partir do exterior com a chave do veículo: »

Abertura de conforto:

- Mantenha pressionado o botão  da chave por comando à distância até que todas as janelas e o teto de vidro* tenham alcançado a posição desejada.
- **OU:** Destranque primeiro o veículo com o botão  da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o teto de vidro* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto:

- Mantenha pressionado o botão  da chave por comando à distância até que todas as janelas e o teto de vidro* estejam fechados » .
- **OU:** Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que todos os vidros e o teto de vidro* estejam fechados.

Através do sistema Easy Connect podem realizar-se diferentes ajustes. Selecione: botão **CAR / ** > **AJUSTES > Abertura e fecho > Acionamento das janelas > Abertura de conforto.**

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total das janelas. Para isso, não é necessário manter pressionado o respetivo botão do acionamento das janelas.

Para a função de subida automática: puxe o botão da respetiva janela para cima, até ao segundo nível.

Para a função de descida automática: pressione o botão da respetiva janela para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: pressione ou puxe novamente o botão da respetiva janela.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar com alguma janela não totalmente fechada, a função de subida e descida automática fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

- Puxe para cima o botão da respetiva janela e mantenha-a pelo menos um segundo nesta posição.
- Solte o botão e volte a puxá-lo, mantendo-o pressionado para cima. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

A reposição do acionamento elétrico automático das janelas pode ser feita individualmente, ou em simultâneo para várias janelas.

 ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
»  em Introdução na página 111.

- Um manuseamento incorreto do acionamento elétrico das janelas pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descontrolada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso da janela está desimpedida.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, no acionamento elétrico das janelas.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos do acionamento das janelas traseiras com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.
- Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com comando à distância via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Ao acionar o botão de fecho, deve observar sempre o movimento dos vidros para evitar que alguém sofra um acidente. Ao soltar o botão

o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Aviso

Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato »» Página 117. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função anti-entallamento das janelas

A função antientallamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de uma janela, esta sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, a mesma para nesse ponto e baixa imediatamente »» ⚠.
- De seguida, verifique porque a janela não fecha antes de voltar a tentar fechá-la.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e a janela sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se a janela continuar a estar obstruída e não se fechar, a janela para nesse ponto.

- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. A janela fecha com muita força. **A função antientallamento fica desativada.**

- Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em Abertura e fecho elétricos das janelas na página 116.

- A função antientallamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre a janela e a moldura da janela e se produzam lesões.

Luzes

Iluminação do veículo

Vídeo relacionado



Fig. 103 Luzes e visibilidade

Luzes de controlo



Acende-se

Luz de condução total ou parcialmente avariada.

Falha no sistema da luz de cornering.



Acende-se

Luz traseira de nevoeiro ligada »» Página 120.

»

↔ Acende-se

Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.

A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de mudança de direção.

Indicadores de mudança de direção e acesos » Página 122.

↔ Acende-se

Indicadores de direção do reboque

☰ Acende-se

Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes
» Página 120.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Comutador das luzes



Fig. 104 Pannel de instrumentos: comando das luzes.

- Rode o interruptor para a posição desejada » **Fig. 104.**

Sím-bolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz desligada ou luz de condução diurna acesa
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
☰	Luzes de presença ligadas.	Luzes de condução diurna acesa.
☰	Médios desligados	Médios ligados.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Comando automático das luzes de cruzeiro AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos acendem-se automaticamente nas seguintes situações » ⚠:

- O fotossensor deteta a *escuridão*, por exemplo, ao circular por um túnel. Apagam-se ao detetar luminosidade suficiente.
- O sensor de chuva deteta chuva e ativa o limpa-para-brisas. Apagam-se quando o limpa-para-brisas não é ativado durante alguns minutos.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Ao ligar a luz de condução diurna acendem-se essas luzes. Em veículos equipados com luzes LED traseiras, acende-se também a luz de presença traseira » ⚠.

A luz de condução diurna acende-se sempre que se liga a ignição, se o interruptor se

encontrar nas posições **0** ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

Luz de autoestrada*

A luz de autoestrada está disponível em veículos equipados com faróis full-LED.

A função liga-se/desliga-se através do menu correspondente do sistema Easy Connect.

- **Ativação:** ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 30 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação:** ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da ignição e a porta do condutor estiver aberta ouvir-se-ão sinais de advertência nos casos a seguir indicados: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada » » Página 120.
- Quando o comando das luzes estiver na posição » » ou 0/£.

⚠ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (**AUTO**) só acende os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não quando há nevoeiro, por exemplo.

⚠ ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.
- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação.
- Em veículos com luzes traseiras de lâmpadas, ao ligar a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando

chove ou com más condições de visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

i Aviso

- Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.
- Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.

Luzes de nevoeiro



Fig. 105 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Os avisos de controlo D ou E mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

• **Ligar os faróis de nevoeiro*** D : puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe **>>> Fig. 105 1**, a partir das posições D ou **AUTO**

• **Ligar a luz traseira de nevoeiro** E : puxe o interruptor das luzes completamente **2** a partir da posição D , E ou **AUTO**. Em veículos sem faróis de nevoeiro este comando tem apenas uma posição.

• Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o interruptor das luzes ou rode-o até à posição **0**.

Aviso

A luz de nevoeiro traseira pode encandear os condutores que circulam atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

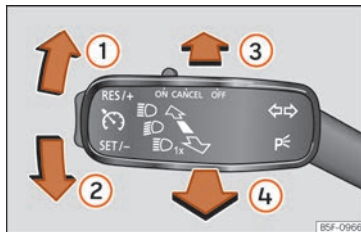


Fig. 106 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- 1 Indicador de mudança de direção direito ou luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- 2 Indicador de mudança de direção esquerdo ou luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).

- 3 Máximos ligados: luz de controlo D acesa no painel de instrumentos.
- 4 Sinais de luzes: acesos com a alavanca pressionada. Luz de controlo D acesa.

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicação direção conforto

Com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Easy Connect através do botão **CAR / E > AJUSTES > Luzes > Assistência de iluminação > Indicação direção conforto >>> Página 91.**

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

Luz de estacionamento P

A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada. Se a luz indicada estiver acesa, soa um sinal acústico enquanto a porta do condutor permanecer aberta.

- Desligue a ignição.

- Desloque o manípulo dos indicadores de mudança de direção para cima ou para baixo.

Quando a luz de estacionamento estiver ligada, a luz de presença dianteira e o farolim traseiro do respetivo lado do veículo acendem.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação das luzes indicadoras de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de faixa de rodagem, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando a luz indicadores de mudança de direção com antecedência suficiente.
- Assim que terminar a manobra de mudança de faixa de rodagem, ultrapassar ou viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direção.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Aviso

- Quando se retira a chave da ignição sem ter desligado as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue as luzes indicadoras de mudança de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.
- Se a indicação direção conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar a indicação direção conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.
- Se falhar uma das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (luzes indicadoras de mudança de direção do reboque) em vez de piscarem a luzes indicadoras de mudança de direção no veículo ao dobro da velocidade.
- Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.
- Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e das luzes indicadores de mudança de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e

não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

- Se deixar ligado o indicador de mudança de direção esquerdo ou direito e depois desligar a ignição, a luz de estacionamento não se ativa automaticamente.

Faróis de nevoeiro com função luz de cornering.*

✓ Não disponível nos veículos equipados com faróis full-LED e faróis de nevoeiro com lâmpadas.

A luz de *cornering* é uma função adicional à luz de médios para melhorar a iluminação lateral da estrada ao efetuar uma curva fechada a baixas velocidades.

A luz de *cornering* funciona com a luz de médios ligada e ativa-se quando se circula a velocidades inferiores a 40 km/h [25 mph].

- Se rodar o volante ou ligar a luz indicadora de mudança de direção, acende-se o farol de nevoeiro correspondente. Depois de realizada a viragem, a luz de *cornering* apaga-se de forma progressiva.
- Se engatar a marcha-atrás, acendem-se simultaneamente os dois faróis de nevoeiro.

Função «Coming home» e «Leaving home»



Fig. 107 Vídeo relacionado

As funções «Coming Home» e «Leaving Home» iluminam o meio mais próximo do veículo ao entrar e sair do mesmo na escuridão. Quando estão ligadas, acendem-se as luzes de presença e de médios dianteiras, as luzes traseiras e a luz da placa da matrícula.

A função «Leaving Home» é controlada através de um fotossensor.

No menu dos ajustes do veículo do sistema de infotainment é possível ajustar a duração do tempo de atraso de desligamento das luzes, bem como ativar e desativar a função.

Ativar a função «Coming Home»

Para veículos com sensor de luz e chuva.

- Desligue o veículo e retire a chave da ignição com o comando das luzes na posição **AUTO** »» **Página 118.**
- A função «Coming Home» automática só é ativada quando o sensor de luz deteta escuridão.

Para veículos sem sensor de luz e chuva.

- Desligue a ignição.
- Acione os sinais de luzes *aproximadamente 1 segundo.*

A iluminação «Coming home» acende-se ao abrir a porta do condutor. O **apagamento retardado dos faróis** começa quando é fechada a última porta do veículo ou a porta da mala.

A iluminação «Coming Home» apaga-se nos seguintes casos:

- Automaticamente, depois de terminar o tempo de atraso de desligamento dos faróis.
- Automaticamente, quando 30 segundos após a ligação da ignição ainda se encontrar aberta uma porta do veículo ou a porta da bagageira.
- Ao rodar o interruptor rotativo das luzes para a posição **0** »» **Página 118.**
- Ao ligar a ignição.

Ativar a função «Leaving Home»

- Destraneque o veículo com o comando à distância.
- A função «Leaving Home» só se ativa quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO** e o sensor de luz detetar escuridão.

A iluminação «Leaving Home» apaga-se nos seguintes casos:

- Automaticamente, após terminar o tempo de atraso do «Leaving Home» (por defeito 30 s).
- Ao trancar o veículo com o comando à distância.
- Ao rodar o comando das luzes para a posição **0**.
- Ao ligar a ignição.

Aviso

Para ativar a função «Coming Home» e «Leaving Home», o manípulo rotativo das luzes deve estar na posição **AUTO e o sensor de luz deve detetar escuridão.**

Luzes de emergência



Fig. 108 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência » » » ⚠.
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.ª mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes dos indicadores de mudança de direção « ⇄ » e a luz do interruptor ⚠ piscam simultaneamente. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

⚠ ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.

ⓘ Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.

- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Regulação do alcance dos faróis



Fig. 109 Ao lado do volante: regulador do alcance das luzes.

A regulação do alcance das luzes » » » **Fig. 109** é adaptada segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário » » » ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os métodos ligados.

Para ajustar, rode o comando » » » **Fig. 109**:

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
—	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia

»

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
1	Todos os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todos os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.

Condução no estrangeiro

O foco luminoso dos médios é assimétrico, pelo que a berma da estrada do lado em que se circula é iluminada mais intensamente.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halogéneo e full-LED permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Luzes interiores

Iluminação do painel de instrumentos, ecrãs e interruptores



Fig.110 Vídeo relacionado

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do painel de instrumentos e dos interruptores no Sistema Easy Connect, através do botão **CAR /**  **> AJUSTES >>>** Página 91.

Com a ignição ligada e sem a ativação das luzes, a iluminação do painel de instrumentos permanece ativada em condições de luz diurna. Ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação. Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios.

No caso de o seu veículo estar equipado com o painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit), aparecerá o aviso **Acenda as Luzes** no painel de instrumentos.

Luzes interiores e de leitura



Fig. 111 Pormenor do forro do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo.

Botão	Função
	Acender ou apagar as luzes interiores.
	As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar as portas todas, ao fechar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Em função da versão do veículo, os comandos da luz podem variar.

Luz da bagageira

A luz acende-se quando a porta da bagageira está aberta, mesmo com as luzes e a igni-

ção desligadas. Por esta razão, certifique-se de que a porta da bagageira fica sempre bem fechada.

Luz ambiente*

A luz ambiente ilumina a zona da consola central e a zona dos pés e, em função da versão, também o painel das portas dianteiras.

Acende-se com a intensidade máxima quando se abrem as portas e baixará de intensidade durante a condução, quando o interruptor rotativo das luzes estiver em ou ou AUTO.

A intensidade da luz ambiente poderá ser ajustada através do menu Easy Connect, e poderá alterar-se a cor nas versões que dispuserem de iluminação no painel das portas dianteiras (botão **CAR** / > **AJUSTES** > **Iluminação ambiente** » Página 91).

Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

Manípulo do limpa-vidros

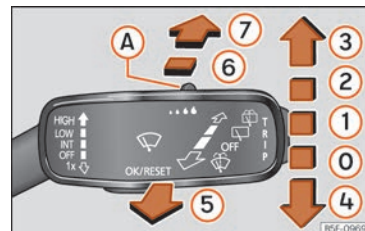


Fig. 112 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:

0	OFF	Limpa para-brisas desligado.
1	INT	Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o comando » Fig. 112 (A) ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento. »

Mova o manípulo para a posição desejada:

③	HIGH	Varrimento rápido.
④	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
⑤		Lava para-brisas. Com o manípulo pressionado na direção do volante, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.
⑥		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
⑦		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize o sistema limpa para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

⚠ CUIDADO

Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Ao voltar a ligar a ignição o limpa para-brisas continuará a funcionar no mesmo nível de varrimento. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa para-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa para-brisas.
- Descole com cuidado as escovas dos limpa para-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.
- Não ligue o limpa para-brisas se o para-brisas estiver seco. A limpeza do para-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar »» Página 50.

i Aviso

- Os sistemas limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada e o capô ou a porta da bagageira, respetivamente, fechados.

- O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha atrás é engrenada.

Funções do limpa para-brisas**Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações**

- Se o veículo estiver parado, a posição ativada passa provisoriamente para a posição anterior.
- Quando se ativa o lava para-brisas  o climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa para-brisas no interior do veículo.
- No varrimento a intervalos, os intervalos funcionam conforme a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Aviso

- Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.
- Se o veículo parar com o limpa para-brisas a funcionar na posição 1.ª vel. ou 2.ª velocidade, começará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a arrancar, o limpa para-brisas continuará a funcionar na posição selecionada originalmente.
- Depois de acionar-se o lava para-brisas, volta a realizar-se um varrimento ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função «saída de água»). Se, num período de tempo inferior a 3 segundos, após a função «saída de água», se acionar de novo a função lava para-brisas, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.

Sensor de chuva*

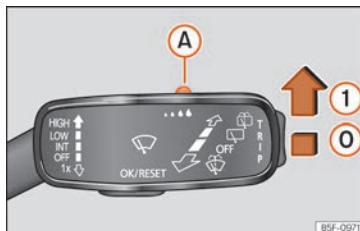


Fig. 113 Manípulo do limpa para-brisas: ajustar o sensor de chuva (A).



Fig. 114 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de água » » » ⚠. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual » » » Página 125.

Pressione o manípulo para a posição pretendida » » » **Fig. 113:**

- ⓪ Sensor de chuva desativado.
- ① Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- Ⓐ Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição ① e se circula a mais de 16 km/h [10 mph].

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações erróneas na zona da superfície sensível » » » **Fig. 114** do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.

»

- Sal nas ruas: no inverno, o sal que se aplica nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

📌 Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas »» Fig. 114 (seta).

- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior com antiencandeamento

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática*

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece automaticamente em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha atrás for engrenada.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

ⓘ CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe-o com uma esponja húmida o mais rápido possível.

📌 Aviso

- Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afetada (por ex., com a pala contra o sol*), os espelhos com antiencandeamento automático não funcionam sem problemas.
- Com a iluminação interior acesa ou a marcha atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.
- Se tiver de colocar qualquer autocolante no para-brisas, não o coloque à frente dos sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correta ou totalmente.

Recolher manualmente os retrovisores exteriores

Os retrovisores exteriores do veículo podem ser recolhidos. Para isso, pressione a carcaça do espelho contra o veículo.

Aviso

Antes de passar o veículo por uma máquina de lavagem automática convém recolher os retrovisores exteriores para evitar danos.

Ajustar os retrovisores exteriores

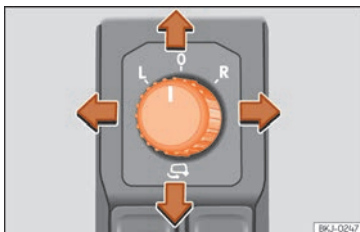


Fig. 115 Pormenor da porta do condutor: comando do o retrovisor exterior.

Rode o comando para a posição pretendida:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

↺ Dobragem dos retrovisores.

Desembaciamento dos espelhos retrovisores exteriores*

- Pressione o comutador de desembaciamento junto aos comandos da climatização » Página 145.
- Os espelhos desembaciam durante alguns minutos para evitar o gasto desnecessário da bateria.
- Se for necessário pressione novamente para reativar a função.
- O aquecimento dos espelhos exteriores não se ativa com temperaturas superiores a +20°C (+68°F).

Rebater os retrovisores exteriores ao fechar o veículo*

Através do sistema Easy Connect, botão **CAR / > AJUSTES > Retrovisores e Limpa-vidros > Retrovisores** pode selecionar-se que os espelhos exteriores rebatem ao estacionar e fechar o veículo » Página 91.

Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

ATENÇÃO

Os espelhos convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no entanto parecer mais pequenos e mais dis-

tantes os objetos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de faixa de rodagem, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente.

ATENÇÃO

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

CUIDADO

- Se por alguma influência exterior (p. ex., um embate ao efetuar uma manobra) a posição da carcaça do retrovisor varia, será necessário rebater eletricamente os retrovisores até ao limite. A carcaça do retrovisor nunca se deve colocar à mão na posição inicial, uma vez que isso contraria o funcionamento da mecânica do retrovisor.
- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.

»

Aviso

- No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.
- A função de recolhimento dos retrovisores exteriores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h [25 mph].

Proteção do sol

Pala do sol



Fig. 116 Pala do sol do lado do condutor.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.

- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta
»» **Fig. 116 ①**.

- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Na pala do sol existe um espelho de cortesia, coberto por uma tampa **②**.

ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos

Vídeo relacionado



Fig. 117 Interior do veículo

Ajuste manual dos bancos dianteiros

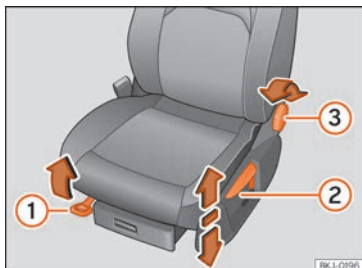


Fig. 118 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- ① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar a alavanca!
- ② Subir/baixar: mova a alavanca para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes.
- ③ Inclinando o encosto: rode a roda de mão.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste os bancos apenas quando o veículo estiver parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente durante a condução, podendo per-

der-se o controlo do veículo. Além disso, ao efetuar o ajuste adota-se uma posição incorreta.

- Ajuste os bancos dianteiros no sentido vertical, longitudinal e em inclinação apenas quando não se encontrar ninguém na área de ajuste dos mesmos.
- Não permita que qualquer objeto obstrua a área de ajuste dos bancos.
- Não permita que as áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos estejam sujas.

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

A seguir descrevem-se as possibilidades de ajuste e a desmontagem dos encostos de cabeça. Certifique-se sempre de que os bancos estão corretamente ajustados »» Página 12.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça. O encosto de cabeça central traseiro só está previsto para o lugar central do banco traseiro. Por isso, não o monte em qualquer outro lugar.

Ajuste correto do encosto de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de forma que o rebordo superior do mesmo fique à altura da

parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça sempre o mais perto possível do encosto de cabeça.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de baixa estatura

Baixe o encosto de cabeça até ao máximo, mesmo que a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Na posição mais baixa é possível que fique um pequeno espaço entre o encosto de cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de alta estatura

Suba o encosto de cabeça até ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com o encosto de cabeça desmontado ou incorretamente ajustado, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Viaje sempre com o encosto de cabeça montado e corretamente ajustado.
- Para reduzir o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente, ajuste o encosto de cabeça corretamente conforme a sua estatura, tendo em conta que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte

»

traseira da cabeça o mais perto possível do encosto de cabeça e centrada.

- Nunca ajuste o encosto de cabeça durante a condução.
- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.

① CUIDADO

Ao desmontar e montar os encostos de cabeça, evite que batam contra o revestimento interior do teto, o encosto do banco dianteiro ou outras partes do veículo. Caso contrário, podem ocorrer danos.

Ajustar os encostos de cabeça

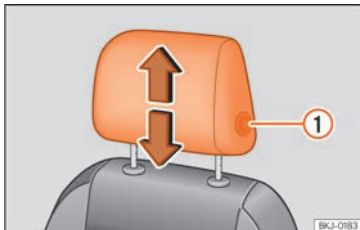


Fig. 119 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

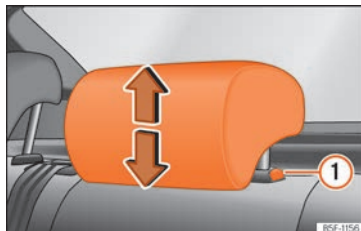


Fig. 120 Encosto de cabeça traseiro: ajuste do encosto de cabeça.

Ajustar a altura dos encostos de cabeça

- Mova o encosto de cabeça para cima ou para baixo no sentido da seta correspondente. No caso dos encostos de cabeça dianteiros quer para aumentar como para baixar deve pressionar o botão »» Fig. 119 ①: no caso dos traseiros é apenas necessário pressionar o botão »» Fig. 120 ① para baixá-los »» ⚠ em Introdução ao tema na página 131.
- O encosto de cabeça tem de encaixar corretamente numa posição.

Desmontar e montar os encostos de cabeça

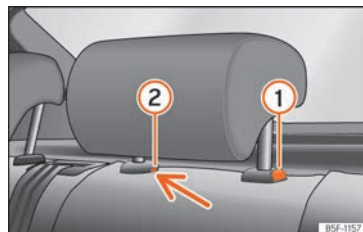


Fig. 121 Encosto de cabeça traseiro: desmontagem.

Desmontar e montar os encostos de cabeça dianteiros

- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão lateral »» Fig. 119 ① e retire o encosto de cabeça.
- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto do banco, empurrando-o para baixo até encaixar.

Desmontar os encostos de cabeça traseiros

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto »» Página 133.

- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão » » Fig. 121 ①, pressionando ao mesmo tempo através do orifício da trava de segurança ② com uma chave de fendas plana com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente » » ⚠ em Rebater e levantar o encosto do banco traseiro na página 133.

Montar os encostos de cabeça traseiros

Para montar os encostos de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto » » Página 133.
- Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma perceptível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente » » ⚠ em Rebater e levantar o encosto do banco traseiro na página 133.

⚠ ATENÇÃO

Desmonte os encostos de cabeça traseiros apenas quando for necessário colocar uma cadeira de criança. Quando retirar a cadeira de criança, volte a montar logo o encosto de cabeça.

Funções dos bancos

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

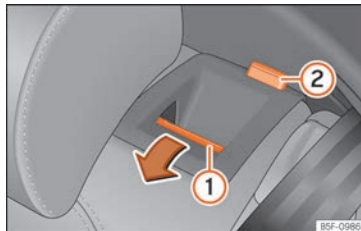


Fig. 122 Banco traseiro: rebater o encosto.

Nos bancos traseiros divididos*, o encosto pode rebater-se em duas partes.

Rebater o encosto

- Baixe totalmente os encostos de cabeça traseiros » » Página 132.
- Pressione o botão de desbloqueio » » Fig. 122 ① para a frente e, ao mesmo tempo, rebata o encosto. O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão ②.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

- Levante e encaixe o encosto corretamente nos bloqueios. Se o tiver encaixado corretamente, já não será possível ver a marca vermelha do botão ②.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro em andamento.
- Ao levantar o encosto do banco traseiro, certifique-se que não prende nem danifica o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, dedos, pés e outras partes do corpo fora do percurso do mesmo.
- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa viajar num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.

»

- Uma marca vermelha no botão ② adverte que o encosto traseiro não está encaixado. Verifique sempre que a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto está na posição vertical.
- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

⚠ CUIDADO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro, regula sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.

Capas extraíveis dos bancos

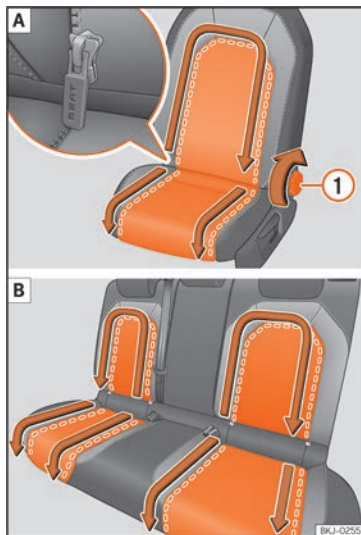


Fig. 123 Desmontar as capas extraíveis. **A** Banco dianteiro esquerdo; **B** Bancos traseiros



Fig. 124 Etiqueta nas capas: símbolos de instruções de lavagem

Os *seasonal seats* são bancos com capas amovíveis, reversíveis, intercambiáveis e laváveis.

Desmontagem da capa

Recomenda-se colocar os bancos dianteiros na sua posição mais atrás possível para maior facilidade de montagem e desmontagem das capas amovíveis.

- Incline o encosto para trás até que o puxador do fecho de correr fique totalmente acessível »» **Fig. 123 ①**¹⁾.
- Deslize os puxadores do fecho de correr na direção das setas »» **Fig. 123**. A capa interpermutável fica livre.
- Retire a capa, puxando-a.
- Reponha o banco na sua posição de condução¹⁾.

¹⁾ Só nos bancos dianteiros.

Montagem da capa

- Incline o encosto para trás até que o ponto de fixação do fecho de correr fique totalmente acessível¹⁾.
- Coloque a capa amovível sobre a fixação do fecho de correr (os assentos têm 2 fixações).
- Deslize os puxadores do fecho de correr na direção contrária à das setas »» Fig. 123.
- Introduza o tecido restante do encosto na união que existe entre o assento e o encosto, deixando a capa interpermutável esticada¹⁾.
- Reponha o banco na sua posição de condução¹⁾.

ⓘ CUIDADO

• **Instruções de lavagem das capas amovíveis »» Fig. 124:**

- Lave as capas na máquina usando um programa delicado, com água a 30°C e em separado.
- Não utilize lixívia, não centrifugue nem lave a seco.
- Estenda as capas na horizontal.
- Passe as capas a ferro com vapor colocando um tecido entre a capa e o ferro.
- Evite o contacto do ferro com as aplicações de Alcantara.

ⓘ Aviso

- No caso de usar os bancos sem capas amovíveis, recomenda-se que o puxador do fecho de correr permaneça no início do mesmo.
- Para a limpeza dos estofos dos bancos, consulte a secção de limpeza de tecidos »» Página 356.

Transportar e equipamentos práticos

Transporte de objetos

Colocar a bagagem e a carga

É possível transportar carga e bagagem no veículo, num reboque »» Página 302 e no tejadilho »» Página 139. Ao fazê-lo, tenha em conta as disposições legais.

Colocar a bagagem no veículo de forma segura

- Distribua a carga no veículo o mais uniformemente possível.
- Coloque a bagagem e os objetos pesados sempre na bagageira »» ⚠.
- Disponha os objetos pesados na bagageira o mais à frente possível.
- Tenha em conta a massa máxima autorizada por eixo, bem como a massa máxima autorizada do veículo »» Página 367.
- Fixe os objetos às argolas de fixação da bagageira, utilizando correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão apropriadas »» Página 139.

»

¹⁾ Só nos bancos dianteiros.

- Coloque também os objetos pequenos de forma segura.
- Faça corresponder a pressão dos pneus à carga. Tenha em conta o autocolante da pressão dos pneus » **Página 342.**
- Nos veículos equipados com sistema de controlo dos pneus, ajuste, se for necessário, o novo estado de carga » **Página 346.**

⚠ ATENÇÃO

Os objetos que estiverem soltos ou fixos de forma incorreta podem provocar lesões graves em caso de uma travagem, uma manobra brusca ou um acidente. Especialmente se forem atingidos por um airbag ao disparar, sendo lançados pelo habitáculo. Para reduzir o risco de ocorrerem lesões, tenha em conta o seguinte:

- Coloque todos os objetos no veículo de forma segura.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Coloque os objetos que transporta no habitáculo de modo a que, durante a condução, nunca consigam chegar às zonas de ativação dos airbags.
- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Coloque os objetos de forma a nunca obrigarem nenhum ocupante do veículo a adotar uma posição incorreta.

- Quando transportar objetos que ocupem um lugar, nunca permita que alguém viaje nesse lugar.
- Não deixe objetos duros, afiados ou pesados soltos nos porta-objetos abertos do veículo, sobre a cobertura situada por trás do encosto do banco traseiro nem sobre o painel de instrumentos.
- Retire os objetos duros, afiados ou pesados das peças de roupa e das bolsas que levar no habitáculo e guarde-os de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados, as propriedades de condução do veículo mudam e a distância de travagem aumenta. A carga pesada que não estiver adequadamente colocada ou fixada poderia provocar a perda de controlo do veículo e provocar lesões graves.

- Nunca carregue o veículo em excesso. Tanto a carga como a sua distribuição no veículo afetam o comportamento da condução e a capacidade de travagem.
- Quando se transportarem objetos pesados, as propriedades de condução do veículo variam devido à deslocação do centro da gravidade.
- Distribua sempre a carga no veículo de forma uniforme e o mais horizontalmente possível.

- Coloque os objetos pesados na bagageira sempre à frente do eixo traseiro, o mais afastados que for possível do mesmo.
- Os objetos que se levem na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com mais antecipação do que o habitual.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da bagageira aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da bagageira. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

ⓘ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador ou, em função do equipamento, a antena que

estão integrados nos vidros traseiros poderiam ficar danificados, inclusive irreparavelmente, no caso de fricção com objetos.

Aviso

Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Bagageira

Chapeleira da bagageira

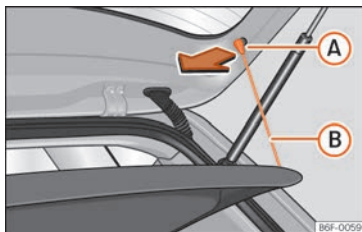


Fig. 125 Na bagageira: desmontar e montar a bandeja.

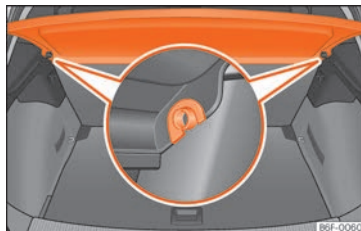


Fig. 126 Na bagageira: desmontar e montar a bandeja.

Desmontar

- Desengate os tirantes de fixação »» Fig. 125 (B) dos alojamentos (A).
- Desencaixe a chapeleira dos suportes laterais »» Fig. 126 puxando-a para cima e retire-a.

Guardar a bandeja

Em função do equipamento, uma vez desmontada, a chapeleira da bagageira pode ser guardada debaixo do piso variável da bagageira »» Página 138.

- Desmonte a tampa lateral, deslizando-a até cima e deposite a bandeja no fundo.
- Volte a colocar a tampa lateral.

Para extraí-la, proceda no sentido inverso.

Montar

- Introduza a chapeleira horizontalmente fazendo coincidir a «fechadura» sobre o eixo dos suportes »» Fig. 126, e pressione para baixo até que encaixe.
- Engate os tirantes de fixação »» Fig. 125 (B) na porta da bagageira.

ATENÇÃO

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira da bagageira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- Não leve objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em bolsas sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca leve animais sobre a chapeleira da bagageira.

CUIDADO

- Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira da bagageira está bem colocada.
- O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e, com isso, uma possível deformação ou rutura.
- No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.

»

Aviso

Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Piso variável da bagageira

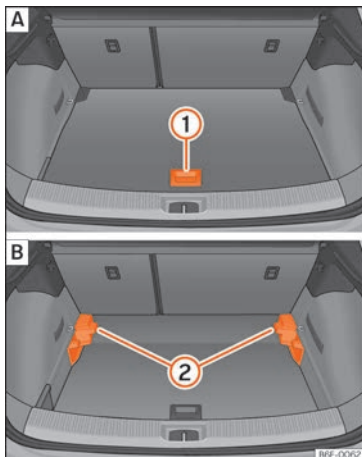


Fig. 127 Piso variável da bagageira: **A**) posição alta; **B**) posição baixa.

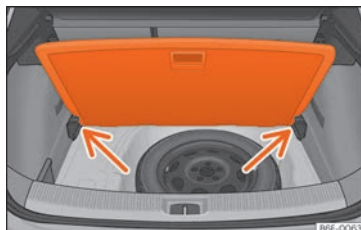


Fig. 128 Piso variável da bagageira: posição inclinada.

Piso variável em posição elevada

- Para passar da posição baixa para a alta, levante o piso pela pega » **Fig. 127** ①, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes ②.
- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a pega ①.

Piso variável em posição baixa

- Para passar da posição alta para a baixa, levante o piso pela pega » **Fig. 127** ①, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes ②.
- Deixe cair a parte anterior contra o piso e empurre o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a pega ①.

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, é possível aceder-se à zona da roda sobresselente ou ao kit antifuros.

- Com o piso variável na posição alta, levante pela pega » **Fig. 127** ①, puxe-o e empurre para o encosto dos bancos traseiros até que o piso dobre pela linha da dobradiça e a parte móvel do piso assente sobre o mesmo.
- Apoie o piso sobre os alojamentos previstos para o efeito » **Fig. 128** (setas).

ATENÇÃO

- Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso da bagageira esteja corretamente levantado.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

CUIDADO

- O peso máximo que pode suportar o piso variável da bagageira na posição superior é de 100 kg.
- Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos

e o piso da bagageira poderão ficar danificados.

Argolas de fixação*

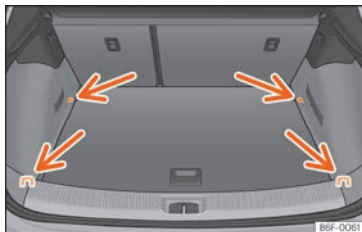


Fig. 129 Disposição das argolas de fixação na bagageira.

Na parte dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação » **Fig. 129** para fixar objetos soltos e bagagem através de correias de fixação e fitas de fixação ou de suspensão.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizam correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão adequadas e em bom estado.
- Tensione as correias de fixação, as fitas de fixação e as fitas de suspensão em cruz sobre a carga colocada no piso da bagageira e fixe-as às argolas de fixação de forma segura.
- Nunca exceda a carga de tração máxima das argolas de fixação ao fixar os objetos.
- Assegure-se de que, especialmente no caso dos objetos planos, o rebordo superior da carga fica mais alto do que as argolas de fixação.
- Em função do equipamento, tenha em conta as etiquetas indicativas da bagageira sobre como colocar a carga.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Aviso

- A carga de tração máxima que podem suportar as argolas de fixação é de aprox. 3,5 kN.
- Em estabelecimentos especializados podem adquirir-se fitas de fixação, fitas de suspensão e sistemas de fixação da carga adequados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Porta-bagagens no tejadilho*

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

⚠ ATENÇÃO

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica »

do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.

- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

⚠ CUIDADO

- Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga nelas transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.
- As barras transversais, o sistema porta-bagagens e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona do trajeto da porta da bagageira.
- Ao abrir a porta da bagageira, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumen-

ta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema porta-bagagens

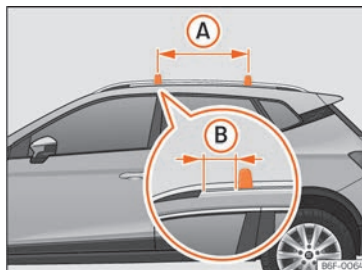


Fig. 130 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem forne-

cidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

As barras transversais montam-se nas barras laterais do tejadilho. A distância entre barras transversais » Fig. 130 (A) deverá ser 75 cm e a distância das barras transversais aos suportes das barras laterais do tejadilho (B) deverá ser de 5 cm.

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprendam do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.
- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

📄 Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema porta-bagagens

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema de bagageira estiverem montados corretamente » » » ⚠.

Carga máxima permitida sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho » » » ⚠.

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta » » » ⚠.

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.
- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

⚠ ATENÇÃO

- Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.
- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.

Porta-objetos

Introdução ao tema

Utilize os porta-objetos apenas para depositar objetos pequenos ou leves.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos que se levam no veículo por fixar poderão sair lançados pelo habitáculo, caso ocorra uma travagem ou uma manobra repentina. Isto pode causar lesões graves, bem como provocar a perda de controlo do veículo.

- Não leve animais nem objetos duros, afiados ou pesados nos porta-objetos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos ou sobre a cobertura situada atrás dos bancos traseiros, como também nas peças de roupa ou em bolsas que leve no habitáculo.
- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos na zona dos pés do condutor pode dificultar o acionamento dos pedais. Isto pode provocar a perda de controlo do veículo e aumentar o risco de ocorrência de lesões graves.

- Assegure-se de que nada o pode impedir de acionar os pedais a qualquer altura.

»

- Fixe sempre bem o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou outro tipo de revestimento sobre o tapete que já vem colocado.
- Evita que caiam objetos na zona dos pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, retire os objetos que se encontrem na zona dos pés.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixarem isqueiros no veículo, podem danificar-se ou acender inadvertidamente. Isto poderia provocar queimaduras graves e danos no veículo.

- Antes de ajustar um banco, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona das peças móveis do banco.
- Antes de fechar um porta-objetos, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona de fecho.
- Nunca deixe um isqueiro num porta-objetos nem sobre qualquer outra superfície do veículo, pois poderia inflamar-se por causa das elevadas temperaturas que poderiam ser alcançadas nas referidas superfícies, sobretudo no verão.

ⓘ CUIDADO

- Não guarde objetos, alimentos ou medicamentos sensíveis ao calor ou ao frio no

habitáculo. O calor e o frio poderiam estragá-los ou deixá-los inutilizáveis.

- Os objetos compostos por materiais transparentes que se deixem no veículo, como óculos, lupas ou ventosas transparentes fixadas nos vidros, podem concentrar a luz solar e provocar danos no veículo.

Porta-luvas



Fig. 131 No lado do passageiro: porta-luvas.

Este compartimento pode conter documentos de formato A4, uma garrafa de 1,5 L de água, etc.

Consoante o equipamento, o leitor de CD e de cartões SD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se em »» Página 187.

Abriu e fechar o porta-luvas

Abertura: Puxe o manípulo »» **Fig. 131** e abra o porta-luvas.

Fecho: Pressione o porta-luvas para cima.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixar o porta-luvas aberto, pode aumentar o risco de ocorrência de lesões graves no caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

- Mantenha o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

Porta-objetos sob os bancos dianteiros*



Fig. 132 Porta-objetos debaixo do banco dianteiro direito.

Abertura: Acione o manípulo existente no punhador da gaveta e puxe a gaveta para fora.

Fecho: Empurre a gaveta por baixo do banco até encaixar.

⚠️ ATENÇÃO

Se se deixar a gaveta aberta, esta poderia dificultar o acionamento dos pedais. Isto poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Mantenha a gaveta sempre fechada durante a condução. Caso contrário, a gaveta e os objetos que possam sair do seu interior poderão cair na zona dos pés do condutor e impedi-lo de acionar os pedais.

⚠️ CUIDADO

A gaveta pode carregar-se com 1,5 kg, no máximo.

Bolsa porta-objetos no banco*

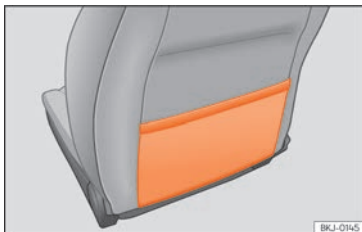


Fig. 133 Bolsa porta-objetos.

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe uma bolsa porta-objetos.

⚠️ CUIDADO

Não coloque objetos demasiado grandes nos sacos (por ex., garrafas) ou objetos com cantos afiados, uma vez que existe o risco de danificar os sacos e os estofos.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objetos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na consola central.
- No interior do apoio de braços central*.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objetos.

Suporte de copos

Introdução ao tema

Suporte para garrafas

Nos porta-objetos das portas do condutor e do passageiro existe um suporte de garrafas.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos suportes de copos pode provocar lesões.

- Nunca coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. No caso de uma travagem ou de um acidente durante a condução, as bebidas quentes depositadas nos suportes de copos poderiam entornar-se e provocar queimaduras.
- Evite que caiam garrafas ou outros objetos para a zona dos pés do condutor durante a condução, pois poderiam impedir o acionamento dos pedais.
- Nunca coloque copos, alimentos ou outros objetos pesados nos suportes de bebidas. Estes objetos pesados poderiam sair lançados pelo habitáculo no caso de um acidente e provocar lesões graves.

⚠️ ATENÇÃO

As garrafas fechadas poderiam explodir no veículo pelo efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe garrafas fechadas no veículo se a temperatura no mesmo for muito alta ou muito baixa.

⚠️ CUIDADO

Durante a condução, não deixe embalagens abertas nos suportes de bebidas. Se a bebida se entornasse (devido a uma travagem, por ex.), poderiam ocorrer danos no veículo e no sistema elétrico.

Aviso

Os elementos interiores dos suportes de copos podem retirar-se para limpeza.

Suporte de copos dianteiro*

Fig. 134 Suportes de bebidas dianteiros na consola central.

Na consola central, ao lado do travão de mão, encontram-se dois suportes para copos » **Fig. 134**.

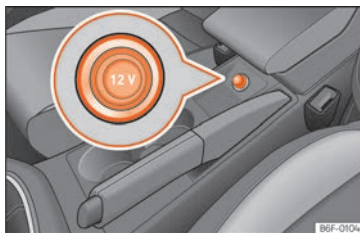
Tomada de corrente**Tomadas de corrente do veículo**

Fig. 135 Tomada de corrente dianteira.

- Retire a tampa da tomada de corrente situada na consola central » **Fig. 135**.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico.

Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

⚠ ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorreta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser deixadas crianças sem vigilância junta-

mente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

Aviso

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desative-o imediatamente e desligue-o da rede elétrica.
- Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos ligados às portas USB para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Vídeo relacionado



Fig. 136 Climatização

Introdução

Dependendo do equipamento do veículo podem ter-se montado diversos sistemas:

- O **sistema de aquecimento e ventilação** aquece e ventila o habitáculo. Não pode refrigerar.
- O **ar condicionado manual** e o **Climatronic** refrigeram e desumidificam o ar. O seu rendimento ideal obtém-se com as janelas e o teto de vidro fechados.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.**
- **Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.**
- **Certifique-se sempre que utiliza corretamente o ar condicionado ou o climatizador, bem como o desembaciador do vidro tra-**

seiro para ter uma boa visibilidade do exterior.

- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renova.**

① CUIDADO

- **Para a substituição do filtro de pólen, deverá sempre recorrer a um serviço técnico.**
- **Em caso de suspeita de que o climatizador ou o ar condicionado possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Mande inspecionar o climatizador ou o ar condicionado numa oficina especializada.**

»

- Os trabalhos de reparação no climatizador ou no ar condicionado requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração [compressor]. Para tal, pressione o botão . A luz do botão deverá acender.
- A potência calorífica máxima e desembaçamento o mais rápido possível dos vi-

dros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.

- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das ranhuras existentes na bagageira para esse efeito. Por isso deverá evitar obstruir as ranhuras referidas com qualquer tipo de objeto.
- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo

aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.

- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistemas sejam lubrificadas e para evitar assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente.

Comandos do Climatronic*.



Fig. 137 Na consola central: comandos do Climatronic.

Modo automático AUTO

Ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. O modo automático desliga-se quando se modifica manualmente a ventilação.

Modo de refrigeração A/C

Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Temperatura ①/②

A temperatura dos lados direito e esquerdo pode ajustar-se separadamente através dos reguladores. A temperatura selecionada aparece no ecrã do painel de comandos do climatizador.

Sincronização: pressione o botão **SYNC** para que os ajustes do posto de condução se apliquem ao lado do passageiro. Acione o regu-

lador de temperatura para o lado do passageiro para ajustar uma temperatura diferente.

Ventilador

A potência do ventilador ajusta-se automaticamente.

Pressione os botões para ajustar também o ventilador manualmente.

Distribuição do ar

O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também é possível distribuir manualmente para a zona desejada pressionando o botão correspondente:

- O ar é dirigido para o tórax
- O ar é dirigido para a zona dos pés.
- O ar é dirigido para o para-brisas.

Função de descongelação/desembaciamento MAX

O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciador o para-brisas mais rapidamente, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3°C (+38°F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento ótimo.

Desembaciador do vidro traseiro

Funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.

Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível.

»

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Recirculação do ar

»» Página 150

Aquecimento dos bancos

»» Página 150

Desligar

Pressione o botão **OFF** ou ajuste o ventilador manualmente para 0.

Comandos do ar condicionado manual* / Sistema de aquecimento e renovação de ar.

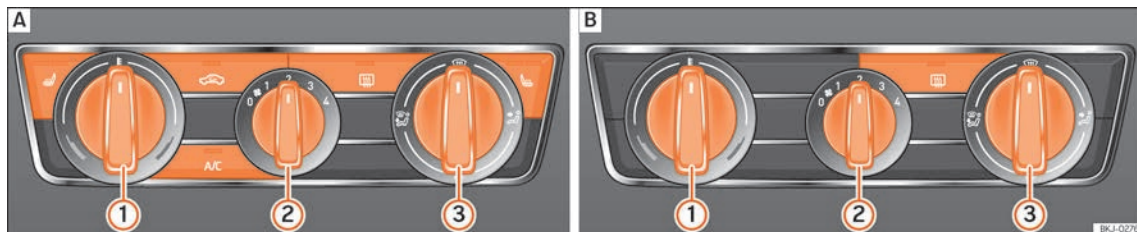


Fig. 138 Na consola central: [A] comandos do ar condicionado manual, [B] comandos do sistema de aquecimento e renovação de ar.

Modo de refrigeração A/C

Ar condicionado manual: Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Temperatura ①

Rode o regulador para ajustar a temperatura.

Sistema de aquecimento e renovação do ar: A temperatura não pode ser inferior à do ar do exterior, dado que este sistema não pode refrigerar nem desumedecer o ar.

Ventilador

Rodando o regulador ② ajusta-se a potência do ventilador.

No nível 0 o ventilador e o ar condicionado manual estão desligados. O nível 4 é o máximo.

Distribuição do ar

Rodando o regulador ③ distribui-se o ar para a zona desejada:

- ❏ O ar é dirigido para o tórax
- ❏ O ar é dirigido para a zona dos pés.
- ❏ O ar é dirigido para o para-brisas e a zona dos pés.

Função de descongelação/desembaciamento

Ar condicionado manual: Com o regulador ③ na posição ❏ o fluxo de ar é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar desliga-se automaticamente ou não se ativa.

Aumente a potência do ventilador para desembaçar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.

Desembaciador do vidro traseiro

Funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.

Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível.

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Recirculação do ar

»» Página 150

Aquecimento dos bancos

»» Página 150

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr panorâmico abertos durante alguns instantes.

Mudar a unidade de temperatura (Climatronic)

A mudança da indicação da temperatura de Celsius para Fahrenheit no ecrã do sistema de infotainment incluído de fábrica realiza-se através do botão de infotainment **MENU** /  > **Ajustes/Sistema** > **Unidades**.

O sistema de refrigeração não pode ser ativado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3°C (+38°F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaçar o para-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciar o para-brisas o quanto antes.

Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os »

difusores de saída do ar devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de saída do ar, gire a respetiva roda na direção pretendida. Quando a roda está na posição ► o difusor de saída do ar correspondente encontra-se fechado.
- Orientar a direção do ar com o manipulador da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de saída do ar adicionais e não ajustáveis no painel de instrumentos, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar, pois podem deteriorar-se ou ficar inutilizáveis por causa do ar.

Recirculação do ar

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de

tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se quando se pressiona o botão **MAX**  ou quando se roda o distribuidor do ar para .

Ligar e desligar a recirculação manual do ar

- Pressione o botão  para ligar ou desligar a recirculação manual do ar.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»  em Introdução na página 145.

- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Aviso

Climatronic: ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Aviso

Se o regulador de temperatura se situar na posição de máximo frio (ponto azul), automaticamente se ativa a recirculação de ar e o botão A/C.

- Se não se desativar a função pressionando o botão, esta fica desativada depois de aproximadamente 20 min.

Aquecimento dos bancos*

Os assentos podem ser aquecidos eletricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Utilizar o aquecimento dos bancos

- Pressione o botão  ou  do painel de comandos para ligar o aquecimento do banco na potência máxima.
- Pressione o botão  ou  repetidamente até ajustar no nível desejado.
- Para desligar o aquecimento do banco, pressione o botão  ou  repetidamente até que nenhum LED fique aceso.

Casos em que não se deverá ligar o aquecimento dos bancos

Se se cumprir alguma das seguintes condições, não ligue o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está revestido com uma capa.
- Sobre o banco está montada uma cadeira para crianças.
- O assento está húmido ou molhado.
- A temperatura exterior ou a do habitáculo é superior a +25°C (+77°F).

ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, paralisia ou doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a percepção limitada, e as crianças, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas ao utilizarem o aquecimento dos bancos.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.
- Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.
- Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.
- Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.
- Não derrame líquidos no banco.

Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário.

Sistema de infotainment

Introdução

Advertências de segurança

Indicações de segurança relativas ao sistema de infotainment

Lembre-se que as muitas possibilidades oferecidas pela utilização do sistema infotainment só devem ser utilizadas quando as condições do trânsito o permitam.

⚠ ATENÇÃO

- Antes de iniciar a viagem, é conveniente que conheça as várias funções do sistema infotainment.
- O volume elevado pode representar um perigo para si e para os outros. O ouvido pode sofrer danos se o volume estiver demasiado alto, mesmo que seja por pouco tempo.
- As definições do sistema de infotainment devem realizar-se com o veículo parado, ou pelo acompanhante.

⚠ ATENÇÃO

O trânsito atual exige a máxima atenção dos utilizadores das vias públicas. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves. A utilização do sistema de infotainment pode distrair a atenção do trânsito.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis (por ex., sirenes e buzinas dos veículos de emergência).

⚠ ATENÇÃO

Ao mudar ou ligar uma fonte áudio, é possível que o volume aumente repentinamente.

- Antes de trocar ou ligar uma fonte de áudio, baixar o volume.

⚠ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito mostrados pelo sistema de navegação podem diferir da situação real.

- Os sinais e as regras de trânsito têm prioridade sobre as recomendações e indicações de navegação.

⚠ ATENÇÃO

A ligação, colocação e remoção de um suporte de dados, em andamento, pode desviar a atenção das ocorrências no trânsito e provocar acidentes.

⚠ ATENÇÃO

Coloque os cabos de ligação dos equipamentos externos de forma a não estorvem a mobilidade do condutor.

⚠ ATENÇÃO

Os equipamentos externos que não estiverem corretamente fixados podem ser projetados dentro do habitáculo e causar danos ou ferimentos em caso de manobra brusca ou acidente.

- Evite colocar dispositivos externos nas portas, no para-brisas, no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos, em cima ou perto da zona assinalada com a palavra «AIRBAG» ou entre estas zonas e os passageiros. Estes poderiam provocar ferimentos graves em caso de acidente, particularmente se os airbags forem ativados.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços* deve permanecer sempre fechado durante o andamento, pois pode limitar os movimentos do condutor.

ATENÇÃO

Se a caixa do leitor de CD se abrir, podem ocorrer lesões devido à radiação laser invisível.

- Só se deverá confiar a reparação de um leitor de CD a oficinas especializadas.

CUIDADO

A inserção incorreta ou a inserção de um cartão de memória inadequado pode danificar o sistema de infotainment.

- Quando se insere o cartão, assegurar que se encontra na posição correta.
- Se se exercer força excessiva pode danificar de forma irreversível o bloqueio da ranhura para cartões de memória.
- Utilizar apenas cartões de memória compatíveis.
- Tente inserir ou retirar os CD perpendicularmente à parte da frente do leitor de CD, sem incliná-los para não os riscar.
- Se introduzir um CD tendo já um dentro ou quando se está a ejetar outro, o leitor de CD pode ficar danificado. Aguardar sempre que a ejeção do suporte de dados esteja concluída!

CUIDADO

Se existirem corpos estranhos colados a um CD ou se este não for redondo, o leitor pode sofrer danos.

- Utilizar exclusivamente CD normalizados de 12 cm que estejam limpos.

- Não colar autocolantes ou objetos afins no suporte de dados. Os autocolantes podem descolar-se e danificar o leitor.
- Não utilizar suportes de dados que possam ser impressos. As impressões e os revestimentos podem soltar-se e danificar o leitor de CD.
- Não inserir CD ou DVD single de 8 cm nem CD com formatos atípicos.
- Não inserir nenhum DVD-plus, Dual Disc ou Flip Disc que tenham uma espessura maior do que os CD normais.

CUIDADO

Os altifalantes do veículo podem danificar-se devido a uma reprodução num volume excessivamente alto ou distorcido.

Aviso

Para o funcionamento correto do sistema de Infotainment é importante que a hora e a data do veículo estejam ajustadas corretamente.

Quadro geral do equipamento

Media System Colour

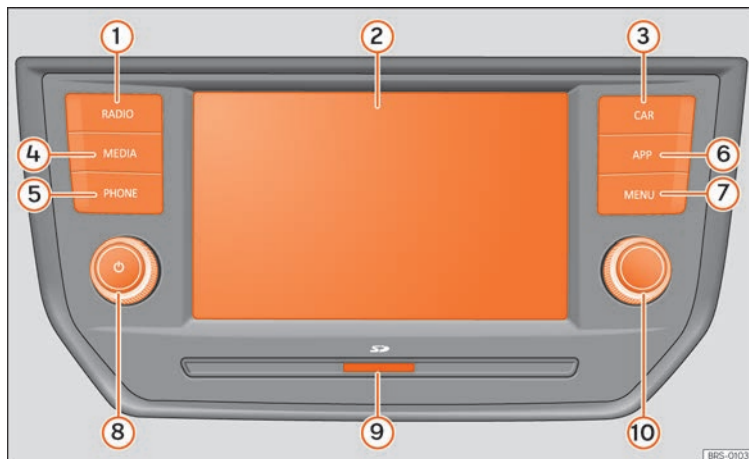


Fig.139 Quadro geral dos comandos (esta configuração depende da versão).

- | | | |
|--|---|--|
| ① Modo Rádio (mudança de banda de frequências) »» Página 179 | ⑤ Modo Telefone »» Página 216 | ⑩ Botão de ajustes (procura e seleção) »» Página 158 |
| ② Touchscreen (ecrã tátil) »» Página 159 | ⑥ Full Link »» Página 168 | |
| ③ Ajustes do veículo »» Página 91, »» Página 213 | ⑦ Menu principal »» Página 158 | |
| ④ Modo Média (mudança fontes de áudio) »» Página 187 | ⑧ Volume. Apagar/acender »» Página 158 | |
| | ⑨ Ranhura para cartões de memória »» Página 196 | |

Media System Plus / Navi System

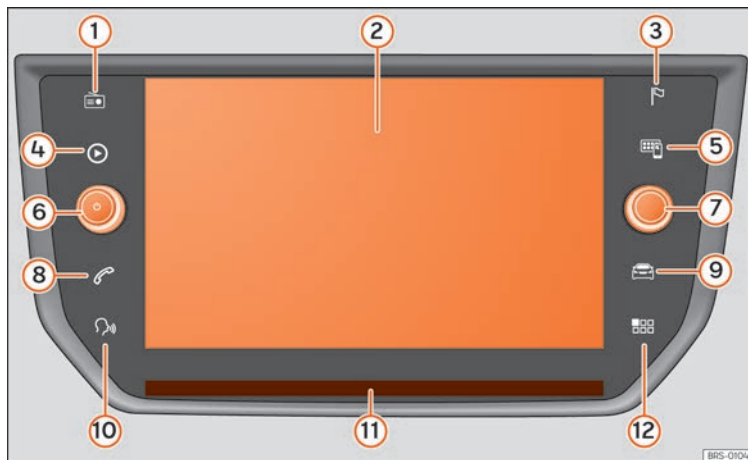


Fig.140 Quadro geral dos comandos (esta configuração depende da versão).

- | | |
|---|---|
| ① Modo Rádio (mudança de banda de frequências) »»» Página 179 | ⑦ Botão de ajustes (procura e seleção) »»» Página 158 |
| ② Touchscreen (ecrã tátil) »»» Página 159 | ⑧ Modo Telefone »»» Página 216 |
| ③ Modo Navegação »»» Página 201 | ⑨ Ajustes do veículo »»» Página 91, »»» Página 213 |
| ④ Modo Média (mudança fontes de áudio) »»» Página 187 | ⑩ Comando por voz »»» Página 165 |
| ⑤ Full Link »»» Página 168 | ⑪ Sensores de aproximação »»» Página 161 |
| ⑥ Volume. Apagar/acender »»» Página 158 | ⑫ Menu principal »»» Página 158 |

Menus principais

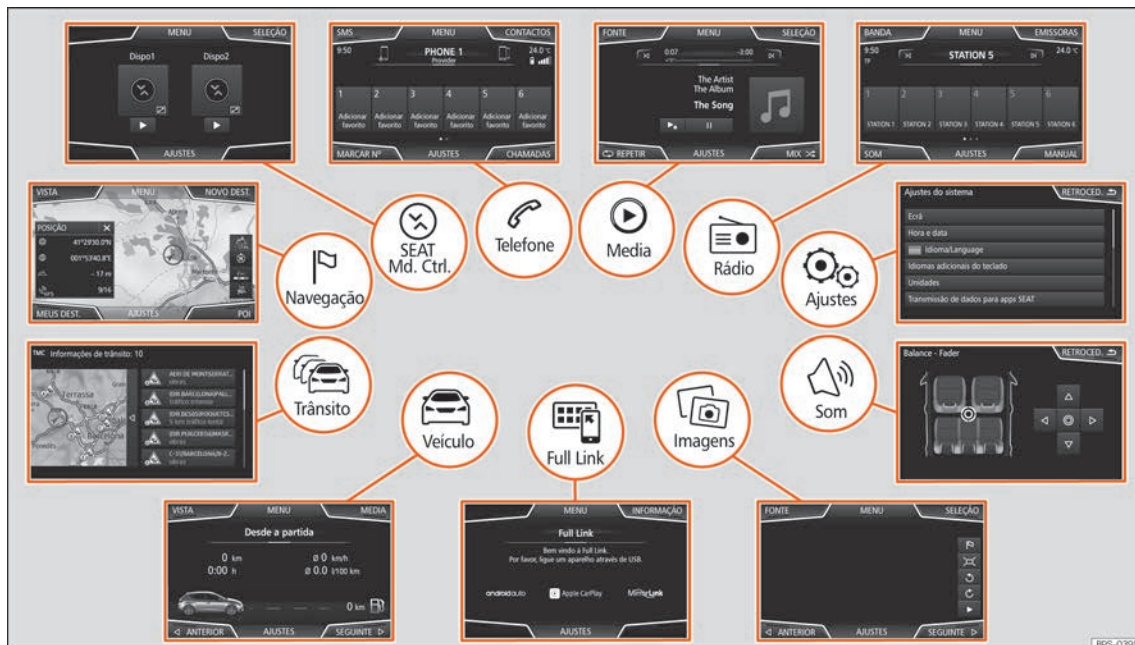


Fig. 141 Resumo dos menus [estes menus dependem do equipamento em questão].



Rádio » Página 179

Menu principal RÁDIO » Página 179
 Serviços de dados por rádio RDS » Página 180
 Modo de rádio digital » Página 181
 Botões de memória » Página 183
 Memorizar logos de emissoras » Página 183
 Selecionar, sintonizar e memorizar emissoras » Página 184
 Reprodução automática SCAN » Página 184
 Informações de trânsito TP » Página 185
 Ajustes » Página 185



Média » Página 187

Suportes de dados e ficheiros » Página 188
 Ordem de reprodução » Página 191 » Página 191
 Mudar a fonte de média » Página 193
 Mudar de faixa » Página 193
 Seleção de um álbum por capa » Página 194
 Seleção de uma faixa numa lista de faixas » Página 194
 Vista da base de dados » Página 195
 Inserir ou ejetar um CD ou DVD » Página 195
 Cartão de memória » Página 196
 Suporte de dados externo ligado à porta USB » Página 196
 Fonte de áudio externa ligada à entrada multimídia AUX-IN » Página 197
 Fonte de áudio externa com Bluetooth® » Página 198
 Imagens » Página 200
 Ajustes » Página 201



Navegação » Página 201

Novo destino » Página 203
 Opções do trajeto » Página 204 » Página 205
 Os meus destinos » Página 205
 Destinos especiais [POI] » Página 207
 Vista » Página 207
 Janela adicional » Página 208
 Representação do mapa » Página 208
 Boletins de trânsito e guia dinâmico » Página 209
 Navegação preditiva » Página 210
 Importar vCards » Página 210
 Navegação com imagens » Página 211
 Sinais de trânsito » Página 211
 Condução até ao destino no modo Demo » Página 211
 Ajustes » Página 211



Veículo

Painel de instrumentos » Página 213

Consumidores » Página 214
 Dados de viagem » Página 214
 Ecotrainer » Página 215
 Estado do veículo » Página 216



Trânsito » Página 209

Informações de trânsito (TP) » Página 185
 Boletins de trânsito e guia dinâmico » Página 209



Telefone » Página 216

Bluetooth® » Página 218
 Vinculação » Página 218
 Botões de função » Página 220
 Introduzir número » Página 222
 Agenda » Página 223
 Mensagens curtas (SMS) » Página 224
 Lista de chamadas » Página 225
 Botões de marcação rápida » Página 225
 Ajustes » Página 226



Som » Página 164



Full Link » Página 168

Requisitos » Página 169
 Ativação do Full Link » Página 170
 Vinculação de dispositivos portáteis » Página 171
 MirrorLink® » Página 172
 Apple CarPlay™ » Página 173
 Android Auto™ » Página 174
 Perguntas frequentes » Página 174



SEAT Md. Ctr1. » Página 175

Ponto de acesso WLAN » Página 176



Imagens » Página 200



Ajustes » Página 162

Indicações gerais de utilização

Introdução



Fig. 142 Vídeo relacionado

BRS-0320

Se se alterarem os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e o sistema de Infotainment pode comportar-se de forma diferente à descrita neste manual de instruções.

Aviso

- Para utilizar as funções do sistema de Infotainment basta pressionar um botão ou o ecrã.
- O software dos equipamentos depende do mercado em questão, podendo não estar disponíveis todos os botões de função nem todas as funções descritas. Portanto, se não aparecer um botão de função mencionado, não se trata de um defeito do equipamento.
- Devido às exigências legais do país em questão, a partir de uma determinada velocidade algumas funções deixam de poder ser selecionadas no ecrã.

- A utilização do telemóvel no interior do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.
- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.
- Em veículos com ParkPilot, o volume do áudio reduz-se automaticamente ao engatar a marcha-atrás. Pode ajustar-se a redução do áudio no menu **Som > Volume**.

Esquema dos menus

No ecrã tátil do sistema de infotainment podem selecionar-se os diferentes menus principais.

Pressione o botão do infotainment **MENU /**  para abrir a sinopse dos menus.

Pode modificar-se a vista do menu principal no ecrã tátil de «mosaico» para «carrossel» e vice-versa, através do menu **Ajustes/Sistema > Ecrã »** Página 162.

Botões rotativos e botões do infotainment

Botões rotativos

O botão rotativo esquerdo  é o botão de ligar/desligar se for pressionado, e o regulador do volume se for rodado.

O botão rotativo direito é o botão de procura se for rodado e de seleção se for pressionado.

Botões do infotainment

Os botões do equipamento estão representados neste manual com a palavra «botão infotainment» e a sua função dentro de um retângulo, por exemplo, botão do infotainment **MENU /** .

Utilizam-se os botões de função do infotainment *pressionando-os* ou *mantendo-os pressionados*.

Ligar e desligar

Ao ligar o sistema inicia-se com o volume com o que se desligou, desde que este não exceda o volume de ligação máximo pré-ajustado. Selecione **Som > Volume**.

O equipamento desligar-se-á automaticamente ao extrair a chave do contacto ou ao pressionar o botão de ignição (dependendo

do equipamento ou do veículo). Ao ligar novamente o sistema de Infotainment, este desligar-se-á automaticamente novamente ao fim de cerca de 30 minutos (desativação retardada).

i Aviso

- O sistema de Infotainment pertence ao veículo. Não é possível utilizar nouro veículo.
- Se se tiver desligado a bateria, antes de voltar a ligar o sistema de Infotainment é necessário ligar a ignição.

Mudar volume básico

Aumentar ou diminuir o volume ou suprimir o som

Aumentar o volume: rode o regulador do volume  no sentido dos ponteiros do relógio ou a rodinha esquerda do volante multifunções para cima .

Reduzir o volume: rode o regulador do volume  no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ou a rodinha esquerda do volante multifunções para baixo .

As alterações do volume são apresentadas no ecrã através de uma barra de volume. Pode comandar-se o volume a partir dos comandos no volante. Neste caso, as alterações de volume representam-se no ecrã do

painel de instrumentos através de uma barra de volume.

Algumas opções do volume e ajustes podem ser previamente definidos. Seleccione **MENU /  > Som > VoLume.**

Suprimir o som do sistema de Infotainment

- Rode o regulador do volume  no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, até ser visualizado .
- **OU:** pulse a rodinha esquerda do volante multifunções.

No modo Média (exceto AUX) interrompe-se a reprodução. Não ecrã exibe-se .

Utilização dos botões de função e das indicações no ecrã



Fig. 143 Vista de alguns dos botões de função no ecrã.

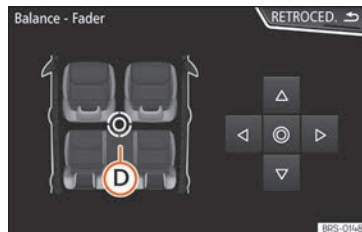


Fig. 144 Menu de ajustes do som

As zonas ativas do ecrã tátil que representam uma função são designadas por «botões de função» e utilizam-se *pressionando-os* no ecrã ou *mantendo-os pressionados*.

Os botões de função indicam-se neste manual como «botão de função» e um símbolo de botão dentro de um retângulo.

Estes ativam funções ou abrem submenus. Nos submenus exibe-se, na barra de gama, ou menu selecionado **>>> Fig. 143 A** nesse momento.

Os botões de função inativos (a cinzento) não podem ser selecionados.

Aumentar ou diminuir o tamanho das imagens visualizadas no ecrã

Pode aumentar ou diminuir o tamanho da imagem do mapa de navegação e na visualização de imagens. Para isso deslize 2 dedos pelo ecrã separando-os ou juntando-os. »

Quadro geral das indicações e dos botões de função

Indicações e botões de função: utilização e efeito	
A	Na barra de título exibe-se o menu selecionado outras áreas de função outros botões de função.
B	Pressione-o para abrir outro menu.
C	A barra de deslocação aparece à direita. Desloque a barra deslizando verticalmente o dedo » Página 160, Abrir entradas de listas e procurar em listas.
D	Cursor móvel: Mova o cursor deslizando o dedo pelo ecrã.
	OU: Pressione um ponto do ecrã para onde deseja que se oriente o som.
	Olha fixa: Pressione sobre as setas para deslocar o som conforme as suas preferências.
RETOCEDER	OU: pressione o botão central para situar o som estéreo no centro do habitáculo
	Pressione sobre algumas listas para ir subindo níveis passo a passo.
RETROCEDER	Botão para voltar ao menu anterior ou subir o nível de diretórios.
▽	Pressionando-o abre-se uma janela emergente (janela de opções) na qual se exibem outras opções de ajuste.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

☒ / ☐	Algumas funções ativam-se ☒ ou desativam-se ☐ pressionando sobre esta casa.
OK	Pressione para confirmar uma entrada ou uma seleção.
x	Pressione para fechar uma janela emergente ou um ecrã de introdução.
+ / -	Pressione-os para alterar ajustes passo a passo.
	Mova o botão deslocável pelo ecrã deslizando o dedo.

Abrir entradas de listas e procurar em listas

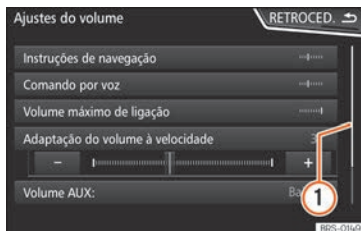


Fig. 145 Entradas de uma lista de um menu de ajustes.

As entradas das listas podem ativar-se pressionando sobre elas no ecrã ou com o botão de ajuste.

Assinalar entradas de uma lista com o botão de ajuste e abri-las

- Rode o botão de ajuste para procurar e selecionar na lista.
- Pressione o botão de ajuste para ativar a entrada da lista assinalada.

Procurar nas listas (deslocando o ecrã)

A barra de deslocação exibe-se à direita e o seu tamanho depende das entradas da lista » **Fig. 145 ①**.

- Sobre a barra: Pressione por cima ou por baixo da marca ou deslize o dedo verticalmente sobre a barra até chegar à posição desejada.

Ecrãs de introdução com teclado no ecrã



Fig. 146 Ecrã de introdução com teclado no ecrã.

O teclado no ecrã serve, por exemplo, para introduzir o nome de uma entrada memorizada, selecionar um endereço de destino ou introduzir um termo para a pesquisa em listas extensas.

À esquerda, na barra superior do ecrã, encontra-se a linha de introdução com o cursor. Aqui exibem-se as entradas que se vão fazendo.

Ecrãs de introdução de «texto livre»

Nos ecrãs de introdução de texto livre é possível introduzir letras, números e caracteres em qualquer combinação.

Ecrãs de introdução para selecionar uma entrada guardada (por exemplo, um endereço de destino)

Só é possível introduzir letras, números e caracteres que, corretamente combinados, correspondam a uma entrada guardada.

Na linha de introdução vão-se propondo as coincidências » **Fig. 146** (4). No caso dos nomes compostos tem que introduzir-se também o espaço em branco.

Quadro geral dos botões de função*

Ícone e texto de função: utilização e efeito

Letras e números	Pressione para copiá-las na linha de introdução.
①	Pressione para alterar o idioma do teclado. Os idiomas do teclado podem selecionar-se no menu Ajustes do sistema > Idioma .
②	Pressione-o para mostrar símbolos no teclado.
③	Se forem menos de 99, exibe o número de entradas selecionáveis e pressionando abre a lista conforme o introduzido.
④	Barra de deslocação, o seu tamanho depende do número de entradas coincidentes.

Ícone e texto de função: utilização e efeito

⑤	Mantendo pressionado o botão exibem-se os caracteres especiais baseados na referida letra. Copie os caracteres pretendidos pressionando-os. É possível transcrever alguns caracteres especiais (por exemplo, «AE» em vez de «Ä»).
—	Barra de espaço
✕	Apagar os caracteres da linha de introdução, da direita para a esquerda. Mantenha-a pressionada para apagar vários caracteres.
RETROCEDER ↩	Fechar o ecrã de introdução.

Sensores de aproximação

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

O sistema Infotainment dispõe de um sensor de aproximação integrado » **Fig. 140** (1).

Ao aproximar a mão, o ecrã passa automaticamente do modo de visualização para o de utilização. No modo de utilização os botões de função destacam-se automaticamente para facilitar a sua utilização.

Indicações adicionais e opções de visualização

As indicações do ecrã podem variar em função dos ajustes e podem ser diferentes das aqui descritas.

Na barra de estado do ecrã podem exibir-se, por exemplo, a hora e a temperatura exterior atual.

Todas as indicações só poderão ser visualizadas uma vez reiniciado completamente o sistema de Infotainment.

Assistente para a configuração inicial

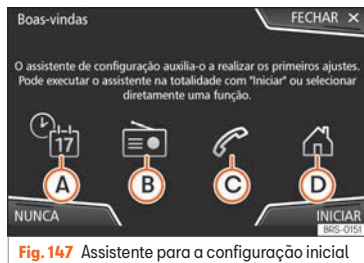


Fig. 147 Assistente para a configuração inicial

Ajudá-lo-á a configurar o seu sistema de Infotainment quando aceder pela primeira vez.

De cada vez que ligar o sistema de Infotainment, aparecerá o ecrã inicial de configuração » **Fig. 147** se não tiver configurado todos os parâmetros ou se não tiver pressionado o botão de função **NUNCA**.

Botão de função: função

FECHAR	Fecha o Assistente para a configuração, aparecerá o menu principal ou o último modo no que usou seu sistema de Infotainment.
NUNCA	Desativa a possibilidade de configurar o sistema de Infotainment. Para configurar o sistema deve ir a: Ajustes do sistema e selecionar Assistente para a configuração .
INICIAR	Inicia o assistente para a configuração.
A	Para configurar dia e hora, se dispuser de navegação configura-se automaticamente por GPS.
B	Procura e memoriza as emissoras de rádio com melhor receção nesse momento em todas as bandas disponíveis.
C	Vincula o seu telemóvel ao sistema de Infotainment.
D ^{a)}	Adicionar o endereço de casa através da posição atual ou da introdução manual de um endereço.

Botão de função: função

ANTERIOR	Parâmetro anterior ou seguinte a configurar. Quando se tiver configurado algum parâmetro, a única forma de voltar a configurá-lo é a partir do menu principal, pressionando sobre ele, não através dos botões Anterior/Seguinte.
SEGUINTE	Quando configurar algum parâmetro, sobre ele aparecerá ☒ .
TERMINAR	Depois de aplicado um ou mais ajustes, no menu principal do assistente, terminar a configuração. Se não ajustou todos os parâmetros, a próxima vez que ligar o sistema de Infotainment iniciar-se-á o Assistente para a configuração inicial.

^{a)} Válido apenas para Navi System.

Ajustes de menus e do sistema

Em função do país e do equipamento em questão e dependendo do equipamento do veículo, os ajustes possíveis variam.

- Pressione o botão do Infotainment **MENU** / e, em seguida, pressione o botão de função **[AJUSTES]**.

Pressione o botão de função do menu principal ou das funções para as quais pretende

realizar os ajustes. Quando se fecham os menus, os ajustes são automaticamente aplicados.

Botão de função: função

Ecrã: Para realizar os ajustes do ecrã.

Menu: Para selecionar o modo de visualização do menu principal (**Mosaico** ou **Carrosse1**).

Desligamento do ecrã (em 10 s): Se esta função estiver ativa e o sistema de infotainment não for utilizado, o ecrã desliga-se automaticamente após aprox. 10 segundos. Pressionando no ecrã ou pressionando um dos botões do Infotainment o ecrã liga-se novamente.

Luminosidade: Para selecionar o nível de luminosidade do ecrã.

Som do Touchscreen: O som de confirmação ao pressionar um botão de função está ativo.

Som dos botões de menu: Ativa/desativa o som dos botões de Infotainment.

Sensores de aproximação: Os sensores de aproximação estão ativos. Ver também » **Página 161, Sensores de aproximação.**

Mostrar hora no modo de espera: No modo de espera mostra-se a hora no ecrã do sistema Infotainment.

Hora e data: Realizar os ajustes da hora e da data.

Fonte horário: Para selecionar a fonte da hora (GPS ou manual).

Botão de função: função

GPS: A hora e a data podem selecionar-se por meio do botão de função (**Fuso horário**). Neste caso, os botões de função (**Hora**) e (**Data**) para a introdução manual não estarão ativos.

Manual: A hora e a data podem ajustar-se manualmente com os botões de função (**Hora**) e (**Data**).

Hora: Para ajustar a hora manualmente.

Fuso horário: Para ajustar o fuso horário pretendido.

Formato da hora: Para selecionar o formato da indicação da hora (12 ou 24 horas).

Data: Para ajustar a data atual.

Formato da data: Para selecionar o formato da indicação da data (**DD. MM. AAAA, AA-MM-DD** ou **MM-DD-AA**).

Idioma/Language: Para selecionar o idioma desejado para os textos e as locuções no sistema de comando por voz.

Idiomas adicionais do teclado: Para selecionar os idiomas adicionais do teclado.

Unidades: Para fixar as unidades de medida das indicações do veículo: distância, velocidade, temperatura, volume, consumo e pressão.

Transmissão de dados para apps SEAT

Transmissão de dados para apps SEAT: Permite o intercâmbio de dados entre o veículo e as aplicações da SEAT. Não são dados de caráter pessoal.

Botão de função: função

Controlo pelas aplicações: Muda o nível de interação com as aplicações.

Desativar: Limita funções específicas que exigem um maior nível de segurança.

Confirmar: Permite 100% de funções da app, tendo que confirmar certas ações específicas sobre o sistema Infotainment.

Permitir: Permite a execução a partir da app de todas as funções disponíveis.

Comando por voz: Para efetuar os ajustes do comando por voz » **Página 165.**

Retirar com segurança: Para remover o suporte de dados (cartão SD/USB) do sistema. Após remover o suporte de dados corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).

Ajustes de fábrica: Ao restabelecer o estado original de fábrica **apagam-se as entradas e as configurações realizadas** em função das configurações selecionadas.

Bluetooth: Para realizar os ajustes do Bluetooth® » **Página 227.**

WLAN^{al}: Para realizar os ajustes do ponto de acesso WLAN » **Página 199.**

Informação do sistema: Visualização da informação do sistema (nºm. de aparelho, versões do hardware e software).

Atualizar: Para atualizar os dados de navegação » **Página 201 Não** retire o cartão de memória durante a instalação dos dados de navegação.

Copyright: Informação sobre os direitos de autor.

»

Botão de função: função

Assistente para a configuração: Abre o assistente para a configuração inicial do sistema de Infotainment.

^{a)} Só disponível para o modelo: Navi System com ligação WLAN.

i Aviso

Para o funcionamento correto do sistema de Infotainment é importante que a hora e a data do veículo estejam ajustadas corretamente.

Ajustes do volume e do som

Em função do país e do equipamento em questão e dependendo do equipamento do veículo, os ajustes possíveis variam.

- Pressione o botão do Infotainment **MENU** /  e, em seguida, pressione o botão de função **Som**.
- Pressione o botão de função do menu principal para o qual se vão fazer os ajustes. Todos os ajustes aplicam-se instantaneamente.

Quadro geral das indicações e dos botões de função

Botão de função: função

Volume: Para realizar os ajustes do volume.

Botão de função: função

Alertas: Para fixar o volume de reprodução dos alertas, por exemplo os avisos de trânsito.

Locuções da navegação: Para ajustar o volume de reprodução das recomendações acústicas para a condução.

Comando por voz: Para fixar o volume de reprodução do comando por voz.

Volume máximo de ligação: Para fixar o volume máximo de ligação do equipamento.

Adaptação do volume à velocidade (GALA): Para fixar o grau de adaptação do volume em função da velocidade. O volume do áudio vai aumentando automaticamente conforme o aumento da velocidade do veículo.

Redução Entertainment (estacionar): Para ajustar a redução desejada do volume de áudio com o ParkPilot ativo.

Redução Entertainment (instruções navegação): ajusta o volume de reprodução quando existe uma locução de navegação.

Volume: para fixar o volume de reprodução das fontes de áudio ligadas por meio da tomada multimídia AUX-IN (**Baixo**, **Médio** ou **Alto**). Ver também »» Página 164, Quadro geral das indicações e dos botões de função.

Bluetooth Audio: para fixar o volume de reprodução das fontes de áudio ligadas por Bluetooth® (**Baixo**, **Médio** ou **Alto**). Ver também »» Página 164, Quadro geral das indicações e dos botões de função.

Equalizador: para ajustar as propriedades do som.

Botão de função: função

Balance - Fader: para ajustar a distribuição do som. O cursor indica a distribuição atual do som no habitáculo. Para modificar a distribuição do som, pressione brevemente na vista do habitáculo sobre a posição desejada ou utilize os botões com seta para realizar a modificação passo a passo. Para centrar a distribuição do som na vista do habitáculo, pressione o botão de função central situado entre as setas.

Foco som: otimiza o som no habitáculo.

Subwoofer*: ajusta o volume do altifalante de sub- graves.

Som do Touchscreen: O som de confirmação ao pressionar um botão de função está ativo.

Sem instr. navegação no telefonema: durante uma conversa telefónica as recomendações acústicas para a condução não serão emitidas.

Adaptar o volume de reprodução de fontes de áudio externas

Caso pretenda aumentar o volume de reprodução da fonte de áudio externa, baixe primeiro o volume básico no sistema Infotainment.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **muito baixa**, aumente o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **alto**.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **demasiado alta ou distorcida**, reduza o

volume de saída na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **baixo**.

Comando por voz

Funcionamento

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

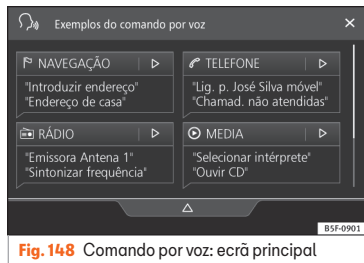


Fig. 148 Comando por voz: ecrã principal

Muitas das funções do rádio, multimédia, telefone e navegação podem ativar-se através de comandos por voz.

O comando por voz do sistema de infotainment só estará disponível para o idioma selecionado em **Ajustes do sistema** » **Página 162**.

• Ajustes do comando por voz » **Página 167**.

Iniciar e parar o comando por voz

• Para ativar o comando por voz, pressione brevemente o botão do volante multifunções **Q** ou do sistema de infotainment.

• Ao ativar o comando por voz soa um som de início de diálogo e exibe-se o ecrã principal de controlo por voz, » **Fig. 148**, [o ecrã principal aparece no formato selecionado em **Ajustes do comando por voz** » **Página 167**]. As indicações faladas guiam-no através do seguinte «diálogo».

• Pronuncie a ordem desejada e siga as instruções do «diálogo». Frequentemente, é possível ativar uma função através de diversas ordens faladas. Em caso de dúvida, tente pronunciar uma ordem ou diga **Ajuda**.

• Quando se efetuar uma ação (por exemplo, ligar para um contacto), o comando por voz finaliza automaticamente, devendo ativá-lo novamente se desejar continuar a utilizá-lo. Existem certas ordens após as quais o comando por voz não finaliza e espera dizendo **E em seguida?**.

• Para terminar manualmente o comando por voz, mantenha pressionada a tecla **Q** até que soe o sinal de confirmação correspondente, efetue duas pressões breves no botão **Q**, ou pressione o botão de função **X** no canto superior direito do ecrã.

• Também é possível terminar o comando por voz pronunciando as ordens: **Terminar** ou **Cancelar**.

Ajuda para o comando por voz

Recomenda-se ouvir a Ajuda da primeira vez que se utilizar o comando por voz.

• Ative o comando por voz **Q**.

• Pronuncie a ordem **Ajuda** para iniciá-la no idioma indicado em **Ajustes do sistema**, e siga as instruções do diálogo. A ordem **Ajuda** também se pode pronunciar seguida de uma função do sistema de infotainment, como, por exemplo, **«Ajuda com a navegação»**.

Interação com o modo de diálogo

Ícones no canto superior esquerdo:

- O sistema espera uma ordem do utilizador.
- O sistema reconheceu uma ordem e atuará em breve.
- O sistema transmite uma ordem falada e confirma a ordem dada.
- O sistema está em modo pausa. (máx 3 minutos).
- Ocultar ou mostrar menu controlo por voz » **Fig. 148**.

Utilização durante o diálogo

Enquanto o sistema de infotainment transmite uma indicação falada, no ecrã do mesmo mostrar-se-á o símbolo »

- É possível parar a locução pressionando o ícone superior esquerdo do ecrã ou o botão **Q** e retomar-se-á o reconhecimento de voz para o utilizador.

IMPORTANTE: O sistema reconhecerá uma ordem SÓ quando o símbolo **Q aparecer como «ativo» no painel ou no ecrã tátil.**

Se se enganar ao pronunciar uma ordem, ou se a pronunciar de forma incompleta, não produzindo qualquer efeito, pode repetir a ordem. O símbolo **Q** permanece ativado.

- Pressione brevemente o botão **Q** para repetir a ordem.

Indicações para o comando por voz

Para um funcionamento ótimo do comando por voz, siga as seguintes indicações:

- Tanto quanto possível, fale lentamente e com clareza. O sistema não reconhecerá palavras pronunciadas sem clareza, bem como palavras e algarismos nos quais faltem sílabas.
- Os números de telefone devem ser indicados algarismo a algarismo, ou por blocos de números ditos por unidades, dezenas ou centenas.
- Fale num volume normal, sem demasiada entoação ou pausas longas.

- Evite ruídos exteriores e próximos de si (por exemplo, conversas dentro do veículo). Feche todas as portas, janelas e o teto de abrir.
- Não oriente o ar dos difusores para o teto do habitáculo.
- Se circular a altas velocidades, fale um pouco mais alto.

Ao ativar o controlo por voz o sistema leva-o ao ecrã principal **»» Fig. 148** no qual aparecerão os contextos nos quais funciona o sistema e as ordens principais.

A partir daqui, poderá ordenar ao sistema em que contexto quer atuar ou dar uma ordem de voz diretamente.

Ao selecionar cada um dos contextos (Navegação, Telefone, Rádio, Média, Comando por voz) aparecerá um menu no qual se relacionam as principais ordens e, dentro de cada uma delas, breves explicações de como as realizar a modo de ajuda.

Comando por voz (RÁDIO)

Efeito	Ordem de voz
OUVR RÁDIO	Ouvir rádio
SELECIONAR EMISSORA	Emissora NAME STATION 1
	Sintonizar emissora

Efeito	Ordem de voz
SELECIONAR FREQUÊNCIA	Frequência 87.9
	Sintonizar frequência
MUDANÇA DE BANDA	Banda FM
	Mudar de banda

Comando por voz (MÉDIA)

Efeito	Ordem de voz
SELEÇÃO DE FONTES	Reproduzir CD
	Ouvir CD
SELEÇÃO DE MÚSICA	Selecionar faixa/álbum/intérprete/gênero

Comando por voz (TELEFONE)

Efeito	Ordem de voz
LIGAR A CONTACTOS	Ligar a Nome Apelido Fixo
	Ligar a Nome Apelido Móvel
LIGAR A NÚMEROS	Ligar para 01234
	Ligar para o número
LISTA DE CHAMADAS	Mostrar todas as chamadas
	Chamadas não atendidas

Efeito	Ordem de voz
REMARCAÇÃO	Remarcação
LIGAR PARA A CAIXA DE CORREIO	Ligar para a caixa de correio
SMS	Reproduzir SMS
SERVIÇO	Chamada de assistência
INFORMAÇÃO	Chamada de informação

Comando por voz (NAVEGAÇÃO)*

Efeito	Ordem de voz
INTROD. DO ENDEREÇO	Introduzir endereço
ENDEREÇO DE CASA	Endereço de casa
ÚLTIMOS DESTINOS	Últimos destinos
NAVEGAÇÃO PARA CONTACTOS	Condução para Nome Apelido
CONDUÇÃO ATÉ AO DESTINO	Iniciar condução até ao destino
	Informação do trajeto

Comando por voz

Efeito	Ordem de voz
COMANDO POR VOZ	Como disse?
	Retroceder
	Menu principal
	Cancelar comando por voz
	Interromper comando por voz
AJUDA	Ajuda
	O que posso dizer?
TECLA DE VOZ 	

Aviso

Durante as manobras de estacionamento o comando por voz não está disponível

Ajustes do comando por voz

- Pressione o botão de infotainment  > **Ajustes > Comando por voz.**

Ao fechar um menu, as alterações são efetuadas automaticamente.

Botão de função: função

Exemplo de comandos (sistema infotainment): visualização dos exemplos de controlo por voz no ecrã do sistema infotainment.

Exemplo de comandos (painel de instrumentos)^{a)}: visualização dos exemplos de controlo por voz no painel de instrumentos.

Som de início do comando por voz: ao ativar o comando por voz emitir-se-á um sinal. Pressione para desativar o sinal.

Som de fim do comando por voz: ao desativar o comando por voz emitir-se-á um sinal. Pressione para desativar o sinal.

Som de entrada no diálogo: o som de introdução para confirmar que uma ordem está ativada.

Som de conclusão no comando por voz: o som de conclusão para confirmar que uma ordem está desativada.

^{a)} Disponível conforme o equipamento

Conectividade

Transmissão de dados

Introdução ao tema

Esta comunicação pode permitir leitura e/ou escrita de dados.

No menu **AJUSTES > Transmissão de dados para apps SEAT** encontra-se uma caixa de verificação para ativar ou desativar a função, e um menu desdobrável denominado **Controlo pelas aplicações** que regula o nível de interação das Apps sobre o Sistema.

Full Link*

Descrição da tecnologia Full Link



Fig. 149 Vídeo relacionado

A ligação com Full Link realiza-se através do cabo USB.

O sistema Full agrupa as tecnologias que permitem a comunicação entre o Sistema Infotainment e dispositivos móveis:

- MirrorLink®
- Android Auto™
- Apple CarPlay™

Interfaces

Para aceder ao sistema Full Link pressione o botão do infotainment **APP** /  ou, pressione o botão do infotainment **MENU** /  e, em seguida, selecione o contexto **Full Link**.

⚠ ATENÇÃO

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A SEAT recomenda utilizar as Apps que a SEAT oferece para este veículo.
- Para a utilização completa das Apps da SEAT é necessário ativar a opção de Ajustes/Sistema > Transmissão de dados para apps SEAT.
- O nível de interação das Apps sobre o sistema deve ser: Permitir.
- Proteja o terminal móvel com as suas aplicações de uma utilização indevida.
- Nunca realize modificações nas aplicações.

- Consulte o manual de instruções do telemóvel.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

ⓘ CUIDADO

- Nos locais onde vigorem normas específicas ou a utilização de telemóvel esteja proibida, este deve permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um telemóvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.
- A SEAT não se responsabiliza pelos danos causados no veículo pela utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, a programação insuficiente das aplicações, a cobertura insuficiente da rede, a perda de dados durante a transmissão ou o uso indevido dos telemóveis.

i Aviso

- O uso da tecnologia Full Link pode aumentar a sua tarifa de dados.
- A SEAT recomenda utilizar o dispositivo ligado ao Full Link™ com um nível de carga de bateria elevado.
- A SEAT recomenda ter os ajustes de «Hora e data» configurados corretamente para a utilização do Full Link. Selecione Ajustes/Sistema > Hora e data.
- As aplicações da SEAT estão orientadas para comunicação com o veículo e interação com este através da ligação Full Link.
- Em www.seat.com ou nos concessionários SEAT obterá informações sobre os requisitos técnicos, dispositivos compatíveis, aplicações adaptadas e disponibilidade.

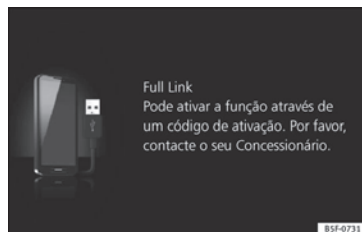
O Full Link está bloqueado?

Fig. 150 Mensagem no ecrã do sistema de Infotainment.

O seu veículo não dispõe de Full Link, deve adquiri-lo como acessório no seu concessionário SEAT » **Fig. 150.**

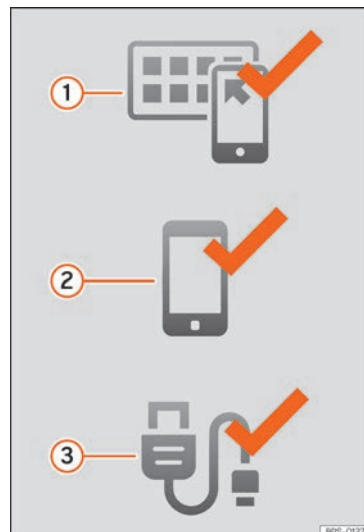
Requisitos para Full Link

Fig. 151 Requisitos Full Link

- ① **Full Link Ativado:** Se não tiver a funcionalidade Full Link no seu veículo, consulte o seu Serviço Autorizado, onde poderá adquiri-la como acessório.
- ② **Telefone Compatível.** Consulte as páginas Web do MirrorLink®, Android Auto™ ou »

Apple CarPlay™ para confirmar se o seu telefone é compatível com o sistema

Mirror Link

- Verifique compatibilidade de Smartphones: www.mirrorlink.com/phones
- MirrorLink® 1.1 ou superior
- Alguma das Apps certificadas pela SEAT ou o CCC devem estar instaladas no dispositivo.

Android Auto

- Verifique compatibilidade de Smartphones. Android Auto™: www.android.com/auto/
- Android 5.0 (Lollipop) ou superior
- Instalar Android Auto™ App

Apple CarPlay

- Verifique compatibilidade de Smartphones. Apple CarPlay™: www.apple.com/ios/carplay/
- iPhone 5 ou superior e iOS 7.1 ou superior
- Ativar Siri assistente pessoal (ver ajustes de telefone)

- ③ **Cabo USB unido carro-telefone:** Utilize o cabo USB homologado e fornecido com o telefone.

Ativação do Full Link



Fig. 152 Ajustes do Full Link



Fig. 153 Menu Full Link

Para estabelecer a ligação do Smartphone com o Full Link, não é necessária ligação de dados via Wifi ou via SIM.

Para ter todas as funcionalidades das aplicações, será necessário ter ligação aos dados, via Wifi ou via SIM¹⁾.

Para utilizar o Full Link, proceda conforme se segue:

- Ligue o equipamento de Infotainment
- Ligue o Smartphone à porta USB do veículo através de um cabo USB »» **Página 228.**
- No menu principal dos ajustes do Full Link selecione **Ativar transmissão dados para apps SEAT** »» **Fig. 152:**

¹⁾ Poderão existir encargos adicionais ao usar a ligação de dados para transferir as aplicações do Smartphone para o Full Link. Consulte as tarifas com o seu operador.

Por último, aparecerá uma mensagem informando que, se se ligar o dispositivo, a transmissão de dados terá início. Tenha em conta que se o dispositivo móvel está ligado ao veículo quando se transferem dados. Deve pressionar-se **OK**. Uma vez selecionado, já pode utilizar a tecnologia compatível com seu dispositivo.

Aviso

Dependendo do telemóvel, será necessário desbloqueá-lo para que a ligação se realize.

O que fazer se a ligação não for bem-sucedida?

Reinicie o dispositivo móvel.

Verifique o cabo USB. Verifique se o cabo USB está danificado. Verifique se as duas ligações (USB/micro USB) não estão danificadas nem deterioradas.

Verifique a ligação correta das portas USB.

Verifique se as portas USB do veículo e do dispositivo não estão danificadas e/ou deterioradas.

- Limpe as portas USB (dispositivo e veículo).

- Tente com outro dispositivo móvel compatível.
- Substitua a porta USB num concessionário autorizado da SEAT.
- Reparar ou substituir o dispositivo móvel.

Vinculação de dispositivos portáteis que admitam as tecnologias de MirrorLink®, Android Auto™ e/ou Apple CarPlay™



Fig. 154 Menu Full Link

Quando se entra pela primeira vez em Full Link apresentam-se as tecnologias disponíveis para vincular o dispositivo portátil.

Depois de ligar o dispositivo através de USB, o sistema oferece-lhe as tecnologias disponíveis para estabelecer a ligação.

No caso de ligação simultânea de dois dispositivos com sistemas operativos diferentes, dar-se-á a opção de selecionar com qual se fará a ligação » **Fig. 154**.

Vista da lista de dispositivos

Os dispositivos iPhone™ só suportam Apple CarPlay™.

Existem dispositivos Android que suportam MirrorLink® e Android Auto™.

Tenha em conta que o dispositivo, uma vez ligado, não estará disponível como fonte de áudio.

Ajustes do Full Link

Botão de função: função

Transmissão de dados para apps SEAT: Permitir o intercâmbio de informação entre o veículo e aplicações autorizadas pela SEAT.

»

Last Mode

Se se parar a ligação do telefone desligando o cabo, da próxima vez que se ligar o dispositivo a sessão iniciará-se sem necessidade de o utilizador realizar qualquer ação¹⁾.

Informação

Consulte o manual do dispositivo móvel.

Dependem de cada tecnologia:

1. Disponibilidade num país
2. Aplicações de terceiros

Para mais informações:

MirrorLink®:
www.mirrorlink.com

Apple CarPlay™:
www.apple.com/ios/carplay

Android Auto™:
www.android.com/auto

ⓘ Aviso

- Para utilizar a tecnologia do Android Auto™ é necessário descarregar a aplicação Android Auto™ localizada em Google Play™.

- Dependendo da tecnologia ligada, apenas as aplicações compatíveis poderão ser utilizadas.

MirrorLink®



Fig. 155 Botões de função na vista geral das aplicações compatíveis.



Fig. 156 Outros botões de função do MirrorLink.

O MirrorLink® é um protocolo com o qual um dispositivo pode comunicar com o sistema de infotainment.

Com ele é possível representar e utilizar conteúdos e funções do dispositivo no ecrã do sistema de infotainment.

Para evitar distrair o condutor, durante a marcha só podem utilizar-se aplicações adaptadas especialmente »» Δ em Descrição da tecnologia Full Link na página 168.

Requisitos

Para a utilização do MirrorLink® é necessário cumprir os seguintes requisitos:

¹⁾ Salvo se o dispositivo necessitar de desbloquear o ecrã para estabelecer a ligação.

- O dispositivo tem de ser compatível com o MirrorLink®.
- Em função do dispositivo utilizado, tem de estar instalada uma aplicação adequada à utilização do MirrorLink®.

Iniciar a ligação

- Para iniciar a ligação com o dispositivo só é necessário ligá-lo através do cabo USB ao sistema de infotainment.
- Aparecerá uma janela emergente que solicitará a aceitação do dispositivo.

Botões de função e indicações possíveis

Botão de função: função	
Full Link	Para voltar ao menu principal de Full Link.
FECHAR APPS	Pressione para fechar as aplicações abertas. Em seguida, pressione as aplicações que deseja fechar ou o botão de função Fechar tudo para fechar todas as aplicações abertas.
1 : 1	Pressione para passar ao ecrã do dispositivo móvel.
AJUSTES	Para abrir os ajustes de Full Link.
» Fig. 156 ①	Pressione-o para voltar ao menu principal do MirrorLink®.

Botão de função: função

» Fig. 156 ②

Pressione para exibir os botões de função na margem inferior ou superior direita do ecrã.

» Fig. 156 Δ /▷
OU: Botão de ajuste direito

Permite ocultar ou mostrar os botões ① e ②.

Ajustes do MirrorLink®

Botão de função: função

Ativar janelas emergentes de MirrorLink: Permite janelas emergentes do MirrorLink® das aplicações o suportarem.

Apple CarPlay™*

✓ Válido para telemóveis iPhone™ compatíveis. Os telemóveis iPhone™ só suportam Apple CarPlay™

O Apple CarPlay™ é um protocolo com o qual um dispositivo pode comunicar com o sistema de infotainment.

Com ele é possível representar e utilizar conteúdos e funções do dispositivo no ecrã do sistema de infotainment.

Requisitos

Para a utilização do Apple CarPlay™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- Assegure-se de que não tem o Apple CarPlay™ restringido no seu dispositivo em: **Ajustes > Geral > Restrições > CarPlay > ON**.
- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o Apple CarPlay™.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo só é necessário ligá-lo através do cabo USB ao sistema de infotainment.

- Aparecerá uma janela emergente que solicitará a aceitação do dispositivo.
- No caso de iniciar a sessão com a tecnologia Apple CarPlay™ não será possível vincular outro dispositivo por Bluetooth®. Aparecerá no menu principal **Telefone** o seguinte aviso:

Por favor, desligue primeiro o Apple CarPlay para poder ligar outro telemóvel.

Com uma pressão longa sobre o botão **VOICE** do volante multifunções ou o botão **VOICE** do sistema de infotainment iniciar-se-á o «motor» de voz de Apple™.

Para voltar ao conteúdo básico do sistema de infotainment, pressione o ícone **SEAT**.

Android Auto™ *

✓ Válido para telemóveis Android compatíveis

O Android Auto™ é um protocolo com o qual um dispositivo pode comunicar com o sistema de infotainment.

Com ele é possível representar e utilizar conteúdos e funções do dispositivo no ecrã do sistema de infotainment.

Requisitos

Para a utilização do Android Auto™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o Android Auto™.
- O dispositivo móvel deve ter descarregada e instalada a aplicação do Android Auto™.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo só é necessário ligá-lo através do cabo USB ao sistema de infotainment e assegurar-se de que segue as instruções do dispositivo a vincular.

- A primeira ligação ao Android Auto™ tem de realizar-se com o veículo parado.
- Uma vez aceite a janela emergente sobre a aceitação de transmissão de dados entre carro e dispositivo, aparecerá uma mensagem que solicitará que comprove no dispositi-

tivo móvel as confirmações necessárias para vincular ao sistema de infotainment

- No caso de iniciar a sessão com a tecnologia Android Auto™, o dispositivo também se liga automaticamente através de Bluetooth® ao sistema de infotainment e não será possível vincular qualquer outro dispositivo através de Bluetooth®.

Com uma pressão longa sobre o botão  do volante multifunções ou o botão **VOICE** do sistema de infotainment iniciar-se-á o «motor» de voz de Android™.

Para voltar ao conteúdo básico do sistema de infotainment, pressione o botão .

Aviso

Alguns dispositivos requerem uma mudança do modo de ligação USB para a utilização do Android Auto™.

- **Assegure-se que o seu dispositivo se encontra em «Modo de transferência de meios (MTP)» antes de ser ligado ao sistema Infotainment.**

Aviso

Android Auto™ requer do uso dos serviços d Google™, bem como de algumas aplicações básicas do sistema Android.

- **Assegure-se de ter sempre atualizado ao último nível os serviços de Google™ para o uso da tecnologia.**

Perguntas frequentes sobre o Full Link

Qual é o método de ligação?

Cabo USB.

O cabo USB será fornecido com o veículo?

Não. Recomenda-se utilizar o cabo USB fornecido com o dispositivo.

Existe a possibilidade de navegar?

Em cada uma das tecnologias de Full Link é possível navegar se a tecnologia estiver disponível no seu país e se tiver alguma App de Navegação.

Qual é a diferença de utilizar um navegador do sistema Full Link (via dispositivo) em vez de outro navegador?

Vantagens: Atualizações diárias.

Desvantagens: o consumo de dados, falhas na receção.

Posso enviar mensagens de voz?

Com aplicações certificadas permite responder, não enviar.

Que aplicações estarão visíveis enquanto se conduz?

Dependendo da tecnologia:

- para MirrorLink®: as Apps certificadas pela SEAT e pelo CCC,
- para Android Auto™: as Apps seleccionadas pela Google™,
- para Apple CarPlay™: as Apps seleccionadas pela Apple™.

Onde posso encontrar Apps compatíveis?

As aplicações compatíveis estão indicadas nas seguintes ligações:

www.mirrorlink.com/
www.android.com/auto/
www.apple.com/ios/carplay/

Onde posso descarregar as aplicações?

Em Google Play™ para o Android Auto™/MirrorLink® e em Apple Store™ para o Apple CarPlay™.

Se o Full Link deixar de funcionar, onde me posso dirigir para o reparar?

Se o problema se encontrar no carro, deverá dirigir-se ao concessionário. Se o problema se encontrar no dispositivo móvel, deverá dirigir-se ao seu fornecedor de rede móvel.

O WhatsApp estará certificado?

A situação do WhatsApp depende da tecnologia.

O MirrorLink® está disponível no meu país?

Sim, o MirrorLink® está disponível em todos os países e regiões onde a SEAT se encontra.

Quais são as diferenças entre MirrorLink®, Android Auto™ e Apple CarPlay™?

O MirrorLink® não é compatível com Android Auto™ e Apple CarPlay™, já que são diferentes tecnologias. Todos eles coexistem a partir do Full Link, no entanto o Android Auto™ foi concebido para telemóveis com sistema operativo Android™ e o Apple Car Play™ para iPhone.

É possível instalar o MirrorLink® num modelo anterior da SEAT?

Não, não é possível.

Onde posso encontrar mais informação sobre Full Link?

Em caso de dúvidas, consulte as secções de *Inovação/Conectividade* da nossa página Web: www.seat.es ou www.seat.com ou envie a sua consulta para seat-responde@seat.es

SEAT Media Control*

Introdução

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour



Fig. 157 Vídeo relacionado

Com a aplicação **SEAT Media Control**¹⁾ podem utilizar-se remotamente algumas funções parciais no modo *Rádio, Média e Navegação*. Pode trocar-se informações entre um dispositivo e o Sistema de Infotainment.

A utilização das funções realiza-se através de um Tablet ou parcialmente através de um telemóvel.

Requisitos para o funcionamento:

- Um Tablet ou um telemóvel.
- A aplicação tem de estar disponível no dispositivo correspondente.
- Tem de existir uma ligação WLAN entre o Sistema de Infotainment e o dispositivo. Selecione **Menu > Média > Ajustes > WLAN > »**

¹⁾ A sua disponibilidade depende do país.

Partilhar ligação mediante WLAN > Configuração.

Assegure-se de que a transmissão de dados para aplicações está ativa:

- No menu **AJUSTES > Transmissão de dados para Apps** SEAT encontra-se uma caixa de verificação para ativar ou desativar a função, e um menu desdobrável denominado **Controlo pelas aplicações** que regula o nível de interação das Apps sobre o Sistema. Selecione **Menu > Ajustes/Sistema > Transmissão de dados de dispositivos móveis**.

Na página web da SEAT ou nos concessionários SEAT obterá informações acerca dos requisitos técnicos.

As funções de telefone não fazem parte da referida aplicação.

Transmissão de dados e funções de controlo



Fig. 158 Menu principal SEAT Media Control

Com **SEAT Media Control** é possível utilizar o Sistema de Infotainment a partir de outros lugares do veículo nos modos **Rádio e Média** e, em função do país e do equipamento, é possível trocar a seguinte informação entre um dispositivo e o Sistema de Infotainment:

- Destinos de navegação.
- Informações de trânsito.
- Conteúdos das redes sociais.
- Transmissão de áudio.
- Indicação de dados do veículo.
- Informações específicas da localização, por exemplo, POI.

Ponto de acesso WLAN*

Introdução

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

O Sistema de Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com até 8 dispositivos » **Página 177, Configuração para partilhar ligação através de WLAN.**

O Sistema de Infotainment também pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para poder oferecer internet aos dispositivos ligados ao ponto de acesso [hotspot] (cliente WLAN) » **Página 177, Configurar acesso à Internet.**

Aviso

- A transmissão de dados necessária pode exigir pagamento. Dado o grande volume de dados que se trocam, a SEAT recomenda utilizar uma tarifa de plana para transmissão de dados. Os operadores de telemóvel podem fornecer informações a esse respeito.
- Com o intercâmbio de pacotes de dados podem gerar-se custos adicionais em função da sua tarifa de telemóvel, especialmente se se realizar no estrangeiro (taxas de roaming, por exemplo).

Configuração para partilhar ligação através de WLAN

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Pressione o botão do Infotainment  e, em seguida, pressione o menu **Ajustes**.
- Ative a rede sem fios. Para isso, pressione o botão de função **WLAN**.
- Ative a rede sem fios (WLAN) no dispositivo a ligar, consulte o manual de instruções do fabricante.
- Ative a atribuição do dispositivo de telemóvel no Sistema de Infotainment. Para isso, pressione o botão de função **Ativar ligação WLAN** e ative a caixa de verificação.
- Introduza e confirme a chave de rede indicada no dispositivo.

Os seguintes ajustes podem realizar-se adicionalmente no menu **Partilhar ligação**:

- **Nível de segurança:** Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede.
- **Chave de rede:** chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manual-

mente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 caracteres e um máximo de 63.

- **SSID:** Nome da rede WLAN (32 caracteres no máximo).
- **Não enviar nome de rede (SSID):** Ative a caixa de verificação para desativar a visibilidade da rede sem fios (WLAN).

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Wi-Fi Protected Setup (WPS)¹⁾

Wi-Fi Protected Setup permite criar uma rede sem fios local com codificação de forma simples e rápida.

- Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN) » **Página 199.**
- Pressione o botão WPS no router WLAN até que a luz comece a piscar no router. Se o router WLAN não admitir WPS, a rede tem de ser configurada manualmente.

- **OU:** Mantenha pressionado o botão WLAN no router WLAN até que a luz WLAN no router comece a piscar.

- Pressione o botão WPS no dispositivo WLAN. Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios).

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Configurar acesso à Internet

O Sistema de Infotainment pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para estabelecer a ligação à Internet.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Ative e partilhe um ponto de acesso sem fios com internet no dispositivo externo, consultando, para isso, o manual de instruções do fabricante.
- Pressione o botão do Infotainment  e, em seguida, pressione o menu **Ajustes**; **OU** aceda ao modo **Media** ou **SEAT Md. Ctrl.** e pressione o menu **AJUSTES**.
- Pressione no menu **WLAN > Ativar ligação WLAN** e ative a caixa de verificação. »

¹⁾ Esta função depende do equipamento e do país em questão.

- Pressione o botão de função **Procurar** e selecione o dispositivo desejado na lista.
- Se for necessário, introduza a chave de rede do dispositivo no Sistema de Infotainment e confirme com **OK**.

Ajustes manuais:

- Para introduzir manualmente os ajustes de rede de um dispositivo (WLAN) externo.

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Aviso

Devido ao grande número de dispositivos existentes, não se pode garantir que se executem todas as funções sem problemas.

Modos de funcionamento

Rádio

Vídeo relacionado



Fig. 159 Modo Rádio

Menu principal RÁDIO



Fig. 160 Menu principal RÁDIO.



Fig. 161 Modo Rádio: lista de emissoras (FM).

Pressione o botão de infotainment **RÁDIO** / para abrir o menu principal **Rádio** » **Fig. 160**.

Botões de função no menu principal RÁDIO

Botão de função: função

1	Teclas de memória (1 a 18 ^a) memórias, 3 bancos (ecrãs) » Página 183
BANDA	Selecionar a banda.
EMISSORAS	Lista das emissoras de rádio que se podem sintonizar.
MANUAL	Selecionar a frequência manualmente.
VISTA	Selecionar a informação mostrada no ecrã. Só disponível no modo DAB.
AJUSTES	Menu de ajustes para a banda de frequências atual.

Botão de função: função



Emissora anterior ou seguinte memorizada ou da lista de emissoras. Ver **Ajustes** » **Página 185**.

Scan

Para a busca de emissoras (visível só se estiver em execução) » **Página 185**).

^{a)} O modelo Media System Colour tem 15 memórias.

Indicações e ícones possíveis

Indicação: Significado



Frequência ou nome da emissora ou do texto do rádio. O nome da emissora e o texto do rádio só se visualizam com o RDS ligado.

RDS desligado

O serviço de dados por rádio RDS está desligado.

TP

É possível sintonizar a informação de trânsito: selecione **Rádio** > **Ajustes** > **Emissora de trânsito (TP)**.



Não se pode sintonizar nenhuma emissora com informação de trânsito.



A emissora de rádio está memorizada num botão de memória.

Aviso

• As bandas AM e DAB estarão disponíveis segundo países e/ou equipamento. Nesse »

caso, não aparece o botão de função **BAN-DA**.

- Em zonas subterrâneas, túneis, zonas com edifícios altos ou montanhas, a recepção pode ter interferências.
- Nos veículos com antena no vidro, a recepção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metalizado nos vidros.
- O conteúdo das informações transmitidas é da responsabilidade das emissoras de rádio.

Serviço de dados por rádio RDS (banda FM)



Fig. 162 Representação padrão: menu lista de emissoras FM

O RDS (Rádio Data System) ou serviço de dados por rádio oferece informações adicio-

nais em FM, tais como a visualização do nome da emissora, o seguimento automático de emissoras (AF), os textos emitidos por rádio (Texto do rádio), os avisos de trânsito (TP) e o tipo de emissora (PTY).

Em função do país e do equipamento em questão poderá desativar-se o RDS no menu **Ajustes de FM** »» Página 185.

Geralmente, **sem RDS** não se dispõe dos **serviços de dados de rádio**.

Nome da emissora e seguimento automático de emissoras

Se se dispuser da função RDS, no menu principal **RÁDIO** e na **Lista de emissoras** podem visualizar-se os nomes das emissoras.

As emissoras FM emitem sob o mesmo nome (por exemplo, Station 3) em várias frequências regionais, transitória ou permanentemente conteúdos diferentes.

Geralmente, durante o andamento, o seguimento automático das emissoras encarrega-se de mudar para a frequência com melhor recepção da emissora sintonizada nesse momento. No entanto, isto pode fazer com que uma emissão regional seja interrompida.

A mudança automática de frequência e o seguimento automático de emissoras podem desativar-se nos **Ajustes de FM** »» Página 185.

Fixar um nome de emissora

Em certos casos o nome da emissora é excessivamente comprido. Este texto pode ser bloqueado/desbloqueado pressionando durante 3 segundos o nome da emissora até que se ouça um sinal sonoro (aparece-rá/desaparecerá um ponto à direita e à esquerda do nome da emissora).

Texto do rádio

Algumas emissoras que dispõem de RDS transmitem informações adicionais em texto, o denominado texto do rádio.

O texto do rádio é exibido na metade superior do ecrã acima dos botões de memória »» **Fig. 160** (A).

A visualização do texto do rádio pode desativar-se nos **Ajustes** »» **Página 185**.

Ordem da lista de emissoras

As emissoras que estão disponíveis num determinado momento são apresentadas no ecrã da lista de emissoras (botão de função **EMISSIONAS**). Esta lista pode ser ordenada por grupo de emissão, género ou alfabeticamente »» **Fig. 162**.

Aviso

Devido à sua infraestrutura, em certos países a funcionalidade RDS estará limitada, não podendo dispor de informações de

trânsito (TP), seguimento automático de emissoras (AF) e tipo de emissora (PTY).¹⁾

Modo rádio digital (DAB, DAB+ e áudio DMB)*



Fig. 163 Visualização dos botões de memória no modo DAB.



Fig. 164 Visualização da informação da emissora no modo DAB.

O sintonizador de rádio DAB admite os padrões de transmissão DAB, DAB+ e áudio DMB.

Na Europa, o rádio digital é transmitido através das frequências da banda III (174 MHz a 240 MHz).

As frequências denominam-se «**canais**» e têm uma abreviatura (por ex. **12 A**).

Num canal agrupam-se várias emissoras DAB disponíveis num «**conjunto**».

Iniciar o modo de rádio Digital

- Pressione no menu principal **RÁDIO** o botão de função **[BANDA]** e selecione **[DAB]**.

Reproduzir-se-á a última emissora DAB que estava selecionada, se ainda se puder sintonizar nesse local.

A emissora DAB selecionada é exibida na barra superior do ecrã, o conjunto de emissoras selecionado é exibido em »» **Fig. 163**.

Emissoras adicionais DAB (Secondary Service Components)

Algumas emissoras DAB oferecem temporária ou permanentemente **emissoras adicionais** (por exemplo, para a transmissão de eventos desportivos).

As emissoras de DAB que contêm emissoras adicionais são identificadas na lista de emissoras através do símbolo ►.

Selecionar emissoras adicionais

Pressione o nome da emissora principal no menu principal DAB para selecionar uma emissora adicional. Ou selecione a emissora adicional a partir da lista de emissoras.

No menu principal DAB exibe-se o nome da emissora adicional sintonizada à direita junto ao nome abreviado da emissora DAB principal.

Não é possível memorizar as emissoras adicionais.

¹⁾ Depende do mercado e do equipamento em questão.

Seguimento automático de emissoras

Atualmente o rádio DAB não está disponível em todos os lugares. No modo de rádio, DAB é exibido nas zonas sem cobertura DAB.

Se a emissora DAB que se está a ouvir deixar de poder ser sintonizada (por ex., já não existe cobertura DAB), o sistema de infotainment tenta encontrar e sintonizar essa emissora na banda de frequências disponíveis. Se não for possível encontrar a emissora novamente, o som do rádio é suprimido. O seguimento automático de emissoras pode ativar-se nos Ajustes DAB nas seguintes modalidades

»» **Página 187:**

- **DAB - Localização de emissoras DAB:** O rádio tenta sintonizar a mesma emissora numa frequência alternativa DAB. Para o seguimento da emissora é necessário que ambas as emissoras DAB emitam a mesma identificação de emissora ou que se sinalize através do DAB a que outra emissora DAB corresponde.

- **Comutação automática DAB - FM:** O rádio tenta sintonizar a mesma emissora na banda de frequências FM. Para o seguimento da emissora é necessário que a emissora DAB e a emissora FM emitam a mesma identificação de emissora ou que se sinalize através do DAB a que outra emissora FM corresponde. Quando se tiver encontrado a emissora FM correspondente, exibe-se «FM» por trás do nome da emissora. Se a emissora DAB

correspondente voltar a estar disponível, regressa-se ao modo DAB após um tempo e a identificação «FM» fica oculta.

- **Mudar para emissora idêntica:** permite aos fornecedores de serviços indicar emissoras alternativas com conteúdos semelhantes. Desta maneira, se a rádio perde a cobertura de uma emissora DAB e não encontra uma frequência alternativa em FM ou DAB, há a possibilidade de sintonizar uma emissora de conteúdo semelhante.

Texto do rádio

Algumas emissoras transmitem informações adicionais em texto, o denominado texto de rádio.

O texto de rádio é exibido na metade superior do ecrã acima dos botões de memória

»» **Fig. 163** ou nos ecrãs Informação da emissora ou Texto de rádio do menu **Ecrã** »» **Página 182.**

A visualização do texto de rádio pode desativar-se nos Ajustes de DAB »» **Página 187.**

Slideshow

Algumas emissoras transmitem informação visual adicional em forma de imagens.

Estas imagens são exibidas a modo de slideshow sequencial nos ecrãs **Emissoras** ou **Slideshow** do menu **Ecrã** »» **Página 182.**

A visualização do slideshow pode realizar-se em ecrã completo, pressionando sobre a imagem atual.

Menu Ecrã

Os botões de função referem-se ao menu que aparece quando se pressiona o botão **Vista** »» **Fig. 163.**

Botão de função: função

Memórias: visualização dos botões de memória
»» **Fig. 163.**

Emissoras: visualização simultânea de texto de rádio e slideshows em vez dos botões de memória
»» **Fig. 164.**

Texto de rádio: exibe-se o texto de rádio em vez dos botões de memória.

Slideshow: os slideshows exibem-se em ecrã completo.

Aviso

Nem todas as emissoras DAB transmitem texto de rádio e slideshows.

Botões de memória



Fig. 165 Menu principal RÁDIO.

No menu principal *Rádio* podem memorizar-se as emissoras da banda de frequências sintonizada nos botões de função numerados. Estes botões de função são designados «botões de memória».

Memorizar emissoras nos botões de memória

Ver: Memorizar emissoras »» Página 184.

Mudar a base de memórias (ecrãs)

- Passe o dedo pelo ecrã, da direita para a esquerda ou vice-versa.
- **OU:** Pressione um dos botões de função »» Fig. 165 A

Selecionar emissoras através dos botões de memória

- Pressione o botão de memória da emissora desejada.

Só é possível reproduzir as emissoras memorizadas pressionando o botão de memória correspondente, se forem sintonizadas no local onde se encontram nesse momento.

Memorizar os logos de emissoras nos botões de memória

É possível atribuir logos às emissoras memorizadas »» Página 183.

Memorizar logos de emissoras

Memorizar automaticamente (só no modo FM e DAB)¹⁾

Ao memorizar uma emissora atribui-se automaticamente o logo da emissora.

Se existirem 2 ou mais logos na base de dados, existe a opção de se selecionar o adequado.

Memorizar manualmente

É possível importar os logos das emissoras a partir de um suporte de dados compatível

(por exemplo, cartão de memória ou memórias com porta USB).

- Pressione o botão de função **Ajustes** e, em seguida, **Logos de emissoras**.
- Pressione o botão de emissoras memorizadas na qual pretende memorizar o logo de uma emissora.
- Selecione a fonte na qual foi memorizado o logo (por exemplo, **Cartão SD 1**). Recomenda-se colocar os logos no diretório raiz da unidade de memória.
- Selecione o logo da emissora.
- Repita o processo para atribuir outros logos; pressione o botão de infotainment **RADIO** / para voltar ao menu principal Rádio.
- Se desejar alterar o logo de um botão de memória no qual já exista um memorizado, deve apagá-lo previamente do botão em questão.

Aviso

Nem todas as emissoras estão na base de dados, pelo que nem sempre há a possibilidade de atribuir logos automaticamente.

¹⁾ Não disponível para o modelo Media System Colour.

Selecionar, sintonizar e memorizar emissoras

Selecionar emissoras

Selecione a emissora com os botões de seta	Pressione o botão de função  ou  » » » Fig. 160 . Mudar-se-á entre as emissoras sintonizáveis » » » Página 185 .
Selecionar emissoras a partir da lista de emissoras	Pressione o botão de função  » » » Fig. 160 para abrir a lista de emissoras.
	Percorra a lista e sintonize a emissora pretendida pressionando sobre a mesma.
	Para fechar a lista pressione o botão de função  RETROCEDER » » » Fig. 161 . Se não houver nenhuma ação, a lista fecha-se automaticamente ao fim de algum tempo.

Sintonizar a frequência de uma emissora manualmente

Visualizar a banda de frequências	Pressione o botão de função  Manual » » » Fig. 160 .
Mudar a frequência passo a passo	Rode o botão de ajuste. OU: Pressione os botões  ou  do mostrador que aparece no ecrã.

Sintonizar a frequência de uma emissora manualmente

Percorrer a banda de frequências rapidamente	Mantenha pressionado um dos botões com seta à esquerda do volante multifunções. Após soltar o botão passa-se automaticamente à emissora de rádio seguinte sintonizável. OU: Mantenha o dedo sobre o botão móvel na banda de frequências e mova o dedo para deslocar o botão.
Ocultar a banda de frequências	Pressione brevemente o botão de ajuste. Se a emissora for selecionada através de um botão de memória, a seleção manual de frequências também é finalizada. Se não se realizar nenhuma operação, decorrido algum tempo banda de frequências fica oculta.

Memorizar emissoras

Memorizar a emissora que se está a ouvir	<i>Mantenha pressionado o botão de memória desejado » » » Fig. 160 até se ouvir um sinal.</i> A emissora sintonizada ficará memorizada nesse botão de memória.
--	--

Memorizar emissoras

Memorizar uma emissora na lista de emissoras	Pressione o botão de função  » » » Fig. 160 para abrir a lista de emissoras.
	As emissoras que já estão memorizadas num botão de memória estão assinaladas na lista de emissoras com o símbolo  » » » Fig. 161 .
	Selecione a emissora desejada <i>mantendo-a pressionada</i> no ecrã. Abre-se um ecrã para memorizar a emissora nos botões de memórias.
Apagar emissoras memorizadas	Pressione o botão de memória onde vai memorizar a emissora.
	Ouve-se um sinal e a emissora fica memorizada no botão de memória. Para continuar a memorizar outras emissoras da lista repita o processo.
	No menu Ajustes podem apagar-se conjuntamente todas as emissoras memorizadas ou separadamente » » » Página 185 .

Reprodução automática (SCAN)

Durante a reprodução automática ouvem-se todas as emissoras sintonizadas da banda de frequências selecionada durante 5 segundos aproximadamente.

Iniciar e finalizar a reprodução automática

Iniciar a reprodução automática

Pressione o botão de função **Ajustes** e em seguida selecione **Scan**.

Terminar a reprodução automática

Pressione o botão de função **SCAN** para parar a reprodução automática na emissora que se está a ouvir.

A reprodução automática também termina quando se seleciona uma emissora manualmente através dos botões de memória, ou quando se muda de ecrã.

Informações de trânsito (TP)

O seguimento das informações de trânsito com a função TP só é possível se se conseguir sintonizar a referida emissora. As emissoras com função de informações de trânsito estão indicadas no menu principal **RÁDIO** e na lista de emissoras através do símbolo **TP** » **Fig. 160** e » **Fig. 161**.

Algumas emissoras sem informações de trânsito próprias admitem a função TP emitindo os avisos de trânsito de outras emissoras (EON).

Ativar e desativar a função TP

- No menu **Ajustes (FM, AM, DAB)** ative ☒ ou desative ☐ o botão de função **Emissora de trânsito (TP)** pressionando-o » **Página 185**.

Função TP ativa e seleção de emissoras

Os avisos de trânsito reproduzem-se no modo **Áudio**.

Se se selecionar uma emissora sem função **TP** no modo **FM**, o rádio tenta encontrar emissoras com a referida função em segundo plano. Se não encontrar nenhuma, aparecerá à esquerda do ecrã a meia altura **TP**.

No modo **AM** ou no modo **Média** sintoniza-se automaticamente uma emissora de trânsito em segundo plano, desde que exista alguma sintonizável. Conforme a situação, este processo poderá demorar algum tempo.

Aviso de trânsito a entrar

No modo **Áudio** as informações de trânsito recebidas são reproduzidas automaticamente.

Durante a reprodução das informações de trânsito exhibe-se uma janela emergente e o rádio muda, conforme o caso, para a emissora de informações de trânsito.

O modo **Média** é interrompido e o volume é regulado de acordo com os ajustes » **Página 164**.

O volume de aviso de trânsito pode ser alterado com o regulador do volume **⏮**. O volume modificado permanece para as informações seguintes.

- Pressione o botão de função **Cancelar** para finalizar o aviso de trânsito em curso. A função TP mantém-se ativada.
- **OU:** Pressione o botão de função **Desativar** para finalizar o aviso de trânsito em curso e desativar a função **TP** permanentemente. Pode voltar-se a ativar a função no menu **Ajustes**.

Ajustes (FM, AM, DAB)

Ajustes FM

Selecione a banda de frequências **FM** pressionando o botão do infotainment **RÁDIO /**.

OU: Pressione o botão de função **BANDA** e selecione a banda de frequências **FM**.

Pressione o botão de função **AJUSTES** para abrir o menu **Ajustes de FM**.

Botão de função: função

Som: Ajustes de som » **Página 164**.

Scan: reprodução automática (função **SCAN**). Com a reprodução automática ativa reproduz-se cada uma das emissoras sintonizáveis da banda de frequências selecionada durante aprox. 5 segundos » **Página 184**.

Botão de função: função

Modo de procura: para fixar o ajuste para as teclas com seta **K** e **M**. O ajuste aplica-se a todas as bandas de frequências (FM, AM e DAB).

Memórias: com as teclas de setas é feita uma passagem por todas as emissoras memorizadas da banda de frequências selecionada.

Emissoras: com os botões de seta é feita uma passagem por todas as emissoras que podem ser sintonizadas na banda de frequências selecionada.

Emissora de trânsito (TP): a função TP (seguimento das emissoras de informações de trânsito) está ativa **»» Página 185**.

Eliminar memórias: para apagar todas ou algumas das emissoras memorizadas.

Logos de emissoras: Para atribuir ou apagar manualmente os logos das emissoras memorizadas em botões de memória **»» Página 183**.

Texto de rádio: o texto de rádio está ativo **»» Página 180, Texto do rádio**.

Ajustes avançados^{a1}: ajustes dos serviços de dados por rádio RDS.

Memorização automática (Logos de emissoras)^{a1}: Às emissoras memorizadas nos botões de memória são atribuídos automaticamente logos de emissoras se estiverem disponíveis no sistema Infotainment. Ver também **»» Página 183**.

Botão de função: função

Região para logo de emissora^{a1}: permite selecionar a região (país) onde se encontra o veículo. Deste modo otimiza-se a atribuição automática de logos de emissoras. A opção também permite a seleção automática da região por parte do sistema.

Mudança automática de frequência (AF)^{a1}: o seguimento automático de emissoras está ativo. Com a caixa de verificação ☐ desativada o botão de função **(RDS regional)** estará inativo (cor cinza).

Sistema de dados de rádio (RDS)^{a1}: o sistema de dados por rádio (RDS) está desativado **»» Página 180**. Se a caixa de verificação ☐ está desativada, as funções emissora de informações de trânsito (TP), texto de rádio, nome da emissora e tipo de programa não estarão disponíveis.

(RDS regional)^{a1}: ajustar o **seguimento automático de emissoras** por RDS **»» Página 180**.

Fixo: só são sintonizadas frequências alternativas da emissora sintonizada com um programa regional idêntico.

Automático: a frequência da emissora sintonizada atualmente com a melhor receção muda sempre, mesmo que com isso se interrompa uma emissão regional em curso.

^{a1} Depende do país e do equipamento em questão.

Ajustes AM

Selecione a banda de frequências **AM** pressionando o botão do infotainment **RADIO /** .

OU: Pressione o botão de função **(BANDA)** e selecione a banda de frequências **AM**.

Pressione o botão de função **(AJUSTES)** para abrir o menu **Ajustes de AM**.

Botão de função: função

Som: ajustes de som **»» Página 164**.

Scan: reprodução automática (função SCAN). Com a reprodução automática ativa reproduz-se cada uma das emissoras sintonizáveis da banda de frequências selecionada durante aprox. 5 segundos **»» Página 184**.

Modo de procura: para fixar o ajuste para as teclas com seta **K** e **M**. O ajuste aplica-se a todas as bandas de frequências (FM, AM e DAB).

Memórias: com as teclas de setas é feita uma passagem por todas as emissoras memorizadas da banda de frequências selecionada.

Emissoras: com os botões de seta é feita uma passagem por todas as emissoras que podem ser sintonizadas na banda de frequências selecionada.

Emissora de trânsito (TP): a função TP (seguimento das emissoras de informações de trânsito) está ativa **»» Página 185**.

Eliminar memórias: para apagar todas ou algumas das emissoras memorizadas.

Logos de emissoras: para atribuir os logos às emissoras memorizadas em botões de memória **»» Página 183**.

Ajustes DAB

Selecione a banda de frequências **DAB** pressionando o botão do infotainment **RADIO** / .

OU: Pressione o botão de função **(BANDA)** e selecione a banda de frequências **DAB**.

Pressione o botão de função **(AJUSTES)** para abrir o menu **Ajustes de DAB**.

Botão de função: função

(Som): ajustes de som »» **Página 164.**

(Scan): reprodução automática (função SCAN). Com a reprodução automática ativa reproduz-se cada uma das emissoras sintonizáveis da banda de frequências selecionada durante aprox. 5 segundos »» **Página 184.**

(Modo de procura): para fixar o ajuste para as teclas com seta **K** e **M**. O ajuste aplica-se a todas as bandas de frequências (FM, AM e DAB).

(Memórias): com as teclas de setas é feita uma passagem por todas as emissoras memorizadas da banda de frequências selecionada.

(Emissoras): com os botões de seta é feita uma passagem por todas as emissoras que podem ser sintonizadas na banda de frequências selecionada.

(Emissora de trânsito (TP)): a função TP (seguimento das emissoras de informações de trânsito) está ativa »» **Página 185.**

(Eliminar memórias): para apagar todas ou algumas das emissoras memorizadas.

Botão de função: função

(Logos de emissoras): para atribuir os logos às emissoras memorizadas em botões de memória »» **Página 183.**

(Texto de rádio): o texto de rádio está ativo »» **Página 180, Texto do rádio.**

(Ajustes avançados): ajustes dos serviços DAB.

(Memorização automática (logos emissoras))^{a1}: os logos das emissoras atribuem-se automaticamente quando se memorizam as emissoras de rádio nos botões de memória »» **Página 183.**

(Avisos de trânsito DAB): os avisos de trânsito DAB reproduzem-se tal como os avisos de trânsito TP em qualquer modo do equipamento.

(Outros avisos DAB): os avisos DAB (notícias, informação desportiva, meteorologia, advertências, etc.) reproduzem-se enquanto o modo Rádio DAB está ativo.

(Seguimento de programas DAB - DAB): o seguimento automático de emissoras dentro da gama de frequências DAB está ativo.

(Mudança automática DAB-FM): para o seguimento automático de emissoras permite-se a mudança para a banda de frequências FM.

^{a1} Depende do país e do equipamento em questão.

Média

Introdução



Fig. 166 Vídeo relacionado

Denominamos «**fontes de Média**» as fontes de áudio ou imagem que contenham ficheiros em diferentes suportes. Estes ficheiros podem reproduzir-se através dos leitores correspondentes ou das entradas de áudio do sistema de infotainment.

Exibem-se e reproduzem-se apenas os ficheiros reproduzíveis. Os restantes ficheiros são ignorados.

Direitos de autor

Tenha em conta as disposições legais sobre a propriedade intelectual dos ficheiros de áudio e vídeo.

Aviso

- A tecnologia de codificação de áudio MPEG-4 HE-AAC e patentes têm licença da Fraunhofer IIS.
- Este produto está protegido por determinados direitos de autor e propriedade da

»

Microsoft Corporation. Não é permitida a utilização ou a comercialização de tecnologia deste tipo fora da configuração deste produto sem licença da Microsoft ou de um representante autorizado da Microsoft.

- O sistema de infotainment só reproduz os ficheiros de áudio compatíveis que não estejam danificados; outros ficheiros são ignorados.

- Consulte a lista de dispositivos compatíveis na página da Internet da SEAT.

Requisitos para os suportes de dados e ficheiros

Os leitores de CD e DVD instalados de fábrica pertencem à classe 1, de acordo com a norma DIN CEI 76 (CO) 6/VDE 0837.

No sistema Infotainment só podem inserir-se CD/DVD normais de 12 cm e cartões de me-

mória de 32 mm x 24 mm x 2,1 mm ou de 1,4 mm.

Os formatos de ficheiros reproduzíveis da lista serão doravante designados por «ficheiros de áudio». Um CD que contenha este tipo de

ficheiros de áudio denomina-se «CD de dados de áudio».

Válido para o modelo: Media System Plus/Navi System

Suporte de dados	Requisitos para a reprodução de ficheiros de áudio
 Discos óticos: – CD de áudio (até 80 min). – CD-ROM, CD-R, CD-RW com dados de áudio até um máx. de 700 MB (megabyte) no sistema de ficheiros ISO 9660 Level 1 e 2, Joliet ou UDF 1.02, 1.5, 2.01.  Cartões de memória: – SD e MMC no sistema de ficheiros deve ser FAT12, FAT16, FAT32 ou VFAT (máx. 2 GB). – SDHC (máx. 32 GB) e SDXC (máx. 2 TB) nos sistemas de ficheiros exFAT e NTFS.  Suporte de dados USB: – Dispositivos com especificação conforme USB 2.0 e 3.0. – Sistema de ficheiros FAT16, FAT32, exFAT e NTFS. – iPods^{™a)}, iPads^{™a)} e iPhones^{™a)} de diferentes gerações. – Leitores MTP com as marcas comerciais «PlaysForSure» ou «ReadyForVista».	– Especificação Digital Áudio. – Ficheiros MP2 (.mp2) e Mp3 (.mp3) com taxas de transferência de 32 até 320 kbit/s ou taxa de transferência variável. – Ficheiros WAV (.wav). – Ficheiros WMA (.wma) até 10 mono/estéreo sem proteção anticópia e taxas de transferência de até 384kbit/s. – Ficheiros AAC (.m4a.m4b e.aac) sem proteção anticópia. – Ficheiros OGG-Vorbis 1 (.ogg) com taxas de transferência de até 256kbit/s. – Ficheiros FLAC (.flac). – Playlists nos formatos M3U, PLS, ASX e WPL. – As playlists não devem exceder os 20 kB nem as 1000 entradas. – Nomes de ficheiros e caminhos que não excedam os 256 caracteres. – Em cartões de memória um máximo de 4000 ficheiros e um máximo de 1000 ficheiros por diretório.
AUX Reprodução de ficheiros de áudio através da tomada AUX-IN.	– A fonte de áudio externa tem de cumprir uma série de condições para a reprodução »» Página 197.
 Reprodução de ficheiros de áudio através de Bluetooth ^{®b)} .	– O leitor de meios externo tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth [®] »» Página 198.
 Reprodução de ficheiros de áudio através de WLAN.	– A fonte de áudio externa tem de cumprir uma série de condições para a reprodução »» Página 199

a) iPod[™], iPad[™] e iPhone[™] são marcas comerciais protegidas da Apple Inc.

b) Bluetooth[®] é uma marca registada da Bluetooth[®] SIG, Inc.

Válido para o modelo: Media System Colour

Fontes de média	Requisitos para a reprodução
 Cartões de memória SD e MMC conforme o sistema de ficheiros FAT12, FAT16, FAT32, XFAT ou VFAT (máx. 2GB), bem como cartões de memória SDHC e SDXC.	- Ficheiros Mp3 (.mp3) com uma taxa de 8 a 320 kbit/s ou variável. - Ficheiros WMA (.wma) até 9,2 mono/estéreo sem proteção contra cópia. - Listas de reprodução em formatos PLS, M3U, WPL e ASX. - Listas de reprodução não superiores a 1000 elementos ou 20 kB. - Nomes de ficheiros e caminhos que não excedam os 256 caracteres. - Em cartões de memória um máximo de 1000 diretórios e um máximo de 2048 ficheiros.
 Suporte de dados USB com especificação 2.0 conforme o sistema de ficheiros FAT12, FAT16, FAT32 ou VFAT (máx. 2GB).	
 Reprodução de ficheiros de áudio através de Bluetooth® ^{a)} .	- O leitor multimédia externo deve suportar o perfil Bluetooth A2DP.

^{a)} Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

Leia e tenha em conta o manual de instruções do suporte de dados externo.

Limitações e indicações

A sujidade, as temperaturas altas e os danos mecânicos podem inutilizar um suporte de dados. Tenha em conta as instruções do fabricante do suporte de dados.

As diferenças de qualidade entre os suportes de dados de fabricantes diferentes podem causar interferências na reprodução.

Tenha em conta as disposições legais relativas aos direitos de autor!

A configuração de um suporte de dados ou dos aparelhos e programas utilizados na gravação podem fazer com que alguns dos títulos ou suportes de dados deixem de ser legíveis. As informações sobre a melhor forma de criar ficheiros de áudio ou suportes de dados

(taxa de compressão, ID3-tag, etc.) podem ser encontradas, por exemplo, na Internet.

A velocidade de leitura pode variar consideravelmente em função do tamanho, do estado de uso (processos de cópia e eliminação), da estrutura dos diretórios e do tipo de ficheiros do suporte de dados utilizado.

As **playlists** só estabelecem uma determinada ordem de reprodução. Os ficheiros **não** estão guardados dentro delas. As **playlists** **não** podem reproduzir-se se os ficheiros do suporte de dados **não** estiverem guardados no trajeto para o qual remete a playlist.

Só é possível mostrar uma capa quando o nome começar por «**Cover**», «**Folder**» ou «**Album**».

Aviso

- Não utilize adaptadores de cartões de memória, cabos de extensão USB nem hubs USB!
- A SEAT não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.

Ordem de reprodução de ficheiros e diretórios

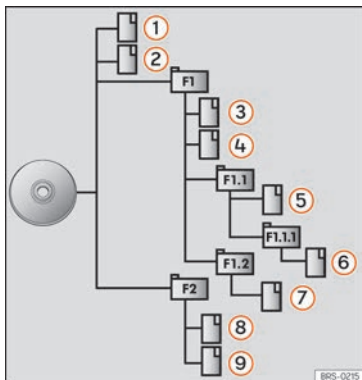


Fig. 167 Exemplo da estrutura de um CD de dados de áudio.

Os ficheiros de áudio armazenados nos suportes de dados estão frequentemente ordenados por diretórios de ficheiros e playlists para, deste modo, estabelecer uma determinada ordem de reprodução.

De acordo com o seu nome no suporte de dados, as faixas, diretórios e playlists estão ordenados por ordem numérica e alfabética.

A ilustração mostra um exemplo de um CD de dados de áudio convencional, que contém faixas, diretórios e subdiretórios » **Fig. 167**.

Neste caso, as faixas reproduzir-se-ão do seguinte modo¹⁾:

1. Faixa 1 e 2 no diretório raiz (Root) do CD
2. Pista 3 e 4 no primeiro diretório F1 do diretório raiz do CD
3. Pista 5 no primeiro subdiretório F1.1 do diretório F1
4. Pista 6 no primeiro subdiretório F1.1.1 do subdiretório F1.1
5. Pista 7 no segundo subdiretório F1.2 do diretório F1
6. Pista 8 e 9 no segundo diretório F2

Aviso

• A sequência de reprodução pode modificar-se selecionando os diferentes modos de reprodução » **Página 192**.

• As playlists não se reproduzem automaticamente, têm de selecionar-se diretamente no menu de seleção de faixa » **Página 194**.

Menu principal MEDIA.



Fig. 168 Menu principal MEDIA.

No menu principal *Média* podem selecionar-se e reproduzir-se diversas fontes de Média.

• Pressione o botão do infotainment **MEDIA** / para abrir o menu principal *Média* » **Fig. 168**.

Continuará a ser reproduzida a última fonte Média selecionada e no mesmo ponto. »

¹⁾ No menu **Ajustes de Média** tem de estar ativa a função **(Mix/Repetir incluindo subdiretórios)** » **Página 201**.

A fonte Média que está a ser reproduzida está indicada na lista desdobrável ao pressionar o botão de função **(FONTE)** » **Fig. 168.**

Se não houver nenhuma fonte Média disponível exibe-se o menu principal *Media*.

Botões de função no menu principal MEDIA

Botão de função: função	
FONTE / MÉDIA ^{a)}	Fonte de Média que está a ser reproduzida. Pressione para seleccionar outra fonte de Média . (CD) ^{b)} : Leitor de CD interno » Página 195 (CARTÃO SD 1) , (CARTÃO SD 2) *: cartão de memória SD » Página 196.
	(USB 1) , (USB 2) *: Suporte de dados externo ligado à porta USB » Página 196.
	(AUX) : Fonte de áudio externa ligada à entrada multimédia AUX-IN » Página 197.
	(AUDIO BT) : áudio Bluetooth® » Página 198.
	(WLAN) ^{a)b)} : fonte de áudio externa ligada por WLAN » Página 199
SELEÇÃO	Em função do nível, lista de faixas, diretórios ou fonte.

Botão de função: função	
	Mudança de faixa no modo Média, ou avanço/retrocesso rápido.
	É interrompida a reprodução. O botão de função (II) muda para (▶) .
	A reprodução é retomada. O botão de função (▶) muda para (II) .
AJUSTES	Abre o menu Ajustes de Média .
 REPETIR	Repetem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu Ajustes de Média estiver ativo (Mix/Repetir incluindo subdiretórios) também se incluem os subdiretórios.
 REPETIR	Repetir a faixa atual.
MIX 	Reprodução aleatória das faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa atual. Se no menu Ajustes de Média estiver ativo (Mix/Repetir incluindo subdiretórios) também se incluem os subdiretórios.

^{a)} Depende do equipamento em questão

^{b)} Não disponível para o modelo Media System Colour.

Indicações e símbolos do menu principal MÉDIA

Indicação: Significado	
	Informação do nome do intérprete, nome do álbum e título da canção.
	CD de áudio: informação das faixas. Se não existirem dados exibe-se apenas a Faixa e o número correspondente à ordem.
	Capa do álbum. O sistema prioriza a visualização da seguinte forma: 1.º Capa incorporada no/s ficheiro/s. 2.º Imagem no diretório dos ficheiros. 3.º Ícone do dispositivo ligado.
	O tempo de reprodução decorrido e restante em minutos e em segundos.
TP ^{a)}	A função TP está ativa e pode sintonizar-se.
	Não há nenhuma emissora de informações de trânsito disponível.

^{a)} Depende do mercado e do equipamento em questão.

 Aviso	
Ao inserir a fonte de média, a reprodução não se iniciará automaticamente, terá de ser selecionada pelo utilizador. Ao ejetá-la também não mudará a fonte de média.	

Mudar a fonte Média



Fig. 169 Modo MÉDIA: mudar fonte de mídia.

- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- No menu principal *Media* pressione o botão de função **[FONTE]** » **Fig. 169** e selecione a fonte de Média pretendida.
- **OU:** no menu principal *Media* pressione várias vezes o botão de infotainment **MÉDIA /** para ir passando sucessivamente as fontes de Média disponíveis.

Na janela de pop-up, as fontes média não selecionáveis são exibidas desativadas (a cinzento).

Ao selecionar de novo uma fonte média utilizada previamente, a reprodução continuará no ponto onde foi interrompida.

Aviso

Pode mudar-se a fonte de Média na vista
Lista de faixas: selecione Média > Vista.

Mudança de faixa no menu principal MEDIA



Fig. 170 Menu principal MEDIA.

As faixas da fonte de Média que se estão a ouvir podem ser sucessivamente passadas através dos botões de seta.

Com os botões de seta **não** é possível sair de uma playlist nem é possível iniciar a reprodução de uma playlist. Ambas as ações têm de ser realizadas manualmente a partir do menu de seleção de faixa » **Página 194.**

Controlo através do menu principal MEDIA

Ação	Função
Pressione brevemente o botão de função [K] uma vez.	Ir para o início da faixa atual. Se a faixa foi reproduzida durante menos de 3 segundos volta-se ao início da faixa anterior.
Pressione duas vezes seguidas brevemente o botão de função [K] .	Se a faixa foi reproduzida durante mais de 3 segundos volta-se ao início da faixa anterior e da primeira faixa passa-se à última faixa do suporte de dados reproduzido.
Pressione brevemente o botão de função [L] uma vez.	Ir para a faixa seguinte. Da última faixa altera-se para a primeira faixa do suporte de dados reproduzido.
Mantenha pressionado no botão de função [K] .	Retrocesso rápido.
Mantenha pressionado no botão de função [L] .	Avanço rápido.
Deslizar o dedo horizontalmente sobre o ecrã.	Alteração para a faixa anterior/posterior, respeitando os mesmos tempos de reprodução que para mudar faixas com os botões [K] ou [L] .

Seleção de um álbum por capa

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour



Fig. 171 Seleção por capa.

Ao pressionar sobre a capa atual

» » » **Fig. 170** ① exibem-se todas as capas dos álbuns disponíveis na fonte de Média ativa » » » **Fig. 171**.

É possível navegar por todos os álbuns deslizando as capas para a direita ou para a esquerda, ou através da barra de deslocação inferior horizontal ou através do botão de ajuste.

A vista da seleção por capa fecha-se aproximadamente aos 5 segundos de inatividade e volta a exibir-se o menu principal Media.

Seleção de uma faixa numa lista de faixas

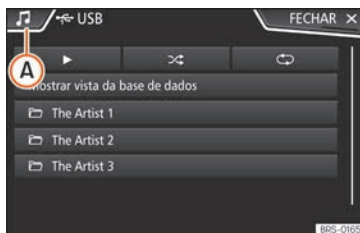


Fig. 172 Modo Média: lista de diretórios de uma fonte de Média.

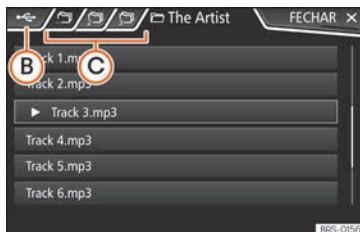


Fig. 173 Modo Média: lista de faixas de uma fonte de Média.

Abrir uma lista de faixas

• Pressione no menu principal **MEDIA** o botão de função **(SELEÇÃO)** » » » **Fig. 170** para abrir a lista de faixas. A faixa que está a ser reprodu-

zida é mostrada de forma destacada

» » » **Fig. 173**.

• Procure na lista de faixas e pressione na faixa pretendida.

Se houver informação da faixa disponível, exibe-se a faixa (nos CD de áudio) ou o nome do ficheiro (Mp3) em vez de **Faixa + núm.**

Quadro geral dos botões de função na lista de faixas

Botão de função: função

A Abre o menu **FONTES**. Selecione outra fonte de Média pressionando.

Indica a fonte de Média que está a ser explorada. Se se pressionar, vai à raiz do dispositivo indicado no ícone.

(CD)^{pl}: Leitor de CD interno » » » **Página 195**.

(CARTÃO SD 1), **(CARTÃO SD 2)***: cartão de memória SD » » » **Página 196**.

B **(USB 1)**, **(USB 2)***: Suporte de dados externo ligado à porta USB » » » **Página 196**.

(AUDIO BT): leitor de Média externo ligado por Bluetooth® » » » **Página 198**.

(AUX): Fonte de áudio ligada à entrada AUX-IN » » » **Página 197**

(WLAN)^{*al}: fonte de áudio externa ligada por WLAN » » » **Página 199**

Botão de função: função

	Pressione o botão de função para abrir o diretório superior da fonte de Média.
	Inicia a reprodução da primeira faixa.
	Repetir todas as faixas. Repetem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu Ajustes de Média estiver ativo (Mix/Repetir incluindo subdiretórios) também se incluem os subdiretórios »» Página 201.
	Reprodução aleatória. Incluem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu Ajustes de Média estiver ativo (Mix/Repetir incluindo subdiretórios) também se incluem os subdiretórios »» Página 201.
FECHAR x	Para fechar a lista de faixas.

al Não disponível para o modelo Media System Colour.

Aviso

Também é possível selecionar as faixas, os diretórios e as playlists rodando o botão de ajuste e reproduzi-las ou abri-las pressionando o mesmo.

Vista da base de dados

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour



Fig. 174 Modo Média: vista da base de dados

Dentro da lista de faixas, pressione a opção **(Mostrar a vista da base de dados)**. O conteúdo da fonte de Média atual mostrar-se-á classificado por **(Playlists)**, **(Intérpretes)**, **(Álbuns)**, **(Gêneros)**, **(Títulos)** e **(Vídeos)** »» **Fig. 172.**

Para voltar à vista de diretórios pressione a opção **(Mostrar a vista de diretórios)** dentro do Menu **(SELEÇÃO)**.

Inserir ou ejetar um CD

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

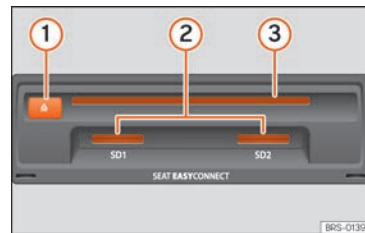


Fig. 175 Ranhuras para suportes de dados no porta-luvas.

Durante a marcha o condutor deve abster-se de utilizar o equipamento. Introduza ou mude de suporte de dados antes de iniciar a marcha!

No leitor de CD podem reproduzir-se CD de áudio e CD de dados de áudio.

Inserir um CD

• Insira um CD na ranhura »» **Fig. 175** ③ com o lado impresso virado para cima até ser recolhido automaticamente pelo equipamento.

Ejetar um CD

• Pressionar o botão  ①.

»

- O CD é ejetado e tem que retirar-se no espaço de 10 segundos.

Se não se retirar o CD após 10 segundos, este é reinserido automaticamente por motivos de segurança, sem passar ao modo CD.

CD ilegível ou defeituoso

Se não se conseguir ler os dados de um CD introduzido ou se se introduzir um CD defeituoso, exibe-se um aviso correspondente no ecrã.

Em função do equipamento, os CD ilegíveis são ejetados 3 vezes automaticamente e inseridos novamente para iniciar outras três tentativas de leitura antes da exibição da referida indicação.

Aviso

- No caso de pisos em mau estado e de fortes vibrações podem registar-se saltos na reprodução.
- Se a temperatura interior do equipamento for excessivamente alta, não será possível introduzir ou reproduzir um CD.
- Se, após inserir diversos CD, aparecer sempre a indicação erro no leitor de CD, dirija-se a uma oficina especializada.

Introduzir ou ejetar um cartão de memória

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ou duas ranhuras para cartões SD.

Introduzir um cartão de memória

Introduzir o cartão de memória compatível com o canto recortado primeiro e com os contactos para baixo, na ranhura » » Fig. 175 (2) ou » » Fig. 139 (9), até encaixar.

Ejetar um cartão de memória

Os cartões de memória inseridos **têm** que ser preparados para a ejeção.

- No menu principal *Média*, pressione o botão **[AJUSTES]** para abrir o menu de **Ajustes de Média** ou pressione o botão do infotainment **MENU / [000]** y seguidamente pulse **Ajustes/Sistema**, para abrir o menu **Ajustes do sistema**.
- Pressione o botão de função **[Remover em segurança]**. Aparece um menu desdobrável com as possibilidades: Cartão SD1, Cartão SD2*, USB1 e USB2*. Ao pressionar o botão de função correspondente, este passa a estar inativo.
- Pressione o cartão de memória inserido. O cartão de memória «saltará» para a posição de ejeção.

- Retire o cartão de memória.

Suporte de dados externo ligado à porta USB

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ou duas ligações USB » » Página 228.

Neste manual quando se fala de suportes de dados externos refere-se a memórias USB que contenham ficheiros reproduzíveis, como por exemplo, leitores de MP3, iPods™ e dispositivos de armazenamento USB.

Exibem-se e reproduzem-se apenas os ficheiros de áudio reproduzíveis. Os restantes ficheiros são ignorados.

Para prosseguir o comando do suporte de dados externo (mudança do título, seleção do título e acesso aos modos de reprodução), proceder conforme descrito nos respetivos capítulos » » Página 187.

Indicações e limitações

A compatibilidade com os dispositivos Apple™ e outros leitores de Média depende do equipamento.

Através da porta USB  dispõe-se da tensão convencional de 5 volts de uma ligação USB.

Em determinadas circunstâncias, os discos rígidos externos com capacidade superior a

32 GB têm de ser formatados para o sistema de ficheiros FAT32. Para isso encontrará programas e instruções na Internet.

Tenha em conta outras limitações e indicações relativas aos requisitos das fontes de Média.

iPod™, iPad™ e iPhone™

Em função do país e do equipamento podem ligar-se iPods™, iPads™ ou iPhones™ através do cabo USB próprio do dispositivo à porta USB  do veículo e utilizar-se como fontes de áudio.

Depois de ligar um iPod™, iPad™ ou iPhone™ representam-se no nível de seleção superior as vistas de listas específicas do iPod™ ( **Playlists**,  **Intérpretes**,  **Álbuns**,  **Títulos**,  **Podcasts**, etc.).

Possíveis mensagens de erro depois de ligar um suporte de dados externo

Mensagem de erro	Causa e como proceder
A fonte não é compatível	Não é possível a reprodução do suporte de dados externo nem a comunicação através do cabo adaptador utilizado.
	Verificar a ligação e o correto funcionamento do suporte de dados externo. Se for possível, atualize o software do suporte de dados externo.
O dispositivo não responde	A comunicação foi interrompida.
	Verificar a ligação e o correto funcionamento do suporte de dados externo.
Devido ao grande número de suportes de dados diferentes e de gerações de iPod™, iPad™ e iPhone™ não é possível garantir que todas as funções descritas se efetuem sem problemas.	

Finalizar a ligação

Os suportes de dados têm de ser preparados para poderem ser desligados.

- No menu principal *Média*, pressione o botão **AJUSTES** para abrir o menu de **Ajustes de Média** ou pressione o botão do infotainment **MENU** /  e seguidamente pulse **Ajus-**

tes/Sistema, para abrir o menu **Ajustes do sistema**.

- Pressione o botão de função **** **Remover em segurança**. Aparece um menu desdobrável com as possibilidades: Cartão SD1, Cartão SD2*, USB1 e USB2*. Ao pressionar o botão de função correspondente, este passa a estar inativo.
- Agora poder-se-á desligar o suporte de dados.

Aviso

- Não ligue um leitor de Média externo ao mesmo tempo para a reprodução de música por Bluetooth® e através da porta USB  com o sistema de infotainment, uma vez que isto pode provocar limitações na reprodução.**
- Se o leitor externo for um dispositivo Apple™, não se poderá ligar simultaneamente por USB e Bluetooth®.**
- Se não se reconhecer uma fonte ligada, desligue e volte a ligar a fonte. Se não for possível reproduzir os dados, exibir-se-á a indicação correspondente.**

Fonte de áudio externa ligada à entrada multimédia AUX-IN

Em função do equipamento e do país, pode ter uma entrada multimédia AUX-IN »» Página 228.

A fonte de áudio externa ligada **não** pode ser utilizada com os comandos do sistema de infotainment.

Ligar uma fonte áudio externa à entrada multimídia AUX-IN

- Ligue a fonte áudio externa à entrada multimídia AUX-IN.
- Inicie a reprodução na fonte de áudio externa.
- Pressione no menu principal MEDIA o botão de função **(FONTE)** e selecione **(AUX)**.

O **volume de reprodução** da fonte de áudio externa deve adaptar-se ao volume das restantes fontes de áudio »» **Página 164.**

Particularidades do funcionamento de uma fonte de áudio externa através da entrada multimídia AUX-IN

Operação	Efeito
Seleção de outra fonte de áudio no sistema de infotainment.	A fonte de áudio externa continua a funcionar em segundo plano.
Terminar a reprodução na fonte de áudio externa.	O sistema de infotainment permanece no menu AUX .
Desligar a ficha do conector da entrada multimídia AUX-IN.	O sistema de infotainment permanece no menu AUX .

Aviso

- **Leia e tenha em conta o manual de instruções do fabricante da fonte de áudio externa.**
- **Se a fonte de áudio externa for alimentada através da tomada de corrente de 12 V do veículo, podem ocorrer ruídos de interferência.**

Ligar uma fonte de áudio externa por Bluetooth®

No modo Áudio Bluetooth® podem ouvir-se os ficheiros de áudio que estão a ser reproduzidos num dispositivo ligado por bluetooth ao sistema de infotainment.

Condições

- A fonte de áudio externa Bluetooth® tem que ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®.
- No menu **Ajustes de Bluetooth®** tem de estar ativa a função **(Áudio Bluetooth (A2DP/AVRCP))**. Selecione **Telefone > Ajustes > Bluetooth**.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth®

- Ative a visibilidade Bluetooth® na fonte de áudio Bluetooth® externa.

- Pressione no menu principal MEDIA o botão de função **(FONTE)** e selecione **(Áudio BT)**.
- Pressione **(Procurar dispositivo novo)** para ligar uma fonte de áudio Bluetooth® externa pela primeira vez »» **Página 218.**
- **OU:** Selecione uma fonte de áudio Bluetooth® a partir da lista.
- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de infotainment e no ecrã da fonte de áudio Bluetooth® para o resto das operações.

Pode ser que ainda tenha de iniciar a reprodução na fonte de áudio Bluetooth® manualmente.

Quando se desliga o dispositivo Bluetooth®, o sistema de infotainment permanece no modo Áudio Bluetooth®.

Comandar a reprodução

O controlo do áudio Bluetooth® através do sistema de infotainment depende do dispositivo Bluetooth® ligado.

Aviso

- **Devido ao elevado número de fontes áudio Bluetooth® possíveis, não é possível assegurar que todas as funções descritas se realizem sem problemas.**
- **Numa fonte de áudio Bluetooth® ligada, devem desligar-se sempre os sons de aviso e de serviço (por ex., sons dos botões do**

telemóvel], para evitar interferências e falhas de funcionamento.

- O tempo de resposta do sistema pode variar em função do leitor externo ligado.
- Se o leitor externo for um dispositivo Apple™, não se poderá ligar simultaneamente por USB e Bluetooth®.

Ligar uma fonte de áudio externa por WLAN*

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

WLAN como fonte de áudio, permite a ligação sem fios entre uma fonte de áudio externa e o sistema Infotainment.

Para utilizar esta ligação, é necessário que o dispositivo ligado disponha de uma aplicação compatível (App) com o protocolo de comunicação UPnP (Universal Plug and Play).

Condições

- Ter instalada uma aplicação compatível (UPnP) no dispositivo.
- Ter ativa a opção **Ativar ligação WLAN** que se encontra dentro da configuração da ligação sem fios.
- Vincular o dispositivo com o sistema Infotainment através de uma chave de acesso

gerada pelo próprio sistema. A vinculação deve ser feita a partir do dispositivo a ligar.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth

- Inicie a aplicação do servidor UPnP ou a aplicação para a reprodução da fonte de áudio WLAN.
- Pressione no menu principal **MEDIA** o botão de função **(FONTE)** e selecione **(WLAN)**.
- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de Infotainment e no ecrã da fonte de áudio WLAN para o resto das operações.

Comandar a reprodução

O controlo do áudio WLAN através do sistema de Infotainment depende do dispositivo WLAN ligado e da aplicação utilizada.

Aviso

- O sistema de Infotainment não proporciona uma ligação à Internet, estabelece apenas uma ligação sem fios local entre o dispositivo móvel e o referido sistema.
- Através da WLAN só é possível garantir a ligação entre o dispositivo e o sistema de Infotainment. O funcionamento depende da aplicação em si.

Ajustes WLAN

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

Para aceder aos ajustes WLAN a ignição deve estar ligada.

- Selecione o menu principal **Média** pressionando o botão do infotainment **MEDIA / ⓘ**.
- Pressione o botão de função **(AJUSTES)** para abrir o menu **Ajustes de Média**.
- Pressione o botão de função **(WLAN)**, a seguir aparece o botão **Partilhar ligação através de WLAN** e um texto informativo a respeito do uso do WLAN.
- Pressione o botão de função **Partilhar ligação através de WLAN**, a seguir é possível **Ativar ligação WLAN** e aceder à **Configuração** da rede WLAN.
- Pressione o botão de função **Configuração** para configurar a rede WLAN.

Botão de função: função

(Ativar ligação WLAN): Para ligar/desligar a rede WLAN.

(Nível de segurança): Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede de 8 caracteres.

(Chave de rede): chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manualmente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 caracteres e um máximo de 63.

»

Botão de função: função

[SSID]: nome da rede WLAN do sistema de infotainment.

[Não enviar nome de rede [SSID]]: ative a caixa de verificação para desativar a visibilidade da rede WLAN.

Para guardar as mudanças realizadas na configuração do ponto de acesso móvel, pressionar o botão **[GUARDAR]**.

Imagens

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour



Fig. 176 Menu principal Imagens.

No menu principal *Imagens* podem visualizar-se ficheiros de imagens (por ex. fotografias) por individualmente ou numa apresentação.

Os ficheiros de imagens têm de estar armazenados num suporte de dados compatível.

- Pressione o botão do infotainment **[FONTE]** e, em seguida, selecione o contexto **Imagens**.
- Pressione o botão de função **[FONTE]** para selecionar a fonte onde se encontram as imagens em questão.

Botão de função: função

FONTE Seleção da fonte.

SELEÇÃO Abre a lista dos ficheiros de imagens.

[P] A imagem visualizada foi realizada com localização GPS e, ao pressionar sobre esse botão de função, abre-se o menu do navegador para iniciar um trajeto para esse destino.

[90°] Rodar 90° a vista da imagem para a esquerda ou para a direita, ou, simulando um compasso, deslizar os dedos sobre o ecrã.

[Reset] Restabelecer a vista da imagem.

[Pausa] Para parar a reprodução de uma apresentação. O botão de função **[Pausa]** muda para **[Play]**.

[Play] Para continuar a reprodução de uma apresentação. O botão de função **[Play]** muda para **[Pausa]**.

Botão de função: função

[Anterior/Seguinte] Mudança de imagem **ANTERIOR** ou **SEGUINTE**, ou deslizar o dedo horizontalmente sobre o ecrã.

AJUSTES Abre o menu Ajustes de imagens.

Aumentar ou diminuir a vista

- Deslize 2 dedos pelo ecrã separando-os ou juntando-os.
- **OU**: rode o botão de ajuste.

Requisitos para a visualização de imagens

Ficheiros de imagem	Resolução máxima
BMP	4 MP
JPEG	4 MP (Progressive Mode)
JPG	64 MP
GIF	4 MP
PNG	4 MP

Ajustes das imagens

Abrir o menu Ajustes de imagens

- No menu principal *Imagens* pressione o botão de função **[AJUSTES]**.

Botão de função: função

Visualização de imagens: para ajustar o formato de visualização da imagem.

Automática: as imagens são escaladas ao tamanho do ecrã (a imagem pode não se ver completa).

Completa: as imagens visualizam-se completas no ecrã.

Duração da visualização: para ajustar a duração da visualização das imagens durante um slideshow.

Repetir slideshow: o slideshow ativo repete-se infinitamente.

Ajustes Média

- Selecione o menu principal **MÉDIA** pressionando o botão do infotainment **MÉDIA /**.
- Pressione o botão de função **AJUSTES** para abrir o menu **Ajustes Média**.

Botão de função: função

Som: ajustes de som » Página 164.

Mix/Repetir incluindo subdiretórios: os subdiretórios são incluídos no modo de reprodução selecionado » Página 187.

Bluetooth®: Ajustes do Bluetooth® » Página 227

Botão de função: função

WLAN¹⁾: Ajustes WLAN » Página 199.

Retirar com segurança: para preparar o suporte de dados externos para ejetar ou desligar. Ver também » Página 196, **Introduzir ou ejetar um cartão de memória** e » Página 196, **Suporte de dados externo ligado à porta USB**.

Emissora de trânsito (TP): a função TP (seguimento das emissoras de informações de trânsito) está ativa » Página 185.

¹⁾ Só disponível para o modelo: Navi System com ligação WLAN.

Navegação¹⁾

Introdução



Fig. 177 Vídeo relacionado

Informações gerais

Através do sistema de satélites GPS (Global Positioning System) determina-se a posição

atual do veículo. Os sensores do veículo medem o trajeto percorrido. Com o material cartográfico detalhado armazenado e conforme as indicações rodoviárias armazenadas, comparam-se os valores de medição. Caso existam, também se terão em conta as informações de trânsito para calcular o trajeto (condução dinâmica até ao destino » **Página 209**). Com todos os dados disponíveis, o sistema de infotainment calcula o trajeto otimizado até ao destino.

Como destino pode indicar-se um endereço ou um destino especial, por ex., um posto de abastecimento ou um hotel.

As locuções da navegação e as representações gráficas guíá-lo-ão até ao destino.

Em função do país, existem algumas funções do sistema de infotainment que não se encontrarão disponíveis no ecrã a partir de uma determinada velocidade. Não se trata de um mau funcionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.

⚠ CUIDADO

As locuções e representações podem ser diferentes da situação atual (por ex., por dados desatualizados).

¹⁾ Só disponível para o modelo: Navi System:

Indicações para a navegação

Se o sistema de Infotainment não receber dados de satélites GPS (túneis, garagens), a navegação continua através dos sensores do veículo.

Possíveis limitações na navegação

Nas zonas ainda não totalmente digitalizadas ou com digitalização incompleta (por exemplo, vias de sentido único e categorias de vias registadas de forma incompleta), o sistema de infotainment continuará a tentar viabilizar uma condução até ao destino.

Caso os dados de navegação estejam em falta ou incompletos, será difícil determinar a posição exata do veículo. Isto pode fazer com que a navegação não seja tão exata como habitualmente.

Área de navegação e atualidade dos dados de navegação

O traçado das vias está sujeito a modificações contínuas. Por isso, se os dados de navegação não estiverem atualizados, podem cometer-se erros ou imprecisões.

A SEAT recomenda atualizar os dados de navegação periodicamente.

Atualizar e utilizar os dados de navegação de um cartão SD

O cartão SD vem de fábrica colocado na ranhura 2 para cartões SD.

Para aproveitar ao máximo todas as funções disponíveis, serão sempre necessários dados de navegação atualizados válidos para este equipamento.

Atualizar os dados de navegação

Os dados atuais de navegação podem descarregar-se da Internet em www.seat.com e ser guardados num cartão SD compatível com o equipamento.

Nos concessionários SEAT podem adquirir-se os cartões SD adequados.

O procedimento descreve-se na Internet em www.seat.com.

Utilizar os dados de navegação

- Inserir o cartão de memória »» Página 196.
- Espere até que a indicação de verificação desapareça.

Se o cartão de memória inserido contiver dados de navegação, aparece o aviso: «**A fonte inclui a base de dados de navegação válida**». Pode iniciar-se a navegação.

Aviso

- O cartão de memória inserido deve ser preparado para a ejeção »» Página 196.
- Sem o cartão SD não é possível a navegação.
- Não extrair o cartão de memória enquanto estiver a utilizar os dados de navegação. O cartão de memória pode ficar danificado!
- O cartão de memória de navegação não pode ser utilizado como memória para outros ficheiros.
- A SEAT recomenda utilizar apenas os cartões originais SEAT. A utilização de outros cartões de memória poderá limitar o funcionamento.

Menu principal Navegação



Fig. 178 Menu principal de Navegação.

As funções de navegação só podem ser acedidas se estiverem disponíveis no sistema Infotainment os dados de navegação relativos à zona por onde se circula.

Através do menu principal **Navegação** pode seleccionar-se um novo destino, abrir um destino anterior ou um destino guardado e procurar os destinos especiais.

Aceder ao menu principal de navegação

- Pressione o botão de infotainment  para abrir o último menu aberto na navegação.
- Se **não** aparecer o menu principal **Navegação**, pressione novamente o botão do infotainment , até que se visualize o menu principal **Navegação**.
- **OU:** Pressione o botão de função  para voltar menu a menu ao menu principal **Navegação**.

Botões de função e indicações do menu principal Navegação

Botão de função: função

- A** Exibe-se a janela adicional »» Página 208.
- B** Indicações e botões de função da representação do mapa »» Página 208.

DEST.NOVO: Para introduzir um destino novo »» Página 203.

TRAJETO: Durante uma condução até ao destino »» Página 205.

Botão de função: função

OS MEUS DESTINOS: Para ativar ou gerir destinos memorizados »» Página 205.

POI: Busca de destinos especiais (parking, gasolinhas e restaurantes) num área de busca determinada »» Página 207.

VISTA: Modificar a representação do mapa ou ativar ou desativar a janela adicional e mostrar POI »» Fig. 178 **A** »» Página 207.

AJUSTES: abre o menu **Ajustes da Navegação**.

Novo destino (introdução do destino)



Fig. 179 Ecrã de busca.

- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **(Novo destino)**.
- Pressione o botão de função **OPÇÕES** e selecione o tipo de introdução de destino de-

sejado (**Procura, Endereço, POI** ou **No mapa**).

- Mediante o controlo por voz*, se se indicar Cidade, rua e número, sem pausas, e a seguir a ordem «Iniciar Condução» iniciar-se-á um trajeto até ao destino indicado.

Procurar

Procura de endereços e Destinos Especiais (POI), introduzindo-os mediante o teclado

»» Fig. 179

Para populações, códigos postais e destinos especiais é necessário introduzir dados completos. Os destinos especiais também se podem procurar por nomes ou categorias. Complete o nome da população quando for necessário para delimitar a busca.

»» Fig. 179

- A** Pressione-o para abrir as teclas de cursor (<,>), permite mover sobre o texto.

Direção

Para delimitar a procura de um endereço do destino, é **indispensável ter em conta** que cada entrada limite ainda mais as possibilidades de escolha seguintes.

Para introduzir um endereço pressione os botões de função pela seguinte ordem: »»

- **País, Local** (ou código postal), **Centro** (inicia o trajeto para o centro da localidade indicada), **Rua, Número, Cruzamento, ÚLTIMOS DESTINOS, INICIAR** (inicia a condução até ao destino selecionado).

No mapa

- Selecione o destino no mapa ou introduza-o por coordenadas GPS e confirme com **Aceitar**.

Botão de função: função

Guardar: guarda o destino especial na memória de destinos »» Página 205.

Editar: edita o destino ou introduz outro.

Opções de trajeto: ajustar as opções do trajeto, ver **Ajustes da navegação > Opções de trajeto**.

Iniciar: inicia a condução até ao destino especial selecionado.

Depois de iniciar a condução até ao destino



Fig. 180 Cálculo do trajeto.

Ao iniciar a condução até ao destino calcula-se o trajeto em função dos dados selecionados no menu **Opções de trajeto**.

Propõem-se três **trajetos alternativos**

»» **Fig. 180**. Estes 3 trajetos correspondem às opções de trajeto selecionáveis: *Económico, Rápido* ou *Curto*:

- **Trajetos de cor azul**: Trajeto económico.
- **Trajetos de cor vermelha**: Trajeto mais rápido
- **Trajetos de cor de laranja**: Trajeto mais curto até ao destino, mesmo que implique mais tempo.

- Selecione o trajeto desejado pressionando-o.

O ajuste dos critérios de trajeto no menu **Opções de trajeto** modifica-se correspondentemente.

Se não se selecionar um trajeto, a condução até ao destino inicia-se automaticamente depois de aprox. um minuto conforme o ajuste selecionado nas **Opções de trajeto**.

Após o trajeto ter sido calculado, é emitida a primeira instrução de navegação. Antes de rodar num ponto podem escutar-se até 3 locuções da navegação.

- Premindo o botão de regulação, é repetido o aviso de navegação.

As distâncias anunciadas dependem essencialmente do tipo da via e da velocidade a que se circula. Nas autoestradas, por exemplo, as locuções de navegação são dadas muito antes do que no trânsito urbano.

Em vias com várias faixas e bifurcações, bem como em rotundas, também se emitem as locuções de navegação correspondentes, por exemplo: «abandone a rotunda na segunda saída.»

Ao chegar ao destino, é emitida uma locução de que se chegou ao «Destino».

Se não for possível chegar ao destino exato, é emitida a locução de que se chegou à «Zona do destino».

Durante a **condução dinâmica até ao destino** chama-se a atenção para os problemas

de trânsito no trajeto. Se o trajeto for novamente calculado, é emitida uma locução adicional.

Enquanto se ouve uma locução, é possível regular o volume com o botão **Φ**.

Para outros ajustes das locuções, selecione **Navegação > Ajustes > Locuções da navegação**.

i Aviso

- Se, durante a condução até ao destino, se falhar uma saída e não for possível dar a volta, prossiga até que o sistema de navegação proponha um trajeto alternativo.
- A qualidade das locuções e recomendações depende dos dados de navegação disponíveis e dos congestionamentos de trânsito recebidos.

Trajeto

No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Trajeto**.

O botão de função **Trajeto** só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Botão de função: função

PARAR CONDUÇÃO: Interrompe-se a condução até ao destino.

Botão de função: função

INTRODUZIR DESTINO: Para introduzir um destino ou um destino intermédio novo »» **Página 203**.

CONGESTIONAMENTO À FRENTE: Para excluir um troço do trajeto. Para anular a exclusão pressione o botão de função **Trajeto** e, em seguida, **ANULAR CONGESTIONAMENTO**.

DETALHES DO TRAJETO: Visualização de informação do trajeto.

Os meus destinos (memória de destinos)



Fig. 181 Lista de trajetos guardados.

No menu **Os meus destinos** pode seleccionar os destinos que tenha guardado.

- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Os meus destinos**.

- Selecionar o botão de função pretendido: **GUARDAR POSIÇÃO**, **TRAJETOS**, **DESTINOS**, **ÚLTIMOS DESTINOS** OU **ENDEREÇO DE CASA**.

Guardar posição

- Pressionando no botão de função **GUARDAR POSIÇÃO** guarda-se a posição atual como **Destino com bandeira** na memória de destinos.

Para guardar permanentemente a posição armazenada como **destino com bandeira**, mude o nome da posição na memória de destinos. Caso contrário, a posição guardada é substituída ao guardar um novo destino com bandeira.

- Assinale o **Destino com bandeira** na Memória de destinos.

- Pressione o botão de função **Guardar**.

No ecrã de introdução pode alterar o nome. Para guardar o destino, pressione o botão de função **Guardar**.

Trajetos

No modo **Trajeto** podem-se definir vários destinos (destino final e etapas).

O **ponto de partida** de um trajeto corresponde sempre à localização atual do veículo. O **destino** designa o ponto de chegada de um trajeto. Os **destinos intermédios** são percorridos antes da chegada ao destino. »

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **Os meus destinos**.
- Pressione o botão de função **TRAJETOS**.

No caso de não ter nenhum trajeto guardado ou de querer criar um trajeto novo, pressione a tecla de função **Novo trajeto** e, a seguir, siga as indicações como com um novo destino, e posteriormente, pressione **Guardar**.

Pressionando sobre um trajeto guardado aparecerão os seguintes botões de função:

Botão de função: função

Eliminar: Para eliminar um trajeto guardado.

Editar: Para editar e guardar um trajeto.

Iniciar: para iniciar a condução até ao destino.

Botões de função e indicações do menu Novo trajeto ou Editar

Botão de função ou indicação: função ou significado

	Destino intermédio.
	Destino.
	Hora estimada de chegada.
	Distância até ao destino calculada.
	Duração estimada da viagem.

Botão de função ou indicação: função ou significado

	Distância à etapa seguinte.
Pressione sobre o destino para que se exibam os botões de função	
	Apagar o destino.
	Iniciar a condução direta até ao destino selecionado. Ignoram-se os destinos intermédios.
	Abrir a vista detalhada do destino em questão.

Botões de função disponíveis

Novo destino	Acréscitar um novo destino.
Destinos	Adicionar um novo destino de Os meus destinos .
Guardar	Guardar o itinerário criado na memória de itinerários.
Iniciar	Iniciar a condução até ao destino.
Calcular	Atualizar a distância calculada e a hora de chegada estimada. ^{a)}
Parar	Parar a condução até ao destino ativa. ^{b)}

Botões de função disponíveis

	Deslocar um destino intermédio ou o destino para outra posição na lista. Pressione e arraste para mover o destino.
--	--

^{a)} Só é exibido com uma condução até ao destino ativa e quando se tiver adicionado um destino ao itinerário.

^{b)} Só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Últimos destinos

Lista dos últimos destinos.

Os meus destinos

- Pressione o botão de função **Opções** e seleccione o botão de função desejado.

Botão de função: função

Memória de destinos: Visualização dos destinos guardados manualmente e dos vCards importados
 »»» **Página 210, Importar vCards** [cartões de visita digitais].

Favoritos: Lista dos destinos guardados como favoritos.

Contactos: Lista da agenda que tem um endereço guardado [endereço postal].

Endereço de casa

Como endereço de casa só é possível guardar um endereço ou uma posição.

Pressionando iniciar-se-á uma condução até ao endereço de casa guardado.

Se ainda não se tiver guardado um **endereço de casa**, é possível atribuir-se um.

Atribuir o endereço de casa pela primeira vez:

Posição: pressione para guardar a posição atual como endereço de casa.

Endereço: pressione para introduzir o endereço de casa manualmente.

Editar o endereço de casa:

O endereço de casa pode ser editado no menu **Ajustes Navegação > Administrar memória**.

Cada categoria de destinos especiais tem um símbolo atribuído.

No menu **Ajustes do mapa** pode indicar que destinos especiais deseja exibir no mapa. Podem selecionar-se até 10 categorias.

Selecionar um destino especial no mapa

Botão de função: função

① Há vários destinos especiais nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a lista dos destinos especiais.

② Único destino especial nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a vista detalhada do destino especial.

Procura rápida de um destino especial

No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **POI**, aparecerão as três categorias principais, ou através do teclado de novo destino, introduza o nome do destino especial a procurar, ou **Procurar nas proximidades** pressionando dentro do mapa »» **Tab. na página 208**.

Vista

No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Vista**.

Botão de função: função

	Representação do mapa em duas dimensões (convencional).
	Representação do mapa em três dimensões (vista de pássaro). Também são exibidos os lugares de interesse e os edifícios conhecidos com pormenores e a cores.
	Mostrar o destino no mapa.
	Mostrar o percurso no mapa.
Auto/Dia/Noite	Mudar entre o formato diurno e noturno.
JANELA ADICIONAL	Mostrar a janela adicional »» Página 208 .
POI	Mostra os destinos especiais.

a) Só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

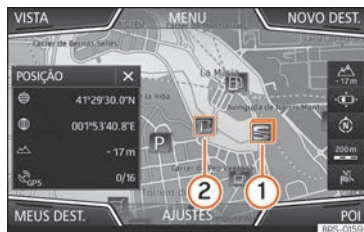


Fig. 182 Destino especial no mapa.

Os destinos especiais guardados na memória estão divididos em diferentes categorias.

Janela adicional



Fig. 183 Janela adicional visualizada.

Na janela adicional »» **Fig. 183** (A) aparecem as informações detalhadas em seguida:

- Ao pressionar sobre o nome desdobra-se o menu com as opções:

Botão de função: função

(Áudio): fonte de áudio atual.

(Bússola): mostra uma bússola com a orientação e a posição atual do veículo (nome da rua).

(Manobra): Mostra-se a lista das manobras, POI ou TMC próximos no trajeto e, pressionando sobre eles, obtém-se informações adicionais.

(TRAJETOS FREQUENTES)^{a)}: Informação sobre os trajetos mais frequentes do utilizador.

Botão de função: função

(Posição): localização atual do veículo em coordenadas e estado do GPS (receção de satélites).

^{a)} Só é exibido sem condução até ao destino ativa ou com uma condução de trajeto preditiva ativa.

Para fechar a janela adicional, pressione o botão de função (X).

Em qualquer momento da navegação pressione-se dentro do mapa, aparecerá um menu emergente com as seguintes possíveis funções:

Botão de função: função

(Pressionando sobre o mapa): mostra os pormenores do ponto selecionado, nome da rua ou as coordenadas

Só em caso de pressionar em cima de um ícone no mapa:

(POI): Nome do destino especial. (quando no mapa só aparece um)

(Grupo de POI): Mais POI (Quando se pressiona no mapa sobre vários POI agrupados)

(FAVORITO): Nome do favorito

(ENDEREÇO DE CASA): Endereço de casa

(Iniciar condução até ao destino): Inicia diretamente a condução.

(Novo destino intermédio): Só com trajeto ativo.

(Procurar nas proximidades): Entra no menu de busca mas só ao redor do ponto selecionado em mapa.

Botão de função: função

(Início modo Demo) (só com modo demo ativo)

Representação do mapa

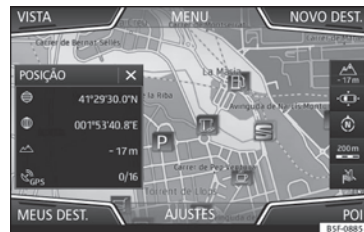


Fig. 184 Indicações e botões de função na representação do mapa.

Botões de função e indicações na representação do mapa

Para ativar os botões de função (e) e (e), pressione o botão de função (e).

Botão de função: função

(e): Indicação da altitude atual.

(e): Para centrar a posição do veículo no mapa.

Botão de função: função

	Centrar o destino no mapa. Só é exibido se se selecionar <i>Mostrar destino no mapa</i> ou <i>Mostrar percurso no mapa</i> »» Página 207.
	Mudar a orientação do mapa (norte ou sentido de marcha). Só está disponível na representação em 2D.
	Escala do mapa. Para modificar a escala rode o botão de ajuste ou junte ou separe dois dedos sobre o ecrã.
	Selecionar a escala automática. Se a função estiver ativa, o símbolo representa-se em azul.
	Aumenta brevemente a escala do mapa (zoom). Em alguns segundos volta a mostrar-se a escala selecionada.
	Silenciar, repetir a última locução ou modificar o volume das locuções.

Sinais de trânsito: em função do equipamento do veículo, exibem-se os sinais de trânsito armazenados nos dados de navegação. Seleccione **Navegação > Ajustes > Mapa > Mostrar sinais de trânsito**.

Boletins de trânsito e condução dinâmica até ao destino (TRAFFIC)



Fig. 185 Programa de trânsito

O sistema de infotainment recebe boletins de trânsito (TMC/TMCpro) de forma permanente num **segundo plano** se se sintonizar uma emissora de informações de trânsito.

Os boletins de trânsito são exibidos no mapa com símbolos »» **Página 209, Informações de trânsito no mapa (seleção)** e são necessários para a condução até ao destino dinâmica »» **Página 209, Navegação dinâmica ao destino**.

Lista das informações de trânsito disponíveis

- Pressione o botão do infotainment , em seguida, seleccione o contexto **Trânsito**.

Navegação dinâmica ao destino

Para que a condução até ao destino dinâmica funcione, o **Trajetos dinâmico** nas opções de trajeto tem de estar ativo.

Se se receber um boletim de trânsito que afete o trajeto pelo qual se está a circular, procurar-se-á um trajeto alternativo se o sistema calcular que é possível ganhar tempo.

Se, pelo contrário, com o trajeto alternativo não se ganhar tempo, continuar-se-á pelo trajeto com o congestionamento de trânsito. Em ambos os casos emitir-se-á uma locução.

Pouco antes de chegar ao congestionamento de trânsito anunciado volta a indicar-se.

Evitar um congestionamento seguindo as indicações de um boletim de trânsito nem sempre faz ganhar tempo, por exemplo, se as vias alternativas estiverem interrompidas. A efetividade da navegação dinâmica depende dos boletins de trânsito recebidos.

O resto do trajeto a percorrer pode ser excluído manualmente para provocar um novo cálculo do mesmo »» **Página 205**.

Informações de trânsito no mapa (seleção)

Símbolo: Significado

 : Trânsito congestionado

»

Símbolo: Significado

	: Engarrafamento
	: Acidente
	: Piso deslizante (gelo ou neve)
	: Piso deslizante
	: Perigo
	: Obras
	: Ventos fortes
	: Rua cortada ao trânsito

Durante a condução até ao destino, as incidências de trânsito que **não** afetem o trajeto calculado são representadas a cinzento.

A extensão de um congestionamento de trânsito no trajeto calculado representa-se com uma linha vermelha.

As incidências de trânsito que afetem o trajeto calculado e que tenham causado um novo cálculo do trajeto, representam-se a cor-de-laranja.

A posição de um símbolo indica o início do congestionamento se estiver especificado no boletim de trânsito com exatidão.

Navegação preditiva

Fig. 186 Navegação preditiva

Ao ativar a Navegação preditiva, o sistema deteta e memoriza em segundo plano os trajetos que se fazem de maneira habitual sem que seja um trajeto ativo como destino.

Esta função não dispõe de locuções de navegação, salvo se o utilizador precisar de as ouvir, pressionando o botão de ajuste.

- No ecrã principal do Menu de navegação, pressione na janela emergente a tecla **TRAJETOS FREQUENTES**. Para visualizar os trajetos habituais pressione o botão **Mostrar em mapa** »» **Fig. 186**.

Importar vCards (cartões de visita digitais)**Importar vCards para a memória de destinos**

- Introduza o suporte de dados com os vCards guardados ou ligue-o com o Infotainment »» **Página 187**.
- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **AJUSTES**.
- No menu **Ajustes da navegação** pressione o botão de função **Importar destinos**.
- Selecione o suporte de dados com os vCards guardados na lista.
- Pressione **Importar todos os vCards do diretório**.
- Confirme o aviso de importação com o botão de função **OK**.

Os vCards guardados estarão agora na memória de destinos »» **Página 205**.

Aviso

Por vCard só se pode importar um endereço. No caso dos vCards que contenham vários endereços, só se importa o endereço principal.

Navegação com imagens



Fig. 187 Menu principal Imagens.

Selecionar uma imagem e iniciar a condução até ao destino

- Pressione o botão do infotainment e, em seguida, selecione o contexto **Imagens**.
- Pressione o botão de função **(FONTE)** » **Fig. 187** e selecione o suporte de dados no qual se encontram as imagens guardadas.
- Se a imagem visualizada tiver sido realizada com localização GPS, aparecerá o botão de função . Pressione-o para iniciar uma condução até ao destino.

Indicação dos sinais de trânsito

A indicação dos sinais de trânsito tem de estar ativa no menu **Ajustes da navegação** » **Página 211**.

Se para a via onde se circula houver sinais de trânsito guardados nos dados de navegação, o sistema pode mostrá-los na representação do mapa (por ex., uma limitação de velocidade).

Tenha em conta a atualidade dos dados de navegação e as limitações do sistema de navegação » **Página 201!**

Condução até ao destino no modo Demo

Se o modo Demo estiver ativo no menu **Ajustes da navegação**, depois de iniciar a condução até ao destino abre-se uma janela emergente.

- Pressionando o botão de função **(Modo Demonstração)** inicia-se uma «condução até ao destino virtual» até ao destino.
- Pressionando o botão de função **(Normal)**, inicia-se uma «condução até ao destino real».

O desenvolvimento e a utilização de uma condução até ao destino virtual são comparáveis aos de uma condução até ao destino real.

A condução até ao destino virtual repete-se uma vez atingido o destino fictício, reiniciando-se a partir do ponto de partida, se **não** se interromper antes.

Se no menu **Ajustes da navegação** se fixar o ponto de partida do modo Demo manualmente, a condução até ao destino virtual inicia a partir dessa posição.

Um ponto de partida introduzido manualmente é substituído pela localização atual do veículo, se o veículo se começar a deslocar.

Aviso

Após a utilização, desative o modo Demo; caso contrário, antes do início das conduções até ao destino será sempre necessário seleccionar se é para iniciar uma condução virtual ou normal.

Ajustes da navegação

- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **(AJUSTES)**.

Botão de função: função

(Opções de trajeto): para efetuar os ajustes para o cálculo do trajeto.

(Propor 3 trajetos alternativos): depois de iniciar a condução até ao destino propõem-se 3 trajetos alternativos » **Página 204**.

(Trajeto): seleção do tipo de trajeto.

(Económico): cálculo do trajeto tendo em conta aspetos económicos.

(Rápido): o trajeto mais rápido até ao destino. »

Botão de função: função

Curto: O trajeto mais curto até ao destino, mesmo que implique mais tempo.

Rotas mais frequentes: Informação sobre os trajetos mais frequentes do utilizador.

Trajetos dinâmicos: a condução até ao destino dinâmica atua ao receber um TMC » **Página 209**.

Evitar autoestradas: sempre que possível, excluir-se-ão as autoestradas do cálculo do trajeto.

Evitar barcos e comboios de veículos: sempre que possível, não se terão em conta os barcos e os comboios de veículos no cálculo do trajeto.

Evitar estradas com portagem: sempre que possível, excluir-se-ão as estradas com portagem do cálculo do trajeto.

Evitar túneis: sempre que possível, excluir-se-ão os túneis do cálculo do trajeto.

Evitar estradas de vinheta obrigatória: sempre que possível, excluir-se-ão as estradas com vinheta obrigatória (autocolante que certifica o pagamento da portagem) do cálculo do trajeto.

Mostrar vinhetas disponíveis¹⁾: para assinalar as vinhetas disponíveis na lista

Evitar estradas de vinheta obrigatória tem de estar ativo).

As estradas de vinheta obrigatória para as quais foi assinalada a existência de vinheta serão tidas em conta no cálculo do trajeto.

Considerar reboque: calcula o trajeto e o tempo de chegada em função da existência de reboque.

Mapa: para realizar ajustes para a representação do mapa.

Botão de função: função

Mostrar sinais de trânsito: Os sinais de trânsito guardados nos dados de navegação para a estrada por onde se circula exibem-se durante a condução até ao destino » **Página 211**.

Recomendar faixa: durante uma condução até ao destino exibe-se uma indicação adicional com a faixa recomendada ao circular e mudar de direção em estradas com várias faixas. Só se na base de dados houver informação sobre a zona por onde se está a circular.

Mostrar favoritos: mostram-se os destinos guardados como favoritos no mapa (★).

Ver destinos especiais (POI)

Selecionar categorias para destinos especiais: para selecionar as categorias de destinos especiais que se mostram no mapa » **Página 207**.

Mostrar logas dos destinos especiais: visualização de logas das categorias de destinos especiais selecionados [por ex., visualização dos logas das estações de serviço].

Administar memória: para realizar ajustes nos destinos guardados.

Ordenar contatos: para selecionar a ordem sequencial das entradas da agenda registadas com endereços (postais), ver também » **Página 205**.

Definir endereço de casa: para atribuir ou editar um endereço de casa, ver também » **Página 206**.

Importar destinos (SD/USB): para importar cartões de visita digitais (vCards) na memória de destinos » **Página 210**.

Botão de função: função

Eliminar dados de utilizador: para apagar os destinos guardados (p. ex., os **Últimos destinos** ou a **Memória de destinos**).

Locuções da navegação: para realizar ajustes nas locuções da navegação.

Volume: para ajustar o volume das recomendações acústicas para a condução.

Redução Entertainment (locuç. naveg.): ajustar o volume da fonte de áudio ativa durante os avisos de navegação.

Sem instr. navegação no telefonema: durante uma conversa telefónica as recomendações acústicas para a condução não serão emitidas.

Aviso: Os meus destinos especiais (POI): aviso acústico ao aproximar-se de um destino especial.

Limites de velocidade: exibe os limites de velocidade, em função da estrada, do país onde se circula.

Opções de combustível: para realizar os ajustes relativos ao combustível.

Selecionar a bomba de gasolina preferida: a marca da estação de serviço selecionada exibe-se com prioridade na procura de destinos especiais.

Aviso nível de combustível: a advertência de abastecer combustível está ativa.

Se o nível de combustível atingir a reserva, gera-se um aviso correspondente que permite a procura de estações de serviço.

Dados da versão: informações sobre os dados de navegação guardados.

Botão de função: função

Ajustes avançados: para realizar ajustes avançados da navegação.

Indicação da hora: indicação ⌚ durante a condução até ao destino.

Hora de chegada: exibe-se a hora estimada de chegada ao destino.

Duração: exibe-se a duração prevista da viagem até ao destino.

Barra de estado: visualização 📶 durante a condução até ao destino.

Destino: exibe-se a distância calculada até ao destino.

Destino intermédio seguinte: exibe-se a distância calculada até ao próximo destino intermédio.

Aviso: Fronteira do país atravessada: indicação dos limites de velocidade do país em questão ao atravessar uma fronteira.

Modo Demo: quando o modo Demo está ativo e se inicia uma condução até ao destino, é possível iniciar-se uma condução virtual até ao destino introduzido » **Página 211**.

Definir ponto de partida do modo Demo: se o modo Demo estiver ativo e o veículo parado, pode fixar-se um ponto de partida fictício para a condução até ao destino virtual.

^{a)} Esta funcionalidade dependerá do país.

Menu Veículo**Introdução ao manuseamento do menu Veículo**

Pressionando o botão do infotainment **CAR** / 🚗 acede-se ao menu principal com as seguintes opções:

- VISTA
- RÁDIO ou MÉDIA (para controlar a reprodução no modo rádio ou média)
- ANTERIOR-SIGUIENTE (para mudar de ecrã)
- AJUSTES » **Página 91**

Com o botão de função **VISTA** pode aceder à seguinte informação:

- PAINEL DE INSTRUMENTOS » **Página 213**
- CONSUMIDORES » **Página 214**
- DADOS DE VIAGEM » **Página 214**
- ECOTRAINER » **Página 215**
- ESTADO DO VEÍCULO » **Página 216**

Painel de instrumentos*

✓ Válido para veículos equipados com SEAT Digital Cockpit



Fig. 188 Painel de instrumentos

Pressionando o botão **Painel de instrumentos** pode escolher-se entre as opções de visualização e personalizar o painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit) » **Página 74**:

Vista Automática

Informações previamente fixadas em função do *Modo de Condução*.

Vista Clássica

Os ponteiros aparecem em todo o seu comprimento. »

Vistas 1, 2, 3

Personaliza a informação que aparecerá no Painel de instrumentos digital. O utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslizando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Em função da versão poder-se-ão memorizar as **Vistas** saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **[Vista]** correspondente.

Consumidores



Fig. 189 Consumidores de conforto.

Acede à informação correspondente ao estado dos principais consumos de conforto do veículo. É apresentada através de uma barra indicadora de consumo em l/h (gal/h)¹⁾.

¹⁾ Em caso de veículos de Gás (GNC), as unidades são kg/h.

Dados de viagem



Fig. 190 Dados de viagem.

O computador de bordo conta com 3 memórias. Nestas é possível visualizar: distância, tempo, velocidade média, consumo médio e autonomia.

1. Desde a partida

Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo desde que liga a ignição até que a desliga.

2. Desde o abastecimento

Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo. Ao abastecer combustível, a memória é eliminada automaticamente.

3. Cálculo total

Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km (milhas) ou 9999 km (milhas), dependendo do modelo do painel de instrumentos.

Ao alcançar um destes valores (dependendo da versão do painel de instrumentos), a memória é automaticamente apagada e volta a contabilizar a partir de 0.

Ecotrainer

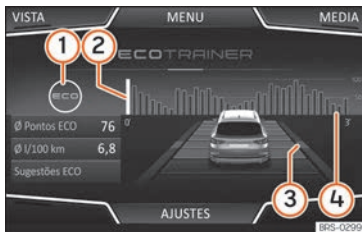


Fig. 191 Menu CAR Ecotrainer.

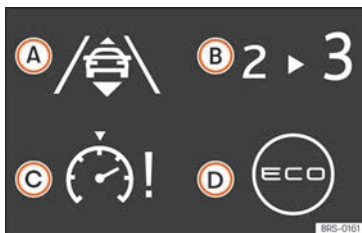


Fig. 192 Símbolos do estilo de condução.

Abrir o Menu ECOTRAINER

- Com o veículo parado, pressione o botão do Infotainment **CAR** / .
- Pressione o botão **VISTA** e selecione **ECO-TRAINER**.

Informa sobre o estilo de condução próprio. A informação sobre o estilo de condução só se avalia e exibe quando se circula em marcha à frente.

Ø ECO pontos: indicação sobre o estilo de condução

Indica a eficiência do estilo de condução desde a saída numa escala de 0 a 100. Quanto maior for o valor mostrado, mais eficiente é o estilo de condução. Para ver mais informações, pressione sobre a representação. Exibe-se uma estatística dos últimos 30 minutos de andamento desde a saída. Se ainda não tiverem decorrido 30 minutos de andamento, exibem-se a cinzento os valores do último trajeto.

Ø l/100 km: Consumo médio de combustível

Exibe o consumo médio de combustível. O valor calcula-se tomando como referência os quilómetros percorridos desde a saída. Para ver mais informações, pressione sobre a representação. Exibe-se uma estatística dos últimos 30 minutos de andamento desde a saída. Se ainda não tiverem decorrido 30 minutos de andamento, exibem-se a cinzento os valores do último trajeto.

ECO conselhos: Conselhos sobre como poupar combustível

Pressionando o botão de função

ECO conselhos podem consultar-se conselhos sobre como poupar combustível. Estes conselhos só podem consultar-se com o veículo parado.

Avaliação do estilo de condução eficiente

Na representação a eficiência do estilo de condução reflete-se através de diferentes elementos.

Indicação » Fig. 191: Significado

- | | |
|---|---|
| 1 | À esquerda das colunas podem exibir-se diferentes símbolos que informam sobre o estilo de condução atual » Tab. na página 216 . |
| 2 | A coluna branca é uma indicação de onde começa o gráfico de eficiência (da esquerda para a direita). |
| 3 | Mostra a posição da avaliação que se está a realizar atualmente. |
| 4 | Barras para ilustrar a aceleração. A posição do carro representa a aceleração. Se a velocidade for constante, o automóvel permanece na zona central. Se se acelerar ou travar, o automóvel desloca-se para trás ou para a frente, respetivamente. |

»

Indicação »» Fig. 191: Significado

4

Colunas para representar a eficiência do estilo de condução.

No horizonte, as colunas representam a eficiência do estilo de condução de forma retrospectiva e vão-se movendo da esquerda para a direita a cada 5 segundos aprox. Quanto maior for a altura das colunas, mais eficiente é o estilo de condução.

A cor do céu representa a média dos últimos 3 minutos. A cor muda de cinzento (menos eficiente) para azul (mais eficiente).

Símbolos »» Fig. 192: Significado

A

Condução defensiva. Se se realizarem mudanças de aceleração bruscas, a eficiência do estilo de condução baixa.

B

Recomendação de marcha.

C

A velocidade atual influencia negativamente o consumo de combustível.

D

Estilo de condução ecológico.

Estado do veículo



Fig. 193 Representação padrão: estado do veículo.



Fig. 194 Representação padrão: estado do veículo.

Pressionando o botão de **Estado do veículo** acede-se à informação correspondente às mensagens de **Estado do veículo** e **Sistema Start-Stop**.

As mensagens de **Estado do veículo** são exibidas »» **Fig. 193**, e são detalhadas no botão correspondente.

Dependendo das partes afetadas por essas mensagens, serão exibidas em diferentes cores (dependendo da sua importância) no ecrã do veículo.

Para aceder ao ecrã de **Sistema controlo pneus** deve pressionar os botões **ANTERIOR** ou **SEGUINTE**.

A partir deste mesmo menu, através do botão **SET**, memorizam-se as pressões dos pneus.

Aviso

Os valores que aparecem nas figuras »» **Fig. 189**, »» **Fig. 190**, »» **Fig. 193** e »» **Fig. 194** são indicativos e podem variar em função do equipamento.

Telefone

Informações gerais



Fig. 195 Vídeo relacionado

As funções do Telefone só são possíveis se existir um telemóvel ligado por Bluetooth ao sistema de infotainment »» **Página 218.**

Para isso, o telefone tem de dispor da **função Bluetooth®** ativada.

As indicações no ecrã dos menus do telefone dependem do telemóvel utilizado.

Utilize apenas dispositivos Bluetooth® compatíveis. Para mais informações sobre os produtos Bluetooth® compatíveis, consulte o seu concessionário SEAT ou a Internet.

Tenha em conta os manuais de instruções do fabricante do telemóvel e dos acessórios.

Se detetar um comportamento estranho no seu telemóvel e no sistema de infotainment, reinicie o telemóvel desligando-o e ligando-o novamente.

Algumas funções e ajustes só podem realizar-se com o veículo parado e não estão disponíveis em todos os telemóveis.

No caso de falhas de rede podem registar-se interferências na receção e as chamadas podem cair.

A maioria dos aparelhos eletrónicos estão blindados contra sinais RF (alta frequência). Em algum caso, no entanto, os aparelhos eletrónicos podem não estar protegidos contra os sinais HF do sistema de gestão do telefone. Nesse caso podem ocorrer interferências.

⚠ ATENÇÃO

Devem considerar-se sempre as determinações gerais, obrigatórias, legais e específicas do país para a utilização dos telemóveis no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Falar por telefone e utilizar o sistema de gestão do telefone enquanto se conduz pode distrair a atenção do trânsito e provocar acidentes.

- Em zonas com pouca cobertura as chamadas podem ser interrompidas ou pode não ser possível efetuá-las, nem mesmo para números de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Os telemóveis ligados podem interferir e alterar o correto funcionamento de um "pacemaker" se estiverem diretamente sobre o mesmo.

- Deverá manter-se uma distância mínima de aprox. 20 centímetros entre as antenas do telemóvel e o marca-passos.
- Não guardar um telemóvel ligado dentro do bolso colocado diretamente por cima de um "pacemaker".
- No caso de se suspeitar de interferências, desligar imediatamente o telemóvel.

ⓘ CUIDADO

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da calçada, bem como a qualidade da rede, podem repercutir negativamente nas chamadas telefónicas no veículo.

ⓘ Aviso

- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.
- Se desejar ligar um telemóvel através do Bluetooth®, consulte as advertências de segurança no manual de instruções do mesmo. Utilize apenas produtos Bluetooth® compatíveis.
- A utilização do telemóvel no interior do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.
- Pode acontecer que algumas redes não reconheçam todos os caracteres idiomáticos nem ofereçam todos os serviços.

Locais com normas especiais

Na maioria dos casos estes locais estão sinalizados, mas nem sempre de forma clara. Alguns locais, por exemplo: »

- Mediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Mediações de veículos movidos a gás liquefeito (como por ex., propano ou butano).
- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.
- Qualquer outro local onde seja necessário parar o motor do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Desligue o telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão! O telemóvel poderá voltar a ligar-se automaticamente à rede móvel se perder a ligação Bluetooth® com o sistema de gestão do telefone.

⚠ CUIDADO

Nos locais onde vigorem normas especiais ou for proibida a utilização de telemóveis, o telefone e o sistema de gestão do telefone terão de permanecer sempre desligados. É possível provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou uma avaria dos mesmos.

Bluetooth®

A tecnologia Bluetooth® permite unir um telemóvel ao sistema de gestão do telefone do seu veículo. Para isso é necessário que se efetue previamente a vinculação entre ambos.

Alguns telemóveis Bluetooth® ligam-se automaticamente ao ligar a ignição, se anteriormente já se tiver estabelecido uma ligação. Para tal, deve estar ativada a função Bluetooth® do mesmo e não deve existir qualquer ligação Bluetooth® com outros dispositivos.

As ligações Bluetooth® são gratuitas.

Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

Perfis Bluetooth®

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone, ocorre um intercâmbio de dados através de um dos perfis Bluetooth®.

- **Perfil mãos livres (HFP):** com o perfil HFP é possível gerir as chamadas através do sistema de infotainment.
- **Perfil de áudio (A2DP):** Este perfil permite a transmissão de áudio com qualidade esté-

reo. Pode exigir a ligação de outros perfis para a gestão e o controlo da reprodução.

- **Perfil de descarga de agenda (PBAP):** Permite descarregar os contactos da agenda do telemóvel.
- **Perfil de mensagens (MAP):**¹⁾ Permite a descarga e sincronização das mensagens curtas (SMS).

i Aviso

Os tons dos botões e de avisos do telemóvel devem estar desativados. Caso necessário, desligue o auricular do telemóvel que deseja ligar ao sistema.

Vincular e ligar um telemóvel ao sistema de infotainment

Para poder utilizar um telemóvel através do sistema de Infotainment é necessário vincular **uma vez** ambos os dispositivos.

Para sua segurança, deve realizar-se a vinculação com o veículo parado. Em alguns países não existe a possibilidade de realizar a vinculação com o veículo em andamento.

¹⁾ Não disponível para o modelo Media System Colour.

Condições

- A ignição estar ligada .
- A **função Bluetooth®** do telemóvel e do sistema Infotainment tem de estar ativa e visível.
- O **bloqueio dos botões** do telemóvel tem que estar desativado.

Tenha em conta o manual de instruções do telemóvel.

Durante a vinculação é necessário introduzir dados através do teclado do telemóvel.

Iniciar a vinculação do telemóvel

- Pressione o botão do infotainment **PHONE /** 
- > **Procurar telefone > Resultados.**

OU:

- Pressione o botão do infotainment **PHONE /** 
- > **Ajustes > Selecionar telefone > Resultados.**

OU:

- Pressione o botão do infotainment **PHONE /** 
- > **Ajustes > Bluetooth > Procurar dispositivos > Resultados.**

OU:

- Realize a ligação a partir do menu de ajustes do próprio telemóvel.

O nome do seu sistema de infotainment exibir-se-á no ecrã principal *Telefone* e poderá

ser editado através do menu **Ajustes de Bluetooth.**

O processo de procura pode demorar até 1 minuto.

Uma vez finalizada a procura exibem-se em ecrã os nomes dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

- Selecione o dispositivo Bluetooth® que deseja ligar. Pode ser necessário introduzir dados adicionais.
- Introduza e confirme no telemóvel o código PIN, conforme indicado no ecrã do sistema de infotainment.
- Se forem recebidos mais pedidos de vinculação de perfis Bluetooth® no telemóvel, assegure-se de que responde.

OU:

- Compare o código PIN exibido no ecrã com o exibido no telemóvel. Se coincidir, ter-se-á que confirmar em **ambos** os dispositivos.

Agora, o sistema de infotainment e o telemóvel estarão ligados entre si.

Quando o emparelhamento tiver finalizado corretamente, mostra-se o menu principal *Telefone*. A agenda e as listas de telefonemas alojados no telemóvel carregar-se-ão assim que se tiverem aceites os pedidos no telemóvel. Após o carregamento os dados estão disponíveis no sistema de Infotainment.

Vinculação e ligação de telemóveis

Ao sistema de infotainment podem vincular-se até 20 telefones móveis, mas o número de ligações simultâneas varia:

- **Media System Colour:** um telefone ligado ao perfil mãos livres e o mesmo ou outro como áudio Bluetooth®.
- **Media System Plus/Navi System:** dois telemóveis ligados simultaneamente ao perfil mãos livres e um deles como áudio Bluetooth®.

Ao ligar o sistema de Infotainment estabelece-se a ligação com o último telemóvel ligado. Se não for possível estabelecer a ligação com o referido telemóvel, o sistema tenta estabelecer uma ligação com o telemóvel seguinte da lista de dispositivos emparelhados.

O alcance **máximo** da ligação Bluetooth® é de aprox. **10 metros**. A ligação interromper-se-á se se ultrapassar a referida distância. A ligação restabelece-se **automaticamente** logo que se encontre de novo o equipamento ao alcance do Bluetooth®.

Se se atingir o número máximo de dispositivos vinculados e se desejar vincular mais um, o sistema substitui-lo-á automaticamente pelo menos usado recentemente. Se desejar substituí-lo por outro, deverá eliminá-lo previamente. Para isso:

»

- Pulse o botão de função **AJUSTES** dentro do contexto telefone.
- Pressione o botão de função **Ajustes de Bluetooth > Dispositivos emparelhados**.
- Na lista de dispositivos vinculados, pressione o botão de função a seguir ao telemóvel a apagar e, em seguida, pressione **Apagar** para confirmar o processo.

⚠ ATENÇÃO

Não realize o emparelhamento e a ligação do telemóvel enquanto conduz. Existe risco de acidente!

i Aviso

Verifique que no seu telemóvel não tem nenhum pedido pendente de aceitar. Nesse caso, poderiam bloquear-se algumas funcionalidades do menu Telefone.

Menu principal Telefone



Fig. 196 Menu principal Telefone.

Atribuir a um perfil de utilizador

A agenda, as listas de chamadas e os botões de marcação rápida são atribuídos a um perfil de utilizador e ficam armazenados no sistema de gestão do telefone. Esta informação estará disponível sempre que se ligar o telemóvel.

Após a primeira ligação pode demorar alguns minutos até que os dados do telemóvel vinculado fiquem disponíveis no sistema. Ao voltar a ligar o telemóvel a agenda atualiza-se automaticamente.

Se durante a ligação se alterar a agenda do telemóvel, pode iniciar-se uma atualização manual da agenda no menu **Ajustes do perfil de utilizador**.

A gestão de telefones permite armazenar um máximo de 4 perfis para telemóveis. Se dese-

jar vincular um telemóvel adicional, será substituído o perfil de utilizador menos recente.

Botões de função do sistema de gestão do telefone

- Pressione o botão do infotainment **PHONE /** para aceder ao menu principal Telefone.

Botão de função: função

①	Nome do telemóvel ligado. Pressione sobre o ícone à esquerda para ligar outro telemóvel.
②	Botões de marcação rápida, favoritos da agenda do telefone ligado.
③ ^{a)}	Mudar para o outro telefone ligado ao perfil mãos livres. Só estará visível se estiverem ligados 2 telefones como mãos livres.
MARCAR N.º	Abrir o teclado numérico »» Página 222.
CONTACTOS	Abrir a agenda do telefone ligado.
SMS^{a)}	Abrir o menu das mensagens curtas (SMS).
ATIVAR^{b)}	Ativar o comando por voz do telemóvel ligado (compatível com dispositivos Android e Apple).
CHAMADAS	Abrir as listas de chamadas do telemóvel ligado »» Página 225.

Botão de função: função

AJUSTES	Abriu o menu Ajustes de telefone .
----------------	---

- a) Não disponível para o modelo Media System Colour.
- b) Válido apenas para o modelo Media System Colour.

Indicações e símbolos do sistema de gestão do telefone



Fig. 197 Chamada ativa.



Fig. 198 Multiconferência.

Indicação: Significado »» Fig. 197

A	Nome do operador da rede móvel do aparelho ligado.
B	Número de telefone ou do nome guardado. Se o nome guardado na agenda tiver uma fotografia atribuída, esta pode exibir-se: seleccione Telefone > Ajustes > Perfil de utilizador > Ver imagens de contactos* .
	Para aceitar uma chamada.
	Para finalizar uma chamada.
	OU: Para recusar uma chamada recebida.
	Para silenciar ou voltar a ativar o sinal de chamada durante uma chamada recebida.

Indicação: Significado »» Fig. 197

	Para silenciar o microfone durante uma chamada ativa e para voltar a ativá-lo.
	A chamada ativa é retida. Enquanto estiver retida, o ouvinte não escuta a conversa. Para reativá-la, pressione ou botão de aceitar chamada . Para recusá-la, pressione ou botão recusar .
	Pressione-o para acrescentar um participante à chamada ativa.
	Estado da carga do telemóvel ligado.
	Intensidade do sinal da rede móvel recebido.

a) Não disponível para o modelo Media System Colour.

Múltiplas chamadas

O sistema de gestão de telefone permite ao utilizador interagir com um máximo de três telefonemas em ecrã.

Só uma das chamadas pode estar ativa. »

Multiconferência

O utilizador pode fundir várias chamadas numa única realizando uma conferência através do botão ¹⁾. Para isso deve ter um mínimo de duas chamadas. Assim que se tiver iniciado a conferência, o utilizador poderá adicionar até um máximo de 5 participantes.

Uma vez estabelecida a conferência, o utilizador pode consultar a lista de participantes pressionando sobre a imagem de multiconferência » **Fig. 198** .

Dependendo do dispositivo móvel, poderá desligar-se a chamada de um participante da conferência ou excluí-lo desta mantendo-o numa chamada independente.

ATENÇÃO

Lembre-se que o condutor não deverá manipular o telemóvel durante a condução.

Aviso

As funcionalidades de multichamada e multiconferência estão sujeitas aos serviços associados ao cartão SIM do utilizador.

Menu Introduzir número de telefone.



Fig. 199 Menu Introduzir número de telefone.

- No menu principal *Telefone* pressione o botão de função  **MARCAR N.º**.

Introduzir o número de telefone

- Introduzir um número de telefone com o teclado. Pressione o botão de função  para realizar uma chamada.

Selecionar um contacto da lista

- Introduza as letras iniciais do contacto. Na lista de contactos aparecem as entradas disponíveis.
- Selecione o contacto desejado para realizar a chamada.

Introduzir o indicativo do país

- Pulse o botão de função **0** durante aprox. 2 segundos para adicionar o sinal +.

Chamada de assistência

- Pressione o botão de função para obter ajuda em caso de avaria.

i Chamada de informação

- Pressione o botão de função para obter informação sobre a marca SEAT e os serviços adicionais contratados.

Ligar para a caixa de correio

- Pressione o botão de função para realizar uma chamada.
- OU:** Pressione o botão de função  aprox. 2 segundos para realizar a chamada.

Aviso

- As chamadas de assistência e informação podem implicar um custo adicional no seu consumo telefónico.
- Os serviços de Assistência e Informação poderiam não funcionar corretamente, por exemplo, se o veículo e a operadora do telemóvel ligado forem de países diferentes. No caso de não poder utilizar estes

¹⁾ Não disponível para o modelo Media System Colour.

serviços, entre em contacto com uma oficina autorizada da SEAT.

Menu Agenda (contactos)



Fig. 200 Menu Contactos.

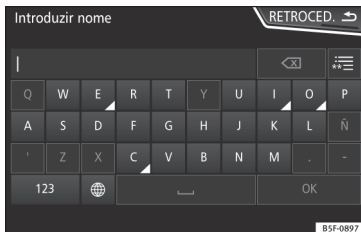


Fig. 201 Ecrã de procura.

Uma vez efetuado o primeiro emparelhamento pode demorar algum tempo até que os dados da agenda¹⁾ do telemóvel vinculado estejam disponíveis no sistema de infotainment. Em função do volume de dados que se tenha de transferir, o processo pode demorar vários minutos. É possível que se tenha que confirmar a transmissão de dados no telemóvel.

Também é possível consultar a agenda durante uma conversa telefónica.

Se o nome guardado na agenda tiver uma fotografia atribuída, esta pode ser exibida na lista junto ao nome. Para isso deve estar ativada a opção **Ver imagens de contactos** no contexto **Ajustes do telefone** e o seu telemóvel deve suportar essa funcionalidade (reveja a lista de compatibilidade) » **Página 226, Ajustes do telefone.**

No menu principal **Telefone** pressione o botão de função **Contactos** para aceder à agenda de contactos.

Selecionar um contacto da lista

- Procure na lista e pressione sobre o contacto desejado para realizar a chamada.
- **OU:** Se o contacto tiver vários números, pressione primeiro sobre o contacto e depois

pressione sobre o número desejado para realizar a chamada.

Procurar um contacto no ecrã de procura

- Pressione o botão de função **Procurar** » **Fig. 200** para abrir o ecrã de procura.
- Introduza o nome do contacto que procura no ecrã » **Fig. 201.** Enquanto se vão introduzindo os caracteres vai-se mostrando um contacto no campo de introdução.
- À direita do campo de introdução exibe-se o número de resultados coincidentes. Pressione o botão de função para passar à lista.
- Procure na lista e pressione sobre o contacto desejado para realizar a chamada.

Abrir a vista detalhada de um contacto

- Pressione o botão de função » **Fig. 200** situado junto da entrada na lista de contactos.

Na vista detalhada exibem-se todos os números de telefone e, conforme o caso, o endereço que se registou para o contacto em questão. »

¹⁾ Em função do dispositivo, carregam-se apenas os contactos da memória do telefone.

Ler nome do contacto

- Pressione o botão de função  na lista detalhada para que o sistema de comando por voz reproduza o nome do contacto¹⁾.

Ligar para um contacto

- Pressione o número de telefone desejado na lista detalhada para realizar a chamada.
- Pressione o ícone  para editar o número antes de ligar.

Enviar SMS a um contacto

- Pressione o botão de função  na lista detalhada¹⁾.

Iniciar a condução até ao destino para o endereço de um contacto²⁾

Se se tiverem guardado os dados do endereço do contacto, pode iniciar-se a condução até ao destino para o endereço do contacto.

- Pressione os dados do endereço na vista detalhada para iniciar a condução até ao destino.

Aviso

No caso de editar o número antes de ligar, este não será guardado na agenda, mas utilizado apenas para a chamada.

Menu Mensagens curtas (SMS)

✓ Não disponível para o modelo: Media System Colour

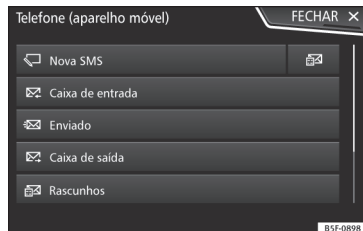


Fig. 202 Menu Mensagens curtas (SMS).

Se o telemóvel ligado ao perfil HFP suportar também o perfil de SMS, aparecerá um novo botão de função no canto superior esquerdo do seu menu *Telefone*, que lhe permitirá receber, ver e enviar mensagens SMS através do sistema de infotainment.

O correto funcionamento das funções anteriormente mencionadas dependerá da compatibilidade do telemóvel ligado.

Botões de função do menu SMS

- No menu principal *Telefone* pressione o botão de função  (SMS).

Botão de função: função

Nova SMS	Para escrever e enviar uma SMS (inclui a possibilidade de aceder a modelos de texto predefinidos).
Caixa de entrada	Para abrir o diretório das SMS recebidas.
Caixa de saída	Para abrir o diretório da caixa de saída. Aqui guardam-se as SMS que ainda não se enviaram.
Enviadas	Para abrir o diretório das SMS enviadas.
Rascunhos	Para seleccionar uma mensagem guardada e não enviada.
Enviar dados de contacto	Para enviar os dados de um contacto da lista de contactos.

¹⁾ Não disponível para o modelo Media System Colour.

²⁾ Válido para Navi System e Navi System Plus.

Possíveis botões de função dos submenus

Botão de função: função	
LER	Para que o sistema de comando por voz reproduza o texto da SMS.
Opções	Abre o menu Opções .
Responder com modelo	Para selecionar um modelo de texto de uma lista.
Eliminar SMS atual	Apaga-se a SMS do diretório Caixa de entrada .
Número de telefone	Mostra-se o número de telefone do remetente.
REENVIAR	Para reenviar uma SMS.
RESPONDER	Para responder a uma SMS recebida.
Introduzir número	Para introduzir um número de telefone ou para selecionar um destinatário da lista de contactos.
	Pressione o botão de função Destinatários para selecionar vários destinatários.
Destinatários	Para selecionar vários destinatários da lista de contactos.
Apagar	Para apagar uma SMS.

Menu Chamadas (listas de chamadas)



Fig. 203 Menu Listas de chamadas.

- No menu principal *Telefone* pressione o botão de função **Chamadas**.
- Pressione o botão de função **FILTRO**.
- Selecione a lista de chamadas desejada: **Todas as chamadas**, **Chamadas não atendidas**, **Chamadas** ou **Chamadas atendidas**.

Se um número de telefone estiver guardado na agenda, na lista de chamadas exibir-se-á o nome guardado em vez do número.

Se o nome guardado na agenda tiver uma fotografia atribuída, esta pode ser exibida na lista de chamadas junto ao nome » **Página 226**.

Visualizações possíveis no menu Chamadas

Indicação: Significado	
	Chamadas não atendidas: Chamadas perdidas e não atendidas.
	Chamadas: Números marcados.
	Chamadas recebidas: Chamadas recebidas.

Aviso	
A disponibilidade das listas de chamadas depende do telemóvel utilizado.	

Botões de marcação rápida



Fig. 204 Acesso rápido à agenda.

»

Pode atribuir-se respetivamente um número de telefone da agenda aos botões de marcação rápida »» Fig. 204 ①.

Se o nome guardado na agenda tiver uma fotografia atribuída, esta pode ser exibida no botão de marcação rápida »» Página 226¹⁾.

Todos os botões de marcação rápida têm de ser editados manualmente e estarão atribuídos a um perfil de utilizador. Poderão adicionar-se até 12 contactos aos botões de marcação rápida.

Atribuir os botões de marcação rápida

- No menu principal *Telefone* pressione um botão de marcação rápida **livre**.
- Selecione o contacto desejado da lista. Se o contacto selecionado tiver vários números de telefone, selecione o número que deseje.

Editar botões de marcação rápida atribuídos

- *Mantenha pressionado* no menu principal *Telefone* um botão de marcação rápida **ocupado** até que se abra o menu *Contactos*.
- Selecione o contacto desejado da lista. Se o contacto selecionado tiver vários números de telefone, selecione o número que deseje.

- Para fechar o menu *Contactos* sem aplicar as alterações, pressione o botão de função **RETROCEDER**.

Eliminar botões de marcação rápida atribuídos

- Os números de telefone guardados nos botões de marcação rápida podem eliminar-se no menu **Ajustes do perfil de utilizador > Administrar favoritos** »» Página 227.

Efetuar uma chamada com um botão de marcação rápida

- *Pressione brevemente* no menu principal *Telefone* um botão de marcação rápida **atribuído** para ligar para o número de telefone memorizado no mesmo.

Aviso

Os contactos memorizados nos botões de marcação rápida **NÃO** se atualizam automaticamente. Se se alterar um contacto memorizado num botão de marcação rápida no telemóvel, terá de se atribuir novamente o botão de marcação rápida.

Ajustes do telefone

No menu principal *Telefone* pressione o botão de função **AJUSTES**.

Botão de função: função

(Modo privado): O modo privado só pode ser ativado durante uma chamada ativa. Com o modo privado desativado (por defeito) o áudio da chamada é gerido através do veículo. Com o modo privado ativado o áudio da chamada é gerido através do telemóvel.

(Selecionar telemóvel): Selecione da lista o telemóvel a ligar ao perfil mãos-livres com o sistema de infotainment.

OU: Pressione **(Procurar telefone)** para ligar um telemóvel novo.

(Bluetooth®): Abre o menu **Ajustes Bluetooth®** »» Página 227.

(Perfil de utilizador): Abre o menu **Ajustes do perfil de utilizador** »» Página 227.

Aviso

alguns telefones precisam de ser reiniciados para transferir novamente os últimos contactos adicionados.

¹⁾ Não disponível para o modelo Media System Colour.

Ajustes Bluetooth®

No menu principal *Telefone* pressione o botão de função **AJUSTES** e, em seguida, pressione o botão de função **Bluetooth®**.

Botão de função: função

Bluetooth®: pressione-o para desativar o Bluetooth®. Desligam-se todas as ligações ativas.

Visibilidade: ativação e desativação da visibilidade Bluetooth®.

Visível: a visibilidade Bluetooth® está ativa.

Oculto: a visibilidade Bluetooth® está desativada. A visibilidade Bluetooth® tem de estar ativa para o emparelhamento externo de um dispositivo Bluetooth® com o sistema de infotainment. Quando tiver um dispositivo Bluetooth® áudio ativo e a reproduzir, a visibilidade é automaticamente ajustada como **Oculto**.

Nome: visualização ou alteração do nome do Bluetooth® do sistema de infotainment. Este nome será o exibido noutros dispositivos Bluetooth®.

Dispositivos emparelhados: visualização dos dispositivos emparelhados. Para desligar e ligar dispositivos Bluetooth® e perfis Bluetooth®.

Procurar dispositivos: procura dos dispositivos Bluetooth® visíveis que se encontrem no alcance do sistema de infotainment. O alcance **máximo** é de aprox. **10 metros**.

Botão de função: função

Áudio Bluetooth® [A2DP/AVRCP]: Se for necessário ligar uma fonte de áudio externa por Bluetooth® com o sistema de infotainment, esta função tem de estar ativa » **Página 198**.

Ajustes do perfil de utilizador

No menu principal *Telefone* pressione o botão de função **AJUSTES** e, em seguida, pressione o botão de função **Perfil de utilizador**.

Botão de função: função

Administrar favoritos: editar os botões de marcação rápida.

Botão de marcação rápida ocupado: pressiona para eliminar o número guardado.

Botão de marcação rápida livre: pressione para guardar um número da agenda no botão de marcação rápida.

Número da caixa de correio: para introduzir ou mudar o número da caixa de correio.

Ordenar por: para fixar a ordem de aparecimento das entradas da agenda (**Nome** e **Apelido** ou vice-versa).

Importar contactos: pressione para importar a agenda do telefone ligado ou para atualizar a agenda importada.

Botão de função: função

Lembrete: Não se esqueça do telemóvel: Se já existir uma ligação Bluetooth® ativa com um telemóvel, aparece a mensagem «**Não se esqueça do seu telemóvel**» ao desligar a ignição.

Ver imagens de contactos^{a)}: se os contactos da agenda tiverem sido guardados com fotografia, esta pode ser exibida nos botões de marcação rápida, nas listas de chamadas e na agenda.

^{a)} Dependendo do telemóvel.

Aviso

alguns telefones precisam de ser reiniciados para transferir novamente os últimos contactos adicionados.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN



Fig. 205 Consola central: entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de diferentes tipos de ligação de USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira » » **Fig. 205**.

Connectivity Box* / Wireless Charger*



Fig. 206 Vídeo relacionado



Fig. 207 Na consola central: alojamento para a ligação do telemóvel.

A Connectivity Box inclui a funcionalidade de «Carregamento sem fios/Wireless Charger».

«Carregamento sem fios / Wireless Charger»

O «Carregamento sem fios/Wireless Charger» permite ao seu dispositivo móvel com tecnologia Qi¹⁾ carregar sem fios.

Para carregar seu telemóvel sem fios:

- Coloque o seu dispositivo móvel no centro do alojamento com o ecrã para cima » » **Fig. 207** » » ⚠.

Assegure-se de que não existem objetos entre o alojamento e o telemóvel.

O telemóvel começará a carregar-se automaticamente. Para mais informações sobre se o seu dispositivo móvel suporta a tecnologia Qi, verifique o manual de utilização do seu telemóvel ou visite a página da Internet do SEAT.

⚠ ATENÇÃO

- O telemóvel pode aquecer devido à carga sem fios. Tenha isto em conta na altura de pegar nele e retire-o com cuidado.
- Não deve existir qualquer objeto metálico nem de outro tipo entre o telemóvel e o alojamento para evitar que a funcionalidade da Connectivity Box seja afetada.

¹⁾ A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

Aviso

- O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga por indução para o seu correto funcionamento.
- O tempo de carregamento e a temperatura varia dependendo do dispositivo utilizado.
- A capacidade de carga máxima é de 5W.
- A tecnologia Qi não permite carregar mais de um dispositivo móvel simultaneamente.
- Para um correto funcionamento do carregamento sem fios, aconselha-se manter o motor em funcionamento.
- Quando um telefone com tecnologia Qi se ligar através de USB, o carregamento realizar-se-á através do meio determinado pelo fabricante.

Condução

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Fechadura da ignição

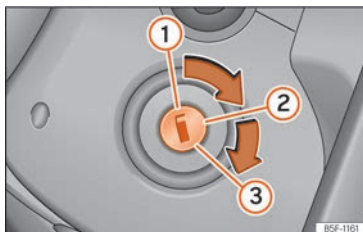


Fig. 208 Posições da chave da ignição.

Posições da chave »» **Fig. 208**

- ① Ignição desligada. Pode retirar-se a chave do veículo.
- ② A ignição está ligada. Em veículos diesel ocorre o pré-aquecimento ∞.
- ③ Arranque do motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: retire a chave da ignição e rode o volante até este ficar bloquea-

do. Em função do país, em veículos com caixa de velocidades automática, para retirar a chave, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.

- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Sistema Start-Stop*

Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada.

Caixa de velocidades automática: antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada e de que a alavanca seletora está na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO

- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se há crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos, com o consequente risco de acidente.
- Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! Caso contrário, a direção pode bloquear-se imediatamente e existe o perigo de acidente.

i Aviso

- Se lhe custar rodar a chave de ignição para a posição ②, rode o volante para os dois lados, de forma a eliminar o bloqueio da direção.
- Se tiver desligado e voltado a ligar a bateria do veículo, deverá manter a chave na posição ② cerca de 5 segundos antes de arrancar.
- Veículos com caixa de velocidades automática: em função do país, depois de desligar a ignição só pode retirar a chave de ignição, quando a alavanca de selecção estiver na posição «P» (bloqueio de estacionamento). Em seguida, a alavanca seletora fica bloqueada.

Botão de ignição e arranque*



Fig. 209 Na parte inferior da consola central: botão de arranque.

Pode colocar-se o motor a trabalhar através do botão de arranque (Press & Drive). Para isso tem de ter uma chave do veículo válida dentro do habitáculo na zona dos bancos dianteiros ou traseiros, ou na consola central.

Nos veículos com o sistema Keyless Access »» **Página 101**, também se pode pôr o motor em marcha se a chave se encontrar na bagageira.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição manualmente

Se só desejar ligar a ignição (sem arrancar o motor) pressione brevemente uma vez o botão de arranque **sem pressionar** o pedal do travão nem o da embraiagem »» .

O texto do botão **(START ENGINE STOP)** pisca simulando o batimento de um coração quando o sistema está pronto para ligar e desligar a ignição.

Desligamento automático da ignição

Se o condutor se afastar do veículo levando consigo a chave e deixando a ignição ligada, a ignição não se desliga automaticamente. A ignição desliga-se automaticamente pressionando o botão de travagem do comando à distância  ou pressionando a superfície sensora no manípulo da porta »» **Fig. 95**.

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Após o desligamento automático da ignição, se a luz de médios  estiver acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a pilha tiver carga suficiente). Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

Função para voltar a ligar o motor

Se, uma vez parado o motor, não se detetar qualquer chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

ATENÇÃO

Ao pressionar a ignição, não pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, não deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderá trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar algum equipamento elétrico.

Aviso

- Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição e, conforme o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo permanecer muito tempo com o motor parado e a ignição ligada, a bateria pode descarregar e pode não ser possível colocar o motor a trabalhar.
- Nos veículos com motor diesel, espere que a luz  »» **Página 232** se apague para pôr o motor a trabalhar.
- Se durante a fase STOP se pressionar o botão **(START ENGINE STOP)** desliga-se a ignição e o interruptor pisca.
- Se aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos «Sistema Start-Stop desativado: Arrancar o motor manualmente» o botão **(START ENGINE STOP)** piscará.

Colocar o motor a trabalhar

Antes de colocar o motor a trabalhar

- *Veículos com caixa de velocidades manual:* coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pressione o pedal da embraiagem mantendo-o nesta posição até que o motor comece a trabalhar.
- *Veículos com caixa de velocidades automática:* coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.

Veículos com fechadura de ligação

- Rode a chave para a posição **» Fig. 208 ②**. Em veículos diesel ocorre o pré-aquecimento .
- Continue a rodar a chave para a posição **» Fig. 208 ③** sem pressionar o acelerador.
- Quando o motor arrancar, solte a chave. Ao soltá-la, a chave volta para a posição **②**.
- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto.

Veículos com botão de arranque

- Pressione o travão e continue a pressioná-lo até que o motor comece a trabalhar.
- Pressione o botão de arranque **» Fig. 209** sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque deve existir uma chave válida no veículo. Após o arranque do motor, a ilumina-

ção do botão **(START ENGINE STOP)** muda para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.

- Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.
- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto. Se for necessário, realize um arranque de emergência **» Página 234**.

Em veículos diesel pode acontecer que, com temperaturas mais baixas, o motor arranque ligeiramente mais tarde. Durante o pré-aquecimento, a luz  permanece acesa. Durante o processo de pré-aquecimento, nenhum dos principais dispositivos elétricos deve estar ligado, uma vez que isso descarrega a bateria desnecessariamente.

A duração do pré-aquecimento depende das temperaturas do líquido de refrigeração e do exterior. Com o motor à temperatura de funcionamento, ou com temperaturas exteriores superiores a +8°C, a luz  permanecerá acesa durante aproximadamente 1 segundo. Isto significa que o motor pode ser arrancado imediatamente.

Colocação de um motor diesel a trabalhar depois de ter ficado com o depósito vazio

Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado totalmente o combustível, o arranque após o reabastecimento poderá ser mais demorado do que habitualmente, chegando

mesmo a atingir um minuto. Isto deve-se ao fato de o sistema de combustível ter de eliminar primeiro o ar.

⚠ ATENÇÃO

Não mantenha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.

- Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode provocar a perda do conhecimento e a morte.

⚠ ATENÇÃO

Não saia do veículo deixando o motor a trabalhar, sobretudo se tiver uma velocidade engatada. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente ou poderia suceder algo estranho que provocasse danos, um incêndio ou lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize aerossóis para arranque a frio, pois podem explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor, existindo o perigo de ferimentos.

ⓘ CUIDADO

- O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se durante a marcha se tentar arrancar o motor ou se,

imediatamente após o desligar, o arrancar de novo.

- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Aviso

- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.
- Quando se arranca com o motor frio, o ruído pode aumentar brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.
- Quando a temperatura exterior não chega a +5 °C (+41°F), se o motor for diesel, pode originar-se algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional de funcionamento com combustível estiver ligado.
- Em veículos com motor de gás natural (CNG), por defeito, o motor arranca com gás, exceto nos seguintes casos:

- Temperatura do líquido de refrigeração abaixo de -10 °C.
- Depois de abastecer CNG.

Desligar o motor

- Parar o veículo completamente » » » .
- Se a caixa de velocidades for manual, pressione a fundo o pedal da embraiagem. Se estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição P.
- Puxe o travão de estacionamento.
- *Veículos com fechadura de ligação:* Rode a chave até à posição » » **Fig. 208** .
- *Veículos com botão de arranque:* Pressione brevemente ou botão de arranque » » » **Fig. 209.**

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressione o botão de arranque duas vezes no prazo de 3 segundos ou pressione-o uma vez durante mais de 1 segundo » » »  **em Botão de ignição e arranque*** na página 231.

ATENÇÃO

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é necessário exercer mais força para girar o volante.
- Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível girar o volante: risco de acidente!

ATENÇÃO

Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos (por ex. acionamento elétrico das janelas), com o conseqüente risco de acidente. »

⚠ CUIDADO

- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.
- Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

i Aviso

Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

Imobilizador eletrónico

O imobilizador eletrónico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrónico quando se introduz a chave na fechadura.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado. Nos veículos com o sistema de fecho e arranque sem chave «Keyless Access», a chave do veículo tem de estar fora do veículo.

Se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a seguinte mensagem: **SAFE**, não é possível o arranque do veículo.

Por essa razão, só é possível pôr o motor a trabalhar com a respetiva chave original SEAT.

i Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Função de arranque de emergência



Fig. 210 À direita da coluna de direção: arranque de emergência.

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando a pilha da chave do veículo estiver muito gasta:

- Imediatamente depois de pressionar o botão de arranque, mantenha a chave junto ao revestimento direito da coluna da direção
- » **Fig. 210**, o mais próximo possível do logo Kessy.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Função «My Beat»

Para veículos com chave de conforto existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo o botão de arranque »» **Fig. 209** pisca para chamar a atenção sobre ele.

Com a ligação/o desligamento da ignição, a iluminação do botão de arranque pisca. Com a ignição desligada, decorridos alguns segundos, o botão de arranque apaga.

Com o arranque do motor, a iluminação do botão de arranque permanece fixa, indicando que o motor está a trabalhar. O tempo decorrido entre o arranque do motor através do botão de arranque e a mudança da iluminação de intermitente para fixa dependerá das características próprias de cada motorização. Ao parar o motor com o botão de arranque, este volta a piscar.

Em veículos **com sistema Start-Stop**, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação do botão de arranque permanece com a iluminação fixa, pois em-

bora o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.

- Quando não for possível novo arranque do motor através do sistema Start-Stop, »» **Página 235**, e tiver de ser feito manualmente, o botão de arranque piscará, indicando essa situação.

Sistema Start-Stop*

Luzes de controlo

 **Acende-se**

O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

 **Acende-se**

O sistema Start-Stop não está disponível, ou foi desligado.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

Se esta indicação para o condutor se visualizar o sistema Start-Stop **não** pode arrancar o motor novamente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Descrição e funcionamento



Fig. 211 Vídeo relacionado

O sistema Start-Stop ajuda-o a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO₂.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para ou se encontra em fase de paragem. A ignição permanece ligada. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente.

Nesta situação, a iluminação do botão **START ENGINE STOP** permanece fixa¹⁾.

»

¹⁾ Só em veículos com Keyless Access.

Quando se liga a ignição, o sistema Start-Stop ativa-se automaticamente.

No sistema Easy Connect podem consultar-se mais informações sobre o sistema Start-Stop: pressione o botão **CAR** /  > **Vista > Estado do veículo.**

Veículos com caixa de velocidades manual

- Ao parar o veículo ou quando este estiver parado, coloque em ponto morto e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz (A). O motor pode desligar antes de parar completamente (aprox. 7 km/h).
- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave até parar e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. Não ecrã aparece a luz (A). É possível parar o motor antes de se deter completamente (aprox. 7 ou 2 km/h segundo a caixa de velocidades do veículo).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou a temperatura de serviço.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

O motor não desliga por diversos motivos

Antes de parar o veículo, o sistema verifica se são cumpridas determinadas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura para o modo de paragem/arranque.
- Não foi atingida a temperatura selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada »» **Página 145.**
- O auxílio de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.

- Depois de engatar a marcha atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se ; além disso, no sistema de informação para o condutor*, ^{START}  ^{STOP}.

O motor arranca sozinho

Estando parado, o modo normal do sistema pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere da selecionada no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada »» **Página 145.**
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor desliga-se com a alavanca seletora nas posições **P**, **D**, **N** e **S**, bem como no modo Tiptronic. Com a alavanca seletora em **P**, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em **R** estando parado, o motor arranca novamente.

Mude de **D** para **P** para evitar que o motor arranque acidentalmente quando ao passar por **R**.

Informação adicional relativa a veículos com Adaptive Cruise Control (ACC)

Em veículos com ACC, o motor volta a arranque, sob determinadas circunstâncias, se o sensor de radar detetar que o veículo precedente reinicia a marcha.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento dos travões e da direção não é totalmente garantido. Precisar-se-á de mais força para manobrar o volante ou para travar. Poderá sofrer algum acidente e ficar, inclusive, com lesões graves.

- Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor »» Página 237.

ⓘ CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas »» Página 251.

ⓘ Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades automática, pode controlar se o motor deve desligar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.
- Estando parado, deverá manter o pedal do travão pressionado para garantir que não se desloca.
- Se o motor «for abaixo» com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo pressionando imediatamente o pedal da embraiagem.
- Se, com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca em **D**, **N** ou **S** após ter engatado marcha-atrás, deve avançar a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar e desligar manualmente o sistema Start-Stop



Fig. 212 Consola central: botão do sistema Start/Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

- Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão  »» **Fig. 212**.

Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão  mantém-se iluminado em amarelo.

ⓘ Aviso

O sistema liga-se sempre que se desliga voluntariamente o motor.

Caixa de velocidades manual

Mudar de velocidades

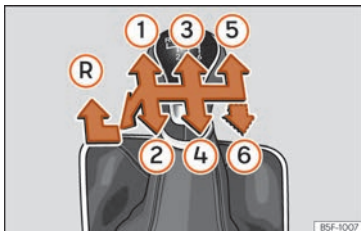


Fig. 213 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das velocidades » **Fig. 213.**

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

Apenas engrene a marcha atrás com o veículo parado.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás » **Fig. 213 R.**
- Solte a embraiagem.

Passar para mudanças mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma mudança mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a mudança imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado » **⚠.** As reduções com omissão de mudanças a alta velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem » **⚠.**

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Isto também acontece se o travão de estacionamento estiver acionado.

- Nunca engrene a marcha atrás com o veículo em andamento.

⚠ ATENÇÃO

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, selecionando uma mudança demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

ⓘ CUIDADO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não engrena.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Não deixar o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona dos pés enquanto não tem de mudar de velocidade.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha atrás.

- Ao passar as mudanças, pressione sempre a embraiagem a fundo.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

O sistema **Tiptronic** permite mudar as velocidades também de um modo *manual* » Página 241, Inserir velocidades com o modo Tiptronic*.

Luzes de controlo

(S) Acende-se a verde

Não está a pressionar o travão.
Para selecionar uma relação de velocidades, carregue no pedal do travão.

(S) Pisca a verde

O botão de bloqueio da alavanca seletora não encaixou.
Impede-se o avanço do veículo. Encaixe o bloqueio da alavanca seletora.

Posições da alavanca seletora

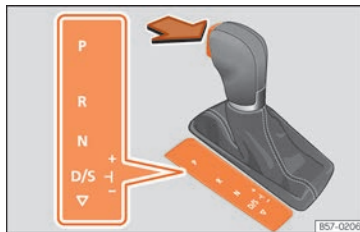


Fig. 214 Bloqueio da alavanca seletora.

A posição da alavanca é indicada através da iluminação do sinal correspondente. Com a alavanca seletora nas posições de velocidade manual **M**, **D** e **S** também se visualiza no

ecrã a velocidade que se encontra engatada.

P – Bloqueio de estacionamento

Ao colocar a alavanca nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. A alavanca só deve ser colocada em **P** quando o veículo estiver parado » » » ⚠.

Para pôr a alavanca em **P** ou retirá-la de **P**, deverá manter-se pressionado o botão de bloqueio e carregar simultaneamente no pedal do travão.

R – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti » » » ⚠.

Para colocar a alavanca na posição **R**, deve manter pressionado o botão de bloqueio e carregar ao mesmo tempo no pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca se encontra na posição **R**.

N – Ponto morto

Com a alavanca nesta posição, a mudança está em ponto morto.

Carregue no pedal do travão para mover a alavanca de **N** para **D/S** com velocidades inferiores a 3 km/h [2 mph] ou com o veículo parado » » » ⚠.

»

D/S – Posição permanente de marcha para a frente

A alavanca na posição **D/S** permite manusear a caixa de velocidades no modo normal (**D**) ou desportivo (**S**). Para selecionar o modo desportivo **S**, empurre a alavanca para trás. Empurrando-a novamente, volta ao modo normal **D**. No ecrã do painel de instrumentos exibe-se o modo de condução selecionado.

No **modo normal (D)**, a caixa de velocidades seleciona a melhor relação. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport (S)** deverá selecionar-se para uma condução desportiva. A potência do motor é aproveitada ao máximo. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser aconselhável mudar para o modo tiptronic » **Página 241**, para adaptar a condução às condições da estrada.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca impede que, estando em **P** ou em **N**, se possa engatar por descuido uma relação de velocidade e, com isso, que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Para soltar o bloqueio da alavanca, carregue no pedal do travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado. Pressione simultaneamente o bloqueio da alavanca no sentido da seta » **Fig. 214**.

Como lembrete para o condutor, com a alavanca nas posições **P** ou **N** exibir-se-á no ecrã a seguinte indicação:

Pressione o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (por ex., de **R** para **D**) a alavanca não bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o para a frente e para trás». A alavanca bloqueia se permanecer mais de um segundo na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h (3 mph), sem que se esteja a carregar no pedal de travão.

Bloqueio de extração da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição **P**. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO

- Com o veículo parado, certifique-se de que não carrega no acelerador. O veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento

acionado, pelo que existe risco de acidente.

- Nunca coloque a alavanca na posição **R** ou **P** durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente ou avaria.
- Com o motor a trabalhar e a alavanca em qualquer posição (exceto **P**), deverá manter-se o pedal do travão pressionado, pois nem ao ralenti se interrompe por completo a transmissão de força.
- Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Acione o travão de mão e coloque o bloqueio de estacionamento (**P**).

Aviso

- Se, durante a condução, colocar por engano a alavanca seletora na posição **N**, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em **D** ou **S**.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição **P**, a alavanca já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência » **Página 245**.

Aviso

• Se o bloqueio da alavanca não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca volte a encaixar, proceda do seguinte modo:

- Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.
- Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

• Apesar de engratar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:

- Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
- Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Inserir velocidades com o modo Tiptronic*

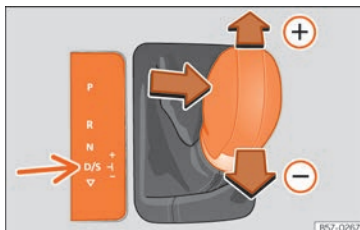


Fig. 215 Alavanca seletora na posição Tiptronic



Fig. 216 Volante: alavancas de mudança automática de velocidade.

O tiptronic permite que o condutor também possa mudar as velocidades manualmente.

Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança atualmente selecionada.

Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo Tiptronic tanto durante a condução como com o veículo parado.

- Partindo da posição **D/S**, desloque a alavanca para a direita. No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se se a alavanca está no modo manual ou Tiptronic (por ex. **M4**).
- Empurre a alavanca para a frente (+) ou para trás (-) para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa »» **Fig. 215**.
- Para sair do modo Tiptronic, mova a alavanca para a esquerda.

Utilização do Tiptronic através das patilhas no volante*

As patilhas de mudança de velocidade podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição **D/S** ou **M** (Tiptronic).

- Pressione a alavanca de mudanças (+) para engrenar uma velocidade mais alta »» **Fig. 216**.
- Pressione a alavanca de mudanças (-) para engrenar uma velocidade mais baixa. »

- Para sair do modo Tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo ou mova a alavanca para a esquerda.

Se não se acionarem as patilhas durante algum tempo e a alavanca não se encontrar na faixa de seleção Tiptronic, sai-se automaticamente do modo Tiptronic.

⚠ CUIDADO

- Ao acelerar, se não se selecionar uma velocidade superior, muda automaticamente pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Do mesmo modo, se se selecionar uma velocidade inferior, o sistema só muda quando detetar que o motor não atingirá o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca na posição **P** ou **N**. A baixas temperaturas (inferiores a -10°C), o motor só pode arrancar com a alavanca na posição **P**.

Conduzir em descidas

Em determinadas circunstâncias pode ser vantajoso utilizar o modo Tiptronic para selecionar a relação manualmente em função das condições de marcha » » ⚠.

Para/Estacionar

Ao estacionar em terreno plano, basta engatar a posição **P** da alavanca. Em inclinações deve acionar-se primeiro o travão de estacionamento e, em seguida, posicionar a alavanca em **P**. Assim é mais fácil retirar a alavanca da posição **P** ao arrancar.

Se abrir a porta do condutor e a alavanca não se encontrar na posição **P**, o veículo pode mover-se. Aparece o seguinte aviso no ecrã do painel de instrumentos. ⚠ **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!**. Adicionalmente, soa um zumbido.

Parar numa inclinação

Pressione sempre o pedal do travão com firmeza para evitar que o veículo se desloque; se for necessário, acione o travão de mão » » ⚠.

Não acelere com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o veículo descaia pela descida, » » ⚠.

Iniciar a marcha numa subida

- Puxe o travão de estacionamento.
- Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

Programa de emergência

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Ainda é possível conduzir o veículo, embora a uma velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Inclusive, é possível que **não se possa conduzir em marcha-atrás**.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo » » ⚠.

A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»»» ⚠️ Em Posições da alavanca seletora na página 240.

- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo, pois os travões podem sobreaquecer. Isto reduz a potência de travagem, aumenta a distância de travagem ou, inclusive, ocasiona uma avaria no sistema de travões.
- Se tiver de parar numa inclinação, mantenha o veículo travado com o pedal do travão ou com o travão de estacionamento.

⚠️ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

⚠️ CUIDADO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.
- Se deixar o veículo rodar com o motor desligado e a alavanca em N, a caixa de velocidades automática fica danificada por falta de lubrificação.

• Em determinadas situações de condução ou condições do trânsito, a caixa de velocidades pode aquecer e ficar danificada! Se se acender a luz , pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça »»» Página 244.

• Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Assistente em descida*

Dependendo da inclinação e com a alavanca na posição **D/S**, ao carregar no travão é ativado o assistente em descida. A caixa de velocidades engata uma velocidade mais curta apropriada.

Dentro de uns limites lógicos, o assistente tenta manter a velocidade em que se circulava no momento da travagem. Pode ser necessário corrigir a velocidade carregando no travão.

O assistente só pode reduzir até à 3.ª velocidade. É possível que em inclinações muito acentuadas deva mudar para o modo tiptronic e assim reduzir manualmente até à 2.ª ou à 1.ª velocidade para aproveitar o a travagem do motor e descarregar o sistema de travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com regulador de velocidade* »»» Página 252, ao estabelecer a velocidade, é também ativada a assistência em descidas.

⚠️ ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite percorrer certos troços sem utilizar o acelerador, o que permite poupar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo antecipadamente.

Ativação do modo de inércia

Condição: alavanca na posição **D**, inclinações inferiores ao 12 % e velocidades entre 20 e 130 km/h [12 e 80 mph].

- Retire suavemente o pé do acelerador. »

Exibe-se a indicação no painel de instrumentos , desaparece a velocidade inserida e no consumo atual aparece o texto **Inércia**.

A caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Carregue no pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo o modo inércia do motor, basta voltar a retirar o pé do acelerador.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

No caso de o veículo dispor de **SEAT Drive Profile** »» Página 247, o modo de inércia pode ser ativado nos modos **Normal**, **Eco** e **Individual**. No modo **Eco** a ativação funciona ao cumprirem-se as condições de funcionamento independentemente da suavidade com que se retira o pé do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

- Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um ob-

stáculo, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!

- Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!
- Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.

i Aviso

- A indicação para o condutor **Inércia** só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia já não é visualizada a velocidade (por ex., aparece «D» ou «E» em vez de «D7» ou «E7»).
- Com inclinações superiores a 15% desliga-se automaticamente o modo de inércia.
- No caso do motor 1.6l TDI, o modo inércia só funcionará no modo de condução Eco.

Indicações no visor do painel de instrumentos

Embraiagem

- ⚠ **Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!**

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Pare e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor ao ralenti e a alavanca na posição **P**. Quando a luz e a

indicação para o condutor se apagarem, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se não se apagarem, não prossiga a marcha. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalia na caixa de velocidades

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P**

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem**

Não demore muito a ir a uma oficina especializada para reparar a avaria.

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desativada**

Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor**

Pare o veículo num local seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚙ Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade

Continue a viagem com moderação. Quando a luz se apagar, pode continuar a conduzir normalmente.

⚙ Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engatar uma gama de velocidades

Se o aviso tiver sido produzida pela temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor exibe-se quando tiver arrefecido novamente.

Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção

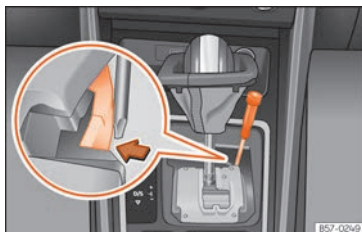


Fig. 217 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência a partir da posição de estacionamento.

No caso de falta de corrente ao arrancar (por ex., bateria descarregada), a alavanca ficará bloqueada na posição **P**. Para movê-la para a posição **N** e assim poder deslocar o veículo, existe um dispositivo de desbloqueio de emergência que se encontra sob a consola central, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica.

Retirar a cobertura da alavanca seletora

- Acione o travão de mão firmemente
- »
- Puxe cuidadosamente os cantos da cobertura para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora

- Com a ajuda da parte plana de uma chave de fendas, pressione lateralmente a patilha amarela e mantenha-a pressionada
- » **Fig. 217**.
- Pressione o botão de bloqueio da alavanca e descole-a para a posição **N**.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura na consola da caixa de velocidades.

ATENÇÃO

Não retire a alavanca da posição **P se o travão de mão não estiver colocado firmemente. Se mesmo assim achar que o carro se pode mover, use o pedal de travão. Peri-**

go! O veículo poderia entrar em movimento de um modo imprevisto e provocar um acidente ou lesões graves.

Recomendação de velocidade

Selecionar a velocidade ideal

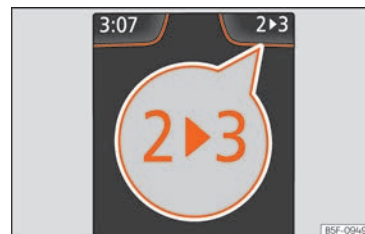


Fig. 218 Painel de instrumentos: indicação das velocidades (caixa de velocidades manual).

Dependendo do equipamento, no ecrã do painel de instrumentos exibe-se uma recomendação com a velocidade que convém utilizar para otimizar o consumo.

Em veículos com *caixa de velocidades automática*, a alavanca tem de estar no modo Tiptronic » **Página 241.**

»

Se estiver engatada a velocidade ideal, não aparece qualquer recomendação. Será exibida a velocidade engatada nesse momento.

Indicação	Significado
3	Mudança ótima.
4 ► 5	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
2 ► 1	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função »» Página 325.

⚠ ATENÇÃO

A recomendação de velocidade é uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade de escolher a velocidade correta em função das circunstâncias recai apenas sobre o condutor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

📄 Aviso

A indicação da velocidade recomendada desaparece ao pressionar o pedal da embraiagem ou ao retirar a alavanca da posição tiptronic.

Direção

Informação relativa à direção do veículo

A direção eletromecânica assistida adapta-se eletronicamente em função da velocidade do carro, binário e ângulo de rotação.

Mesmo que falhe a direção assistida ou o motor esteja parado, o volante pode continuar a rodar desde que a chave permaneça na fechadura da ignição, mas terá de se fazer mais força.

Ajuda ao controlo da direção

Esta ajuda assiste o condutor em situações críticas. Recomenda a rotação do volante para realizar uma manobra corretiva (contrabrecagem), produzindo uma pequena rotação para evitar a derrapagem »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A ajuda ao controlo da direção é um assistente para situações críticas. É o condutor

que tem de controlar sempre a direção do veículo.

Luz de controlo

🚗! Acende-se a vermelho

Direção avariada.

Não continue a conduzir, pare o veículo logo que possível e de uma forma segura. Em seguida, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

🚗! Acende-se a amarelo

Funcionamento da direção limitado.

Dirija-se com cuidado a uma oficina especializada para que verifiquem a direção. Se a luz não se acender de novo depois de voltar a colocar o motor a trabalhar e de realizar uma pequena deslocação, **não** é necessário que a direção seja revista.

OU: A bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se. Realize uma deslocação breve a 15-20 km/h (9-12 mph).

 Pisca a amarelo

A coluna da direção está presa.
Com o veículo parado, rode o volante para um e para outro lado.

OU: A coluna da direção não desbloqueia ou não bloqueia.
Retire a chave da fechadura da ignição e volte a ligá-la. Tenha em conta as mensagens que aparecem no ecrã do painel de instrumentos.

Não continue a marcha se a coluna da direção continuar bloqueada depois de ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

 ATENÇÃO

Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.

- Se se ignorarem as luzes de advertência e as mensagens correspondentes, o veículo pode ficar parado no meio do trânsito, podem produzir-se danos ou acidentes e lesões graves.
- Pare assim que seja possível e seguro.

Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*

Introdução ao tema

O SEAT Drive Profile permite ao condutor selecionar entre os perfis ou modos, **Eco**, **Normal**, **Sport** e **Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os demais perfis dispõem de uma configuração fixa.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais rápida ou mais suave ao pressionar o acelerador. Ao selecionar o modo **Eco**, ativa-se a função start-stop.

Em veículos com caixa de velocidades automática modifica-se o momento de mudança das velocidades para situá-las em rotações

mais altas ou mais baixas. O modo **Eco** ativa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir o consumo. Os restantes modos de condução ativarão a função de aproveitamento de inércias quando a alavanca seletora não estiver na posição **S** e dependendo de como se solte o pedal do acelerador »» **Página 243**. Ao voltar a arrancar o veículo, a função ativa-se por defeito para reduzir o consumo.

Com caixa de velocidades manual, o modo **Eco** varia as indicações de recomendação de mudança de velocidade, facilitando assim uma condução mais eficiente.

Suspensão «Dual Ride»

A suspensão «Dual Ride» ajusta uma suspensão confortável nos perfis **Eco** e **Normal** e uma suspensão desportiva no perfil **Sport**. Não perfil **Individual** é possível ajustar-se a suspensão entre **Normal** ou **Sport** conforme as preferências pessoais.

No caso de avaria na suspensão «Dual Ride», no ecrã do painel de instrumentos aparece a mensagem **Avaria: regulação do amortecimento**.

Direção

A direção assistida endurece no modo **Sport** para permitir uma condução mais desportiva. »

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no modo eco, com um consumo especialmente baixo.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC)

Segundo o perfil de condução, o modo de aceleração e travagem do ACC varia »» Página 262.

Ajuste do perfil de condução



Fig. 219 Junto à alavanca da caixa de velocidades: tecla MODE.

Pode seleccionar entre **Normal**, **Sport**, **Eco** e **Individual**.

Pode seleccionar-se o modo pretendido pressionando sucessivamente o botão de selecção »» **Fig. 219**, ou através do ecrã tátil, no

menu que se abre quando se pressiona o referido botão.

O modo ativo é indicado por um ícone no ecrã tátil.

A iluminação do botão  acende-se quando o modo ativo é diferente do **Normal**.

Perfil de condução	Caraterísticas
Eco	Coloca o veículo num estado de consumo baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e mais respeitador do meio ambiente.
 Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
 Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
 Individual	Permite personalizar a configuração. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

Kick-down*

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima »» **Página 242**.

Se tiver seleccionado o modo **eco** no SEAT Drive Profile* e pressionar o acelerador para

além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, de forma que o veículo acelere ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

i Aviso

- Ao desligar o motor, manter-se-á o perfil de condução seleccionado no momento de desligar a ignição. Ao voltar a arrancar, o motor e a caixa de velocidades iniciar-se-ão no seu modo Normal. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem a seu modo desejado, volte a seleccionar o perfil de condução correspondente.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.
- Em caso de conduzir com reboque não se recomenda utilizar o perfil Eco.

Conselhos para a condução

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo tem de ser submetido a uma período de rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também deve ser conduzido num regime moderado (especialmente com o motor a frio), para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança quando o motor funcionar «irregularmente». **Até aos 1 000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros (600 a 1000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos
- » **Página 341.**

- Informação relativa aos travões » **Página 278.**



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Veículo todo-o-terreno?

O seu SEAT não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a contaminação e o desgaste do motor, travões e pneus dependem do seu estilo de condução. O consumo pode reduzir-se entre 10-15% com um tipo de condução eficiente. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada po-

tência. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos » **Página 76.**

Condução defensiva

Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que seja possível, com uma **velocidade engatada**. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste, as emissões e o consumo de combustível são reduzidos para zero.

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior.

Caixa de velocidades manual: passar, assim que for possível, da 1ª para a 2ª velocidade. Um consumo de combustível favorável é também uma função da velocidade selecionada. Selecione a mudança mais alta adaptada à situação de condução, observe que o motor trabalhe ainda bem e sem soluços.

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «kick-down».

»

Evitar acelerações a fundo

Evite, na medida do possível, atingir a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora multiplicam-se em velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. Na fase de aquecimento, o desgaste e a emissão de gases contaminantes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos no seu veículo não se

refletem positivamente numa maior segurança e numa manutenção do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta » **Página 342** para poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rotação e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno**, pois isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** que se transporta a mais aumenta o consumo de combustível, recomenda-se evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h [62-75 mph], poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível! Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos que não necessita. Por exemplo, dispositivos que são grandes consumidores elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos* » **Página 213**.

Aviso

- Se dispuser do sistema Start-Stop recomenda-se não o desligar.
- É recomendável fechar os vidros caso se conduza a mais de 60 km/h [37 mph].
- Não conduza com o pé apoiado sobre o pedal da embraiagem, a pressão sobre o

mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais e pode avariar o disco de embraiagem.

- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem, utilize o travão. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.
- Utilize o travão motor nas descidas, usando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.

Atravessar estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

⚠ ATENÇÃO

Depois de conduzir por zonas inundadas, o efeito dos travões poderá ser reduzido devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões »» Página 278.

⚠ CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas podem danificar-se alguns componentes do veículo, tal como o motor, a transmissão ou o sistema elétrico.
- Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* »» Página 235.

i Aviso

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.
- Não pare na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor.
- Os veículos que circulam em direção contrária provocam ondas que poderiam ultrapassar a altura crítica do seu veículo.
- Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão) »» Página 353.

Viagens ao estrangeiro

- Nos veículos de gasolina deve ter-se em conta se é possível ter gasolina sem chumbo em todo o trajeto »» Página 319, Tipos de combustível. Informe-se sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.
- Em alguns países, poderá não ser comercializado o seu veículo e poderão não existir algumas peças, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efetuar algumas reparações.

Os distribuidores SEAT e os importadores facultam-lhe informações sobre preparativos técnicos que teriam de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

⚠ CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças originais.

Sistemas de assistência para o condutor

Regulador da velocidade (GRA)*

Vídeo relacionado



Fig. 220 Painel de instrumentos

Luz de controlo



Acende-se a verde

O regulador de velocidade (GRA) está ligado e ativo.

OU: o controlo da velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) está ligado e ativo.

OU: o limitador de velocidade está ligado e ativo.

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
» » » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Introdução ao tema



Fig. 221 Ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h [15 mph].

O GRA só reduz a velocidade do veículo deixando de acelerar, não pela intervenção ativa nos travões » » » ⚠.

Em função do equipamento, o regulador da velocidade pode utilizar-se através da ala-

vanca das luzes indicadoras de mudança de direção » » » **Página 253** ou da terceira alavanca » » » **Página 254**.

Indicações no ecrã

Estado do GRA » » » **Fig. 221**

- A** GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos ou escuros.
- B** Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- C** GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.
- D** O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

Engrenar outra mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraiagem, voltando a intervir automaticamente quando engrenar outra mudança.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave e engrene uma mudança mais baixa, se necessário. Ao carregar no travão o GRA desativa-se temporariamente.

Desativação automática

O GRA é desativado automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detectar uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.
- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento ESC, ASR, etc.
- Se se carregar no pedal do travão.
- Caso o airbag dispare.
- Se se retira a alavanca da posição D/S.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do GRA pode provocar acidentes e lesões graves.

• Não utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias, nem tão-pouco em estradas inundadas.

• Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.

• Adapte a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

• Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade que finalizar a sua utilização.

- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições.
- Ao circular em descidas pronunciadas o GRA não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar. Neste caso, trave e reduza de velocidade.

Utilizar o regulador da velocidade com o manípulo dos indicadores de mudança de direção

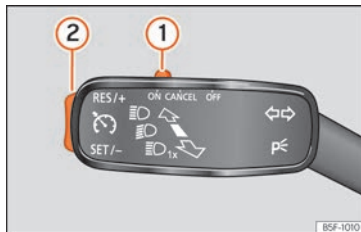


Fig. 222 No manípulo dos indicadores de mudança de direção: comandos para a utilização do GRA.

Ligar

- Desloque o comando »» Fig. 222 ① até ON.

O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.

Ativar a regulação

- Pressione o botão »» Fig. 222 ② na zona SET/-.

Memoriza-se a velocidade atual e ativa-se o regulador.

Interromper temporariamente

- Desloque o comando »» Fig. 222 ① até CANCEL ou carregue no travão.

A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Pressione o botão »» Fig. 222 ② na zona RES/+.

A regulação é ativada à velocidade guardada.

Ajustar a velocidade

Enquanto o GRA regula pode ajusta-se a velocidade guardada com a tecla »» Fig. 222 ②:

- Para aumentar em passos de 1 km/h (1 mph) pressione brevemente o botão »» Fig. 222 ② na zona RES/+.
- Para aumentar a velocidade ininterruptamente mantenha pressionado o botão »» Fig. 222 ② na zona RES/+.

»

- Para reduzir em passos de 1 km/h [1 mph] pressione brevemente o botão »» Fig. 222 ② na zona **SET/-**.

- Para reduzir a velocidade ininterruptamente mantenha pressionado o botão »» Fig. 222 ② na zona **SET/-**.

O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou deixando de acelerar. O veículo não trava de forma ativa.

Desligar

- Desloque o comando »» Fig. 222 ① para **OFF**.

Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.

Utilizar o regulador da velocidade com a terceira alavanca

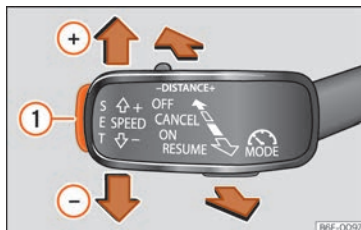


Fig. 223 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o GRA.

Ligar

- Desloque a alavanca na direção do volante **ON**.

O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.

Ativar a regulação

- Pressione o botão **SET** »» Fig. 223 ①.

Memoriza-se a velocidade atual e ativa-se o regulador.

Interromper temporariamente

- Mova a alavanca até **CANCEL** e solte-a ou pressione o travão.

A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Mova a alavanca até **RESUME** e solte-a.

A regulação é ativada à velocidade guardada.

Ajustar a velocidade

Enquanto o GRA regula pode ajustar-se a velocidade guardada:

- Desloque a alavanca para o ponto de pressão **RESUME** para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h [1 mph].
- Desloque a alavanca para cima **SPEED+** ⊕ para aumentar em passos de 10 km/h [5 mph].
- Pressione o botão **SET** »» Fig. 223 ① para reduzir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h [1 mph].
- Desloque a alavanca para baixo **SPEED-** ⊖ para reduzir em passos de 10 km/h [5 mph].

Para alterar ininterruptamente a velocidade guardada, pressione a alavanca na direção **SPEED+** ⊕ ou **SPEED-** ⊖ e mantenha-a pressionada. O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou deixando de acelerar. O veículo não trava de forma ativa.

Desligar

- Mova a alavanca até à posição **OFF**.

Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.

Limitador de velocidade**Luz de controlo****Acende-se a verde**

O limitador de velocidade está ligado e ativo.

**Pisca a verde**

Ultrapassou-se a velocidade programada do limitador de velocidade.

**Acende-se**

O controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estão ativos.

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

ATENÇÃO**Respeite as advertências de segurança**

» » » em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Introdução ao tema

Fig. 224 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do limitador de velocidade.

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade programada a partir dos 30 km/h (19 mph) aprox. » » » ⚠

Em função do equipamento, o limitador de velocidade pode utilizar-se através da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção » » » **Página 256** ou da terceira alavanca » » » **Página 257**.

Indicações do limitador de velocidade no ecrã

Estado » » » Fig. 224:

- (A) O limitador de velocidade está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos grandes.

- (B) O limitador de velocidade não está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos pequenos ou escuros.
- (C) O limitador de velocidade está desligado. Mostra-se a quilometragem total.

Alternar entre o limitador de velocidade e GRA ou o ACC (com o limitador de velocidade ligado)

Para alternar entre os sistemas de assistência à condução pressione o botão » » » **Fig. 225** (2) ou » » » **Fig. 226** (2), a seguir, seleccione mediante a rodinha direita do volante multifunções no menu do painel de instrumentos e pressione a rodinha para confirmar a seleção.

Alterna-se entre o limitador de velocidade e o regulador de velocidade (GRA) ou o controlo de cruzeiro (ACC).

Descer inclinações com o limitador de velocidade

Se se ultrapassar a velocidade programada circulando numa descida, em pouco tempo o aviso de controlo pisca (2) » » » **Página 255** e pode ouvir-se uma advertência sonora. Trave e reduza de velocidade.

Desativar temporariamente carregando no acelerador a fundo

Se se carregar no pedal a fundo (kick-down) e se se ultrapassar a velocidade programada » » »

por vontade do condutor, a regulação desativa-se temporariamente.

Para confirmar a desativação soa uma vez um sinal acústico. Enquanto a regulação está desativada, o aviso de controlo pisca (🚨).

Quando se deixa de carregar no acelerador a fundo e a velocidade se reduz abaixo do valor programado, a regulação volta a ativar-se. A luz de controlo (🚨) acende-se e permanece acesa.

Desativação automática

A regulação do limitador de velocidade desliga-se automaticamente:

- Quando o sistema deteta uma falha que poderia afetar negativamente o funcionamento do limitador.
- Caso o airbag dispare.

⚠️ ATENÇÃO

Após a sua utilização, desligue o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.

- O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.
- Utilizar o limitador de velocidade com condições climáticas adversas é perigoso e pode provocar acidentes graves. Utili-

ze o limitador de velocidade apenas quando o estado do pavimento e as condições climáticas e do trânsito o permitirem.

- Quando se circula em descidas pronunciadas, o limitador de velocidade não pode limitar a velocidade do veículo. Esta pode aumentar. Neste caso, trave e reduza de velocidade.

⚠️ CUIDADO

No caso do desligamento automático por falhas do sistema, por motivos de segurança o limitador só se desliga completamente quando o condutor deixa de carregar no acelerador ou o desliga conscientemente.

i Aviso

- Existem diversas versões de painéis de instrumentos, daí que as indicações do ecrã possam variar.
- Se ao desligar a ignição o regulador de velocidade (GRA), o controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estavam ligados, ao ligar a ignição os assistentes ligar-se-ão mas apenas o limitador de velocidade manterá a última velocidade programada.

Utilizar o limitador de velocidade com o manípulo dos indicadores de mudança de direção

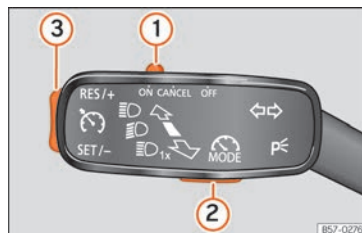


Fig. 225 No manípulo dos indicadores de mudança de direção: botões para utilizar o limitador de velocidade.

Ligar

- Desloque o comando »» Fig. 225 ① para a posição **ON** e pressione a tecla ②.

Está memorizada a última velocidade programada. A regulação ainda não está ativa.

Ativar o regulador de velocidade

- Durante a velocidade, pressione o botão »» Fig. 225 ③ na zona **SET/-**.

Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima.

Ajustar a velocidade programada

Pode ajustar-se a velocidade com o botão » Fig. 225 ③:

- Pressione brevemente na zona **RES/+** para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Mantenha pressionada na zona **RES/+** para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph).
- Pressione brevemente na zona **SET/-** para reduzir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Mantenha pressionada na zona **SET/-** para reduzir ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph).

A velocidade limita-se ao valor programado.

Desligar o limitador de velocidade

- Desloque o comando » Fig. 225 ① para a posição **OFF**.

O sistema desliga-se.

Desligar temporariamente

Se deseja desativar temporariamente o limitador de velocidade, p. ex., para ultrapassar, desloque o comando » Fig. 225 ① para a posição **CANCEL** ou pressione o botão ②.

Depois da ultrapassagem, o limitador de velocidade pode ativar-se com a velocidade

programada anteriormente pressionando o botão » Fig. 225 ③ na zona **RES/+**.

Utilizar o limitador de velocidade com a terceira alavanca

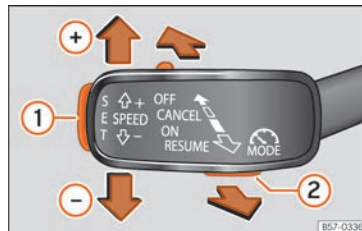


Fig. 226 À esquerda da coluna de direção: botões para utilizar o limitador de velocidade.

Ligar

- Desloque a alavanca na direção do volante para a posição **ON** e pressione o botão » Fig. 226 ②.

Está memorizada a última velocidade programada. A regulação ainda não está ativa.

Ativar o regulador de velocidade

- Durante a circulação, pressione a tecla **SET** » Fig. 226 ①.

Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima.

Ajustar a velocidade programada

Pode ajustar-se a velocidade programada:

- Desloque a alavanca para o ponto de pressão **RESUME** para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Desloque a alavanca para cima **SPEED+** para aumentar em passos de 10 km/h (5 mph).
- Pressione o botão **SET** » Fig. 226 ① para reduzir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Desloque a alavanca para baixo **SPEED-** para reduzir em passos de 10 km/h (5 mph).

Para alterar ininterruptamente a velocidade programada, pressione a alavanca na direção **SPEED+** (+) ou **SPEED-** (-) e mantenha-a pressionada. A velocidade limita-se ao valor programado.

Desligar o limitador de velocidade

- Coloque a alavanca seletora na posição **OFF**.

O sistema desliga-se.

Desligar temporariamente

Se deseja desativar temporariamente o limitador de velocidade, por ex., para ultrapassar, desloque a alavanca para o ponto de »

pressão **CANCEL** ou pressione o botão

»» Fig. 226 ②.

Depois da ultrapassagem, o limitador de velocidade pode ativar-se com a velocidade programada anteriormente colocando a alavanca para o ponto de pressão **RESUME**.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema



Fig. 227 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O objetivo do sistema é tentar evitar colisões frontais contra objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

Em função de vários fatores e da gravidade da situação, o sistema atua de uma forma escalonada. Primeiro avisa o condutor e, caso a sua reação não se produza ou seja insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência.

A função está orientada para evitar colisões contra veículos estacionados ou a circular na mesma via e sentido e contra peões e ciclistas que cruzem transversalmente a trajetória do veículo ou que circulem na mesma via e sentido. **Pode não ativar-se noutras situações de perigo** »» ⚠.

O Front Assist está ativo entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). Dependendo de várias condições algumas das funções descritas a seguir omitem-se para otimizar o comportamento do sistema.

O Front Assist é uma assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar se circula demasiado próximo do veículo precedente, avisará o condutor com esta indicação no ecrã do painel de instrumentos ⚠.

O momento da advertência varia, basicamente, em função do comportamento do condutor e da velocidade.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo ou objeto precedente, advertir o condutor através de um sinal acústico e de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 227.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência »» ⚠.

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o **pré-aviso**, o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do perigo de colisão iminente.

Travagem automática

Se o condutor também não reagir perante a **advertência crítica**, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, através do aumento progressivo da travagem em função da gravidade da situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

O sistema pode detetar que o condutor não está a acionar o travão com a força suficiente para evitar a colisão. Neste caso, aumentará a intensidade da travagem.

O sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

ATENÇÃO

O Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

ATENÇÃO

Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão, conforme apropriado.

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Adapte a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função

das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.

- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.
- Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar e intervir nos travões sem que seja necessário.
- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.
- O Front Assist não reage perante peões que circulem na direção contrária pela mesma via.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.

Info Aviso

- Quando o Front Assist está ligado, as indicações do ecrã de outras funções poderiam ficar ocultas.
- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!
- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o.

Sensor de radar



Fig. 228 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar » **Fig. 228 ①**.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade ou por influência do ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a »

seguinte mensagem: **Front Assist: Sensor sem visibilidade!** Limpe o sensor de radar »» ❶.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar disponível. A mensagem desaparecerá do ecrã.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., barreiras de proteção ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou de realizar modificações estruturais, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

❶ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Assim poderá evitar possíveis situações de perigo causadas por um funciona-

mento inadequado do sistema. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode ficar desajustado se levar alguma pancada. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula mal posicionada pode provocar um mau funcionamento do radar.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)



Fig. 229 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O Front Assist ativa-se quando se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de **pré-aviso** e a **advertência da distância**.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist ativado. Exceções »» **Página 261, Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações.**

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode desativar-se ou ativar-se da seguinte forma:

- através do sistema Easy Connect com o botão **CAR /  > AJUSTES > Assistência à condução** »» Página 91.

Quando o Front Assist está desativado no painel de instrumentos aparecerá a indicação  »» **Fig. 229**.

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

O **pré-aviso** pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR /  > AJUSTES > Assistência à condução** »» Página 91.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência de pré-aviso ativada.

Em função do sistema de infotainment do veículo pode adaptar-se a função de **pré-aviso** nos modos seguintes:

- Antecipado
- Médio
- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR /  > AJUSTES > Assistência à condução** »» Página 91.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às limitações do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar receber uma pancada violenta.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.

- Se se tampar o sensor do radar temporariamente com algum acessório.
- Quando se for carregar o veículo num transporte.

Limitações do sistema



Fig. 230 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de autocalibração inicial do sistema.

O Front Assist tem determinadas limitações próprias do sistema. Assim, em determinadas circunstâncias algumas reações podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

»

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante os primeiros instantes de condução após ligar a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema. Durante esse período mostra-se um ícone de estado »» Fig. 230.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se se tiver desligado o ASR ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** »» Página 283.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, barreiras de proteção ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.

- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)*

Introdução ao tema



Fig. 231 Vídeo relacionado

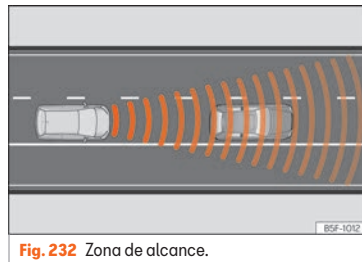


Fig. 232 Zona de alcance.

O [ACC] é uma ampliação da função de regulação de velocidade do veículo (GRA) »» .

Permite ao condutor programar uma velocidade de cruzeiro compreendida entre 30 km/h (20 mph) e 210 km/h (130 mph), e selecionar a distância desejada em relação ao veículo precedente.

O ACC adapta a velocidade de cruzeiro do veículo, mantendo uma distância de segurança com o veículo precedente, se existir, em função da velocidade.

Quando o veículo se encontra atrás de outro, o ACC reduz a velocidade até igualá-la à do veículo precedente mantendo a distância ajustada. Se o veículo precedente acelerar, o ACC faz acelerar o veículo até alcançar, no máximo, a velocidade programada.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo **até parar por completo** atrás de um veículo que tenha parado.

Recomenda-se aumentar o nível de distância quando o piso estiver molhado.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor

O ACC está sujeito a determinadas limitações próprias do sistema. Isto é, em certas circunstâncias, o condutor terá de regular a

velocidade e a distância em relação a outros veículos.

Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos *indicar-se-á que intervenha* pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora »» Página 263.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em troços escarpados, com muitas curvas ou escorregadios.
- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas. O ACC foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O ACC não reage ao aproximar-se de um obstáculo fixo como, por exemplo, o final de um engarrafamento, um veículo avariado ou um veículo imobilizado num semáforo.
- O ACC só reage perante as pessoas se se dispõe de sistema de deteção de peões.

O sistema não reage perante animais ou veículos com que se cruze ou que venham em direção contrária pela mesma faixa de rodagem.

- Se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente.
- Caso circule com roda de emergência, o ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo.
- Se no ecrã do painel de instrumentos se *pedir a intervenção do condutor*, regule a distância.
- O condutor deve estar preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.

ℹ Aviso

- Se o ACC não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize enquanto não for verificado numa oficina especializada. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- A velocidade máxima com o ACC ativado está limitada a 210 km/h (130 mph).
- Quando o ACC está ativado, podem ouvir-se ruídos estranhos durante a travagem provocados pelo sistema de travagem.

Símbolos no ecrã do painel de instrumentos e luzes de controlo

✓ Válido para veículos com painel de instrumentos analógico



A redução da velocidade pelo ACC para manter a distância com o veículo precedente não é suficiente.

Trave! Pise o pedal do travão! Solicitação de tomada do controlo pelo condutor.



O ACC não está atualmente disponível^{a)}.

Com o veículo imobilizado, desligue o motor e volte a ligá-lo. Faça uma verificação visual do sensor de radar »» Fig. 234. Se continua a não estar disponível, dirija-se a uma oficina especializada para que verifique o sistema.

^{a)} O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã a cores.



O ACC está ativo.

Não se deteta nenhum veículo à frente. Mantém-se constante a velocidade programada.



Se o símbolo for branco: o ACC está ativo.

Um veículo precedente foi detetado. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo precedente.

»



Se o símbolo for cinzento: o ACC está inativo (Standby)

O sistema está ligado, mas não está a regular.



A luz acende-se a verde

O ACC está ativo.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» » »  em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Indicações no ecrã

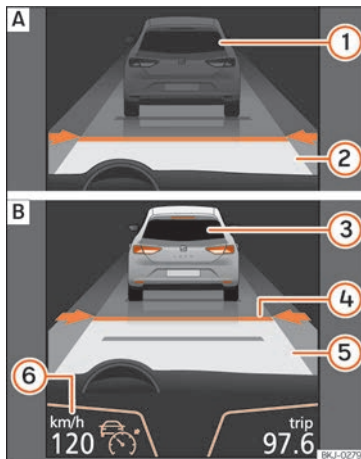


Fig. 233 No ecrã do painel de instrumentos: **A** ACC inativo (Standby). **B** ACC ativo.

Indicação do estado no ecrã » » » **Fig. 233:**

- ① Veículo precedente detetado. O ACC não está ativo e não regula a velocidade.
- ② Distância relativamente ao veículo precedente. O ACC não está ativo e não regula a distância.
- ③ Veículo precedente detetado. O ACC está ativo e regula a velocidade.

- ④ Nível de distância 2 programado pelo condutor.
- ⑤ O ACC está ativo e regula a distância em função da velocidade.
- ⑥ Velocidade programada com o ACC

Aviso

Quando o ACC está ligado, as indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas por avisos de outras funções, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar



Fig. 234 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar » » » **Fig. 234** ①.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade ou por influência do ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **ACC: Sensor sem visibilidade!** Limpe o sensor de radar »» ❶.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível. A mensagem do ecrã apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

O funcionamento do ACC pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., barreiras de proteção ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do ACC.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou de realizar modificações estruturais, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário oficial SEAT.

❶ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o ACC. Assim poderá evitar possíveis danos. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode ficar desajustado se levar alguma pancada. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula mal posicionada pode provocar um mau funcionamento do radar.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do ACC

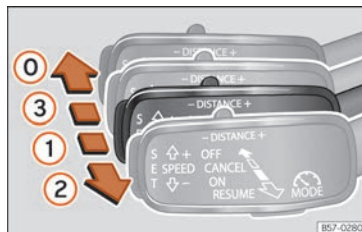


Fig. 235 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o ACC.

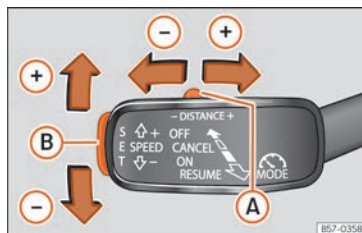


Fig. 236 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o ACC.

Quando o ACC está ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo verde (ACC) e no ecrã exibe-se a velocidade programada e o estado do ACC »» **Fig. 233.**

»

Que ajustes se podem realizar no ACC?

- Ligar e ativar o ACC »» Página 266.
- Programar a velocidade »» Página 266.
- Programar o nível de distância »» Página 266.
- Desligar e desativar o ACC »» Página 266.
- Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução »» Página 266.
- Ajustar o perfil de condução »» Página 267.
- Condições em que o ACC não reage »» Página 267.

Ligar e ativar o ACC

Para ligar e ativar o ACC é preciso ter em conta a posição da alavanca da caixa de velocidades, a velocidade do veículo e a posição da terceira alavanca do ACC.

- Com caixa de velocidades manual, a alavanca da caixa de velocidades deve estar em qualquer velocidade exceto na primeira. Com caixa de velocidades automática, a alavanca da caixa de velocidades deve situar-se na posição **D** ou **S**. A velocidade deve ser superior aos 30 km/h (18 mph) aprox.
- Para ativar o ACC mova a terceira alavanca para a posição **ON** »» Fig. 235 ①. Neste momento o ACC não está ativo nem há velocidade programada.

- Em seguida pressione o botão **SET** »» Fig. 236 ⑧ ou desloque a alavanca para a posição **RESUME** »» Fig. 235 ②. Neste momento ativa-se o ACC, programa-se a velocidade atual e a distância. A imagem do painel passará para o modo Ativo »» Fig. 233 ③.

Com o ACC ativo, o veículo circula com uma velocidade e distância programada em relação ao veículo precedente. Tanto a velocidade como a distância podem ser alteradas a qualquer momento.

Programar a velocidade

- Para programar a velocidade desloque a terceira alavanca para cima (+) ou para baixo (-) até a velocidade desejada »» Fig. 233 ⑥. O ajuste da velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (6 mph).
- Caso deseje aumentar a velocidade em intervalos de 1 km/h (0,6 mph), desloque a alavanca para a posição **RESUME** »» Fig. 235 ②, para a reduzir pressione o botão **SET** »» Fig. 236 ⑧.

A velocidade programada pode ser alterada com o veículo parado ou durante a condução.

Programar o nível de distância

- Para aumentar ou reduzir o nível de distância desloque o botão (A) para a direita ou para a esquerda »» Fig. 236.

No ecrã do painel de instrumentos modifica-se o nível de distância selecionado »» Fig. 233 ④. Pode selecionar-se entre 5 níveis de distância. A SEAT recomenda o nível 3. A distância programada pode ser alterada com o veículo parado ou durante a condução »» ⚠.

Desligar e desativar o ACC

- Para desligar o ACC mova a alavanca para a posição **OFF** (fixa) »» Fig. 235 ①. Nesse momento, aparece o texto **ACC desativado** e a função fica completamente desativada.

Se não quiser desligar o ACC, mas sim passá-lo temporariamente para o modo inativo (Standby), desloque o terceiro manipulo para a posição **CANCEL** ③ ou carregue no pedal do travão.

Se o veículo estiver parado e se abrir a porta do condutor, também passa para o modo inativo (Standby).

Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução

Se o piso estiver molhado deverá escolher sempre uma distância maior em relação ao veículo da frente do que num piso seco »» ⚠.

No sistema Easy Connect é possível pré-selecionar o nível de distância ao ligar o ACC

entre: Muito curta, Curta, Média, Longa e Muito longa através do botão **CAR /  > AJUSTES > Assistência à condução** » Página 91.

Ajustar o perfil de condução

Em veículos com SEAT Drive Profile, o perfil de condução selecionado pode influenciar o comportamento da aceleração e da travagem do ACC » Página 247.

Em veículos sem SEAT Drive Profile, também se pode influenciar o comportamento do ACC através da seleção de algum dos seguintes perfis de condução no sistema Easy Connect:

- Normal
- Sport,
- Eco
- Conforto

Neste caso, deve aceder-se aos ajustes do ACC através do botão **CAR /  > AJUSTES > Assistência à condução > ACC** » Página 91.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- Se o acelerador está pressionado.
- Se não estiver nenhuma mudança engatada.
- Se o ESC está a regular.

- Se o condutor não tem o cinto de segurança colocado.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se circula a mais de 210 km/h (130 mph).

Indicações ao condutor

ACC não disponível

- O sistema não pode continuar a garantir uma deteção segura de veículos, sendo que é desativado. O sensor está desajustado ou danificado. Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ACC e Front Assist: não disponíveis de momento. Sensor sem visibilidade

- Esta indicação é exibida se a visibilidade do sensor de radar estiver afetada devido a bruma forte ou sujidade. Limpe o sensor » Fig. 234.

ACC: não disponível de momento. Inclinação excessiva

- Foi ultrapassada a inclinação máxima da estrada, pelo que não se pode garantir um funcionamento seguro do ACC. O ACC não pode ser ativado.

ACC: apenas disponível em D, S ou M

- Selecione a posição da alavanca de seleção D/S ou M.

ACC: travão de estacionamento acionado

- O ACC desativa-se se se acionar o travão de mão. O ACC volta a estar disponível ao desativar o travão de estacionamento.

ACC: atualmente não disponível. Intervenção do controlo de estabilização

- A indicação é exibida quando o controlo eletrónico de estabilização (ESC) entra em regulação. Nesse caso o ACC é desligado automaticamente.

ACC: Intervenha!

- A indicação é exibida se, ao arrancar numa inclinação ligeira, o veículo se deslocar para trás, apesar de estar ativado o ACC. Pressione o travão para evitar que o veículo se mova/choque com outro veículo.

ACC: limite de velocidade

- A indicação é exibida em veículos com caixa de velocidades manual, se a velocidade atual for demasiado baixa para o modo ACC. Em velocidades inferiores a 20 km/h (12 mph) o regulador da velocidade desliga-se. »

ACC: disponível a partir da 2.ª velocidade

• O ACC está disponível a partir da 2.ª mudança (caixa de velocidades manual).

ACC: regime do motor

• Esta indicação é exibida quando o ACC acelera ou trava e o condutor não aumenta ou diminui a mudança a tempo, o que leva a que se ultrapasse ou que não se alcance o regime de rotações admissível. O ACC desliga-se. Como indicação soa um gongo.

ACC: embraiagem pressionada

• *Veículos com caixa de velocidades manual:* ao pressionar o pedal da embraiagem durante mais tempo, sai-se da regulação.

Porta aberta

• *Veículos com caixa de velocidades automático:* com o veículo parado e a porta aberta não se pode ativar o ACC.

ATENÇÃO

Existe perigo de colisão por alcance quando se reduz a distância em relação ao veículo precedente e a diferença de velocidade entre os dois veículos é tanta que a redução da velocidade pelo ACC não é suficiente. Neste caso é necessário travar imediatamente!

• É possível que o ACC possa não detetar corretamente todas as situações.

- Carregar no acelerador pode fazer com que o ACC não intervenha para travar. A aceleração do condutor tem prioridade face à intervenção do regulador de velocidade ou do controlo de cruzeiro.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo a qualquer momento.
- Cumpra as disposições do país correspondente relativamente à distância mínima obrigatória em relação ao veículo precedente.
- É perigoso ativar a regulação e retomar a velocidade programada se as condições da estrada, do trânsito ou da meteorologia não o permitem. Risco de acidente!

Aviso

- Ao desligar a ignição ou o ACC o valor da velocidade memorizada é apagada.
- Quando se desliga a regulação antipatinagem na aceleração (ASR) ou se ativa o ESC em Modo Sport* (»» Página 91), o ACC desliga-se automaticamente.
- Nos veículos com sistema Start-Stop, o motor desliga-se durante a fase de detenção do ACC e volta a ligar-se para iniciar o andamento.

Função para evitar ultrapassagens pela direita



Fig. 237 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo, veículo detetado pela esquerda

O ACC dispõe de uma função para evitar ultrapassagens pela direita.

Se à esquerda do veículo circular outro a menor velocidade, este é apresentado no ecrã »» **Fig. 237.**

Para evitar uma ultrapassagem pela direita, o sistema trava o veículo e, em função da velocidade, evitará a ultrapassagem. O condutor pode interromper a intervenção do ACC carregando no acelerador. A baixa velocidade, a função está inativa para maior conforto em situação de fila ou trânsito urbano.

Desativar o ACC temporariamente em determinadas situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o ACC devido às limitações do sistema » » » ⚠:

- Em ultrapassagens, curvas fechadas ou estradas de montanha, rotundas, faixas de aceleração ou desaceleração ou troços em obras e assim evitar que o sistema acelere para atingir a velocidade programada.
- Ao atravessar um túnel, uma vez que o seu funcionamento poderia ser afetado.
- Quando outros veículos sigam a velocidades mais lentas pela faixa esquerda. Neste caso, ultrapassaria pela direita os veículos que circulam mais lentamente noutras faixas.
- Em caso de chuva intensa, neve ou neblina, dado que poderia não se detetar o veículo precedente.

⚠ ATENÇÃO

Se o ACC não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desligue sempre o ACC em situações críticas.

i Aviso

Se não se desligar o ACC nas situações descritas, podem cometer-se infrações legais.

Situações de condução especiais

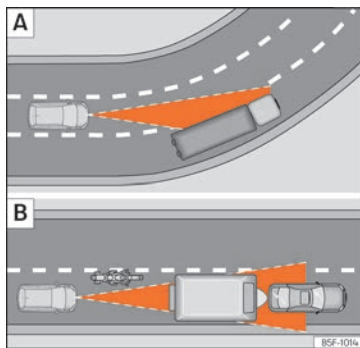


Fig. 238 [A] Veículo numa curva. [B] Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

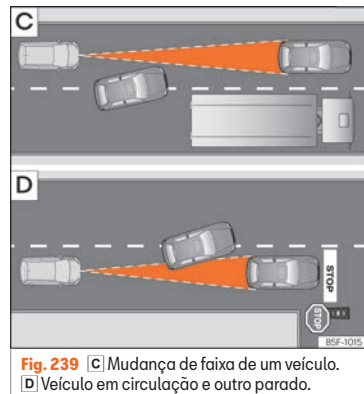


Fig. 239 [C] Mudança de faixa de um veículo. [D] Veículo em circulação e outro parado.

O ACC tem determinadas limitações próprias do sistema. Algumas reações, em determinadas circunstâncias, podem resultar inesperadas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes situações exigem a máxima atenção: »

Arranque após uma fase de paragem (apenas com caixa de velocidades automática)

Após uma fase de paragem, o ACC pode iniciar o andamento desde que o veículo precedente se ponha novamente em movimento » » » .

Quando o ACC para o veículo, não ecra do painel de instrumentos aparecerá ou aviso **ACC pronto a arrancar**. Se o veículo precedente retomar a marcha, o ACC fará com que o seu veículo também a retome.

Se o veículo da frente não recomeçar a andar, é possível manter o veículo indefinidamente parado no estado **ACC pronto a arrancar** se se acionar o terceiro manipulo repetidamente para a posição  » » » **Fig. 235** ou se pressionar o travão. Se aparecer a mensagem no painel de instrumentos **Pressione o travão**, faça-o, caso contrário ouve-se um sinal sonoro e o ACC passa para o modo inativo (Standby). Poderia iniciar-se uma deslocação na direção do veículo parado » » » .

Ultrapassagens

Quando se liga a luz indicadora de mudança de direção para iniciar uma ultrapassagem, o ACC acelera o veículo automaticamente, reduzindo a distância em relação ao veículo precedente.

Quando se passa para a faixa de ultrapassagem e o ACC não detetar nenhum veículo à frente, acelera até alcançar a velocidade programada.

A aceleração do sistema pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o travão e empurrando o terceiro manipulo para a posição **CANCEL** » » » **Fig. 235** .

Nas curvas

Ao entrar ou sair de algumas curvas o sensor de radar pode deixar de captar o veículo que circula à frente ou reagir face a um veículo da faixa contígua » » » **Fig. 238** . É possível que o veículo trave de forma desnecessária ou deixe de reagir face ao veículo que segue à frente. Neste caso, ou condutor deve intervir acelerando ou interrompendo a travagem pressionando o travão ou empurrando o terceiro manipulo para a posição **CANCEL** » » » **Fig. 235** .

Travessia de túneis

Ao atravessar túneis, a função do sensor de radar pode ficar limitada. Desligue o ACC nos túneis.

Veículos estreitos ou que circulam desalinados

O sensor de radar apenas pode detetar veículos estreitos ou veículos que circulam desalinados quando estes entram no seu raio

de alcance » » » **Fig. 238** . Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos com cargas e acessórios especiais

A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaem pelas laterais, para trás ou pela parte superior dos mesmos, podem ficar fora do raio de alcance do ACC. A SEAT recomenda desligá-lo.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudem de faixa a pouca distância do veículo apenas poderão ser detetados quando entram no raio de alcance dos sensores. Como consequência, o ACC demorará mais a reagir » » » **Fig. 239** . Trave você mesmo se necessário.

Veículos parados

O ACC não deteta durante o andamento os objetos fixos como, por exemplo, o final de um engarrafamento ou veículos avariados.

Se um veículo detetado pelo ACC roda ou se afasta e em frente do mesmo se encontra um veículo parado, o ACC não reagirá face a este » » » **Fig. 239** . Trave você mesmo se necessário.

Veículos que circulam no sentido contrário e veículos que se cruzam

O ACC não reage a veículos que se aproximem em sentido contrário nem a veículos que se cruzem.

Objetos metálicos

Objetos de metal como barreiras de proteção ou placas utilizadas em obras, podem confundir o sensor de radar e provocar reações erradas do ACC.

Fatores que podem afetar o funcionamento do sensor de radar

Se o funcionamento do sensor de radar ficar afetado devido a chuva intensa, neblina, neve ou lama, o ACC fica temporariamente desativado. Aparecerá uma mensagem a esse respeito. Se for necessário, limpe o sensor de radar »» Fig. 234.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível. A mensagem apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

Em caso de reflexão inversa forte do sinal, por exemplo, num estacionamento fechado, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. A SEAT recomenda desligá-lo.

Condução com reboque

Quando se circula com reboque, o ACC regula com menor dinamismo.

Travões sobreaquecidos

Se os travões aquecem demasiado, por exemplo, em descidas longas e muito pronunciadas, o ACC pode desativar-se temporariamente. Aparecerá uma mensagem a esse respeito. Neste caso, não se poderá ativar o controlo de cruzeiro.

Quando a temperatura dos travões tiver baixado, poderá voltar-se a ativar o controlo de cruzeiro. A mensagem desaparecerá. Se a mensagem **ACC não disponível** permanecer visível durante bastante tempo, significa que existe uma avaria. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Se ignorar o aviso Carregue no travão, o veículo poderá deslocar-se e chocar contra o veículo da frente. Antes de voltar a arrancar, verifique que o caminho está livre. É possível que o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves. Se necessário, pressione o travão.

Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*

Introdução ao tema

O assistente de ângulo morto (BSD) ajuda a detetar a situação do trânsito atrás do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RCTA) integrado ajuda o condutor ao sair para atrás de um espaço de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

O assistente de ângulo morto foi desenvolvido para a condução por estradas de piso firme.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) incluído não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de ângulo morto ou o assistente de saída do estacionamento de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

»

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- Tenha em conta as luzes de controlo que se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores e no ecrã do painel de instrumentos e aja de acordo com o que elas indiquem.
- O assistente de ângulo morto pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos.
- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo dos espelhos

dos retrovisores exteriores se vejam de forma limitada.

ⓘ CUIDADO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.
- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de ângulo morto poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.

ℹ Aviso

Se o assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize e vá a uma oficina especializada.

Luzes de controlo

Luz de controlo nos espelhos dos retrovisores exteriores:



Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de ângulo morto está ativado e pronto para funcionar.

Acende-se: o assistente de ângulo morto deteta um veículo no ângulo morto.



Pisca

Detetou-se um veículo no ângulo morto e adicionalmente acionou-se o intermitente na direção do veículo detetado »»» ⚠.

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo no espelho do retrovisor exterior, significa que nesse momento o assistente de ângulo morto não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo »»» ⚠.

Quando os médios estão ligados, a intensidade com a que as luzes de controlo se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores atenua-se (modo noturno).

⚠️ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta as luzes de advertência que se acenderam e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.
- Efetue as operações necessárias.

① CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acenderam e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

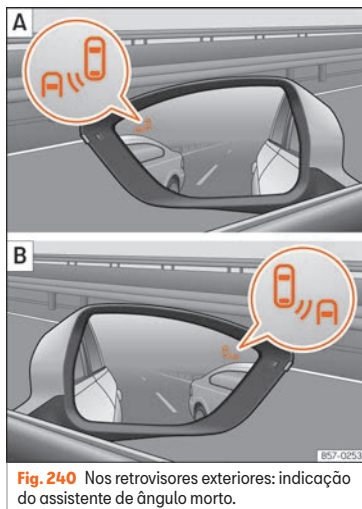
Assistente de ângulo morto (BSD)

Fig. 240 Nos retrovisores exteriores: indicação do assistente de ângulo morto.



Fig. 241 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

O assistente de ângulo morto vigia a zona situada atrás do veículo através de sensores de radar » **Fig. 241**. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de ângulo morto não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph). O sistema informa o condutor através de sinais óticos nos espelhos dos retrovisores exteriores.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo (imagem ampliada) informa, no retrovisor exterior correspondente » **Fig. 240**, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo do retrovisor exterior esquerdo informa sobre a situação do trânsito no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo »

do retrovisor exterior direito, sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas montadas posteriormente, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza ou corretamente.

Mantenha os espelhos dos retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Sensor de radar

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques traseiro e não se veem por fora »» Fig. 241. Os sensores supervisionam a zona do ângulo morto, bem como o trânsito existente na parte traseira do veículo »» Fig. 242, »» Fig. 243. A zona dos lados do veículo estende-se aprox. para além da largura de uma via de circulação.

O largura da via de circulação não se deteta individualmente, está pré-estabelecida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela via de circulação seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Situações de circulação

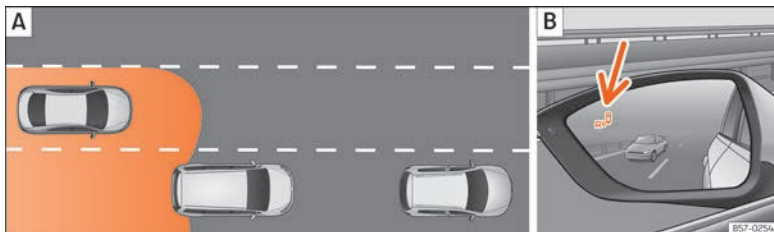


Fig. 242 Esquema: [A] Situação numa ultrapassagem com trânsito na parte traseira. [B] Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior esquerdo.

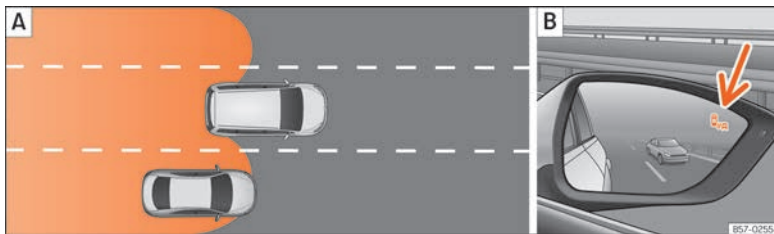


Fig. 243 Esquema: [A] Situação numa ultrapassagem e incorporação posterior na via de circulação direita. [B] Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação no retrovisor exterior »» Fig. 242 [B] (seta) ou »» Fig. 243 [B] (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo »» Fig. 242 [A].
- Quando se ultrapassa outro veículo »» Fig. 243 [A] com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultra-

passagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação no retrovisor exterior, dado que o assistente de ângulo morto tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se

mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Limitações físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de ângulo morto não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:

»

- em curvas fechadas;
- no caso de vias de largura diferente
- nos topos das subidas;
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

Assistente de saída de estacionamento (RCTA)



Fig. 244 Representação esquemática do assistente de saída de estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situados no para-choques traseiro » **Fig. 241** o trânsito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um espaço de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo, em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo » **Fig. 244**, soa um sinal sonoro.

Adicionalmente ao sinal acústico, o condutor é informado através de um sinal visual no ecrã do sistema de infotainment. Este sinal mostra-se em forma de faixa de cor vermelha na parte traseira da imagem do veículo no ecrã do sistema de infotainment. A faixa visualiza o lado de nosso veículo pelo qual se aproxima o tráfego em sentido transversal.¹⁾

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente

nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões ocorre se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km/h (1-7 mph) aprox. Depois de detetar que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer 10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal do acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A função de assistência do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com

¹⁾ Apenas é mostrado se o veículo estiver equipado com sistema de estacionamento.

muito trânsito ou para atravessar várias faixas.

- Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança.
- O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.
- Quando o ESC está no modo Sport* ou se o ESC ou o ASR se encontram desligados, não ocorrerá uma intervenção automática nos travões.

Utilização do assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

Ativar e desativar o assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento pode-se ativar e desativar acedendo ao menu **Assistentes** do ecrã do painel de instrumentos mediante os comandos no volante. No caso de que o veículo esteja equipado com câmara multifunções, adicionalmente pode-se aceder mediante o botão de sistemas de assistência à condução situada na alavanca da luz de estrada.

Abrir o menu **Assistentes**.

- ☐ Âng. Morto
- ☐ Exit Assist

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos estiver assinalada ☒, a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de ângulo morto está pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nos espelhos dos retrovisores exteriores para confirmá-lo.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Se o assistente de ângulo morto se desativou automaticamente, o sistema só se pode voltar a ativar depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Desativação automática do assistente de ângulo morto (BSD)

Os sensores de radar do assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito.

Condução com reboque

O assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento estão desativados. Uma vez desengatado o reboque do veículo, se se quiser utilizar o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento, terá de os ativar de novo no menu correspondente.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

Travar e estacionar

Sistema de travagem

Luzes de controlo

Acende-se a vermelho

Nível do líquido dos travões demasiado baixo »» Página 335, ou avaria no sistema de travões.

Não continue a circular!

Acende-se a vermelho

Travão de mão acionado »» Página 280.
A luz apaga-se ao retirar o travão de mão.

ATENÇÃO

- Se a luz dos travões não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou há uma avaria no sistema, pelo que existe risco de acidente »» Página 335, Líquido dos travões. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.
- Se a luz das travões em conjunto com a luz do ABS pode dever-se a um funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas. Em determinadas circunstâncias, a parte traseira do veículo pode

derrapar, com o perigo de perder o controlo. Pare e solicite a ajuda de um técnico.

Informação a respeito dos travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 200 a 300 km (100 a 200 milhas), as pastilhas de travão novas ainda não desenvolvem a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rotação.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano e trajetos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por ex., temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e saís antigelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de

aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a ação de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no inverno. Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com o limpa-para-brisas ligado, as pastilhas dos travões contactam brevemente com os discos de travão. Isto acontece de forma impercetível para o condutor, a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com saís antigelo, após um trajeto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas pastilhas dos travões tem de ser eliminada por ação do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões »» .

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠️ ATENÇÃO

Qualquer anomalia no sistema de travagem pode aumentar a distância de travagem com o consequente perigo de sofrer um acidente.

- As pastilhas e os discos de travão novos precisam de acamar primeiro, pelo que nos primeiros 200 km (124 milhas) não ofereçam a sua máxima capacidade de fricção. Esta capacidade de travagem, ligeiramen-

te reduzida, pode ser compensada pisando o pedal com mais força.

- Ao circular em estradas com sal espalhado, poderá diminuir a eficácia da travagem.
- Em inclinações os travões podem sobreaquecer por uso em excesso. Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças mais baixa. Assim aproveita a travagem com o motor e alivia os travões.
- Uma travagem suave e constante provoca o aquecimento dos travões e faz aumentar a distância de travagem. Em vez disso, trave a intervalos.
- Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.
- Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.
- Se se submeter o travão a grandes esforços, podem formar-se borbulhas de vapor nos tubos do sistema de travagem. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.
- Os ailerons dianteiros que não sejam de série ou que apresentem defeitos podem prejudicar a ventilação dos travões, provocando o seu sobreaquecimento. Antes de

adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações.

① CUIDADO

- Se não for necessário travar, nunca pise suavemente o pedal do travão para os travões «atuarem ligeiramente». Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.
- Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.

📄 Aviso

- Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.

Travão de mão



Fig. 245 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão evita que o veículo se mova acidentalmente. Acione o travão de mão quando abandonar ou estacionar o veículo.

Acionar o travão de mão

- Puxe a alavanca do travão de mão com força para cima »» **Fig. 245**.

Soltar o travão de mão

- Puxe a alavanca um pouco para cima, pressione o botão de desbloqueio no sentido da seta »» **Fig. 245** e faça descer completamente a alavanca »» .

Deve baixar-se *até ao máximo*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com o travão acionado »» .

ATENÇÃO

- Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!
- Se não se baixar totalmente a alavanca do travão de mão pode afetar o funcionamento do sistema, bem como produzir um aquecimento e desgaste dos travões posteriores.

CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Além disso, engate a primeira velocidade ou a marcha-atrás em função da inclinação, ou coloque a alavanca seletora na posição P.

Assistente de arranque em inclinações*

✓ Válido para veículos: com ESC



[BKJ-0099]

Fig. 246 Vídeo relacionado

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha em subidas, quer seja para a frente ou para trás, mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque durante o arranque. Nesses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar a embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- porta do condutor está fechada,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- ter uma velocidade engatada ou estar em ponto morto para a caixa de velocidades manual, ou ter a alavanca seletora nas posições D/S ou R, no caso de caixa de velocidades automática.

ATENÇÃO

- Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.

- Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.
- Quando circular em filas em subidas, se pretende evitar que o veículo desça ao arrancar, pressione o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.

Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Sistemas de estabilização e assistência à travagem

Luzes de controlo*



Acende-se

Anomalia no ESC ou no ABS, ou desativação provocada pelo sistema.
O ESC funciona em combinação com o ABS, se falha o ABS também se acende a luz de controlo.



Pisca

ESC ou ASR a funcionar.



Acende-se

Anomalia no ASR, ou desativação provocada pelo sistema.



Pisca

ASR a atuar.



Acende-se

ASR desativado manualmente.

Ou: ESC no modo Sport » Página 283.



Acende-se

Anomalia no ABS, ou não funciona.

As luzes acendem-se simultaneamente ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Sistemas de assistência à travagem

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a estabilidade do veículo. O ESC deteta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo

ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direcionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca a luz .

No ESC estão integrados o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (HBA), a regulação antipatinagem (ASR), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS) e a gestão seletiva do binário motriz (XDS).

Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de rotação.

O ASR pode desativar-se nos casos em que se pretenda que as rodas derrapem » Página 283.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.



Assistente de travagem (HBA)*

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapidamente em situações de emergência. Ao fazê-lo, o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar.

Regulação antipatinagem (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. Dessa forma é facilitado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra roda de tração. Essa função está disponível até uma velocidade de aproximadamente 100 km/h (62 mph).

A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto trator-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países »» **Página 308.**

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)*

Na altura de fazer uma curva, o diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Isto pode provocar uma perda de aderência no eixo motriz, neste caso do eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz

nessa roda. Isto fará com que a trajetória solicitada se realize com maior precisão.

O XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o ASR se encontre desligado, ou o ESC no modo Sport ou desligado.

Travão multicolisão*

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem que evite o risco de derrapagem durante o acidente, e causar outras colisões.

O travão multicolisão funciona em caso de acidente frontal, lateral e posterior, quando o controlador da unidade de airbags constata o nível de ativação, e o acidente se produz a uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph). O ESC trava automaticamente o veículo, desde que no acidente o ESC, a instalação hidráulica de travão e a rede a bordo não se tenham danificado.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.
- Quando existe uma anomalia no ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

⚠️ ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controle sobre o veículo, podendo ficar o condutor e os seus passageiros gravemente feridos.

- Os sistemas ESC, ABS, ASR, EDS ou a gestão eletrônica do binário motoriz, não estão em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que ter este facto em especial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.

- Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS ou a gestão seletiva do binário motoriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de acidente!

- Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por ex., com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motorizadas podem patinar, afetando a estabilidade da condução: risco de acidente!

📄 Aviso

- O ABS e o ASR apenas atuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no perímetro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.
- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos durante a ação.
- Se se iluminar a luz de controlo  ou , pode tratar-se de uma anomalia » Página 89.
- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou a combinação jantes/pneus) poderão afetar o funcionamento do ABS, ASR e do EDS.

Ligar e desligar o ESC e o ASR*

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR só deverá ser desligada em situações nas quais não se consiga tração suficiente.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC no modo «Sport».

Desligar e ligar o ASR

- O ASR pode desligar-se e ligar-se através do sistema de Easy Connect » **Página 91.** Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Quando o ASR está desligado, a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

Desligar e ligar o ESC no modo «Sport»

- O ESC no modo «Sport» pode desligar-se e ligar-se através do sistema de Easy Connect » **Página 91.** Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Com o modo «Sport» ligado, as intervenções do ESC para estabilizar o veículo e as de regulação antiderrapagem (ASR) estão limitadas. Além disso, a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

⚠️ ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: Piso escorregadio!

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motorizadas poderiam patinar e o veículo poderia derrapar.

»

Aviso

Se se desligar o ASR ou se seleccionar o modo Sport, desliga-se o regulador da velocidade*.

Estacionar

Estacionar o veículo

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcas o veículo.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado » .
- Ative o travão de mão » **Página 280.**
- Com caixa automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Com caixa de velocidades manual, engrene a primeira velocidade em locais planos e subidas ou a marcha atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandono-lo.

Adicionalmente, em subidas e descidas pronunciadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

ATENÇÃO

- Evite estacionar o veículo em locais onde o escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais inflamáveis.
- Não deixe passageiros dentro de um veículo fechado, poderia não ser possível abrir portas ou janelas. As portas fechadas dificultam a possibilidade de resgate.
- Não deveriam deixar-se crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam mexer no travão de mão ou na alavanca da caixa de velocidades, e pôr o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Aviso

Nos veículos com caixa de velocidades automática, a chave só se pode tirar da ignição com a alavanca na posição **P**.

Ajudas para estacionar e manobrar

Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*

Introdução ao tema

O sistema de estacionamento assistido é uma função adicional do ParkPilot »» Página 292 e ajuda ao condutor a:

- encontrar um lugar adequado para estacionar,
- selecionar um modo de estacionamento,
- estacionar de marcha-atrás em linha e em espinha num lugar adequado,
- estacionar de frente em espinha num lugar adequado,
- abandonar o estacionamento de frente de um lugar em espinha.

Nos veículos com sistema de estacionamento assistido e o sistema de infotainment montado de fábrica representa-se a zona dianteira, a traseira e os lados e mostra-se a posição dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema e a sua utilização requer uma

atenção especial por parte do condutor »» .

ATENÇÃO

A tecnologia que incorpora o sistema de estacionamento assistido inclui uma série de limitações inerentes ao próprio sistema e à utilização de sensores de ultrassons. A utilização do sistema de estacionamento assistido nunca deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Qualquer movimento accidental do veículo pode causar lesões graves.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.
- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos.

- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que os sensores de ultrassons não detetam as crianças pequenas, os animais ou determinados objetos em todas as situações.

ATENÇÃO

Girar rapidamente o volante ao estacionar ou sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido pode causar lesões graves.

- Não agarre o volante durante as manobras para estacionar e sair do estacionamento sem que o sistema o solicite. O fazê-lo inabilita o sistema durante a manobra, dando como resultado a cancelamento do estacionamento.

CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores de ultrassons não detetam objetos como, por exemplo, lanças de reboque, barras, barreiras, postes ou árvores finas, ou uma porta da bagageira aberta ou que esteja a abrir-se, e que poderiam danificar o veículo.
- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do sistema de estacionamento assistido e poder-se-iam produzir danos.
- O sistema de estacionamento assistido toma como referência os veículos

»

estacionados, os passeios e outros objetos. Tente que nem os pneus nem as jantes fiquem danificados ao estacionar. Se for necessário, interrompa oportunamente a manobra de estacionamento para evitar danos no veículo.

- Os sensores de ultrassons do para-choques podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm.

- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

- se gerem falsas deteções,
- os sensores percam visibilidade.
- cancelamento da manobra de estacionamento ou estacionamento defeituoso.

- Em caso de avaria de um dos sensores de ultrassons, desativa-se a zona correspondente a esse grupo de sensores (anterior ou posterior) e não se pode ativar até que se repare a avaria. De todas as formas poder-se-á continuar a utilizar os sensores do outro para-choques com toda a normalidade. Caso exista alguma avaria no siste-

ma dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons do para-choques limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Determinadas fontes de ruídos, como o asfalto rugoso ou o calçadado, e o ruído de outros veículos podem induzir o sistema de estacionamento assistido ou o ParkPilot a emitir avisos errados.

- Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de estacionamento assistido num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Descrição do sistema de estacionamento assistido



Fig. 247 Na consola central: botão para ligar o sistema de estacionamento assistido.

Os componentes do sistema de estacionamento assistido são os sensores de ultrassons situados nos para-choques dianteiro e traseiro, o botão **P** com o ícone de volante para ligar e desligar o sistema e as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Condições necessárias para estacionar

- A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada » **Página 283.**
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento (estacionamento em linha): não ultrapassar os **40 km/h (25 mph)** aprox.
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento (estacionamento em espinha): não ultrapassar os **20 km/h (12 mph)** aprox.

- Manter uma distância de entre

0,5 e 2,0 metros ao passar junto do lugar de estacionamento.

- Comprimento do lugar (estacionamento em linha): **comprimento do veículo + 0,8 metros.**
- Largura do lugar (estacionamento em espinha): **largura do veículo + 0,8 metros.**
- Não ultrapassar os **7 km/h (4 mph)** aprox. ao estacionar.

Condições necessárias para sair do estacionamento (apenas para estacionamento em linha)

- A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada »» Página 283.
- Comprimento do lugar: **comprimento do veículo + 0,5 metros.**
- Não ultrapassar uma velocidade de **7 km/h (4 mph)** aprox. ao sair do estacionamento.

Finalização prematura ou interrupção automática das manobras para estacionar ou sair do estacionamento

O sistema de estacionamento assistido interrompe as manobras para estacionar ou sair do estacionamento quando se dá um dos seguintes casos:

- Se se pressionar o botão **P**.
- Se se ultrapassar uma velocidade de aprox. 7 km/h (4 mph).

- O condutor agarra o volante.
- Se a manobra de estacionamento não terminar no decorrer de aprox. 6 minutos desde a ativação da direção automática.
- Há uma avaria no sistema (o sistema não está disponível temporariamente).
- Desliga-se o ASR.
- O ASR ou o ESC intervêm regulando.
- Caso se abra a porta do condutor.

Para reiniciar a manobra é necessário que não se dê nenhum destes casos e voltar a pressionar o botão **P**.

Particularidades

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Daí que, por exemplo, não seja possível estacionar nem sair do estacionamento em curvas fechadas com ele.

Ao estacionar e ao sair de estacionamento, soa um sinal breve que solicita ao condutor que engate a marcha atrás ou à frente (segundo o caso). Em sucessivas manobras, o assistente indica a mudança de marcha ao condutor, o mais tardar quando aparece o sinal acústico contínuo (objeto presente a ≤ 30 cm) no Park Pilot.

Quando o sistema de estacionamento assistido gira o volante com o veículo parado, no ecrã do painel de instrumentos aparece adi-

cionalmente o símbolo . Mantenha o travão pressionado enquanto permanecer o símbolo no painel de instrumentos para que as rodas girem com o veículo parado. Desta maneira, o sistema requerá menos manobras para completar o estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de estacionamento assistido não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica »» **Página 302** estiver ligado eletricamente a um reboque.

Após substituir uma roda

Se, após substituir alguma roda, o veículo deixar de estacionar ou sair do estacionamento corretamente, pode dar-se o caso de a circunferência da nova ser diferente e o sistema terá que adaptar-se à mesma. Esta adaptação é automática e tem lugar durante a marcha. Virar lentamente, em ambas as direções e a velocidade reduzida de 20 km/h (12 mph) durante alguns minutos, pode contribuir para o referido processo de adaptação »»  em **Introdução ao tema na página 285**.

Selecionar um modo de estacionamento



Fig. 248 No ecrã do painel de instrumentos: visualização do sistema de estacionamento assistido com visualização reduzida.

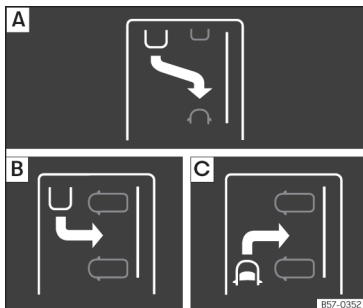


Fig. 249 No ecrã do painel de instrumentos: indicação dos modos de estacionamento.

O estacionamento assistido tem 3 modos de estacionamento:

- A Estacionamento em linha marcha atrás.
- B Estacionamento em espinha marcha atrás.
- C Estacionamento em espinha marcha à frente.

Selecionar um modo de estacionamento com passagem prévia pela frente do lugar

Após ativar o sistema de estacionamento assistido e após a deteção de um lugar de estacionamento, no ecrã do painel de instrumentos propõe-se um modo de estacionamento. O sistema de estacionamento assistido seleciona o modo de estacionamento automaticamente. O modo selecionado aparece no ecrã do painel de instrumentos

» Fig. 248. Também se mostra a visualização reduzida de outros modos de estacionamento possíveis » Fig. 249. Se o modo selecionado pelo sistema não corresponder com o modo pretendido, pode seleccionar-se outro modo pressionando novamente o botão **P** » Fig. 247.

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » Página 286.
- Pressione o botão **P**.
- Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão **P**. Adicional-

mente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado e na visualização reduzida mostra-se outro modo de estacionamento que se pode mudar.

- Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada onde vai estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente do passeio. Por defeito, se não se ligar a luz indicadora de mudança de direção, estaciona à direita no sentido da circulação.

- Conforme o caso, volte a pressionar o botão **P** para mudar para o modo de estacionamento seguinte.

- Depois de se ter mudado para todos os modos de estacionamento possíveis, se se voltar a pressionar o botão **P**, o sistema desativa-se.

- Conforme o caso, pressione novamente o botão **P** para voltar a ativar o sistema.

- Siga as indicações que se mostram no ecrã do painel de instrumentos sem deixar de prestar atenção ao trânsito e passe com o veículo junto ao lugar de estacionamento.

Caso especial de lugar de estacionamento em espinha para estacionar em frente sem passagem prévia pela frente

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » Página 286.

- Dirija-se em marcha à frente para o lugar de estacionamento sem deixar de prestar atenção ao trânsito e pare o veículo.
- Pressione o botão **P** uma vez.

- Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão **P**. Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos

mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado sem visualização reduzida.

- Solte o volante » » » **Δ** em **Introdução ao tema** na página 285.

Estacionar com o sistema de estacionamento assistido

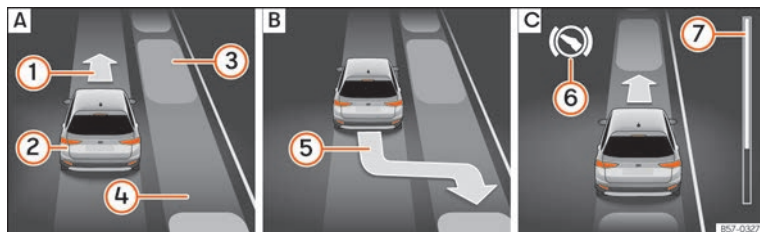


Fig. 250 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em linha. **[A]** Procurar um lugar de estacionamento. **[B]** Posição para estacionar. **[C]** Manobrar.

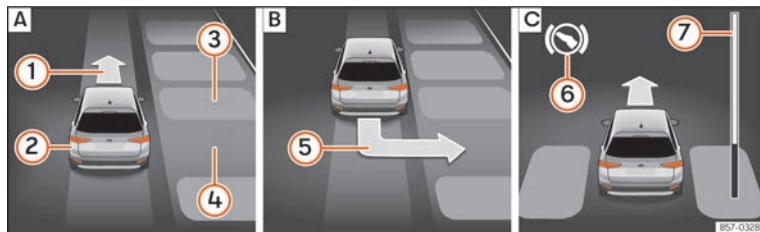


Fig. 251 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em espinha. **[A]** Procurar um lugar de estacionamento. **[B]** Posição para estacionar. **[C]** Manobrar.

- ① Indicação de circular em marcha em frente
- ② Próprio veículo

- ③ Veículo estacionado
- ④ Lugar de estacionamento detetado
- ⑤ Indicação de estacionar

- ⑥ Indicação de carregar no pedal do travão
- ⑦ Barra de progresso

»

Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » **Página 286** e tem que estar selecionado o modo de estacionamento » **Página 288**.

Estacionar

- Observe na visualização do ecrã do painel de instrumentos se se detetou o lugar como «apropriado» e se atingiu a posição correta para estacionar » **Fig. 250 [B]** ou » **Fig. 251 [B]**. O lugar foi considerado «apropriado» se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a indicação de estacionar **(5)**.

- Pare o veículo e, em seguida, após uma breve pausa, engrene a marcha-atrás.

- Solte o volante » **⚠ em Introdução ao tema na página 285**.

- Tenha em conta a seguinte mensagem: **Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor**. Enquanto observa à sua volta à velocidade com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Durante a manobra de estacionamento, o sistema **só** se encarrega da direção. **Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar**.

- Retroceda até o sinal contínuo do ParkPilot soar; **OU**: retroceda até aparecer a indicação de marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 250 [C]** ou » **Fig. 251 [C]**; **OU**: retroceda até aparecer a mensagem **Park Assist finalizado** no ecrã do pai-

nel de instrumentos. A barra de progresso **(7)** indica a distância a percorrer » **Página 290**.

- Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU**: até o símbolo **(S)** no ecrã do painel de instrumentos se apagar.

- Engrenar a 1ª velocidade.

- Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU**: faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha atrás no ecrã do painel de instrumentos. Ou sistema de estacionamento assistido manobra ou veículo em frente e em velocidade-atrás até centrá-lo não lugar » **Fig. 250 [C]** ou » **Fig. 251 [C]**.

- Para conseguir um resultado ótimo, espere no final de cada manobra que o sistema de estacionamento assistido termine de girar o volante. A manobra de estacionamento finaliza quando aparece a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico.

Barras de progresso

A barra de progresso

» **Fig. 250 (7)** e » **Fig. 251 (7)** mostra simbolicamente no ecrã do painel de instrumentos a distância relativa que ainda falta percorrer. Quanto maior for a distância, mais cheia está a barra de progresso. Ao circular em marcha à frente, o conteúdo da barra de progresso

diminui para cima, e ao circular marcha-atrás, diminui para baixo.

Aviso

Se durante o estacionamento a manobra finalizar antes do tempo, o resultado poderá não ser ótimo.

Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido (apenas no caso de lugares em linha)

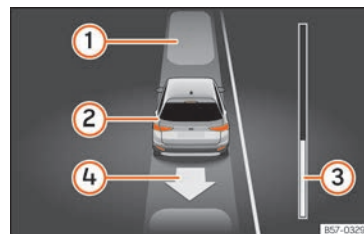


Fig. 252 No ecrã do painel de instrumentos: sair do estacionamento de um lugar em linha.

- 1 Veículo estacionado
- 2 Veículo próprio com a marcha-atrás engrenada
- 3 Barra de progresso para indicar a distância que ainda fica por percorrer

- ④ Indicação da manobra proposta para sair do estacionamento

Sair do estacionamento (estacionamento em linha)

Têm que cumprir-se as condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido »» Página 287.

- Pressione o botão **P** »» Fig. 247. Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão **P**.
- Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada pelo qual se tem que sair do lugar de estacionamento.
- Seleccionar a marcha-atrás.
- Solte o volante »» **⚠** em **Introdução ao tema na página 285**. Tenha em conta a seguinte mensagem: **Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor**. Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Ao sair do estacionamento, o sistema **só** se encarrega da direção. **Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**
- Retroceda até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha atrás até aparecer a indicação de fazer marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos. A barra de

progresso »» Fig. 252 ③ indica a distância a percorrer »» Página 290.

- Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU:** carregue no pedal do travão até o símbolo **Ⓟ** no ecrã do painel de instrumentos se apagar.
- Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até que seja possível sair do lugar.
- O veículo pode sair do lugar quando aparecer a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico. Encarregue-se da direção com o ângulo de viragem ajustado pelo sistema de estacionamento assistido.
- Tendo atenção ao trânsito, saia do lugar de estacionamento.

Intervenção automática do sistema de estacionamento assistido nos travões

O sistema de estacionamento assistido ajuda o condutor intervindo automaticamente nos travões em determinados casos.

A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor »» **⚠**.

Intervenção automática nos travões para evitar ultrapassar a velocidade permitida

Para evitar que se exceda a velocidade permitida de aprox. 7 km/h (4 mph) ao estacionar ou ao sair do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção automática nos travões. Após a intervenção automática nos travões pode-se continuar com as manobras para estacionar ou sair do estacionamento.

Produz-se unicamente uma intervenção automática nos travões por cada tentativa de estacionar ou sair do estacionamento. Se se ultrapassar novamente os 7 km/h (4 mph) aprox., a operação correspondente interrompe-se.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Em função de determinadas condições o sistema de estacionamento assistido pode travar o veículo automaticamente perante um obstáculo, acionando e mantendo acionado brevemente o pedal do travão »» **⚠**. A seguir o condutor tem que carregar no pedal do travão.

Uma intervenção automática nos travões para reduzir danos faz com que a manobra de estacionamento finalize.

⚠️ ATENÇÃO

A intervenção automática nos travões do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Em algumas situações, a intervenção automática nos travões poderá funcionar apenas de forma limitada ou não funcionar em absoluto.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo você mesmo.
- A intervenção automática nos travões termina após 1,5 segundos aprox. Em seguida, trave você próprio o veículo.

Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot) *

Introdução ao tema

Estes sistemas de assistência ajudam a estacionar e manobrar:

- **Ajuda ao estacionamento Plus.** É um assistente que avisa visual e acusticamente sobre obstáculos detetados à frente e atrás do veículo »»» Página 293.

- **Auxílio de estacionamento traseiro.** É um assistente acústico e ótico que avisa sobre obstáculos detetados atrás do veículo »»» Página 297.

⚠️ ATENÇÃO

- Preste atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não substituem a atenção do condutor. A responsabilidade recai sempre sobre o condutor.
- Os sensores têm zonas mortas nas quais não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: apoie-se também nos espelhos retrovisores.

⚠️ CUIDADO

As funções da Ajuda ao estacionamento podem ser afetadas por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:
 - Correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.

- Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.

- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores podem ser afetados por fontes de som externas. Isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.
- Quando o sistema emitiu um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição, pelo que este não voltará a avisar da presença do obstáculo. Em certas circunstâncias, não são detetados objetos como passeios altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.
- Se se ignorarem as advertências da Ajuda ao estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.
- Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.
- Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado

à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

Aviso

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.
- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada;
 - pisos rugosos, calçetado ou com ervas muito crescidas,
 - fontes externas de ultrassons, como outros veículos que estejam equipados com sistemas por ultrassons.
 - aguaceiros, nevões intensos, granizo ou gases de escape densos,
 - se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques,
 - em mudanças de inclinação.
- Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exem-

plo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

- Recomendamos-lhe que pratique estacionando numa zona sem trânsito.
- Pode modificar o tom ou o volume dos sinais e das as indicações »» Página 298.
- Em veículos sem sistema de infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.
- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque »» Página 298.

Auxílio de estacionamento Plus*

Descrição

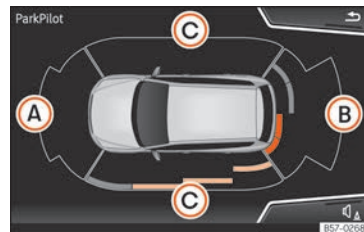


Fig. 253 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

A **Ajuda ao estacionamento Plus** ajuda o condutor emitindo avisos visuais e sonoros sobre objetos detetados à frente e atrás do veículo.

Os para-choques têm sensores integrados. Quando detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e no sistema Easy Connect »» **Fig. 253**.

Em caso de aproximar-se de um obstáculo, pode saber-se se é da parte da frente ou de trás do veículo escolhendo diferentes frequências sonoras.

»

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- A 1,20 m
- B 1,60 m
- C 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais acústicos aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo!

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 4 segundos.

Para poder visualizar toda a periferia do veículo, é necessário deslocar o veículo alguns metros para a frente e para trás. Desta forma, rastreiam-se as zonas que faltam e mostra-se a presença de obstáculos nas zonas laterais do veículo C.

Particularidades do ParkPilot com visualização periférica

Nas seguintes situações oculta-se automaticamente a zona rastreada na lateral do veículo:

- Quando se abre uma porta do veículo.
- Se o ASR estiver desligado.
- Quando o ASR ou o ESC estão a regular.
- Se o veículo permanecer parado durante mais de 3 minutos aprox.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento



Fig. 254 Consola central: botão da ajuda ao estacionamento (consoante as versões).

Ativação e desativação manual da Ajuda ao estacionamento

- Pressione o botão **P** uma vez.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU:** pressione o botão de função **ATRÁS** ➡.

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Selecionar a marcha-atrás.

- **OU:** se circular para a frente a uma velocidade inferior a 15 km/h (9 mph) e encontrar um obstáculo, este deteta-se quando estiver a menos de 95 cm. aprox. Se a ligação automática estiver ativada, mostra-se uma visualização reduzida »» **Fig. 255.**

- **OU:** o veículo se deslocar para trás.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU:** circule a mais de 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função **⏸**.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU:** pressione a figura do automóvel da visualização reduzida.

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)*

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU:** pressione o botão de função **RVC**.

Ao ligar o sistema ouvirá um sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se.

Ativação automática



Fig. 255 Indicação em miniatura da ativação automática

Ao ligar-se automaticamente a **Ajuda ao estacionamento Plus** visualiza-se a figura do veículo e os segmentos no ecrã » **Fig. 255**.

Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 15 km/h (9 mph).

Se se desativa através do botão **P**, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU:** circular para a frente a mais de 15 km/h (9 mph) aprox.

• **OU:** colocar e tirar a alavanca da posição **P**.

• **OU:** ligar e desligar a ativação automática no sistema Easy Connect.

A ativação automática da ajuda ao estacionamento pode ser ligada e desligada no sistema Easy Connect » **Página 91:**

- Ligue a ignição.
- Selecione: botão do infotainment **CAR /** **> AJUSTES > Estacionar e manobrar.**
- Selecione **Ativação automática**. Se a caixa estiver assinalada ☒, a função está ligada.

Se se ativou de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando os obstáculos da frente se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm. aprox.

⚠ CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

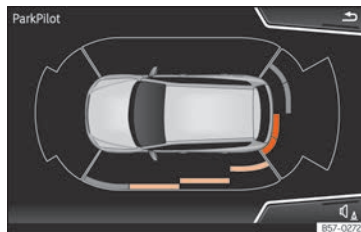


Fig. 256 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

- **Segmentos brancos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação.
- **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.
- **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Com Media System Plus ou Navi System, uma esteira assinala a trajetória prevista em função da rotação do volante. »

Quando o obstáculo se encontrar no sentido do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

Quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho – mesmo aqueles que estão fora do percurso-. Pare o veículo! » » » **em Introdução ao tema na página 292, » » » ❶ em Introdução ao tema na página 292 !**

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no Easy Connect* » » » **Página 91.**

Ativação automática

☒ on – ☐ off.

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Tom do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona traseira.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Tom do som na zona traseira.

Redução áudio

Com a ajuda ao estacionamento ligada, irá reduzir o volume da fonte de áudio em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria na Ajuda ao estacionamento existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar a ajuda ao estacionamento, não será indicada.

No caso de avaria de algum sensor traseiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área **(A)** » » » **Fig. 253.** No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área **(B)**. Apresenta-se o símbolo **(A)**.

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

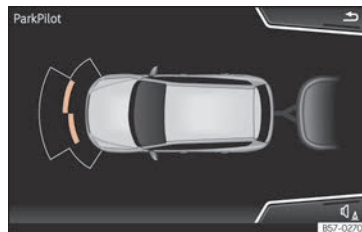


Fig. 257 Visualização do Auxílio de estacionamento no ecrã com reboque engatado.

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, os sensores posteriores não serão ativados ao engrenar a marcha atrás ou pressionar o botão **P** pelo que não se indicará nem no ecrã nem através de sinais sonoros os possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo.

No ecrã só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Função travagem em manobra*

✓ Válido apenas com Auxílio de estacionamento Plus

A função de travagem de emergência serve para minimizar os danos das possíveis colisões.

Dependendo do equipamento, se o Auxílio de estacionamento estiver ativo, a função de travagem em manobra ativa a travagem de emergência quando se deteta um obstáculo com perigo de colisão na trajetória, em qualquer dos sentidos da marcha.

A função não travará se a ativação do Auxílio de estacionamento for devida a uma ativação automática. Para o seu funcionamento, a velocidade de manobra deve ser entre 2,5-10 km/h (1,5-6 mph) para a zona dianteira e entre 1,5-10 km/h (1-6 mph) para a zona traseira.

Após uma intervenção, a função de travagem ao manobrar fica inativa no mesmo sentido da marcha durante 5 metros. Depois de mudar de velocidade ou depois de mudar a posição da alavanca seletora, a função volta a estar ativa. Aplicam-se as limitações do Auxílio de estacionamento.

A função de travagem em manobra ajusta-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR** /  > **AJUSTES > Estacionar e manobrar**.

- ☒ **on** – permite o uso da função de travagem em manobra.
- ☐ **off** – não permite o uso da função de travagem em manobra.

Exclusão temporária da travagem de emergência

- Ao desativar a função com o botão de **Travagem em manobra** que aparece no ecrã de **Auxílio de estacionamento** do sistema Easy Connect.
- Ao abrir qualquer das portas do automóvel, a bagageira ou o capô.

Ajuda ao estacionamento traseiro*

Descrição

O **auxílio de estacionamento traseiro** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos, sujidade e semelhantes, porque po-

de afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » **Página 355**.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

Zona lateral: 0,60 m

Zona central: 1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais acústicos aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo! »  **em Introdução ao tema na página 292**, »  **em Introdução ao tema na página 292!**

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 4 segundos.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Selecionar a marcha-atrás.

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**, **N** ou **D** (para caixa de velocidades automática) ou tire a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual).

No caso de pôr a alavanca em **N** ou **D**, o sistema permanecerá ativo ainda durante 8 »

segundos aproximadamente antes de se desligar. Durante esse tempo, o Auxílio de estacionamento desativar-se-á se:

- Colocar a alavanca seletora em **P**.
- **OU**: o veículo acelerar a mais de 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU**: pressione o botão de função **ATRÁS** .

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função .

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU**: em veículos equipados com assistente de marcha atrás (Rear View Camera «RVC») pressione o ícone do veículo da visualização reduzida.

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Selecionar a marcha-atrás.

- **OU**: pressione o ícone de função **RVC**.

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no Easy Connect* » **Página 91**.

- **Volume traseiro***: volume na área posterior.
- **Ajustes/agudeza do som atrás***: tom do som na área traseira.
- **Atenuar volume**: com a ajuda ao estacionamento ligada, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria na Ajuda ao estacionamento existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar a ajuda ao estacionamento, não será indicada.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo .

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, a Ajuda ao estacionamento não se ativará ao engrenar marcha-atrás.

Segmentos da indicação visual

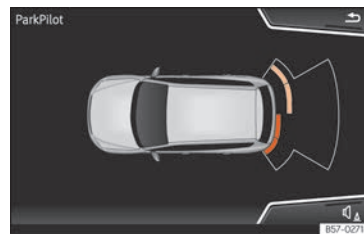


Fig. 258 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com ajuda dos segmentos na parte traseira do veículo pode-se estimar a distância aos obstáculos.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

- **Segmentos brancos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação. Também se mostram quando temos ativado o travão de estacionamento eletrônico.
- **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.
- **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho [mesmo aqueles que estão fora do percurso]. Pare » » **⚠ em Introdução ao tema na página 292, » »** **📌 em Introdução ao tema na página 292!**

Assistente de marcha atrás (Rear View Camera)*

Advertências de utilização e segurança



Fig. 259 Vídeo relacionado

⚠ ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização negligente poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.
- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados de forma diferente da realidade. A percepção das distâncias também é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou às condições de luz, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão

danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.

- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais pode não ser possível visualizar pessoas nem objetos. Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo e não a tape.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento e o espaço envolvente do veículo.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens são apenas bidimensionais. Os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação » » Fig. 261. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga. Preste atenção ao espaço envolvente quando o interior ou a bagageira estiverem carregados.
- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados do que realmente estão. Mantenha especial atenção:
 - ao passar de uma superfície plana para uma inclinação e vice-versa;
 - se o veículo estiver muito carregado.

»

- se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície ou que sobressaem do seu apoio. Estes podem ficar fora do ângulo da câmara ao circular em marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha-atrás não estará disponível se a porta da bagageira estiver aberta.

Instruções de utilização

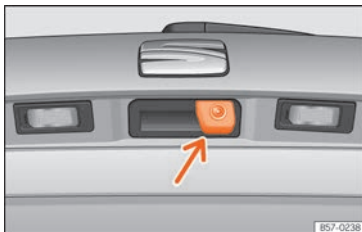


Fig. 260 No manípulo da porta da bagageira: localização da câmara do assistente de marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no manípulo da porta da bagageira ajuda o condutor a esta-

cionar ou a manobrar em marcha-atrás

»» **Fig. 260.**

A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas no ecrã do sistema Infotainment. Na parte inferior observa-se uma parte do para-choques que servirá como referência ao condutor.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *luminosidade*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num lugar seguro sem desligar a ignição nem o sistema de infotainment.
- Acione o travão de estacionamento.
- Seleccionar a marcha-atrás.
- Pressione o botão de função  que aparece no ecrã.
- Realize os ajustes desejados, pressionando os botões de função $-/+$, ou movendo o botão de deslocação.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável, se estiver distorcida, ou se a lente estiver suja;

- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar de forma completa;
- se o veículo estiver muito carregado.
- se a posição da câmara tiver mudado após uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Limpar a lente da câmara

Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente com um produto de limpeza de vidros corrente à venda no mercado à base de álcool e limpe-a em seguida com um pano seco;
- retire a neve com uma escova de mão;
- retire o gelo com um spray antigelo.

CUIDADO

- Não utilize um produto abrasivo para limpar a lente da câmara.

- Não utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara, pois esta poderia ficar danificada.

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

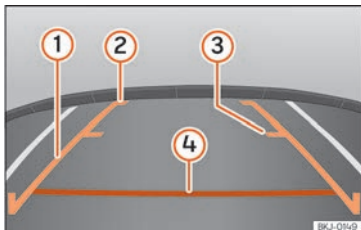


Fig. 261 Visualização no ecrã do sistema Easy Connect: linhas de orientação.

Significado das linhas de orientação

» **Fig. 261**

- 1 Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aprox. na sua largura total) sobre a estrada.
- 2 Final das linhas laterais:** aprox. 2 m depois do veículo sobre a estrada.

- 3 Linha intermédia:** aprox. 1 m depois do veículo sobre a estrada.
- 4 Linha horizontal vermelha:** distância de segurança de aprox. 40 cm para a parte traseira do veículo sobre a estrada.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se der o contacto, ao engatar a marcha-atrás.
- O sistema desliga-se 8 segundos após desengatar a marcha-atrás e de modo imediato depois de retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha-atrás engrenada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de Ajuda ao estacionamento Plus » **Página 293** a imagem da câmara deixará de aparecer ao desengatar a marcha-atrás, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de ajuda ao estacionamento.

Também existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.

- **OU:** pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no ecrã.

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengate e volte a engatar a marcha-atrás.
- **OU:** Pressione o botão de função **RVC**¹⁾

Manobra de estacionamento

- Posicione o veículo diante de um lugar vazio e engate a marcha-atrás.
- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas laterais corram paralelamente ao mesmo.

¹⁾ Só aparecerá o botão RVC quando a marcha-atrás estiver engatada.

Dispositivo de engate para reboque e reboque*

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à condução com reboque e a utilização de um dispositivo de reboque.

O veículo tem sido desenvolvido em primeira linha para o transporte de pessoas, mas também se pode utilizar para levar um reboque se dispuser do equipamento técnico correspondente. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Na época de inverno devem montar-se pneus de inverno tanto no veículo como **também** no reboque.

Carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

A carga vertical *máxima* tecnicamente admissível da lança do reboque sobre o gancho do dispositivo de reboque é de **55 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop:

Se o veículo for equipado com um dispositivo de reboque montado de fábrica ou com um montado posteriormente pela SEAT, o sistema Start-Stop funciona da forma habitual. Não há que ter em conta nenhuma particularidade.

Se o sistema não reconhecer o reboque ou o dispositivo de reboque não tiver sido montado posteriormente pela SEAT, há que desligar o sistema Start-Stop, pressionando o botão correspondente na parte inferior da consola central, antes de começar a circular com o reboque e o deixar desligado durante todo o trajeto »» .

Veículos com seleção do perfil de condução

Se vai conduzir o veículo com um reboque engatado, não se recomenda o uso do perfil de condução **Eco**. Aconselha-se selecionar outro dos perfis de condução disponíveis antes de começar a circular com um reboque.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As carga de reboque indicadas são válidas mal para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que uma maior altitude faz com que o rendimento do motor e a capacidade de superar inclinações diminuam, a carga de reboque diminui proporcionalmente. O peso do conjunto veículo mais reboque deve ser reduzido em 10 % por cada 1000 m de altura. Deve aproveitar-se ao máximo a **carga de apoio permitida** sobre a rótula do dispositivo de reboque, **sem** a ultrapassar.

ATENÇÃO

Não utilize nunca o reboque para transportar pessoas, já que poria em perigo a sua vida e poderá ser proibido.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- **Utilize o dispositivo de reboque unicamente se se encontrar em perfeito estado e for corretamente fixado.**
- **Não leve a cabo nenhum tipo de modificação ou reparação no dispositivo de reboque.**

- Para reduzir o perigo que se produzam lesões em caso de colisões traseiras e para que os peões e os ciclistas não sofram lesões quando estacionar o veículo, retire ou desmonte sempre o gancho de reboque quando não o estiver a utilizar.
- Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga». O veículo não foi desenhado para este tipo de dispositivos de reboque. O dispositivo de reboque poderia falhar e o reboque poderia saltar-se do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e provocar um acidente.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os reboques com um centro de gravidade alto têm mais probabilidades de virar que aqueles que o têm baixo.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Aumente a precaução nas ultrapassagens.

- Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (60 mph) em casos excecionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta a velocidade máxima permitida no país correspondente para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.
- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina que não seja da SEAT, é necessário desligar o sistema Start-Stop manualmente sempre que circular com reboque. Caso contrário, poderia produzir-se uma avaria no sistema de travões e, como consequência, ter lugar um acidente e lesões graves.

- Desligue sempre manualmente o sistema Start-Stop quando levar um reboque engatado a um dispositivo de reboque que não tenha sido montado pela SEAT.

Aviso

- Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirrou-

bo »» Página 101. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

- Não circule com reboque durante os primeiros 1000 km do motor »» Página 248.
- A SEAT recomenda, se possível, desmontar ou retirar o gancho de reboque quando não for utilizado. Em caso de uma colisão traseira, os danos no veículo poderão ser maiores se o gancho de reboque estiver montado.
- Alguns dispositivos de reboque montados posteriormente tapam o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, não se pode utilizar a argola de reboque para o arranque por reboque ou para o reboque de outros veículos. Por isso, se equipou o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, guarde sempre o gancho de reboque no veículo quando o desmontar.

Requisitos técnicos

Os veículos equipados **de fábrica** com um dispositivo de reboque cumprem todos os requisitos técnicos e legais para poder circular com reboque »» Página 309.

Se se **equipar o veículo posteriormente** com um dispositivo de reboque, só se deverá montar um dispositivo que esteja autorizado para a massa máxima autorizada do

»

reboque que vai puxar. O dispositivo de reboque tem que ser adequado para o veículo e o reboque, e ir bem fixado à estrutura do veículo. Utilize unicamente um dispositivo de reboque que tenha sido autorizado pela SEAT para este veículo. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga».

Dispositivo de reboque montado no para-choques

Não monte nunca um dispositivo de reboque no para-choques nem na fixação deste. O dispositivo de reboque não deverá comprometer a função do para-choques. Não leve a cabo modificações ou reparações no sistema de escape nem no sistema de travões. Comprove com regularidade que o dispositivo de reboque está bem fixado.

Sistema de refrigeração do motor

Circular com reboque supõe um grande esforço para o motor e o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deverá ter suficiente líquido refrigerante e estar preparado para o esforço adicional que supõe circular com reboque.

Travões do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respe-

tivas disposições legais vigentes. Não ligue nunca o sistema de travões do reboque ao sistema de travões do veículo.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque » **Página 305.**

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes » **Página 305.**

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se não estiver seguro de que o reboque está eletricamente ligado de forma correta, consulte a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Espelhos retrovisores exteriores

Se com os retrovisores exteriores de série do veículo trator não conseguir a zona atrás do reboque, será necessário instalar retrovisores adicionais conforme as disposições do país em questão. Os retrovisores exteriores têm de se ajustar antes de iniciar a marcha e têm de oferecer um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico máximo do reboque

Nunca ultrapasse os valores indicados!

Luzes de travão (no total)	84 watts
Indicador de direção (em cada lado)	42 watts
Luzes de presença (em cada lado)	50 watts
Luzes de marcha-atrás (ao todo)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque estiver montado incorretamente ou não for o adequado, o reboque poderia soltar-se do veículo e causar lesões graves.

① CUIDADO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consumir demasiada energia elétrica, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.

Engatar e ligar um reboque

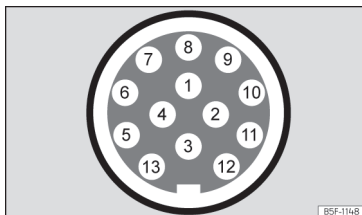


Fig. 262 Esquema: atribuição dos pinos da tomada de corrente para reboque.

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa para os pinos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travão
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo

Pino	Significado
11	Massa para o pino 10
12	Por atribuir
13	Massa para o pino 9

Tomada de corrente para reboque

A ligação entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema detetar que se ligou um reboque, os consumidores do reboque recebem eletricidade através da ligação (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão elétrica se o motor estiver em funcionamento [através do pino 10].

Para não sobrecarregar o sistema elétrico, não é permitido ligar entre si os cabos de massa pino 3, pino 11 e pino 13.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo de reboque

O cabo de reboque deverá ir sempre bem fixado ao veículo trator e o suficientemente frouxo para que possam se fazer as curvas sem problema. No entanto, o cabo não deverá ter tanta folga que roce no solo durante a marcha.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Certifique-se de que não se supera a absorção de potência máxima do reboque » **Página 304.**

Incluir no alarme antirroubo

O reboque inclui-se no alarme antirroubo se se cumprirem as seguintes condições:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com alarme antirroubo e dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem em perfeitas condições e não apresentam avarias nem danos.
- Se se bloqueou o veículo com a chave e o alarme antirroubo está ativo.

»

Quando o veículo estiver bloqueado, o alarme dispara enquanto se interrompe a conexão elétrica com o reboque.

Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

Reboques com luzes traseiras de tecnologia LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com díodos luminosos (LED) não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com díodos luminosos.

Se ao engatar o reboque estava selecionado o perfil de condução **Eco**, mudar-se-á automaticamente para o perfil **Normal**. Se o sistema não puder detetar o reboque engatado ou o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da SEAT, é necessário que seleccionar manualmente o perfil **Normal** antes de começar a circular com um reboque. Para voltar a ligar o perfil **Eco** uma vez desengatado o reboque, há que desligar e voltar a ligar a ignição uma vez.

⚠ ATENÇÃO

Se se ligarem os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderia passar uma corrente excessiva ao reboque, o que poderia provocar anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como produzir acidentes e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos que se tenham de realizar no sistema elétrico unicamente a uma oficina especializada.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação.

⚠ ATENÇÃO

O contacto entre os pinos da tomada de corrente para reboque pode provocar curto-circuitos, a sobrecarga do sistema elétrico ou a avaria do sistema de iluminação, e como consequência, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Não ligue nunca entre si os pinos da tomada de corrente para reboque.
- Encarregue a uma oficina especializada a reparação dos pinos dobrados.

ⓘ CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Se o veículo sobe ou baixa devido, por exemplo, a uma

variação da carga ou ao furo de um pneu, exercer-se-á maior pressão sobre o dispositivo de reboque e o reboque, e o veículo e o reboque poderiam sofrer danos.

ⓘ Aviso

- Em caso de anomalias nos sistemas elétricos do veículo ou do reboque, bem como no do alarme antirroubo, peça a revisão dos mesmos a uma oficina especializada.
- Se os acessórios do reboque consomem energia através da tomada de corrente para reboque e o motor estiver parado, a bateria descarregar-se-á.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.

Carregar um reboque

Massa rebocável máxima tecnicamente admissível e carga vertical sobre o acoplamento

A massa rebocável máxima tecnicamente admissível é a massa que o veículo pode rebocar »» ⚠. A carga vertical sobre o acoplamento é a carga que se exerce na vertical desde cima sobre o gancho do dispositivo de reboque.

Os dados sobre a massa rebocável e a carga vertical sobre o acoplamento que figuram

na placa de modelo do dispositivo de reboque são apenas valores experimentais. Os valores relativos ao veículo, com frequência inferiores a estes valores, figuram na documentação do veículo. Os dados na documentação do veículo sobrepõem-se aos aqui apresentados.

Para favorecer a segurança durante a marcha, a SEAT recomenda aproveitar sempre ao máximo a **carga vertical** máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento »» **Página 302**. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

A carga vertical faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Massa do conjunto veículo trator e reboque

Por massa do conjunto entende-se a soma das massas efetivas do veículo trator e do reboque carregados.

Em alguns países, os reboques estão classificados em categorias. A SEAT recomenda informar-se numa oficina especializado sobre quais são os reboques mais adequados para o veículo.

Carregar um reboque

O conjunto veículo trator e reboque deverá estar equilibrado. Para isso, deve-se aproveitar ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento e se distribuir a carga uniformemente entre a parte traseira e a parte dianteira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Quando levar um reboque, encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima permitida »» **Página 342**.

⚠ ATENÇÃO

Se excedem-se a massa máxima autorizada por eixo, a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ou a massa máxima autorizada do veículo ou do conjunto veículo trator e reboque, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!

- O peso atual sobre os eixos dianteiro e traseiro não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada por eixo. O peso dianteiro e traseiro do veículo não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada.

⚠ ATENÇÃO

Uma deslocação da carga poderia pôr em perigo a estabilidade e a segurança do conjunto veículo trator e reboque, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Carregue o reboque sempre corretamente.
- Fixe sempre a carga com correias de amarração ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

Adapte a altura dos faróis com o regulador de alcance dos faróis »» **Página 123¹⁾**.

»

¹⁾ Não é válido para os veículos com faróis de Full LED.

Particularidades da condução com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Desta forma, evitará solavancos devidos ao bloqueio das rodas do reboque.
- Devido à massa do conjunto veículo trator e reboque, a distância de travagem aumenta.
- Quando descer por uma descida, reduza a marcha (em caso de mudança manual ou de utilizar o modo tiptronic da mudança automática) para aproveitar o travão motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- A massa rebocada e a elevada massa total do conjunto veículo trator e reboque modificam o centro de gravidade e as propriedades de marcha do veículo.
- Se o veículo trator for vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Nestas condições, conduza com especial precaução e convenientemente devagar.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da inclinação da subida e da massa total do conjunto veículo trator e reboque, pode acontecer que ao iniciar a marcha o conjunto vá para atrás ligeiramente.

Para arrancar em subida com um reboque engatado, realize o seguinte:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Se o veículo for equipado com mudança manual, pise o pedal da embraiagem a fundo.
- Engate a 1ª velocidade ou coloque a alavanca seletora na posição **D/S »** Página 238.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Solte o pedal do travão.
- Inicie a marcha lentamente. Para isso, em caso de mudança manual solte o pedal da embraiagem devagar.
- Não solte o travão de mão até que o motor disponha de força motriz suficiente para iniciar a marcha.

⚠ ATENÇÃO

Se se retirar de um reboque inadequadamente, poderia perder-se o controlo do veículo e produzir-se lesões graves.

- **A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e aumentar a distância de travagem.**
- **Conduza sempre de forma defensiva e com cuidado. Trave com mais antecipação do que o habitual.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. Reduza a**

velocidade, especialmente ao descer descidas.

- **Acelere com especial cuidado e precaução. Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Aumente a precaução nas ultrapassagens. Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta a velocidade máxima permitida para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.**

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilização (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo e reboque deteta que o reboque balança, intervéem para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.

- O ESC e o ASR estão ativos. No painel de instrumentos não está acesa a luz de controle  ou .
- O reboque está ligado ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h [37 mph] aprox.
- Não se supera o carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lança rígida.
- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.
- Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.

⚠ ATENÇÃO

A estabilização do conjunto veículo e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

- Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.
- O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros, pelo que não os estabiliza.
- Quando se circula por estradas com pouca aderência, o reboque pode *oscilar* inclusive com o sistema de estabilização.
- Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar sem terem oscilado previamente.
- Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conector na tomada de corrente (por ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.

Dispositivo de engate para reboque*

Descrição

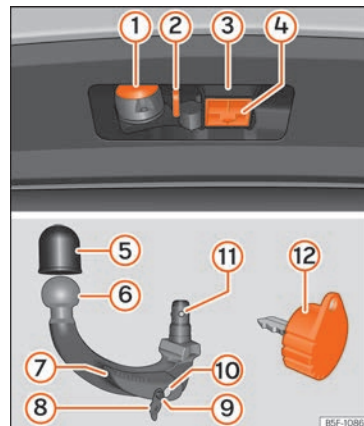


Fig. 263 Suporte do dispositivo de engate para reboque/gancho de reboque/chave

Em função do país ou da versão, o gancho desmontável do dispositivo para reboque encontra-se sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

O gancho de reboque monta-se e desmonta-se à mão e é fornecido com chave.

»

- ① Conector de 13 contactos
- ② Olhal de segurança
- ③ Alojamento gancho
- ④ Tampão alojamento gancho
- ⑤ Tampa protetora da cabeça esférica
- ⑥ Gancho de reboque desmontável
- ⑦ Alavanca de trancar
- ⑧ Tampa da fechadura
- ⑨ Perno de desbloqueio
- ⑩ Fechadura
- ⑪ Bolas de bloqueio
- ⑫ Chave

Funcionamento e conservação

Feche a cavidade do alojamento com a tampa para que a sujidade não consiga entrar.

Antes de engatar um reboque, verifique sempre a cabeça esférica e aplique massa lubrificante adequada, se necessário.

Utilize a tampa protetora para guardar o gancho de reboque.

Limpe as superfícies da cavidade de alojamento e trate-as com um produto de conservação adequado.

⚠ ATENÇÃO

- Antes de cada viagem com o gancho de reboque colocado, verifique se está corre-

tamente ajustado e fixado no respetivo alojamento.

- Se o gancho de reboque não estiver corretamente colocado e fixado, não deverá ser utilizado.
- Não se deve utilizar o dispositivo de engate para reboque se estiver danificado ou incompleto.
- Não faça qualquer alteração nem reparação no dispositivo de engate para reboque.
- Nunca desengate o gancho de reboque com o reboque acoplado.

⚠ CUIDADO

- Proceda com cuidado com a montagem do gancho de reboque para evitar danos na pintura do para-choques.
- A zona superior do alojamento do gancho está equipada com massa lubrificante » Fig. 263 ③. Quando utilizar o dispositivo, deve assegurar-se de que não se tenha eliminado.

ℹ Aviso

- No caso de perda da chave do dispositivo de engate, dirija-se a uma oficina especializada.
- Rebocar o veículo através do gancho de reboque » Página 54.

Colocação em posição de reserva

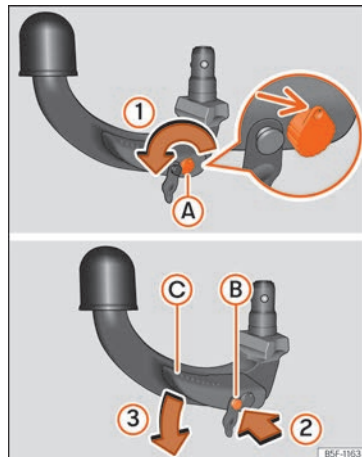


Fig. 264 Posição de reserva do gancho de reboque

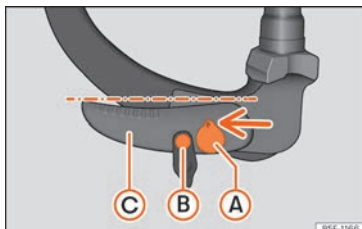


Fig. 265 Posição de reserva: verificação da posição

Antes de se proceder à montagem, coloque o gancho de reboque na posição de reserva nos seguintes dois passos.

- Insira e rode a chave no sentido da seta »» Fig. 264 ① até que o orifício da chave fique acima (seta).
- Passe o gancho de reboque por baixo da tampa protetora.
- Pressione o perno de desbloqueio »» Fig. 264 ② no sentido da seta ② e, ao mesmo tempo, pressione a alavanca ③ no sentido da seta ③ até ao limite.
- A alavanca permanece bloqueada nesta posição.

Verificação da posição de reserva

- A chave »» Fig. 265 ① encontra-se na posição desbloqueada (o orifício da chave está acima).

- Pode mover-se o perno de desbloqueio »» Fig. 265 ②.
- A alavanca »» Fig. 265 ③ encontra-se na posição inferior.

O gancho de reboque assim ajustado está pronto para a instalação.

⚠ CUIDADO

A chave não se pode retirar nem rodar na posição de reserva.

Montagem do gancho de reboque

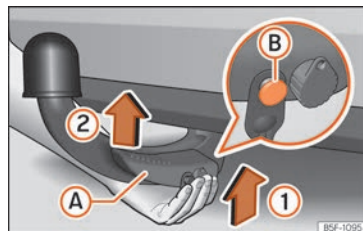


Fig. 266 Colocação do gancho de reboque. Passo 1

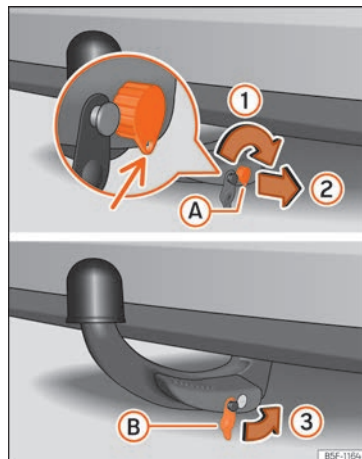


Fig. 267 Colocação do gancho de reboque. Passo 2

Passo 1

- Retire o tampão de alojamento do gancho »» Fig. 263 ④ para baixo.
- Coloque o gancho de reboque na posição de reserva »» Página 310.
- Segure o gancho de reboque **a partir de baixo** e encaixe-a no alojamento do gancho seguindo o sentido da seta »» Fig. 266 ① até encaixar de forma audível »» △.

A alavanca »» Fig. 266 (A) roda automaticamente no sentido da seta (2) para cima e o perno de desbloqueio (B) sai para fora (a sua parte vermelha e verde fica visível) »» ⚠.

Se a alavanca (A) não rodar ou o perno de desbloqueio (B) não sair para fora, deverá retirar-se o gancho de reboque rodando a alavanca até ao limite máximo para baixo a partir do alojamento, e limpar-se as superfícies de apoio do gancho de reboque, bem como da cavidade.

Passo 2

- Rode a chave para a direita apenas meia volta, até que o orifício da chave fique abaixo »» Fig. 267 (1).
- Retire a chave (2).
- Coloque a tampa (B) na fechadura (3) »» Fig. 267 »» ⚠.
- Verifique a correta fixação do gancho de reboque »» Página 312, Verificação de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- Ao fixar o gancho de reboque, para evitar trilhar os dedos, recomenda-se manter as mãos retiradas da alavanca »» Fig. 266 (A).
- Não tente forçar a alavanca para cima para rodar a chave. A esfera desmontável não ficaria corretamente fixa!

⚠ CUIDADO

- Depois de retirar a chave, coloque a tampa sobre a fechadura da alavanca de comando. Se a fechadura se sujar não será possível introduzir a chave.
- Mantenha limpa a cavidade de alojamento do dispositivo. A sujidade impede a fixação segura do gancho de reboque!
- Se o dispositivo estiver desmontado, coloque o tampão no alojamento do gancho.

Verificação de segurança

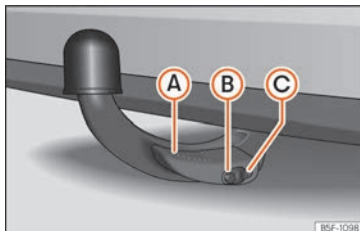


Fig. 268 Gancho de reboque fixado corretamente

Antes de cada utilização do gancho de reboque, assegure-se da correta fixação.

Gancho de reboque fixado corretamente:

- O gancho de reboque não se solta da cavidade do alojamento após uma forte «sacudida».
- A alavanca (A) está acima »» Fig. 268.
- A parte vermelha e verde do perno de desbloqueio (B) está completamente visível »» Fig. 268.
- A chave está retirada.
- A tampa (C) encontra-se sobre a fechadura »» Fig. 268.

⚠ ATENÇÃO

- Ao libertar o gancho de reboque, para evitar trilhar os dedos, recomenda-se manter as mãos retiradas da alavanca (A) »» Fig. 268.
- O dispositivo de engate para reboque só deve ser utilizado se o gancho de reboque tiver sido corretamente bloqueado!

Desmontar o gancho de reboque

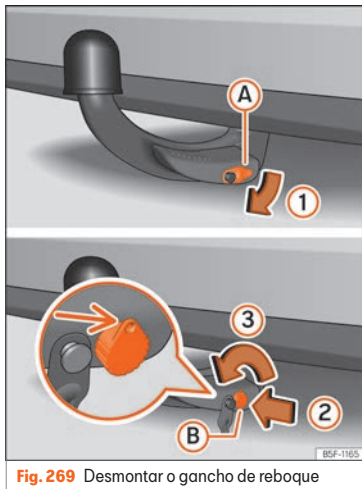


Fig. 269 Desmontar o gancho de reboque

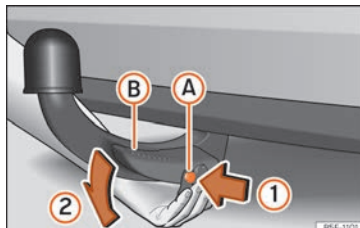


Fig. 270 Desmontar o gancho de reboque

- Retire a tampa (A) da fechadura (1) »» Fig. 269.
- Introduza a chave (B) na fechadura (2) »» Fig. 269.
- Rode a chave para a esquerda (3) apenas meia volta, até que o orifício da chave fique acima »» Fig. 269.
- Segure o gancho de reboque a partir de baixo.
- Pressione o perno de desbloqueio (A) no sentido da seta (1) e, ao mesmo tempo, a alavanca (B) no sentido da seta (2) até ao limite »» Fig. 270.

Agora o gancho de reboque está solto e cai livremente. Se isto não acontecer deverá pressionar com a outra mão a partir de cima.

O gancho de reboque está agora na posição de reserva e, assim, pronto a ser introduzida de novo no alojamento do gancho »» 1.

- Coloque o tampão (4) no seu alojamento »» Fig. 263.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desmonte o gancho de reboque com o reboque acoplado.
- Não deixe o gancho de reboque solto na bagageira. Este poderia causar danos no caso de travagem súbita e pôr em risco a segurança dos ocupantes do veículo!

1 CUIDADO

- Se a alavanca não for pressionada para baixo até ao limite, depois de retirar o gancho de reboque, este continuará para cima e não encravar-se-á na posição de reserva. O gancho de reboque deve ser colocado nesta posição antes da montagem seguinte.
- Guarde o dispositivo na posição de reserva com a chave introduzida e com esse mesmo lado para cima. Risco de danificar a chave!
- Ao manipular a alavanca não se deve exercer uma pressão excessiva (por ex., não pôr-se em cima dela)!

i Aviso

- Antes de retirar o gancho de reboque, recomendamos que coloque a tampa de proteção na cabeça esférica.

»

- Elimine a sujidade do gancho de reboque antes de o guardar com o equipamento de ferramentas de bordo.

Ligar o reboque

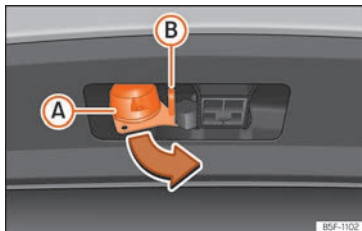


Fig. 271 Rodar o conector de 13 contactos

- Segure no conector pela zona (A) e retire-o no sentido da seta »» Fig. 271.
- Retire a tampa protetora da cabeça esférica »» Fig. 263 (5).
- Acople o reboque à cabeça esférica.
- Abra a tampa do conector (A) e ligue o reboque »» Fig. 271.
- Engate o cabo de retenção do reboque no olhal de segurança »» Fig. 271 (B). Ao engatá-lo, o cabo de retenção deve **fletir** em todas as posições do reboque face ao veículo [curvas pronunciadas, marcha-atrás, etc.].

Proceda no sentido inverso para desligar o reboque.

ATENÇÃO

- Nunca utilize o olhal de segurança para rebocar!
- Depois de engatar o reboque e ligar a ficha, deve verificar o funcionamento das luzes traseiras do reboque.

Aviso

- Se existir uma falha na iluminação do reboque, verifique os fusíveis do painel de instrumentos »» Página 58.
- Devido ao contacto do cabo de retenção com o olhal de segurança, pode ocorrer um desgaste do olhal. Este desgaste não representa qualquer obstáculo ao funcionamento, nem qualquer falha, e está excluído da garantia.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, deverá acionar o travão de mão do veículo.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque

Descrição

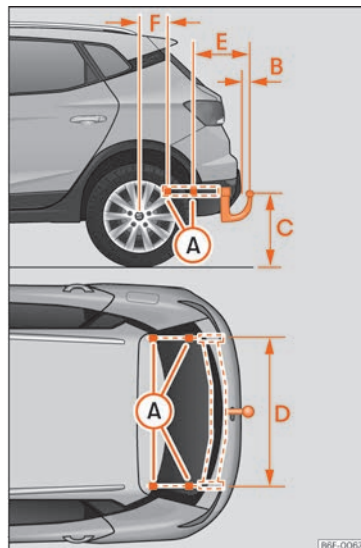


Fig. 272 Quotas e pontos de fixação para a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um dispositivo de reboque. É provável, por exemplo, que seja necessário adaptar o sistema de refrigeração ou montar chapas de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se se montar posteriormente um dispositivo de reboque, dever-se-ão ter sempre em conta as quotas de distância.

A distância entre o centro da rótula e a estrada »» **Fig. 272**  nunca poderá ser inferior à indicada. Isto rege também com o veículo a plena carga, incluindo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

Quotas de separação »» Fig. 272:

- A** Pontos de fixação (parte inferior do veículo)
- B** 65 mm (mínimo)
- C** 350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)
- D** 1033 mm
- E** 322 mm
- F** 338 mm

ATENÇÃO

Ligam-se os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderiam produzir-se anomalias

em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como acidentes e lesões graves.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas dos grupos óticos traseiros nem a outras fontes de alimentação inadequadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.
- A montagem posterior de um dispositivo de reboque no veículo só deverá o realizar uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se o dispositivo para reboque estiver mal montado ou não for o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo trator. Isto poderia provocar acidentes graves e lesões mortais.

Aviso

- Utilize unicamente dispositivos de reboque que tenham sido autorizados pela SEAT para o modelo em questão.
- Em algumas versões não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.

Conselhos práticos

Verificação e reposição dos níveis

Abastecido

Abastecer combustível

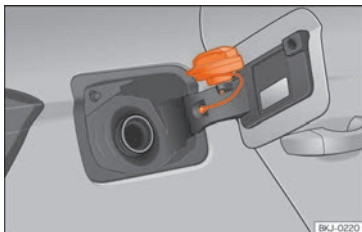


Fig. 273 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

- Abra a tampa do depósito de combustível pressionando-a no lado esquerdo.

- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta »» Fig. 273.
- Comece com o abastecimento. Assim que a pistola automática bomba de combustível cortar o abastecimento de combustível, significa que o depósito está cheio. Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.
- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para »» Página 319 mais informações sobre o combustível ver.

A capacidade do depósito do seu veículo está indicada em »» Página 368.

Veículos com motor a gás natural e híbridos

A cada 6 meses deverá circular com gasolina até que a luz de controlo se acenda e deverá voltar a encher o depósito. Isto é necessário para assegurar o bom funcionamento do sistema e a qualidade do combustível necessários para a circulação com gasolina.

⚠ ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- Ao abastecer deve desligar o motor e a ignição por motivos de segurança.
- Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.
- Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser deramado.
- Se, numa situação excecional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:
 - Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
 - A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.
 - No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão

enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.

- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Quando o combustível se evapora é explosivo e, obviamente, muito perigoso.

① CUIDADO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Pode danificar-se o catalisador.
- Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar [até 1 minuto].

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Não encher demasiado o depósito; pois em caso de sobreaquecimento pode dar-se um derramamento de combustível.

ⓘ Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

ⓘ Aviso

Os veículos diesel estão equipados com uma proteção que impede a introdução de uma mangueira errada¹⁾. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento diesel.

- Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a proteção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada.
- Se abastecer com um bidão de reserva, o protetor não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

Abastecer gás natural

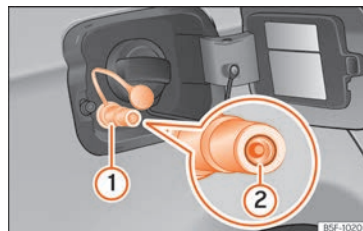


Fig. 274 Tampa do depósito aberta: bocal de enchimento de gás (1), retentor do bocal de enchimento (2).

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e o aquecimento independente » » ⚠.

Leia atentamente as instruções de utilização da bomba de gás natural.

Abastecer

O bocal de enchimento de gás natural encontra-se atrás da tampa do depósito de combustível, junto ao bocal de enchimento de gasolina » » **Fig. 274.**

- Destape o bocal de enchimento de gás (1). »

¹⁾ Em função do país

- Coloque a agulheta de enchimento da bomba no bocal de enchimento de gás.
- O depósito de combustível encontra-se cheio quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, pressione o botão de paragem da bomba.

Se a temperatura ambiente for muito elevada é possível que a proteção contra o sobreaquecimento da bomba de gás natural a desligue automaticamente.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Verifique se o retentor ② do bocal de enchimento de gás não ficou encaixado na agulheta de enchimento. Se for assim, volte a colocá-lo no bocal de enchimento.
- Encaixe o tampão no bocal de enchimento.
- Fechar a tampa do depósito, até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. A manipulação incorreta do gás natural pode provocar acidentes, queimaduras graves e outras lesões.

- Antes de abastecer com gás natural, encaixe corretamente o bocal de enchimen-

to. Se sentir cheiro a gás, pare imediatamente de abastecer.

- **Leia e tenha em conta »»** ⚠ em Gás natural na página 321.

⚠ ATENÇÃO

O veículo não é adequado para a utilização de gás natural liquefeito (GNL) nem gás liquefeito do petróleo (GLP), pelo que não se deve abastecer em nenhum caso GNL nem GLP. O gás liquefeito pode provocar uma explosão dos depósitos de gás natural e originar lesões graves! .

⚠ ATENÇÃO

No caso de o veículo tocar com a parte inferior contra o chão, ou em caso de colisão por alcance, os depósitos de gás natural poderão ficar danificados. Se os depósitos de gás natural danificados se encherem de combustível, podem explodir e causar lesões graves ou mortais.

- Mesmo que não se aperceba do odor a gás, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e encomende uma revisão do sistema de gás natural. Não volte a abastecer gás natural até fazer a revisão do sistema de gás natural.

ⓘ Aviso

- Pode acontecer que nem todos os bocais de enchimento das bombas de gás natural não se utilizem da mesma forma. Em caso de desconhecimento, peça a um funcionário da estação de serviço para que se encarregue do abastecimento.
- Os ruídos que se podem ouvir durante o abastecimento são normais e não são indicio de existência de danos no sistema.
- O sistema de gás natural do veículo está preparado quer para o abastecimento através de um compressor pequeno (abastecimento lento) como através de um compressor grande (abastecimento rápido) das estações de serviço de gás natural.

Tipos de combustível

Identificação dos combustíveis¹⁾

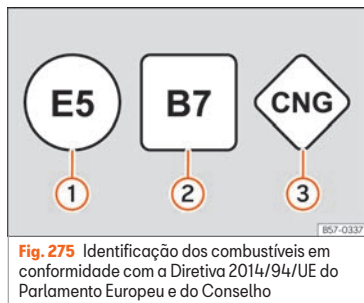


Fig. 275 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes símbolos que se encontram na bomba de combustível e na tampa do depósito do seu veículo. Esta identificação serve para evitar confusões na altura de escolher o combustível.

- ① **Gasolina** com etanol (a «E» é de Etanol). O número indica a percentagem de etanol na gasolina. «E5» significa, por exemplo, uma proporção de etanol de um máx. de 5%.

- ② **Diesel** com biodiesel (a «B» é de Biodiesel). O número indica a percentagem de biodiesel no gasóleo. «B7» significa, por exemplo, uma proporção de biodiesel de um máx. de 7%.
- ③ **Gás natural**: “CNG” significa **Compressed Natural Gas** (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

✓ Válido para: veículos com motor a gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre**. Pode abastecer-se com combustíveis com uma percentagem de etanol de 10 % (E10)²⁾. Os diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI)**.

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas [91 AKI]. Se não houver, pode abastecer-se com gasolina normal de 91 octanas [87 AKI] (com ligeira perda de potência).

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas [91 AKI] no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas [87 AKI]. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas [93 AKI]. Se não houver: gasolina super de 95 octanas [91 AKI] (com ligeira perda de potência).

¹⁾ Em função do país

²⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas [87 AKI]. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

① CUIDADO

- Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se. Exceção: veículos com motor Totalflex »» Página 320, Combustível de etanol.
- Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.
- Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os com-

combustíveis LRP (lead replacement petrol) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!

- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

i Aviso

- É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.
- Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.

Combustível de etanol

- ✓ Válido para: veículos com motor Totalflex

Reconhecerá os veículos com motor Totalflex¹⁾ pelo autocolante na tampa do depósito com a inscrição «Gasolina/etanol».

Os veículos com motor Totalflex podem funcionar tanto com gasolina sem chumbo [95 octanas/91 AKI] conforme a Resolução ANP N.º 57, como com combustíveis com qual-

quer percentagem elevada de etanol. O reabastecimento do veículo efetua-se como o reabastecimento com gasolina.

Tenha também em conta »» Página 319, Tipo de gasolina

i Aviso

SEAT recomenda encher o depósito exclusivamente com gasolina a cada 10 000 km para reduzir as impurezas que a utilização do combustível de etanol E100 possa ter deixado no motor.

Gasóleo

- ✓ Válido para: veículos com motor diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se utilizar **gasóleo** de acordo com a norma europeia EN 590.

O gasóleo pode ficar espesso a temperaturas muito frias, prejudicando assim o arranque ou o funcionamento do motor. Pergunte ao encarregado da bomba de gasolina se o gasóleo é adequado para utilização no inverno.

¹⁾ Este motor só está disponível em determinados mercados.

Água no filtro de combustível¹⁾

Se seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de:  **Água no filtro de combustível**. Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

❗ CUIDADO

- Não utilize nunca combustíveis FAME (bi-diesel), gasolina, óleo para o aquecimento, outros combustíveis ou aditivos fluidificantes, pois podem originar danos consideráveis no sistema de combustível e no motor.
- Se abasteceu com o combustível errado, não arranque o motor em nenhum caso. Perigo de danos no sistema de escape e no motor! Solicite a ajuda de um profissional.

Gás natural

✓ Válido para: veículos com motor de gás natural

O gás natural pode estar comprimido ou em estado líquido, entre outros estados.

Utilização de gás natural comprimido (GNC)

Os veículos com motor de gás natural só devem colocar-se em funcionamento com **CNG** (em inglês **Compressed Natural Gas**), ou **CNG** com mistura de **biometano** se este cumprir o Regulamento EN 16723-2.

Não se devem abastecer combustíveis tais como gás natural liquefeito (GNL), gás liquefeito do petróleo (GLP) ou hitano (mistura de hidrogénio e metano).

Qualidade do gás natural e consumo

O gás natural divide-se pelos grupos H e L, consoante a qualidade do mesmo.

O gás de tipo H tem um poder calorífico superior e uma menor quantidade de nitrogénio e dióxido de carbono que o de tipo L. Quanto maior seja o poder calorífico do gás natural, menor será o consumo.

A gestão do motor adapta-se automaticamente ao gás natural utilizado em função da qualidade do mesmo. Assim, podem misturar-se gases com diferentes qualidades no depósito e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com gás de outra qualidade.

No ecrã do painel de instrumentos é exibida a qualidade do gás natural »» Página 78.

Verificações periódicas do sistema de gás natural

Os depósitos de gás natural podem ficar danificados e corroídos por influências externas. As paredes dos depósitos de gás enfraquecem no caso de anomalias, danos ou corrosão. O proprietário do veículo deve encomendar sem falta a uma oficina especializada a revisão (verificação visual) **do sistema de gás a cada 4 anos, no máximo**. A substituição do depósito de gás natural deve ser realizado numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- Pare o veículo imediatamente.
- Desligue a ignição.
- Abra todas as portas para ventilar convenientemente o veículo.
- Apague imediatamente os cigarros que possa ter acesos.
- Afaste do veículo ou desligue qualquer objeto que possa provocar faísca ou um incêndio.
- Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!

»

¹⁾ Em função do país.

- Contacte um serviço de assistência técnica. Mande reparar a avaria.
- Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Os depósitos danificados, com amostras de corrosão ou ferrugem, podem rebentar e produzir lesões graves ou fatais.

- Encomende uma revisão (verificação visual) dos depósitos de gás natural a cada 4 anos, no máximo.
- Os depósitos de gás natural têm uma vida útil limitada. Encomende oportunamente a substituição dos depósitos de gás. Nos concessionários SEAT ou numa oficina especializada pode consultar mais informações a este respeito.

AdBlue®

Informação acerca do AdBlue®



BKJ-0262

Fig. 276 Vídeo relacionado

O consumo de AdBlue® depende do estilo pessoal de condução, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente existente quando se utiliza o veículo.

O AdBlue® congela-se a partir de -11°C (+13°F). O sistema conta com elementos aquecedores que garantem seu funcionamento também a temperaturas baixas.

A capacidade do reservatório de AdBlue® é de aprox. 10,4 litros.

A partir de uma **autonomia restante inferior a 2400 km**, no ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a indicar que é necessário carregar AdBlue®.

Se se ignorar esta mensagem, a partir de uma **autonomia restante de 1000 km** acender-se-á a luz de controlo amarela . No ecrã do painel de instrumentos aparecerá a indicação de que em XXX km já não será possível voltar a pôr o motor a trabalhar.

Se se ignorar a luz de controlo amarela, quando aparecer uma **autonomia restante de 0 km**, já não será possível voltar a pôr o motor a trabalhar. Acender-se-á a luz de advertência vermelha .

AdBlue® é uma marca registada da Associação alemã da Indústria do Automóvel (VDA) e também se conhece como AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

ⓘ CUIDADO

Se se carregar AdBlue® em excesso, podem-se produzir danos no sistema do reservatório.

Luzes de controlo e de advertência



Acende-se a vermelha

Não é possível pôr o motor a funcionar! O nível de AdBlue está demasiado baixo. Pare o veículo num lugar adequado, seguro e plano, e reponha a quantidade mínima requerida de AdBlue **»» Página 323.**



Acendem-se a vermelha

Não é possível pôr o motor a funcionar! Anomalia no sistema AdBlue. Dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.



Acende-se a amarelo

A reserva de AdBlue está baixa. Reponha AdBlue durante os próximos quilómetros (ou milhas) indicados **»» Página 323.** A SEAT recomenda que para tal se dirija a uma oficina especializada.



Acendem-se a amarelo

Existe uma anomalia no sistema de AdBlue®, ou o sistema foi abastecido com líquido AdBlue inadequado. Dirija-se a uma oficina especializada. Mandê inspecionar o motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Carregar AdBlue®

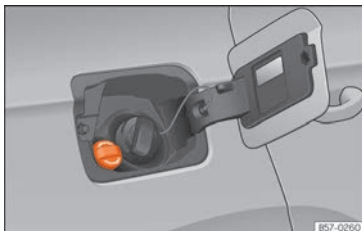


Fig. 277 Tampão do bocal de enchimento do reservatório do AdBlue.

Operações antes de realizar a carga

Estacione o veículo sobre uma superfície plana e desligue a ignição. Se o veículo se encontrar numa inclinação ou em cima do passeio num dos lados, pode ser que o indicador do nível não detete corretamente a carga.

Se mostrou uma mensagem sobre o nível de AdBlue® no ecrã do painel de instrumentos, **carregue, pelo menos, a quantidade mínima necessária (aprox. 5 litros)**. Só se abastece esta quantidade se se detetar que tem reposto AdBlue® e poderá arrancar o motor de novo. A quantidade máxima que se pode abastecer é de 11 litros.

Carregar com uma garrafa de recarga

Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

- Abrir a tampa do depósito »» Fig. 277.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
- Tenha em conta as indicações e informações do fabricante da garrafa de recarga.
- Verifique a data de validade.
- Desenrosque o tampão da garrafa de recarga.
- Introduza o pescoço da garrafa no bocal de enchimento do reservatório em vertical e

enrosque a garrafa com a mão no sentido das agulhas do relógio.

- Pressione a garrafa de recarga em direção ao bocal de enchimento e mantenha-a nesta posição.
- Espere até que se esvazie o conteúdo da garrafa no reservatório do AdBlue®. Não comprima nem rompa a garrafa!
- Desenrosque a garrafa no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e extraia-a para cima com cuidado »» ❶.
- O reservatório do AdBlue® estará cheio quando não sair mais líquido da garrafa.
- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Feche a tampa do reservatório.

Operações antes de continuar a marcha

- Depois de realizar o carregamento carga, ligue **somente** a ignição.
- Deixe a ignição conectada durante, pelo menos, 30 segundos para que o sistema detete a carga.
- Não ponha o motor em marcha enquanto não decorrerem os 30 segundos.

Recarregar AdBlue na bomba de combustível

Válido para veículos com redução catalítica seletiva.



• Abra a cobertura do bocal de carregamento do reservatório

• Rode o tampão de fecho do bocal de enchimento de SCR para a esquerda

»» Fig. 277.

• Encha AdBlue até que a pistola de enchimento pare pela primeira vez.

• Feche você mesmo o tubo de SCR girando-o para a direita até ouvir um clique.

⚠ ATENÇÃO

O AdBlue® **dever-se-á guardar unicamente na embalagem original bem fechada e num lugar seguro.**

⚠ CUIDADO

• No abastecimento, a alça da pistola de enchimento tem de estar alinhada até baixo. Caso contrário, a agulheta não se ligará automaticamente.

• Não tente encher mais aditivo depois de a pistola ter parado pela primeira vez. O reservatório do AdBlue poderia encher demasiado e expulsar AdBlue para o exterior.

• Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

• Não misture nunca o AdBlue® com água, combustível ou aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.

• Não adicione nunca AdBlue® no depósito do gasóleo! Caso contrário, o motor pode ficar danificado.

• Não transporte a garrafa de recarga permanentemente no veículo. Em caso de produzir-se uma fuga (por mudanças de temperatura ou danos na garrafa), o AdBlue® poderia danificar o interior do veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a garrafa de abastecimento respeitando o meio ambiente.



Aviso

Nos concessionários SEAT podem-se adquirir garrafas de recarga adequadas de AdBlue®.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

• Devido às elevadas temperaturas alcançadas pelo sistema de depuração de gases de escape, não deve estacionar o seu veículo perto de uma superfície que se

possa incendiar facilmente. Existe risco de incêndio!

• Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Luzes de controlo



Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões. Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.



Pisca

Falhas na combustão que possam danificar o catalisador. Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.



Acende-se

Filtro de partículas obstruído »» Página 325.

EPC Acende-se

Anomalia na gestão do motor a gasolina. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao motor.

Ao ligar a ignição, a luz **EPC** (Electronic Power Control) acende-se e deve apagar-se depois do arranque do motor.

Acende-se

Sistema de pré-aquecimento do motor diesel. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Disca

Anomalia na gestão do motor diesel. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao motor.

Aviso

Enquanto permanecem acesas as luzes de controlo , , **EPC** ou  podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo.
- Não esgote totalmente o conteúdo do depósito.
- Ao mudar ou adicionar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária » Página 331, Reposição do nível do óleo do motor.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque » Página 52.

Se observar falhas de combustão, uma diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao veículo. Por norma, a luz de gases de escape  acende-se quando se apresentam estes sintomas. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de escape e à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

CUIDADO

Não gaste totalmente o conteúdo do depósito de combustível, pois a irregularidade na alimentação pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina

por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de gases de escape em perfeito funcionamento, por vezes os gases podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Isto pode evitar-se, em muitos casos, abastecendo com combustível de marca diferente.

Filtro de partículas

✓ Válido para: veículos com filtro de partículas de gasolina ou diesel

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. O filtro é limpo automaticamente durante a circulação normal. No caso de o filtro não se limpar por si mesmo (por ex., se se realizarem frequentemente percursos curtos), fica obstruído com fuligem e aparece a indicação para o condutor:  **Filtro de partículas: limpa-se durante a marcha. Ver Manual.** O filtro de partículas precisa uma limpeza (regeneração).

»

Regeneração do filtro de partículas de gasolina e diesel

Condição para o percurso de regeneração: o motor estar à temperatura de serviço.

- Conduza a uma velocidade entre 50-120 km/h (31-75 mph). Dessa forma, aumenta a temperatura e queima-se a fuligem do filtro » » » ⚠.
- Tenha em conta os limites de velocidade legais, bem como as velocidades recomendadas.
- Termine o percurso de regeneração quando a luz de controlo se tiver apagado.

No caso de a luz se manter acesa passados 30 minutos de marcha em modo regeneração, dirija-se a uma oficina especializada para que reparem a avaria

⚠ ATENÇÃO

Adapte a sua velocidade sempre às condições meteorológicas, das estradas, do campo aberto e do trânsito se o filtro de partículas se encontrar em fase de regeneração. As recomendações de itinerário nunca o devem levar a desobedecer ao regulamento específico de cada país em matéria de trânsito rodoviário.

① CUIDADO

- Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da satu-

ração, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função.

- Devido às altas temperaturas que origina a regeneração do filtro de partículas, é possível que, depois de parar o motor, ainda que não tenha atingido a sua temperatura de serviço, o ventilador do radiador entre em funcionamento.
- Durante a regeneração podem produzir-se ruídos, odores e regimes de ralenti elevados.
- Para não prejudicar a vida útil do filtro de partículas, utilize sempre o óleo do motor adequado e o combustível correto. Evite também fazer percursos curtos permanentes.

Compartmento do motor

Trabalhar no compartimento do motor



Fig. 278 Vídeo relacionado

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios.

Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida.

O compartimento do motor do veículo é uma zona que implica perigos » » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Quando se realizarem trabalhos no compartimento do motor, podem produzir-se ferimentos, queimaduras, acidentes e, inclusive, incêndios.

- Pare o motor, retire a chave de contacto e acione o travão de estacionamento eletrónico. Se o veículo tiver caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; se tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora em P. Deixe o motor arrefecer.
- Nunca abra o capô se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.
- Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos

podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).

- Evite curto-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque »» Página 52. A bateria pode explodir.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.
- Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, como panos ou ferramentas.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o risco de ficar ferido.

• No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um risco adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Existe perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.
- Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.
- Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efetuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico:
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.

– Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.



Aviso sobre o impacto ambiental

- Para detetar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros líquidos no local onde o veículo esteve estacionado, mande inspecionar o mesmo numa oficina.
- Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo numa oficina especializada.

Abertura e fecho do capô do motor

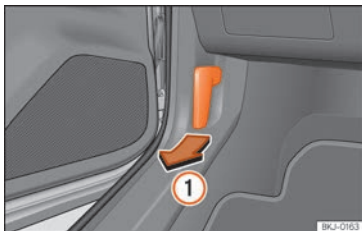


Fig. 279 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.

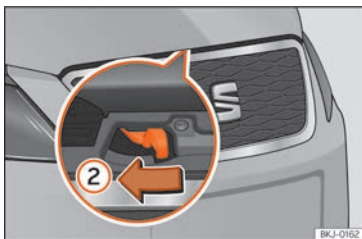


Fig. 280 Alavanca sob o capô.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpador para-brisas estão assentes no para-brisas.

- Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos »» Fig. 279 ①.
- Para levantar o capô, pressione para a esquerda a alavanca situada sob o capô, no centro »» Fig. 280 ②. Os ganchos de fixação ficam desbloqueados.
- Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levante ligeiramente o capô.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.

⚠ ATENÇÃO

Assegure-se de que o capô está bem fechado. Se se abrir durante a marcha, pode provocar um acidente.

ⓘ CUIDADO

Para evitar danificar o capô e os braços do limpador para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.

Verificação de níveis

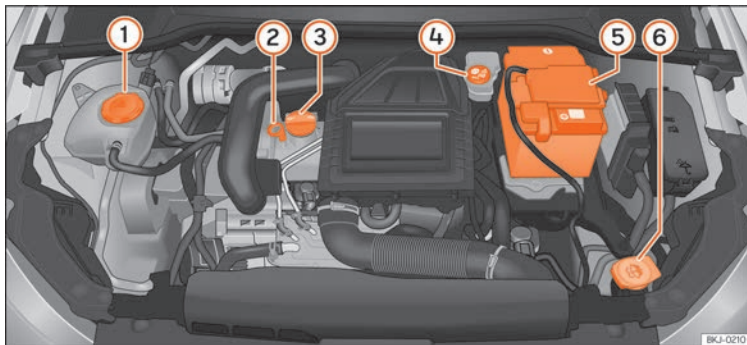


Fig. 281 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração » **Página 333**
- ② Varetas de medição do nível de óleo do motor » **Página 331**
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor » **Página 331**
- ④ Depósito do líquido dos travões » **Página 335**
- ⑤ Bateria » **Página 337**
- ⑥ Depósito do limpavidros » **Página 336**

Aviso

A disposição dos componentes pode variar em função do motor.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrav que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funciona-

to do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

É recomendável efetuar a mudança do óleo num serviço técnico ou numa oficina especializada.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em **caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do »

seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Motores a gasolina:* norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C3 ou API SN.
- *Motores diesel:* norma VW 507 00, VW 505 01, ACEA C3 ou API CK-4.

Dirija-se a uma oficina especializada para que mudem o óleo.

A utilização de óleo do motor de acordo com a norma VW 504 00, em vez da VW 508 00, pode aumentar o consumo e as emissões de CO₂.

 **EDGE** PROFESSIONAL

Recomendado pela SEAT

A SEAT recomenda utilizar o Óleo Original SEAT para garantir um alto rendimento dos motores SEAT.

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.

• Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo »» **Página 331** e não estiver disponível o óleo indicado para o seu veículo, é que poderá fazer um abastecimento único de óleos com as especificações VW 506 00, VW 506 01, VW 505 00, VW 505 01, ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l) »» **Página 329**.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Especificações do óleo do motor

Motores diesel

Tipo de motor	Tipo de Serviço	Especificação
Com filtro de partículas (DPF) ^{a)}	Serviço fixo e Serviço flexível	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Luz de advertência

Acende-se a vermelho

Não continue a circular!

Pressão do óleo do motor demasiado baixa. Desligue o motor! Verifique o nível do óleo do motor.

Quando a luz  pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo »» **Página 331**.

Se a luz  piscar, embora o nível do óleo esteja correto, não continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Acende-se a amarelo

Verifique o nível do óleo do motor logo que possível. Reabasteça o óleo logo que tenha oportunidade para o fazer »» **Página 331**.



Pisca a amarelo

Avaria no sensor do nível de óleo.
Dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» » » **Δ** em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Verificar o nível do óleo do motor

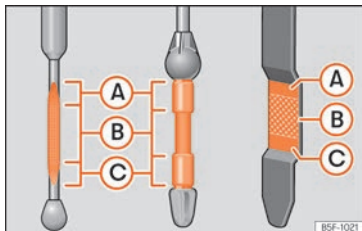


Fig. 282 Vareta de medição do nível de óleo.

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

Verificar o nível do óleo

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo » » » **Fig. 282**. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

O óleo deve deixar marca entre as zonas **A** e **C**. Não pode ultrapassar nunca a zona **A**.

- Zona **A**: não adicionar óleo.
- Zona **B**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **C**: adicione óleo até à zona **B**.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » » » Página 326.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **A**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível do óleo do motor



Fig. 283 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações » » » **Δ** em Trabalhar no compartimento do motor na página 326.

»

Reabastecer óleo

- Desenroskar o tampão do bocal de enchimento de óleo do motor »» Fig. 283.
- Adicione óleo com cuidado em pequenas quantidades (não mais de 0,5 l).
- Para evitar adicionar demasiado óleo, sempre que introduzir uma quantidade, espere uns 2 minutos e volte a verificar o nível do óleo »» Página 331.
- Caso seja necessário, volte a adicionar um pouco de óleo.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona »» Fig. 282 (B), enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado »» !.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor »» Página 329.

Especificação do óleo do motor »» Página 330.

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

! CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona »» Fig. 282 (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no mo-

tor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.



Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar, em caso algum, a zona »» Fig. 282 (A). Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.



Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Mudança do óleo do motor

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

⚠ ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» Página 326.

- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.

- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.

- Se desenroskar manualmente o bujão de purga do óleo, coloque os braços na horizontal para evitar que o óleo escorra pelos mesmos.

- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.

- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

! CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.



Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos realizar a mudança do óleo do motor e do filtro num serviço técnico.

- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.

- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G12evo** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C [-13°F] e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuirá, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo **G12evo** para uma proteção máxima contra a corrosão. A mistura de **G12evo** com os líquidos de refrigeração do motor G13 (TL-VW 774 F), G12 plus-plus (TL-VW 774 G), G12 plus (TL-VW 774 F), G12 (vermelho) ou G11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada.

⚠ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- **Assegure-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.**
- **Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado.**

ⓘ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT.

- **Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma cor lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo**

G12evo com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Repor líquido de refrigeração

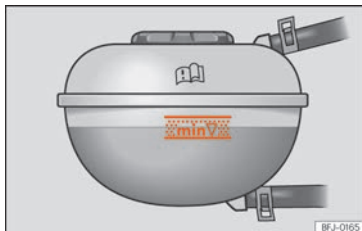


Fig. 284 No compartimento do motor: marca no depósito de expansão do líquido de refrigeração.



Fig. 285 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor » Página 329.

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca **MIN** (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Desligue a ignição.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas » » **Fig. 284**.
- Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Deixe arrefecer o motor.
- Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução » » ⚠.
- Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica » » ⚠.

- Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.
- Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.
- Enrosque o tampão corretamente.

Se estiver a perder líquido de refrigeração, dirija-se a uma oficina especializada para que examinar o sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!
- Guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

Se ficar sem líquido de refrigeração no depósito de expansão, estacione o carro num lugar seguro e não continue a condução. Solicite a ajuda de um técnico.

Líquido dos travões

Verificar e repor líquido dos travões



Fig. 286 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor »»» **Página 329.**

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas **MIN** e **MAX**.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca **MIN**, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos »»» **Página 89.**

Substituir o líquido dos travões

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

⚠ ATENÇÃO

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. Estas bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.
- Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.
- Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num concessionário SEAT ou num Serviço Oficial SEAT. Se não se encontra disponível, utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.
- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!

ⓘ CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito do limpa-vidros



Fig. 287 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do limpa-vidros encontra-se no compartimento do motor »»» **Página 329.**

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O depósito do limpa-vidros contém detergente líquido para o para-brisas e o vidro traseiro.

- Abra o capô do motor »»» **Página 326.**
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo na tampa.
- Verifique se há água suficiente no depósito do limpa-vidros.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18°C (0°F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrário, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

A capacidade do depósito do limpa-vidros está indicada em »»» **Página 368.**

① CUIDADO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- No inverno, utilize o limpa-vidros apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema limpa-vidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante

lante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

① CUIDADO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

① CUIDADO

• Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma flocculação dos componentes e os difusores dos limpa-vidros podem ficar obstruídos.

- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- O facto de não ter líquido limpa-vidros provoca uma perda de visão no para-brisas.

Bateria

Generalidades

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**, sendo controlada no âmbito do Serviço de Inspeção. No entanto, verifique a limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no verão e no inverno.

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente mudar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

Indicações de advertência das baterias

	Usar óculos de proteção.
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxaguar com água abundante.
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.



Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados. Risco de explosão.



Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excepcionais. Ao desligar a bateria, perdem-se algumas das funções do veículo. As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.

Antes de desligar a bateria, deve desativar o sistema de alarme antirroubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Condução no inverno

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomeça-se uma carga da bateria » » » ⚠

⚠ ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema elétrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios:

- Proteja os olhos. Evitar o contacto de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.

- O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não tocar as baterias, pois pode ser vertido eletrólito pelas aberturas de desgaseificação.

- Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele, os olhos ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.

- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.

- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.

- Mantenha a bateria e o eletrólito fora do alcance das crianças.

- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os dispositivos elétricos. Desligue o cabo do polo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.

- Antes de desligar a bateria, desativar o alarme antirroubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.

»

- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Tenha cuidado para nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.
- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém-descongelada, dado que poderia explodir e causar lesões. Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).
- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.
- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe risco de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.

⚠ CUIDADO

- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se no inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não «congele», e fique inutilizada.

Luz de advertência

Acende-se

Avaria no alternador.

A luz de controlo acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo  se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Verificação do nível de eletrólito da bateria

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

- Abra o capô do motor e, em seguida, levante a cobertura que protege a parte dianteira da bateria »  em **Trabalhar no compartimento do motor na página 326.**
- Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria.

- Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respetiva ao compartimento do motor » **Página 329.**

O indicador da janela de inspeção («olho mágico») muda de cor em função do estado de carga ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

- Preto: estado de carga correto.
- Transparente/amarelo claro: deve substituir-se a bateria. Dirija-se a uma oficina especializada.

Carga ou mudança da bateria

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria a um serviço técnico, e que a recarregue ou substitua.

Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a compatibilidade eletromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efetuada num serviço técnico.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (»» Página 235) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

ATENÇÃO

• Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que não se descarreguem, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série. As especificações são indicadas na carcaça da bateria.

• Antes de efetuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respetivas recomendações »»  em Generalidades na página 337.



Aviso sobre o impacto ambiental

 As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

- Se tiver montado **pneus novos**, deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.
- Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.
- Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.
- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

»

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil têm uma banda de rodagem mais larga, um maior diâmetro de jante e uma menor altura do flanco do pneu. Pelo que seu comportamento de condução é mais ágil.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. É muito importante a pressão correta do pneu » **Página 342.**

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual às suas rodas a cada 3000 km.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou ficaram danificados, dirija-se a uma oficina especializada para que verifique se é necessário mudar o pneu.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indicio de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a veloci-

dade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Se o veículo estiver equipado com Kit antifuros, se necessário, sele a roda danificada como indica no capítulo » **Página 42.** Dirija-se a uma oficina especializada para sua reparação ou substituição. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objeto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Pneus com piso unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

Montagem posterior de acessórios

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

P	máx. 150 km/h [93 mph]
Q	máx. 160 km/h [99 mph]
R	máx. 170 km/h [106 mph]
S	máx. 180 km/h [112 mph]
T	máx. 190 km/h [118 mph]
U	máx. 200 km/h [124 mph]
H	máx. 210 km/h [130 mph]
V	máx. 240 km/h [149 mph]

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h [149 mph].

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.
- Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.

- Se, em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique o estado dos pneus.
- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as circunstâncias de utilização anteriores.

Rodas e pneus novos

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nas rodas e nos pneus do seu veículo a uma oficina especializada. Ali possuem os conhecimentos necessários e dispõem das ferramentas especiais e as correspondentes peças sobresselentes.

- Inclusive, os pneus de inverno perdem a sua aderência com o gelo. Se tiver montado pneus novos, circule durante os primeiros 500 km com cuidado e a uma velocidade moderada.
- Para as 4 rodas devem utilizar-se sempre pneus do mesmo tipo, dimensão (perímetro da roda) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Ao mudar pneus, não mude apenas um; mude, no mínimo, dois de um mesmo eixo.
- Se deseja equipar o seu veículo com uma combinação de pneus e jantes diferente da

montada de fábrica, informe-se na sua oficina especializada antes de comprá-los » » » ⚠

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

No caso de o tipo de roda de substituição ser diferente das rodas normais (por ex., no caso de pneus de inverno ou de pneus especialmente largos), a roda sobresselente só deverá ser utilizada brevemente no caso de um furo, conduzindo com a moderação necessária. Deverá substituir-se, o mais rapidamente possível, por uma roda normal.

Data de fabrico

A data de fabrico está indicada no flanco do pneu (ou no lado interior da roda):

DOT ... 2218 ...

significa, por ex., que o pneu foi fabricado na 22.ª semana do ano 2018.

⚠ ATENÇÃO

- Utilize apenas combinações de pneus e jantes, bem como parafusos de roda adequados homologados pela SEAT. Caso contrário, podem ocorrer danos no veículo e provocar um acidente.

• Por motivos técnicos, não é possível utilizar rodas de outros veículos; em alguns casos, nem sequer rodas do mesmo modelo de veículo.

• Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os pneus de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. A falta de folga pode deteriorar os pneus ou o veículo e, devido a isso, fazer perigar a segurança rodoviária. Risco de acidente!

• Utilize pneus que tenham mais de 6 anos só em caso de emergência e conduzindo unicamente com a devida prudência.

• No seu veículo não é permitido montar pneus com propriedades de rodagem de emergência! A utilização inadmissível pode originar danos no seu veículo ou provocar acidentes.

• Se montar posteriormente um tampão embelezador, assegure-se de que permita uma passagem de ar suficiente para permitir o arrefecimento do sistema de travões. Risco de acidente!

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

Aviso

- Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).
- Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.

Vida útil dos pneus

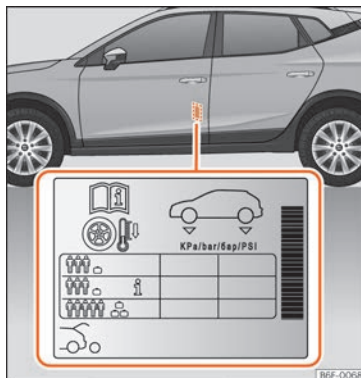


Fig. 288 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Adapte a pressão dos pneus à carga transportada pelo veículo »» **Fig. 288.**

- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada »» **Página 346.**
- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão de enchimento indicam-se na etiqueta autocolante situada na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» **Fig. 288.**

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

Dependendo do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução (pressão de ar dos pneus **i** »» **Fig. 288**). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se pretender utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo indicado na etiqueta »» **Fig. 288.**

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso de uma roda de emergência minimizada (125/70 R16 ou 125/70 R18), encher a 4,2 bar de pressão segundo indicado na etiqueta de pressão dos pneus »» Fig. 288.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz

também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada está indicada num autocolante »» Fig. 288.
- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Com os pneus a frio, deve manter-se sempre a pressão indicada no autocolante »» Fig. 288.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.

- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste



Fig. 289 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

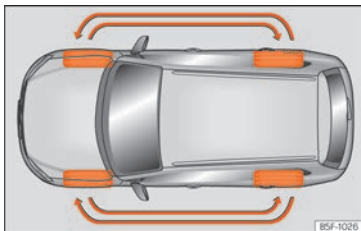


Fig. 290 Troca de rodas.

Na base do desenho dos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura, ordenados a intervalos regulares e transversalmente em relação à di-

reção de marcha »» **Fig. 289**. As letras “TWI” ou uns triângulos no flanco do pneu marcam a posição dos indicadores de desgaste.

A profundidade mínima do perfil permitida¹⁾ foi atingida quando os pneus tiverem chegado a um desgaste até aos indicadores de desgaste. Troque os pneus por outros novos

»» ⚠.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o esquema »» **Fig. 290**. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.
- A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se

notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.

- Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.

Parafusos da roda

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo das rodas* é necessário um adaptador especial »» **Página 46**.

¹⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

⚠ ATENÇÃO

Os parafusos de roda nunca devem ser lubrificados nem oleados.

- Utilize exclusivamente os parafusos que pertencem à respetiva jante.
- Se os parafusos das rodas forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento –perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

① CUIDADO

Para saber o binário de aperto determina-
do para os parafusos das jantes de aço e
de liga consulte »» Página 49.

Pneus de inverno

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.

- Certifique-se de que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente.
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Ao fazê-lo, tenha em consideração os valores indicados na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» **Página 342.**

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borraça, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, mesmo que a profundidade do perfil continue a ser claramente superior a 4 mm.

Os pneus de inverno contêm uma letra gravada que indica o limite de velocidade »» **Página 340.**

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V, nem sempre é tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h [149 mph] **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo.** A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

»

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Recomendamos-lhe que se dirija a um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma, pois os pneus poderão ficar danificados e poderá perder-se o controlo do veículo, com o consequente risco de acidente.

🌸 Aviso sobre o impacto ambiental

Depois do inverno, volte a montar os pneus de verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7°C (+45°F), a dinâmica será melhorada com pneus de verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de combustível serão reduzidos.

Correntes para a neve

As correntes para a neve devem montar-se exclusivamente nas rodas dianteiras.

- Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).

- Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar atascado, recomende-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC » Página 283, Ligar e desligar o ESC e o ASR*.

Se houver neve na estrada, as correntes para a neve melhoram não só a tração, como também o comportamento na travagem.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

195/60 R16	Correntes de elos de máximo 13,5 mm
205/60 R16	Correntes de elos de máximo 9 mm
205/55 R17	
215/45 R18	

Se utilizar correntes para neve, deve desmontar eventuais parafusos de roda e os aros decorativos das jantes.

⚠ ATENÇÃO

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- Utilize sempre correntes para neve adequadas.
- Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.

- Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.

ⓘ CUIDADO

- Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o comportamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.
- Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.

Sistema de controlo dos pneus*

Luz de controlo

(L) Acende-se

Se a pressão de ar de uma roda for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, a luz de controlo dos pneus acende-se » ⚠ em Indicador de controlo dos pneus na página 347.

Ou: Anomalia no indicador de pressão dos pneus.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação

do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» » » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 90.

Indicador de controlo dos pneus



Fig. 291 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS.

Se mudar o diâmetro de rodagem de uma roda, averte-se para esse facto através do indicador de controlo dos pneus (ⓘ).

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão de ar é alterada manualmente.
- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo forem submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tiver montadas correntes para a neve.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus ⓘ pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.

- Memorize a nova pressão de ar no sistema Easy Connect com o botão **CAR / > AJUSTES > Pneus >>> Página 91**.

- *Veículos sem sistema Easy Connect:* mantenha pressionado o botão ⓘ **SET >>> Fig. 291**, até que se ouça um sinal sonoro.

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Sob cargas muito pesadas sobra as rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada antes da calibração >>> **Fig. 288**.

Se for pressionado o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

⚠ ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Se a luz ⓘ se acender, deve reduzir imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem.

»

Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.

- O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.
- Se o pneu não furou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, conseqüentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.
- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não perfurem o mesmo.
- O indicador de controlo dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS »» Página 281.
- Se desligar a bateria, acende-se a luz amarela (L) após ligar a ignição. Após ter percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.

Roda de emergência

Localização e utilização da roda de emergência



Fig. 292 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

A roda de emergência encontra-se na bagageira, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e substituição da mesma.

A roda de emergência não deve ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Retirar a roda de emergência

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência »» Página 138.
- Mova a rodinha no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Retirar a roda de emergência.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema BEATS Audio 6 altifalantes (com subwoofer)*

Para poder sacar a roda suplente é necessário desmontar primeiro o subwoofer.

- *Veículos sem piso variável da bagageira:* puxe o piso da bagageira (tapete) para cima para a sua remoção.
- *Veículos com piso variável da bagageira:* levante e fixe o piso da bagageira conforme explicado em »» Página 138.
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer* »» Fig. 292 ①.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» Fig. 292 ②.
- Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.
- Ao montar outra vez o pneu suplente, coloque o altifalante *subwoofer* na base da jante com cuidado. Ao fazê-lo, a ponta da seta

«FRONT» que há no altifalante *subwoofer* deverá assinalar para a frente.

- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

Retirar a roda de emergência de 16" (sem subwoofer)

- Retire o piso variável da bagageira para aceder à roda e às ferramentas »» Página 138.
- Solte a cinta que fixa a caixa pressionando a fivela.
- Retire a caixa de ferramentas.
- Gire a roda de fixação no sentido anti-horário e retire-a.
- Pressione e gire a rosca 90° no sentido horário ou anti-horário e extraia-a.
- Retire o pneu suplente puxando a parte dianteira.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve

na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

⚠ ATENÇÃO

- Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão dos pneus na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Fig. 288.

- Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!

- Não percorra nunca mais de 200 km se levar montada uma roda de emergência.

- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!

- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.

- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

Manutenção

Programa de manutenção SEAT

Intervalos de serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A SEAT recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se você efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta informação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Num oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá fi-

car imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.

CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da SEAT.

Serviço fixo e Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo e inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**.

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

- Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo ^{a)}		
Núm. PR	Tipo de serviço	Intervalo de serviço
Q11	Fixo	A cada 5 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q12		A cada 7 500 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q13		A cada 10 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q14		A cada 15 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q16	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

^{b)} Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção ^{a)}
Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW » **Página 330**.

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW » **Página 330**.

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Indicador de intervalos de serviço

Na SEAT, as datas dos serviços indicam-se mediante o indicador de intervalos de serviço do painel de instrumentos » **Página 86** ou no menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment » **Página 91**.

O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de utilização

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais**.

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas**, será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviços prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno.

»

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT autorizado ou a uma oficina especializada.

🕒 CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa

de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo (**em função das condições de utilização e do equipamento do veículo**, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais). Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- O seu concessionário SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Oferta de serviços adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas

características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais SEAT e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade da SEAT (SEAT Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu SEAT novo, beneficiará das vantagens e coberturas do serviço de Mobilidade da SEAT.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo SEAT está automaticamente coberto pelo serviço de Mobilidade da SEAT sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o serviço Mobilidade da SEAT sempre que realize os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço Autorizado SEAT.

Caso o seu SEAT fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade da SEAT é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário SEAT ou a página da Internet da SEAT no seu país.

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Concessionários SEAT concedem aos veículos novos uma garantia contra deficiências de fabrico. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Para mais informações, queira consultar o seu Concessionário SEAT.

Conservação do veículo

Conservação e limpeza

Informações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.

»

- **As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.**

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de sais antigelo no inverno.

Aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e a distância de jato de água relativamente ao

veículo a aplicar. Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas, tampas ou do teto panorâmico de vidro*; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores* ou lentes de câmaras*. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujidade.

A água não deve estar a mais de 60°C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas e o teto panorâmico de vidro* estejam fechados e os limpadores para-brisas desativados. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lavagem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Lavar à mão veículos com pintura mate

Para não danificar o veículo ao lavá-lo, tire primeiro o pó e a sujidade mais grossa. Para eliminar restos de insetos, manchas de gordura e impressões digitais, o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate.

Aplique o produto com um pano de microfibras. Para não danificar a superfície da pintura evite aplicar uma pressão excessiva.

Enxague com água abundante. Limpe a seguir com um produto de limpeza neutro e um pano de microfibras suave.

Volte a enxaguar o veículo com água abundante e, em seguida, deixe-o secar ao ar. Elimine os possíveis restos de água com um pano de couro.

⚠ ATENÇÃO

- **Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Risco de acidente!**
- **Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!**
- **Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Risco de acidente!**

Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

① CUIDADO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve rebater os retrovisores exteriores para evitar danos nos mesmos. Os retrovisores exteriores de rebatimento elétrico* só se devem rebater/abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
 - Não utilize abrillantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
 - Nunca selecione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
 - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-los podem ocorrer danos na pintura.

✿ Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais

encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Instruções de limpeza e conservação

Pode consultar a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo nas seguintes tabelas. O seu conteúdo deve entender-se meramente como uma recomendação. Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados. Tenha em conta as respetivas indicações » » » **⚠ em Tenha especial cuidado com... na página 359.**

Limpeza do exterior

Escovas do limpa-para-brisas

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com limpa-vidros

Faróis/Grupos óticos traseiros

Problema	Solução
Sujidade	Espanja macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Sensores/Lentes da câmara

Problema	Solução
Sujidade	<i>Sensores:</i> pano suave com produto de limpeza que não contenha solventes <i>Lentes da câmara:</i> pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool
Neve/gelo	Escova de mão/Aerossol anti-gelo que não contenha dissolventes

Rodas

Problema	Solução
Sal antigelo	Água
Pó de abrasão dos travões	Produto de limpeza especial isento de ácido

Tubos finais de escape

Problema	Solução
Sal antigelo	Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

»

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)} , se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Pintura

Problema	Solução
Defeitos na pintura	Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque
Combustível deramado	Enxaguar imediatamente com água
Depósito de óxido ambiental	Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas
Corrosão	Encarregue a sua oficina especializada da eliminação
A água não forma pérolas sobre a pintura limpa	Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano)
Sem brilho apesar da conservação/pintura pouco vistosa	Tratar com abrlhantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrlhantador utilizado não contiver ingredientes conservantes

Problema	Solução
Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo	Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras
Sujidade com base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar	Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro ^{a)} e um pano suave

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como as peças pintadas » Página 354

Lâminas decorativas

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Limpeza interior

Vidros

Problema	Solução
Sujidade	Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de plástico

Problema	Solução
Sujidade	Pano húmido
Sujidade incrustada	Solução de sabão neutro ^{a)} , se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem dissolventes

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Ecrãs/panel de instrumentos

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido

Painéis de comandos

Problema	Solução
Sujidade	Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Cintos de segurança

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)} , deixar secar antes de enrolar

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Tecidos, couro artificial, Alcantara

Problema	Solução
Partículas de sujidade coladas superficialmente	Aspirador
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a)}
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Aplicar uma solução de sabão neutro ^{a)} . Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água

Problema	Solução
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Couro natural

Problema	Solução
Sujidade recente	Pano de algodão com solução de sabão neutro ^{a)}
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Nódoas recentes: pano absorvente Nódoas secas: tira-nódoas adequado para couro
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Nódoas recentes: pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro Nódoas secas: aerossol dissolvente de gorduras
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas adequado para couro

Problema	Solução
Conservação	Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante, utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como peças de plástico

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contêm álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrillantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.

»

Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contêm álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no aquecimento do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrillantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!

- Não aplique abrillantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto

com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!

- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/Alcantara

- Não trate o couro artificial/Alcantara com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a elimine. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

Aviso

- Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.
- Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo » Página 337.

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças e trabalhos de reparação

Introdução ao tema

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT e peças originais SEAT®**. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Os **equipamentos instalados posteriormente** com influência direta no controlo por parte do condutor, como por exemplo o »

sistema regulador da velocidade ou **sistemas amorteceadores com comando eletrônico**, terão de exibir uma referência **e** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados** não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência **CE** (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na cablagem ou na transmissão de dados pode dar origem a falhas de funcionamento.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT®**.

ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento –risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de escritório

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- A instalação da antena realize-se corretamente.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não re-fletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-

se a um concessionário SEAT ou contacte uma oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Se se utilizarem telemóveis ou emissores/recetores convencionais, podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada » » » .

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena exterior.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca **CE**. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

Aviso

- A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.
- Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.

Informações para o utilizador

Informações para o utilizador

Informação memorizada pelas unidades de controlo

Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)

O seu veículo dispõe de um dispositivo de armazenamento de dados de acidentes (EDR).

A função do EDR consiste em registar dados no caso de um acidente ligeiro ou grave. Estes dados servem como apoio à análise de como se comportaram diversos sistemas do veículo.

O EDR regista, durante um intervalo de tempo reduzido (normalmente 10 segundos ou menos), dados dinâmicos da condução e dados dos sistemas de retenção, tais como:

- Como funcionaram diversos sistemas do seu veículo.
- Se o condutor e os passageiros tinham os cintos de segurança colocados.

- Quanta pressão se aplicou ao pedal do acelerador ou do travão.
- Velocidade do veículo.

Estes dados ajudam a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorreu o acidente.

Também se registam dados dos sistemas de assistência à condução. Isto inclui dados como, por exemplo, se os sistemas estavam inativos ou ativos, e se a sua atuação teve impacto no comportamento dinâmico do veículo, desviando a sua trajetória nas situações anteriormente descritas, acelerando ou desacelerando.

Em função do equipamento do veículo, isto inclui dados de sistemas como:

- Controlo adaptativo de velocidade (ACC).
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist).
- Auxílio de estacionamento (Park Pilot).

Os dados de EDR só ficam registados em situações particulares de acidente. Em condições normais de condução não se regista qualquer dado.

Não se registam dados de áudio ou vídeo no interior ou à volta do veículo. Dados pessoais como nome, idade ou sexo não ficam registados sob qualquer conceito. No entanto, é possível que terceiros (tais como autoridades de ação penal) possam relacionar o conteúdo

do do EDR com outras fontes de dados e criar uma referência pessoal no contexto da investigação de acidentes.

Para ler os dados de EDR é necessário o acesso, prescrito legalmente, à interface ODB («On-Board-Diagnose») do seu veículo, estando este ligado.

A SEAT não terá acesso aos dados EDR a não ser que o proprietário (ou, no caso de «Leasing», o arrendatário), deem o seu consentimento. Podem existir exceções sujeitas a disposições legais ou contratuais.

Devido aos requisitos legais em produtos relacionados com a sua segurança, a SEAT poderá utilizar os dados EDR para a investigação de campo e para a melhoria na qualidade dos sistemas do veículo. Os dados utilizados para fins de investigação serão tratados de forma anónima (ou seja, sem referências ao veículo, nem ao seu proprietário ou arrendatário).

Outras informações de interesse

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos [CDR].
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrónicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma permanente no carro deve ter sempre estampado de forma indelével o símbolo:



Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU

Declaração UE de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo



Tabela de correspondências

A tabela de correspondências ajudá-lo-á a relacionar a denominação do equipamento na declaração de conformidade com os equipamentos do veículo com a terminologia utilizada na documentação de bordo. »

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	FS09, FS12A, FS12P, FS1477, FS94
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Sender STH SEAT - 50000914 Telestart
Aquecimento estacionário	50000864 / D208L VW Telestart
Bluetooth	MIB2 Entry MIB Standard 2 MIB2 Main-Unit A580 / A270
Ponto de acesso sem fios	MIB2 Main-Unit A580 / A270
Sistema Keyless Access	MQB-BB
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ARS4-B MRRevo14F BSD3.0
Unidade de controlo central	5WK50254 5WK50474

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Sistema de infotainment	MIB2 Entry MIB Standard 2 MIB2 Main-Unit A580 / A270
Função de carregamento sem fios	WCH-183
Ligação à antena exterior do veículo	UMTS/GSM-MMC UMTS/GSM-MMC-AG2 LTE-MBC-EU
Painel de instrumentos	eNSF Immobilizer integrated in dashboard module instrument cluster
Antena	AM/FM Antena Base Antennas MQB27 Small/Big family Antennas KSA Small Fam III 5Q0.035.507 Roof Antenna GNSS Antenna VAG 720166002 8S7.035.503.B

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Amplificadores de antena	6F0.035.225 6F9.035.225

Direções dos fabricantes

Segundo a Diretiva 2014/53/EU, todos os componentes relevantes deverão incluir sempre a direção do fabricante correspondente.

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei:

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Chave com comando à distância por radiofrequência	Hella KGaA Hueck & Co. Rixbecker Straße 75 59552 Lippstadt, GERMANY

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes	Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Digades gmbH Äußere Weberstraße 20 02763 Zittau, GERMANY	Sensores de radar para os sistemas de assistência	ADC Automotive Distance Control Systems GmbH Peter-Dornier-Straße 10 88131 Lindau, GERMANY
	Webasto Thermo & Comfort SE Friedrichshafener Str. 9 82205 Zittau, GERMANY		Robert Bosch GmbH Postfach 16 61 71226 Zittau, GERMANY

Bandas de frequência, potências emissoras

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Chave com comando à distância por radiofrequência [veículo].	433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)	Todos os modelos SEAT
	433,05-434,79 MHz	10 mW	
	868,0-868,6 MHz	25 mW	
	434,42 MHz	32 µW	
Comando à distância por radiofrequência [aquecimento independente]	868,7-869,2 MHz [869,0 MHz]	0,24 mW, / -6,3 dBm e.r.p.	Ateca e Tarraco
	868,0-868,6 MHz [868,3 MHz]	3,1 mW, / 4,8 dBm e.r.p.	Alhambra
Aquecimento estacionário	868,0-868,6 MHz [868,3 MHz]	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Alhambra
	868,7-869,2 MHz [869,0 MHz]	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Ateca e Tarraco
Bluetooth	2402-2480 MHz	6 dBm	Todos os modelos SEAT
	2400-2483,5 MHz	10 dBm	
Ponto de acesso sem fios	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Leon, Ataca e Tarraco

»

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Ligação à antena exterior do veículo	GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm	Ibiza, Arona, Leon, Ateca, Alhambra e Tarraco
	GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm	
	WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	24 dBm	
	LTE FDD1: 1920-1980 MHz	23 dBm	Tarraco
	LTE FDD3: 1710-1785 MHz	23 dBm	
	LTE FDD7: 2500-2570 MHz	23 dBm	
	LTE FDD8: 880-915 MHz	23 dBm	
	LTE FFD20: 832-862 MHz	23 dBm	
	LTE FFD20: 703-748 MHz	23 dBm	
Keyless Access	434,42 MHz	32 µW	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Tarraco
Sensores de radar para os sistemas de assistência	76 GHz-77 GHz	28,2 dBm	Leon e Alhambra
		35,0 dBm	Ibiza, Arona, Ateca e Tarraco
	24050-24250 MHz	20 dBm	Arona, Ateca, Tarraco e Alhambra
Função de carregamento sem fios	110-120 kHz	10 W	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Tarraco
Painel de instrumentos	125 kHz	40 dBµA/m	Todos os modelos SEAT

^{a)} A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

Dados técnicos

Indicações sobre os dados técnicos

Informação relevante

Introdução ao tema

Os valores indicados nos dados técnicos podem diferir em função do equipamento opcional ou da versão do modelo, bem como no caso dos veículos especiais e dos equipamentos para determinados países.

Os dados da documentação oficial do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gásóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados identificativos do veículo

Número do quadro

Encontrará o número do quadro nos seguintes lugares:

- No sistema infotainment através do botão **CAR** /  > **AJUSTES** > **Serviço** > **Número de quadro**.
- Na etiqueta de dados do veículo.
- À frente, por baixo do para-brisas.
- À direita no compartimento do motor.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na moldura da porta do lado direito do veículo. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais de cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

Motores a gasolina e diesel	40 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva
Motor a gás natural^{a)}	aprox. 13,8 kg Depósito adicional de gasolina: 9 l, dos quais, aprox. 7,6 l de reserva

^{a)} A capacidade depende da eficácia e das características das bombas de gás natural. A capacidade indicada baseia-se numa pressão de carga mínima de 200 bar.

Capacidade do depósito do lava-brisas

Reservatório do lava-vidros	aprox. 3 litros
-----------------------------	-----------------

Pesos

Carga sobre o tejadilho

A carga máxima permitida sobre o tejadilho do seu veículo é de 75 kg.

Peso em vazio, peso total, cargas sobre os eixos

O peso em vazio do veículo com condutor (75 kg) calculou-se segundo a norma (UE) 1230/2012. Os equipamentos opcionais podem causar o aumento do peso em vazio, o

que implica que a carga útil possível diminua proporcionalmente.

Cargas de reboque

A carga de apoio máxima permitida da lança sobre a rótula do dispositivo de reboque é de 55 kg.

ATENÇÃO

Não se devem ultrapassar os valores indicados para os pesos máximos admissíveis. Existe risco de acidente e danos!

Dados do motor

Motores a gasolina	1.0 TSI Start-Stop			1.6 MPI	
Potência kW [CV] a 1/min	70 [95]/5 000-5 500	85 [115]/5 000-5 500		81 [110]/5 800	
Binário máximo do motor [Nm a 1/min]	175/2 000-3 500	200/2 000-3 500		155/3 800-4 000	
N.º de cilindros/cilindrada [cm³]	3/999	3/999		4/1 598	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON				
Caixa de velocidades	manual	manual	DSG	manual	automático
Velocidade máxima [km/h]	175 [IV]	190 [V]	190 [VI]	181 [IV]	181 [IV]
Aceleração 0-100 km/h [seg]	11,4	9,8	10,0	11	11,5
Peso máximo permitido [kg]	1 615-1 700 ^{a)}	1 625-1 710 ^{a)}	1 655-1 740 ^{a)}	1 595-1 680 ^{a)}	1 635-1 720 ^{a)}

^{a)} Varia em função do equipamento.

Motor a gás natural/gasolina	1.0 TGI Start-Stop
Potência kW [CV] a 1/min	66 [90]/4 000-5 500
Binário máximo do motor [Nm a 1/min]	160/1 800-3 800
N.º de cilindros/cilindrada [cm³]	3/999
Combustível	CNG
	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON
Caixa de velocidades	manual [VI]
Velocidade máxima [km/h]	176 [IV]
Aceleração 0-100 km/h [seg]	13,2
Peso máximo permitido [kg]	1 710

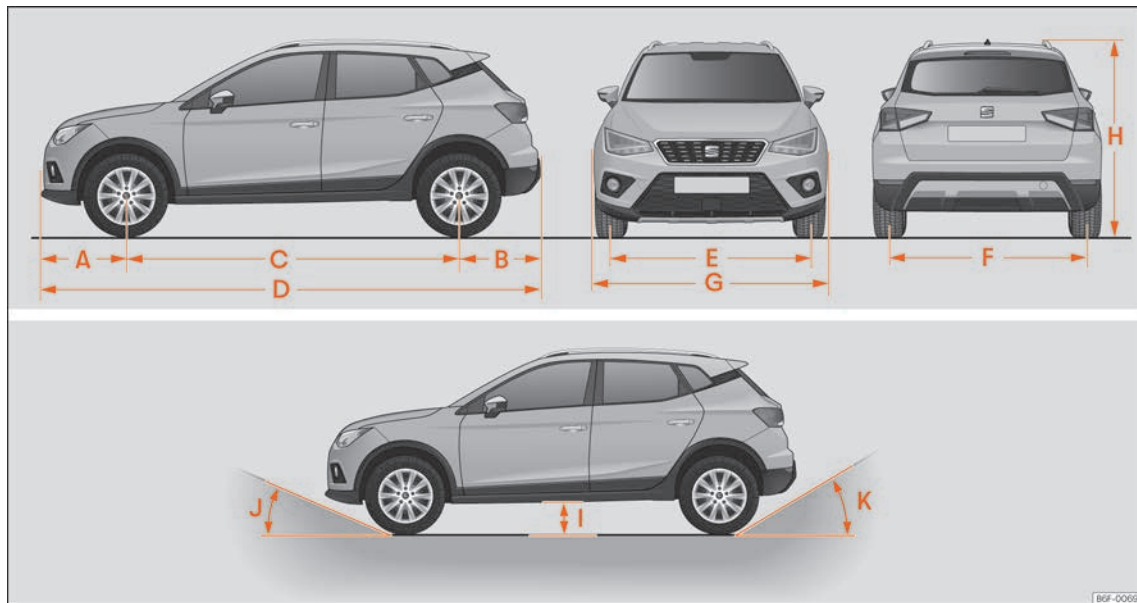
»

Dados técnicos

Motores diesel	1.6 TDI CR Start-Stop	
Potência kW [CV] a 1/min	70 [95]/2 750-4 600	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500-2 600	
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1 598	
Combustível	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ	
Caixa de velocidades	manual	DSG
Velocidade máxima (km/h)	178 [V]	178 [VI]
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,9	12,8
Peso máximo permitido (kg)	1 715-1 800 ^{a)}	1 745-1 830 ^{a)}

^{a)} Varia em função do equipamento.

Dimensões

**Fig. 293** Dimensões e ângulos.

»» Fig. 293		ARONA
A	Vão frontal (mm)	803
B	Vão traseiro (mm)	769
C	Distância entre eixos (mm)	2 566
D	Comprimento (mm)	4 138
E	Largura de eixo ^{a)} anterior (mm)	1 503
F	Largura de eixo ^{a)} posterior (mm)	1 486
G	Largura (mm)	1 780
H	Altura em vazio (mm)	1 552 ^{b)}
I	Distância ao solo entre os eixos (mm)	190
J	Ângulo da saliência anterior limitada pelo para-choques	máximo 20,1°
K	Ângulo da saliência posterior limitada pelo para-choques	máximo 29,5°
	Diâmetro de viragem (m)	11,0

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

^{b)} Dimensão até às barras de tejadilho.

Índice remissivo

A

Abastecer

abrir a tampa do depósito	316
gás natural	317
indicador do depósito de gás	84
indicador do nível de combustível	83
luz de controlo	83

Abertura

capô	328
janelas	115
tampa do depósito	316, 317

Abertura de conforto

janelas	115
---------------	-----

Abertura de emergência

porta da bagageira	115
porta do condutor	112

Abzir e fechar

capô	328
com o interruptor do fecho centralizado ..	104
janelas	115
no canhão da fechadura	112
por controlo remoto	103
porta da bagageira	114
portas	111
tampa do depósito	316, 317

ABS

ver Sistema antibloqueio	281
--------------------------------	-----

ACC

sensor de radar	264
-----------------------	-----

Acender as luzes

.....	117
-------	-----

Acessórios

.....	144, 359
-------	----------

Acessórios elétricos

ver Tomada de corrente	144
------------------------------	-----

Acessórios originais

.....	353
-------	-----

Acidentes frontais e as leis da física

.....	18
-------	----

Acionamento de emergência

alavanca seletora	245
-------------------------	-----

porta do passageiro	113
---------------------------	-----

Acionamento elétrico das janelas

.....	115
-------	-----

AdBlue

capacidade do depósito	322
carregar	323
especificações	323
informação	322
luzes de controlo e de advertência	322
quantidade mínima de enchimento	322

Advertência de velocidade

.....	79
-------	----

Água do limpa-vidros

quantidades de enchimento	336
repor	336
verificar	336

Airbag frontal do passageiro

luz de controlo	25
-----------------------	----

Airbags

descrição	22
-----------------	----

Airbags da cabeça

indicações de segurança	29
-------------------------------	----

Airbags frontais

.....	25
-------	----

Airbags laterais

indicações de segurança	28
-------------------------------	----

Ajuda ao controlo da direção

.....	246
-------	-----

Ajuda ao estacionamento traseiro

.....	297
-------	-----

Ajuda no arranque

descrição	52
-----------------	----

Ajustar

bancos	12
--------------	----

bancos dianteiros	131
-------------------------	-----

encostos de cabeça	132
--------------------------	-----

hora	81
------------	----

luzes	123
-------------	-----

menu Veículo	91
--------------------	----

Alarme antirroubo

reboque	305, 306
---------------	----------

Alavancas de mudança de velocidade (caixa de velocidades automática)

.....	241
-------	-----

Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)

desbloqueio de emergência	245
---------------------------------	-----

posições	239
----------------	-----

Alcantara: limpar

.....	356
-------	-----

Alternador

luz de advertência	338
--------------------------	-----

AM

.....	179
-------	-----

Ambiente

abastecer	316
-----------------	-----

compatibilidade ambiental	362
---------------------------------	-----

condução ecológica	249
--------------------------	-----

Android Auto™

.....	171, 174
-------	----------

Anomalia no funcionamento

controlo adaptativo de velocidade	262
---	-----

dispositivo de reboque	305
------------------------------	-----

embraiagem	244
------------------	-----

mudança	244
---------------	-----

sistema de assistência à travagem de	
--------------------------------------	--

emergência (Front Assist)	258
---------------------------------	-----

sistema de estacionamento assistido (Park	
---	--

Assist)	285
---------------	-----

Antena exterior

.....	360
-------	-----

Antes de colocar o veículo em movimento

.....	11
-------	----

Anticongelante	333
Antifuros	42, 43
Apagar as luzes	117
Apoio lombar	131
App	
SEAT Media Control	175
Apple CarPlay™	171, 173
Aquecimento do para-brisas	147
Aquecimento dos bancos	150
Aquecimento e renovação de ar	148
Ar condicionado	
ar condicionado manual	148
Argolas de fixação	139
Armazenamento de dados de acidentes	362
Arrancar o motor	230
Arrancar o motor por rebocagem	55
particularidades	54
Arranque assistido	52
Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento	11
ASR	
ver Regulação antipatinagem	281
Assistente de ângulo morto (BSD)	271, 272
anomalia no funcionamento	271
funcionamento	273
indicação no retrovisor exterior	273
luzes de controlo	272
reboque	277
situações de circulação	275
Assistente de arranque em inclinações	280
Assistente de marcha-atrás	299
ecrã	300
estacionar	301
instruções de utilização	300
particularidades	300

Assistente de saída de estacionamento (RCTA)	271, 276
luz de controlo	272
Assistente de travagem	281
Assistente em descida	243
Atravessar estradas inundadas	251
Aumentar	
a bagageira	133
Autobloqueio eletrónico	281
Auto Lock (fecho centralizado)	102
AUX-IN	228
fonte de áudio externa	197
Auxílio de estacionamento	
ajuda ao estacionamento plus	293
ajuda ao estacionamento traseiro	297
ajustar as indicações e os sinais sono- ros	296, 298
anomalia	296, 298
ativação automática	295
condução com reboque	296
dispositivo para reboque	298
indicação visual	295, 298
sensores e câmara: limpar	355
sinalizador do meio	293
travagem em manobra	297
ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	285
Avaria do motor	
luz de controlo	324
Avisador de distância para estacionamento ver Auxílio de estacionamento ..	292, 293, 297
Aviso de travagem de emergência	123

B

Bagageira	114, 135
desbloqueio de emergência	115
guardar a bandeja	137
luz da bagageira	125
piso variável da bagageira	138
Banco	
capas extraíveis	134
Bancos	
ajustar os encostos de cabeça	132
ajuste manual	131
aquecimento	150
desmontar os encostos de cabeça	132
encosto do banco traseiro	133
montar os encostos de cabeça	132
número de lugares	13
posições incorretas	14
Banco traseiro	
rebater e levantar o encosto	133
Banda de frequências	
AM	179
DAB	179
FM	179
mudar	179
Bateria do veículo	
arranque assistido	52
carga	338
desligar e ligar	87, 337
funcionamento no inverno	337
mudança	338
nível de eletrólito	338
Binário de aperto	
parafusos da roda	49
Biodiesel	320

Bloqueio antiextração da chave da ignição .	230	kick-down .	242	reboque .	306
Bloqueio da alavanca seletora .	240	luz de controlo .	239	sistema porta-bagagens .	141
Bloqueio eletrónico do diferencial .	281	posições da alavanca seletora .	239	Cartão de memória .	196
Bluetooth®		rebocagem .	55	Catalisador .	325
ligar fonte de áudio .	198	tiptronic .	239, 241	Chapeleira da bagageira	
Botão de arranque .	230	volante com alavancas de mudança de		guardar .	137
Botão de bloqueio .	240	velocidade .	241	Chave com comando à distância	
Botões de função .	159	Caixa de velocidades DSG		destrancar e trancar .	103
Botões do infotainment .	158	ver Caixa de velocidades automática .	239	Chave para as rodas .	41
Botões rotativos .	158	Caixa de velocidades manual .	238	Chaves	
BSD		rebocagem .	55	atribuir uma chave .	99
ver Assistente de ângulo morto (BSD) .	271	Calibragem das rodas .	342	chave de substituição .	99
Buzina .	71	Canhão da porta .	112	chave do veículo .	99
C		Capacidades		comando à distância .	99
Cabides .	143	água do limpa-vidros .	336	destrancar e trancar .	103, 112
Cabo de reboque .	304, 305	depósito a gás natural .	317	sincronizar .	101
Cabos auxiliares de arranque .	52	depósito de AdBlue .	322	substituir a pilha .	101
Cadeiras de criança		Capacidades de enchimento		Cintos de segurança .	16
classificação por grupos .	31	depósito de combustível .	368	ajuste .	19
fixação com o cinto de segurança .	38	depósito do lava para-brisas .	368	colocação da faixa do cinto .	20
indicações de segurança .	32	Capô do motor .	326, 329	finalidade .	16, 22
sistema ISOFIX .	35	abertura e fecho .	328	função protetora .	17
sistema Top Tether .	35, 37, 38	Carga sobre o tejadilho .	141	indicações de segurança .	17
Caixa de primeiros socorros		dados técnicos .	141	luz de controlo .	16
alojamento .	41	Carga vertical sobre o acoplamento		por apertar .	18
Caixa de velocidades automática .	239	carregar o reboque .	306	Climatização	
assistente em descida .	243	Carga vertical sobre o acoplamento do re-		Climatronic .	147
bloqueio antiextração da chave da igni-		boque .	302	instruções de utilização .	149
ção .	230	Carregamento sem fios .	228	Climatronic .	147
bloqueio da alavanca seletora .	240	Carregar o veículo		Colocação da faixa do cinto .	20
conselhos para a condução .	242	argolas de fixação .	139	Comando à distância	
desbloqueio de emergência da alavanca		bagageira .	114, 135	ver Chaves .	99
seletora .	245	colocar a bagagem .	135	Comando automático das luzes de cruzeiro .	118
falha no funcionamento .	242	colocar a carga .	135	Comando por voz	
		conselhos gerais .	135	idiomas disponíveis .	165

Comandos no volante	94, 97	Condução com reboque	302	luz de controlo e de advertência	263
Comandos para as janelas	115	ver Reboque	302	sensor de radar	264
Combustível		Condução no inverno	302	situações de condução especiais	269
abastecer	316	reboque	302	utilizar	265
diesel	320	Condução segura	11	Controlo da velocidade de cruzeiro	252
etanol	320	Condutor		Controlo de níveis	368
gás natural	321	ver Postura correta	12	Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	281
gasolina	319	Conectividade	168	Copyright	
identificação	319	Full Link	168	informação	162
indicador do nível de combustível	83	ponto de acesso WLAN	176	Corrente	144
poupança	249	SEAT Media Control	175	Correntes para a neve	346
Coming Home	122	Conjunto antifuros	42	Cuidado do veículo	
Compartimento da documentação de bordo	142	Conjunto de reparação de pneus	41	posição de serviço das escovas	50
Compartimento do motor	326, 329	ver também Kit antifuros	42		
abertura e fecho	328	Connectivity Box	228	D	
bateria	337	Conselho ambiental		DAB	179
depósito do limpa-vidros	336	abastecer	316	ver: RÁDIO	181
indicações de segurança	326	Conservação		Dados de viagem	78
líquido de refrigeração	333, 334	ver Limpeza	353	Dados do motor	369
líquido dos travões	335	Conservação do veículo	353	Dados técnicos	367
óleo do motor	331	Consumo de combustível		carga sobre o tejadilho	141
Compartimento porta-objetos		desligamento por inércia	249	carga vertical sobre o acoplamento do reboque	302
ver Porta-objetos	141	por que aumenta o consumo?	324	consumo de combustível	367
Comunicação entre o Sistema Infotainment e dispositivos móveis	168	Consumo médio	74	dimensões do veículo	371
Condução		Conta-quilómetros	73, 74	pesos	368
atravessar estradas inundadas	251	parcial	77	Desapertar os cintos de segurança	19
com reboque	307, 309, 314	total	77	Desativação de cilindros	
económica	249	Conta-rotações	73, 74, 82	ver Gestão de cilindros ativa (ACT)	76
estacionar em descidas	284	Contacto	230	Desativação do airbag frontal	27
estacionar em subidas	284	Controlo adaptativo de velocidade	262	Desgaste dos pneus	344
segura	11	anomalia no funcionamento	262	Desligamento retardado (sistema Infotainment)	158
viagens ao estrangeiro	124, 251	desligar temporariamente	269		
		função para evitar ultrapassagens pela direita	268		
		indicações no ecrã	264		

E

Event Data Recorder	362	Filtro de pó e pólen	145	Gases de escape	324
Extintor	41	FM	179	Gás natural	321
F		Front Assist:		abastecer	317, 321
Falha no funcionamento		ver Sistema de assistência à travagem de		GNL	317
caixa de velocidades automática	242	emergência	258	indicador do nível de combustível	84
Faróis		Full Link	168	particularidades	317
substituir uma lâmpada	62	ajustes	171	tampa do depósito de combustível	317
viagens ao estrangeiro	124	vinculação	171	Gasóleo	
Faróis de nevoeiro com função luz de corne- ring	121	Função anti-entallamento		abastecer	320
Faróis full-LED	62	janelas	117	filtro de partículas	325
Farolins traseiros		Função de assistência em descida	243	pré-aquecimento	230
substituir uma lâmpada	62	Função de conforto das luzes indicadoras de mudança de direção	120	Gasolina	
Fatores que influenciam negativamente uma condução segura	11	Funcionamento no inverno		abastecer	319
Fechadura da ignição	230	bateria	337	aditivos	319
Fechadura da porta	112	correntes para a neve	346	filtro de partículas	325
Fechar	101	diesel	320	Gavetas	142
capô	328	pneus	345	Gestão de cilindros ativa (ACT)	
janelas	115	sal nas ruas	127	indicação do estado	76
Fecho	101	Fusíveis	58	Gestão do motor	324
janelas	115	caixa de fusíveis	59, 60	luz de controlo	324
Fecho centralizado	101	distinção por cores	59	Gestão eletrónica do binário motriz (XDS) ...	282
ajustes	103	preparativos para substituí-los	60	Grade	139
alarme antirroubo	109	reconhecer fusíveis fundidos	60	H	
chave com comando à distância	103	substituir	60	Hora	
interruptor do fecho centralizado	104	G		ajustar	78, 81
Keyless Access	105	GALA (volume em função da velocidade) ...	164	I	
sistema de destrancagem seletiva	103	Gancho de reboque		lçar o veículo	48
trancagem de emergência	113	colocar em posição de reserva	310	Identificação dos combustíveis	319
Fecho de conforto		montar	311	Iluminação de ambiente	125
janelas	115	retirar	313	Iluminação do painel de instrumentos	124
Ferramentas de bordo	41	verificação de segurança	312	Iluminação exterior	
Filtro de partículas	325	Ganchos para sacos	143	substituir uma lâmpada	62
		Garantia	353		

Imobilizador eletrónico	112, 234	Indicador de intervalos de serviço	351	Keyless-Entry	105
Indicação das velocidades	245	Indicador do nível de combustível	83	Keyless-Exit	105
Indicações de segurança		luz de controlo	83	particularidades	107
airbags da cabeça	29	Indicador dos dados de viagem	78	Press & Drive	230
airbags laterais	28	Indicador multifunções	78	Kick-down	
pré-tensores do cinto	22	Índice de cetano (combustível diesel)	320	caixa de velocidades automática	242
utilização das cadeiras de criança	32	Inspeção	329, 350	perfil de condução	248
utilização dos cintos de segurança	17	Interferências causadas por telemóvel	158	Kit antifuros	41, 42
Indicações no ecrã	78	Interruptor		componentes	43
ACT	249	luzes de emergência	122	enchimento do pneu	43
advertência de velocidade	77	Interruptor de chave	27	vedação do pneu	43
conta-quilómetros	77	Intervalos de manutenção	329	verificação decorridos 10 minutos	44
controlo adaptativo de velocidade	264	Intervalos de serviço	86		
controlo dos pneus	347	ISOFIX	35	L	
ECO	77			Lâmpada do farol de nevoeiro	66
estado da gestão de cilindros ativa (ACT) ..	76	J		Lâmpadas fundidas	
hora	81	Janelas		substituir uma lâmpada	62
indicação da bússola	77	abertura de conforto	115	Lava-vidros	336
intervalos de serviço	86	elétricas	115	Lava para-brisas	125
letras de identificação do motor	77	fecho de conforto	115	Lavar o veículo	
limitador de velocidade	255	funcionamento automático	116	aparelhos de limpeza de alta pressão	354
mensagens de advertência e de informa- ção	80	subida/descida automática	116	conservação exterior do veículo	354
painel de instrumentos	76	Jante		sensores	285
portas, capô do motor e porta da бага- geira abertos	76	trocar uma roda	45	Leaving Home	122
posições da alavanca seletora	76, 239	Jogo de chaves do veículo	99	Letras de identificação do motor	
recomendação de velocidade	76	K		mostrar	78
SEAT Drive Profile	247	Keyless-Entry		Levantar o veículo	48
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)	258	ver Keyless Access	105	Ligação	230
temperatura exterior	76	Keyless-Exit		Ligar e desligar a ignição	230
Indicador da temperatura		ver Keyless Access	105	Limitador de velocidade	255
do líquido de refrigeração do motor	85	Keyless Access		indicação no ecrã	255
exterior	76	colocar o motor a trabalhar	232	luz de controlo	255
		destrancar e trancar o veículo	105	utilizar	256, 257

Limpa-vidros traseiro	125	luz da bagageira	69	EDS	281
Limpa-para-brisas	125	luz da matrícula	68	ESC	281, 283
ejetores de lavagem térmicos	126	luz de autoestrada	119	filtro de partículas	324, 325
funções	126	luz de nevoeiro	120	gestão do motor	324
levantar a escova	50	luz de presença	117	limitador de velocidade	255
particularidades	125	luz de viragem	121	líquido de refrigeração do motor	85
posição de serviço	50	luz diurna	118	luzes	117
recolher a escova	50	luzes de controlo e de advertência	117	mudança	239
sensor de chuva	127	luzes de leitura	125	mudança de velocidades	244
Limpeza		luzes interiores	125	óleo do motor	330
aparelhos de limpeza de alta pressão	354	luz interior e luzes de leitura dianteiras	68	regulador de velocidade (GRA)	252
cuidados especiais	357	manípulo da luz de máximos	120	reserva de combustível	83
exterior do veículo	355	manípulo das luzes indicadoras de mudan- ça de direção	120	sinal sonoro	89
interior do veículo	356	máximos	117	sistema anti-bloqueio ABS	281
lavar o veículo	354	médios	117	sistema de airbags	25
Líquido de refrigeração do motor	333	nevoeiro com função luz de cornering	121	sistema de controlo dos pneus	346
especificações	333	regulação do alcance dos faróis	123	sistema de pré-aquecimento diesel	324
G12evo	333	sinais sonoros	117	sistema de travagem	278
G12 plus-plus	333	substituir uma lâmpada	62	start-Stop	235
G13	333	Luzes de controlo e de advertência	89	travão de estacionamento eletrónico	278
indicador de temperatura	85	abastecer	83, 316	Luzes de emergência	122
luz de advertência	85	adBlue	322	Luzes traseiras na carroçaria	
luz de controlo	85	airbags	27	desmontar o farolim traseiro	66
verificar o nível	334	alternador	338	Luzes traseiras na porta da bagageira	
Líquido dos travões	335	ASR	281, 283	desmontar o porta-lâmpadas	67
Lugares do veículo	13	assistente de ângulo morto (BSD)	272	Luz traseira de nevoeiro	
Luzes	117	assistente de saída de estacionamento		luz de controlo	117
AUTO	118	(RCTA)	272		
comando das luzes	117	bloqueio da coluna de direção	246	M	
coming home	122	carregar no travão	258, 263	Macaco	41
iluminação dos comandos	124	cinto de segurança	16	pontos de colocação	48
iluminação dos instrumentos	124	controlo adaptativo de velocidade	263	Manípulo da luz de máximos	120
interruptor	118	controlo de emissões	324	Manípulo da porta	112
leaving home	122	direção eletromecânica	246	Manípulo das luzes indicadoras de mudança	
ligar e desligar	118			de direção	120

Manípulo interior da porta	71	Montagem posterior dispositivo de reboque	314	introdução do destino	203
Manutenção ver Serviço	350	Motor arrancar	230	janela adicional	208
Marcha-atrás (caixa de velocidades auto- mática)	239	arranque assistido	52	menu principal	202
Massas rebocáveis carregar o reboque	306	pré-aquecimento	230	mudar vista	207
Média CD ou DVD ilegível	196	rodagem	248	navegação com imagens	211
direitos de autor	187	ruídos	232	navegação preditiva	210
indicações e símbolos	192	sistema Start-Stop	235	os meus destinos	205
menu principal	191	Motor e ignição arranque de emergência	234	selecionar o destino no mapa	204
modos de reprodução	192	colocar o motor a trabalhar	232	trajeto	205
mudar a fonte Média	193	colocar o motor a trabalhar com Press & Drive	232	Nomes de emissora	180
mudar de faixa	193	desligamento automático da ignição	231	Notificação de serviço: consultar	86
ordem de reprodução	191	My Beat	235	Número de lugares	13
requisitos para suportes de dados	188	parar o motor	233	O	
selecionar faixa	194	pré-aquecer o motor	232	Octanagem (gasolina)	319
MÉDIA ajustes	201	Mudança de óleo	332	Óleo do motor consumo	331
Menu Serviço hora	78	Mudança de peças	359	especificações	329, 330
indicador de intervalos de serviço	78	Mudança de velocidades caixa de velocidades manual	238	intervalos de manutenção	329
letras de identificação do motor	78	engatar as velocidades (caixa de veloci- dades manual)	238	mudar	329, 332
reiniciar o serviço de óleo	78	Multimédia	228	repor	331
reiniciar Trip	78	My Beat	235	serviço de inspeção	329
MirrorLink	172	N		vareta de medição	331
Modificações técnicas	360	Navegação	201	verificar o nível do óleo	331
Modo de condução	248	ajustes	211	P	
Modo de inércia	243	boletins de trânsito (TRAFFIC)	209	Painel de instrumentos	72, 73
Modo Sport	283	destinos especiais (POI)	207	digital (SEAT Digital Cockpit)	74
Monitorização do habitáculo e sistema anti- reboque	110	importar vCards	210	ecrã	73
ativação	110	indicação dos sinais de trânsito	211	estrutura dos menus	78
		indicações e símbolos	203	indicação de intervalos de serviço	86
				indicações no ecrã	76, 78
				luzes de controlo e de advertência	89

utilizar com o manípulo do limpa-vidros	88	objetos estranhos inseridos	340	Pressão de ar dos pneus	342
utilizar com o volante multifunções	88	pneus novos	341	Pressão do óleo do motor	
Pala do sol	130	pressão dos pneus	342	luz de controlo	330
Parafusos das rodas	47, 344	rodagem unidirecional	49	Produtos para a conservação do veículo . . .	353
antirroubo	46, 47	sigla de velocidade	340	Profundidade do desenho dos pneus	344
binário de aperto	49	sujeitos a piso unidirecional	340	Propriedades dos óleos	330
protetores	46	vida útil	342	Proteção do sol	130
Park Assist		Pneus de inverno	345		
ver Sistema de estacionamento assistido		Porta-bagagens no tejadilho	139		
(Park Assist)	285	fixar as barras transversais	140	Quadro geral (volante à direita)	9
ParkPilot		Porta-luvas	142	Quadro geral (volante à esquerda)	8
ver Auxílio de estacionamento	292, 293, 297	Porta-objetos	141		
Particularidades		bolsa porta-objetos no banco	143		
arrancar por rebocagem	54	documentação de bordo	142	Rádio	
condução com reboque	308	gavetas	142	botões de memória	183
modo AUX	198	luz do porta-luvas	125	indicações e ícones	179
rebocar	54, 56	no lado do passageiro	142	memorizar logos das emissoras	183
redução do volume	158	outros porta-objetos	143	menu principal	179
Peças	359	porta-luvas	142	mudança de frequência	179
Peças Originais SEAT	352	Porta da bagageira	114, 115	RÁDIO	
Pedais	13, 15	Portas	111	ajustes	185
Perfil de condução	248	sistema de segurança para crianças	113	emissoras adicionais DAB	181
Perfil do pneu	344	Posto de condução		fixar um nome de emissora	180
Perfis de informação	75	quadro geral	71	funcionamento DAB	181
Perigos por não utilizar o cinto de segurança .	18	Postura correta	12	indicação dos nomes das emissoras	180
Pesos	368	condutor	12	informação de emissora DAB	181
Pilha	101	Poupar combustível		informações de trânsito (TP)	185
Pintura do veículo		modo de inércia	243	memórias DAB	181
conservação	355	Pré-aquecer o motor	232	padrões de transmissão DAB	181
Piso da bagageira	138	Pré-aquecimento	230	RDS	180
Piso variável da bagageira	138	Pré-tensores do cinto	21	reprodução automática (SCAN)	184
Pneus		luz de controlo	25	seguimento de emissoras DAB em FM	181
acessórios	340	Press & Drive		seguimento de emissoras por RDS	180
indicadores de desgaste	344	botão de arranque	230		
mudar	45	colocar o motor a trabalhar	232		

selecionar, sintonizar e memorizar emissoras	184	espelhos retrovisores exteriores	304	intercâmbio	344
serviços adicionais DAB	181	estabilização do conjunto veículo trator e reboque	308	mudar	45, 49
slideshow DAB	181	ligar	305, 314	parafusos da roda	344
texto do rádio DAB	181	luzes traseiras	304, 305	roda de emergência	348
texto do rádio (RDS)	180	luzes traseiras LED	304, 305	rodas novas	341
RCTA	276	massas rebocáveis	306	Ruídos	
ver Assistente de saída de estacionamento (RCTA)	271	montar posteriormente um dispositivo de reboque	314	abastecer gás natural	317
RDS	180	olhal de segurança	314	controlo adaptativo de velocidade	262
RDS regional	180	particularidades	277	ESC	281
seguimento automático de emissoras	180	requisitos técnicos	303	pneus	340, 345
Rear Traffic Alert	276	tomada de corrente	305	travões	278
Rear View Camera	299	Recirculação do ar	150	S	
Rebocar o veículo	54, 56	Recomendação de velocidade	245	Safe	234
argola de reboque dianteira	57	Redução catalítica seletiva	322	Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido	290
argola de reboque traseira	57	Regulação antipatinagem	281	SEAT Digital Cockpit	74
barra de reboque	55	Regulação da distância		mapa de navegação	75
cabo de reboque	55	ver Controlo adaptativo de velocidade	262	perfis de informação	75
caixa de velocidades automática	55, 56	Regulação dinâmica do alcance das luzes	123	SEAT Drive Profile	247
caixa de velocidades manual	55, 56	Regulação do alcance dos faróis	123	SEAT Media Control	175
com dispositivo de reboque	55	Regulador de velocidade	252	transmissão de dados e funções de controlo	176
particularidades	54, 56	luz de controlo e de advertência	252	SEAT Service Mobility	353
proibição de rebocagem	55	utilização	253, 254	Seguimento de emissoras	180
Reboque	302, 309	Rolégios		Segurança	
ajuda ao estacionamento	296, 298	acertar a hora	81	cadeiras de criança	30
ajustar os faróis	307	Reparação de pneus	42	condução segura	11
alarme antirroubo	305, 306	Roda de emergência	348	segurança das crianças	30
anomalia no funcionamento	305	Rodagem		Sensor de chuva	127
assistente de ângulo morto (BSD)	277	motor novo	248	controlo da função	127
cabo de reboque	304, 305	pastilhas dos travões novas	278	Sensor de radar	259, 264
carga vertical sobre o acoplamento	302, 306	pneus novos	339	Sentido de rotação	
carregar	306	Rodas		pneus	49
condução com reboque	307	correntes para a neve	346		
engatar	305	embelezador central da roda	45		

Serviço		Sistema de assistência à travagem de emergência		Sistema de infotainment	91, 152
comprovativo do Serviço	350	gência		acesso à Internet	177
condições de utilização	351	anomalia no funcionamento	258	ajustes Bluetooth®	227
conjuntos de serviços	352	desligar temporariamente	261	ajustes de FM, AM, DAB	185
inspeção	350	indicações no ecrã	258	ajustes de imagens	200
plano de Manutenção digital	350	limitações do sistema	261	ajustes de média	201
serviço de mudança de óleo	350	sensor de radar	259	ajustes de navegação	211
serviço fixo	350	utilização	260	ajustes do comando por voz	167
serviço flexível	350	Sistema de assistente de marcha-atrás	299	ajustes do sistema	162
serviços	350	Sistema de controlo de emissões		ajustes do telefone	226
trabalhos de serviço	350	luz de controlo	324	ajustes do volume e do som	164
Serviço de Inspeção	329	Sistema de controlo dos pneus	346	ajustes perfil de utilizador	227
Serviço de Mobilidade da SEAT	353	Sistema de depuração dos gases de escape		ajustes WLAN	199
Servo direção		AdBlue	322	atualizar os dados de navegação	202
ver Direção eletromecânica	246	catalisador	325	áudio Bluetooth®	198
Sigla de velocidade	340	filtro de partículas	325	áudio WLAN	199
Símbolo da chave inglesa	86	Sistema de destrancagem seletiva	103	AUX-IN	197
Símbolos de advertência		Sistema de estacionamento		botão deslocável	160
ver Luzes de controlo e de advertência	89	ver Auxílio de estacionamento	292, 293, 297	botões de função	159
Sinal sonoro		Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	285	botões de memória	183
cinto de segurança por apertar	16	anomalia no funcionamento	285	botões de infotainment	158
luzes	117	condições para estacionar	289	botões rotativos	158
luzes de controlo e de advertência	89	condições para sair do estacionamento	290	cartão de memória	196
Sistema antibloqueio	281	estacionar em espinha	289	casas de verificação	159
Sistema de airbags	22	estacionar em linha	289	comando por voz	165
airbags frontais	25	finalizar prematuramente	286	configuração inicial	162
ativação	24	interrupção automática	286	definições de fábrica	162
desativação do airbag frontal	27	intervenção automática nos travões	291	deslocar (ecrã)	160
descrição	23	sair do estacionamento (apenas de lugares em linha)	290	distribuição do som (Balance e Fader)	164
funcionamento	24	Sistema de fecho e arranque Keyless Access		ecrã de introdução	161
luz de controlo	25	ver Keyless Access	105	ecrã tátil	159
Sistema de alarme antirroubo	109			indicação dos sinais de trânsito	211
				indicações de segurança	152
				indicações gerais de utilização	158
				informações de trânsito	185

introdução de texto	161	Sistemas de assistência		Substituir uma lâmpada	62
leitor de CD	195	ACC	262	farol de nevoeiro	66
ligar e desligar	158	ajuda ao estacionamento Plus	293	lâmpada traseira na carroçaria	66
logos das emissoras	183	ajuda ao estacionamento traseiro	297	lâmpada traseira na porta da bagageira ...	67
menu principal Imagens	200	assistente de ângulo morto (BSD) com as-		luz da bagageira	69
menu Veículo	213	sistente de saída do estacionamento		luz da matrícula	68
modo Rádio	179	(RCTA)	271	luz DRL/posição (luz de dia)	65
modo Telefone	216	assistente de saída de estacionamento		luz indicadora de mudança de direção	65
mudar o volume	159	(RCTA)	271	luz interior e luz de leitura	68
navegação	201	controlo adaptativo de velocidade	262	máximos	64
partilhar uma ligação WLAN	177	controlo dos pneus	346	médios	65
procurar em listas	160	deteção de fadiga	80	Suporte de copos	
quadro geral do equipamento	154, 155	indicador de controlo dos pneus	347	suporte para garrafas	143
reprodução automática (SCAN)	184	limitador de velocidade	255	Suporte de copos dianteiro	144
seleccionar, sintonizar e memorizar emissoras	184	regulador de velocidade	252		
supressão do som (mute)	159	sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	285		
teclado no ecrã	161	travagem de emergência (Front Assist) ...	258	T	
tempo de espera	158	Sistemas de controlo dos pneus		Tampa do depósito de combustível	
USB	196	indicador de controlo dos pneus	347	abrir e fechar	316
Wi-Fi Protected Setup (WPS)	177	Sistema Start-Stop		Tapetes dos pés	15
WLAN	177	desligar e ligar	237	Tecidos: limpar	356
Sistema de pré-aquecimento		funcionamento	235	Telefone	
luz de controlo	324	indicações ao condutor	235	agenda	223
Sistema de refrigeração		luzes	235	ajustes	226
repor líquido de refrigeração	334	o motor arranca sozinho	235	ajustes Bluetooth®	227
verificar o líquido de refrigeração	334	o motor não desliga	235	ajustes do perfil de utilizador	227
Sistema de segurança para crianças		parar e iniciar o motor	235	Comando por voz	165
acionamento elétrico das janelas	115	Sistema Top Tether	35, 37, 38	emparelhar o telemóvel	218
Sistema de segurança Safe	108	SMS	224	favoritos (acesso rápido à agenda)	225
Sistema de travagem		Start-Stop	235	indicações e símbolos	221
luz de advertência	278	Substituição das escovas	50	informações gerais	216
Sistema ISOFIX	35	Substituir a pilha		introduzir número de telefone	222
Sistema porta-bagagens	139	da chave do veículo	101	listas de chamadas	225
				locais com normas especiais	217
				mensagens curtas (SMS)	224

menu principal	220	Travão multicolisão	282	Vista interior	10
perfis Bluetooth®	218	Travões	278	Volante	
Telefones móveis	360	assistente de travagem	281	ajustar	15
Telemóvel	360	líquido dos travões	335	alavancas de mudança de velocidade [caixa de velocidades automática]	241
Tensionamento do cinto	21	pastilhas dos travões novas	278	comandos	94, 97
Texto do rádio (RDS)	180	servofreio	278	Volante multifunções	
Tiptronic [caixa de velocidades automáti- ca]	239, 241	Triângulo de pré-sinalização	41, 122	com controlo por voz	94
Tire Mobility System		Trocar uma roda	45	sem controlo por voz	97
ver Kit antifuros	42	parafusos da roda	47		
Tomada de corrente	144	trabalhos posteriores	50	W	
reboque	305	Trocas	359	Wireless Charger	228
Top Tether	35, 37, 38	Túnel de lavagem automática	354	WLAN	176
TP (informações de trânsito)	185			ligar fonte de áudio externa	199
Trabalhos de reparação	359	U		X	
Trancagem de emergência da porta do pas- sageiro	113	USB	228	XDS	282
Trancar e destrancar		ligar um suporte de dados externo	196		
com Keyless Access	105	mensagens de erro	197		
com o interruptor do fecho centralizado ..	104	V			
no canhão da fechadura	112	Veículo			
Transmissão de dados	168	dados identificativos	367		
Transporte de crianças	30	destrancar e trancar com Keyless Access ..	105		
Transporte de objetos		elevar	48		
argolas de fixação	139	estacionar em descidas	284		
carregar o reboque	306	estacionar em subidas	284		
colocar a bagagem	135	etiqueta de dados	367		
colocar a carga	135	número de identificação	367		
condução com reboque	307	número do quadro	367		
porta-bagagens no tejadilho	139	Verificação de níveis			
reboque	302	compartimento do motor	329		
sistema porta-bagagens	139, 141	Viagens ao estrangeiro			
Travão de estacionamento eletrónico		faróis	124		
luz	278	gasolina	251		
Travão de mão	280	Vista exterior	7		

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.11.19

Portugués 6F9012765BF (11.19)



6F9012765BF

